4º trimestre de 2011

Análise Gerencial da Operação e Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

Índice

Análise Gerencial da Operação 1

Sumário Executivo 3

Análise do Resultado 11

Margem Financeira Gerencial 12

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias 15

Resultado de Perdas com Créditos 16

Despesas não Decorrentes de Juros 18

Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras 20

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido 20

Balanço Patrimonial 22

Balanço por Moedas 29

Valores em Risco 30

Estrutura Acionária 31

Análise dos Segmentos 35

Banco Comercial 40

Crédito ao Consumidor 41

Itaú BBA 42

Seguros, Previdência e Capitalização 43

Negócios no Exterior 51

Relatório dos Auditores Independentes 57

Demonstrações Contábeis Completas 59

As demonstrações contábeis relativas aos períodos anteriores foram reclassificadas para fins de comparabilidade (ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – I).

As tabelas deste relatório apresentam os números em milhões, no entanto, as variações e somatórios foram calculados utilizando números em unidades, razão pela qual podem aparentar diferenças decorrentes de arredondamentos.

Expectativas futuras decorrentes da leitura desta análise devem considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora do controle das empresas do conglomerado (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços e mudanças na legislação tributária, dentre outras).

Análise Gerencial da Operação

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Sumário Executivo

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R$ milhões (exceto onde indicado)

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.746	3.940	3.400	14.641	13.023
Lucro Líquido	3.681	3.807	3.890	14.621	13.323
Produto Bancário [1]	19.578	19.167	17.776	74.256	66.390
Margem Financeira Gerencial [2]	12.991	12.947	12.031	49.601	44.050
Ações (R$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação [3]	0,83	0,87	0,75	3,23	2,87
Lucro Líquido por Ação [3]	0,82	0,84	0,86	3,23	2,94
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.513.640	4.512.243	4.544.368	4.513.640	4.544.368
Valor Patrimonial por Ação	15,81	15,12	13,40	15,81	13,40
Dividendos/JCP Líquidos [4]	2.284	740	1.021	4.394	3.908
Dividendos/JCP Líquidos [4] por Ação	0,51	0,16	0,22	0,97	0,86
Market Capitalization [5]	152.787	131.261	179.639	152.787	179.639
Market Capitalization [5] (US$ milhões)	81.451	70.784	107.813	81.451	107.813
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [6]	21,8%	23,5%	23,0%	22,3%	23,5%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado [6]	21,4%	22,7%	26,3%	22,3%	24,1%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado [7]	1,8%	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado [7]	1,7%	1,9%	2,2%	1,8%	2,0%
Índice de Basileia Consolidado Econômico Financeiro	16,4%	15,5%	15,4%	16,4%	15,4%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	13,0%	13,2%	13,8%	13,0%	14,1%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes [8]	11,0%	11,7%	12,2%	11,4%	12,2%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito [8]	8,0%	8,3%	9,8%	8,1%	9,4%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,9%	4,7%	4,2%	4,9%	4,2%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	153%	156%	177%	153%	177%
Índice de Eficiência (IE) [9]	47,3%	47,5%	51,9%	47,7%	49,1%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) [9]	69,9%	69,7%	69,9%	70,3%	70,1%
Balanço Patrimonial	**31/dez/11**	**30/set/11**	**31/dez/10**		
Ativos Totais	851.332	836.994	751.443		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	397.012	382.236	333.427		
Operações de Crédito (A)	345.483	335.279	295.053		
Fianças, Avais e Garantias	51.530	46.957	38.374		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) [10]	480.601	445.558	390.688		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	71,9%	75,2%	75,5%		
Patrimônio Líquido	71.347	68.206	60.879		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	403.906	390.811	363.818		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	104.542	105.969	108.040		
Colaboradores Brasil (individuos)	98.258	99.820	102.316		
Colaboradores Exterior (individuos)	6.284	6.149	5.724		
Quantidade de Pontos de Atendimento	33.753	34.178	34.212		
Número de Agências (unidades)	4.072	4.005	3.967		
Número de PABs (unidades)	912	943	944		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) [11]	28.769	29.230	29.301		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Risco País (EMBI)	224	274	175	224	175
CDI – Taxa do Período (%)	2,7%	3,0%	2,6%	11,6%	9,8%
Dólar – Cotação em R$	1,8758	1,8544	1,6662	1,8758	1,6662
Dólar – Variação do Período (%)	1,2%	18,8%	-1,7%	12,6%	-4,3%
Euro – Cotação em R$	2,4342	2,4938	2,2280	2,4342	2,2280
Euro – Variação do Período (%)	-2,4%	10,0%	-3,6%	9,3%	-11,1%
IGP-M – Taxa do Período (%)	1,0%	1,0%	3,2%	5,1%	11,3%
Poupança – Taxa do Período (%)	1,7%	1,9%	1,7%	7,5%	6,9%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização; **(2)** Detalhada na página 12; **(3)** Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; **(4)** JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados após 31/12/2011 (Nota 16 – b II das Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis); **(5)** Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; **(6)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. Adicionalmente, a partir deste trimestre, alteramos a forma de cálculo do retorno recorrente anualizado para adequá-lo à nova dinâmica de provisionamento de dividendos. **(7)** O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; **(8)** Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 13; **(9)** Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 19; **(10)** Conforme detalhado na página 26; **(11)** Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

Obtivemos Lucro Líquido Recorrente de R$ 3.746 milhões no quarto trimestre de 2011. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, os quais são apresentados na tabela abaixo, resultando no Lucro Líquido de R$ 3.681 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010
Lucro Líquido Recorrente	**3.746**	**3.940**	**3.400**	**14.641**	**13.023**
Eventos não Recorrentes	**(65)**	**(133)**	**490**	**(20)**	**300**
Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa (a)	-	-	1.038	-	1.038
Contingências Fiscais (b)	-	-	(380)	-	(380)
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	-	509	145
Ajuste a Valor de Mercado - BPI (d)	(11)	(77)	-	(244)	-
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (e)	(54)	(55)	(132)	(285)	(467)
Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33 (f)	-	-	(35)	-	(35)
Lucro Líquido	**3.681**	**3.807**	**3.890**	**14.621**	**13.323**

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2011 e de 2010

(a) Reversão Parcial da Provisão Adicional para Créditos de Liquidação Duvidosa

No quarto trimestre de 2010, a provisão para créditos de liquidação duvidosa passou a refletir o modelo de perda esperada adotado na gestão do risco de crédito da instituição, baseado no conceito amplo de Basileia II, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos. Este modelo substitui o anterior, que continha, além da perda esperada, o conceito de provisão anticíclica, a qual passou a ser tratada como colchão de capital segundo os preceitos de Basileia III. A adoção deste modelo resultou em uma reversão de R$ 1.573 milhões, antes de impostos, no quarto trimestre de 2010.

(b) Contingências Fiscais

Provisão para contingências fiscais relacionadas a eventos não recorrentes.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09

Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Ajuste ao Valor de Mercado - Investimento BPI

Efeito de avaliação do investimento mantido no Banco Português de Investimento pelo valor de mercado de suas ações nas respectivas datas de fechamento.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos

Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Benefícios a Empregados - Pronunciamento Técnico CPC 33

Impacto na contabilização dos benefícios pós–emprego no resultado de 2010 no contexto do atendimento ao pronunciamento técnico CPC 33.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas a seguir estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do hedge dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos esta finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de hedge dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 1,2% do Real em relação ao Dólar norte-americano e apreciação de 2,4% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2011, ante depreciação de 18,8% e 10,0%, respectivamente, no trimestre anterior.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2011

R$ milhões

	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Gerencial
Produto Bancário	**19.351**	**-**	**227**	**19.578**
Margem Financeira Gerencial	12.764	-	227	12.991
Margem Financeira com Clientes	11.966	-	-	11.966
Margem Financeira com o Mercado	797	-	227	1.025
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	-	-	5.088
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.392	-	-	1.392
Outras Receitas Operacionais	108	-	-	108
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(4.202)**	**-**	**-**	**(4.202)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	-	-	(5.453)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	-	-	1.574
Despesas com Sinistros	(322)	-	-	(322)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(9.769)**	**99**	**(11)**	**(9.681)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.629)	82	-	(8.547)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(965)	-	(11)	(976)
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	-	-	(251)
Resultado de Participações em Coligadas	76	17	-	93
Resultado Operacional	**5.380**	**99**	**216**	**5.696**
Resultado não Operacional	2	-	-	2
Resultado antes da Tributação e Participações	**5.382**	**99**	**216**	**5.698**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.439)**	**(34)**	**(216)**	**(1.689)**
Participações no Lucro	**(29)**	**-**	**-**	**(29)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(234)**	**-**	**-**	**(234)**
Lucro Líquido	**3.681**	**65**	**-**	**3.746**

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2011

R$ milhões

	Itaú Unibanco			
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do *Hedge*	Gerencial
Produto Bancário	**16.399**	**-**	**2.768**	**19.167**
Margem Financeira Gerencial	10.179	-	2.768	12.947
Margem Financeira com Clientes	11.812	-	-	11.812
Margem Financeira com o Mercado	(1.632)	-	2.768	1.136
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	4.820	-	-	4.820
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.319	-	-	1.319
Outras Receitas Operacionais	80	-	-	80
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(4.041)**	**-**	**-**	**(4.041)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.972)	-	-	(4.972)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.315	-	-	1.315
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	(385)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(9.490)**	**201**	**(187)**	**(9.477)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.484)	84	-	(8.401)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(759)	-	(187)	(946)
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	-	-	(253)
Resultado de Participações em Coligadas	6	117	-	124
Resultado Operacional	**2.867**	**201**	**2.580**	**5.649**
Resultado não Operacional	62	-	-	62
Resultado antes da Tributação e Participações	**2.929**	**201**	**2.580**	**5.711**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**1.125**	**(68)**	**(2.580)**	**(1.523)**
Participações no Lucro	**(57)**	**-**	**-**	**(57)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(190)**	**-**	**-**	**(190)**
Lucro Líquido	**3.807**	**133**	**-**	**3.940**

Sumário Executivo

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R$ milhões

						Variação					
	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010	4ºT/11 – 3ºT/11		4º T/11- 4º T/10		2011 - 2010	
Produto Bancário	**19.578**	**19.167**	**17.776**	**74.256**	**66.390**	**412**	**2,1%**	**1.803**	**10,1%**	**7.866**	**11,8%**
Margem Financeira Gerencial	12.991	12.947	12.031	49.601	44.050	44	0,3%	960	8,0%	5.551	12,6%
Margem Financeira com Clientes	11.966	11.812	10.817	45.816	40.020	155	1,3%	1.149	10,6%	5.796	14,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.025	1.136	1.214	3.785	4.029	(111)	-9,8%	(189)	-15,6%	(244)	-6,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	4.820	4.493	19.048	17.101	267	5,5%	594	13,2%	1.947	11,4%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.392	1.319	1.107	5.215	4.711	73	5,5%	285	25,8%	504	10,7%
Outras Receitas Operacionais	108	80	145	393	528	28	35,2%	(37)	-25,6%	(136)	-25,7%
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(4.202)**	**(4.041)**	**(2.986)**	**(15.936)**	**(13.092)**	**(160)**	**4,0%**	**(1.216)**	**40,7%**	**(2.844)**	**21,7%**
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	(4.972)	(3.918)	(19.912)	(15.693)	(482)	9,7%	(1.535)	39,2%	(4.219)	26,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	1.315	1.310	5.488	4.209	259	19,7%	263	20,1%	1.279	30,4%
Despesas com Sinistros	(322)	(385)	(378)	(1.512)	(1.608)	63	-16,3%	55	-14,7%	96	-6,0%
Margem Operacional	**15.377**	**15.125**	**14.790**	**58.320**	**53.298**	**251**	**1,7%**	**587**	**4,0%**	**5.022**	**9,4%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(9.681)**	**(9.477)**	**(9.661)**	**(37.005)**	**(34.122)**	**(204)**	**2,2%**	**(19)**	**0,2%**	**(2.882)**	**8,4%**
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.547)	(8.401)	(8.389)	(32.587)	(29.772)	(146)	1,7%	(158)	1,9%	(2.815)	9,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(976)	(946)	(1.101)	(3.839)	(3.770)	(30)	3,2%	126	-11,4%	(70)	1,9%
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	(253)	(273)	(989)	(1.003)	2	-0,8%	22	-8,0%	15	-1,5%
Resultado de Participações em Coligadas	93	124	102	410	423	(30)	-24,5%	(9)	-8,5%	(13)	-3,0%
Resultado Operacional	**5.696**	**5.649**	**5.129**	**21.316**	**19.176**	**47**	**0,8%**	**567**	**11,1%**	**2.140**	**11,2%**
Resultado não Operacional	2	62	59	191	81	(60)	-96,7%	(57)	-	111	-
Resultado antes da Tributação e Participações	**5.698**	**5.711**	**5.187**	**21.507**	**19.256**	**(13)**	**-0,2%**	**511**	**9,8%**	**2.251**	**11,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.689)**	**(1.523)**	**(1.491)**	**(5.861)**	**(5.106)**	**(166)**	**10,9%**	**(198)**	**13,3%**	**(754)**	**14,8%**
Participações no Lucro	**(29)**	**(57)**	**(93)**	**(192)**	**(261)**	**28**	**-49,7%**	**64**	**-69,2%**	**69**	**-26,4%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(234)**	**(190)**	**(204)**	**(814)**	**(866)**	**(44)**	**23,0%**	**(31)**	**15,0%**	**52**	**-6,1%**
Lucro Líquido Recorrente	**3.746**	**3.940**	**3.400**	**14.641**	**13.023**	**(194)**	**-4,9%**	**347**	**10,2%**	**1.618**	**12,4%**

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

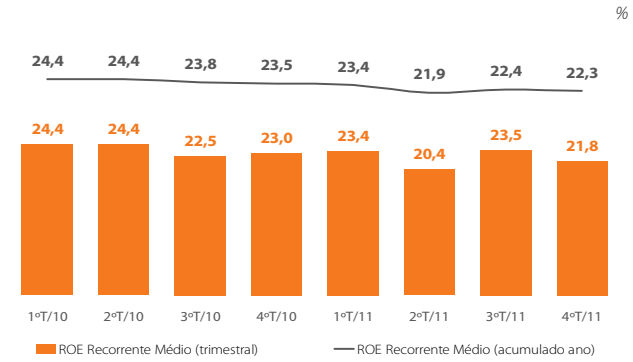
R$ milhões

						Variação					
	4º T/11	3º T/11	4º T/10	2011	2010	4ºT/11 – 3ºT/11		4º T/11- 4º T/10		2011 - 2010	
Margem Financeira Gerencial	**12.991**	**12.947**	**12.031**	**49.601**	**44.050**	**44**	**0,3%**	**960**	**8,0%**	**5.551**	**12,6%**
Margem Financeira com Clientes	11.966	11.812	10.817	45.816	40.020	155	1,3%	1.149	10,6%	5.796	14,5%
Margem Financeira com o Mercado	1.025	1.136	1.214	3.785	4.029	(111)	-9,8%	(189)	-15,6%	(244)	-6,1%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(3.880)**	**(3.657)**	**(2.608)**	**(14.424)**	**(11.484)**	**(223)**	**6,1%**	**(1.272)**	**48,8%**	**(2.940)**	**25,6%**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	(4.972)	(3.918)	(19.912)	(15.693)	(482)	9,7%	(1.535)	39,2%	(4.219)	26,9%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	1.315	1.310	5.488	4.209	259	19,7%	263	20,1%	1.279	30,4%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**9.111**	**9.291**	**9.422**	**35.177**	**32.566**	**(179)**	**-1,9%**	**(311)**	**-3,3%**	**2.612**	**8,0%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(3.415)**	**(3.642)**	**(4.294)**	**(13.862)**	**(13.390)**	**227**	**-6,2%**	**879**	**-20,5%**	**(472)**	**3,5%**
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.088	4.820	4.493	19.048	17.101	267	5,5%	594	13,2%	1.947	11,4%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	819	681	456	2.714	2.100	138	20,2%	362	79,4%	615	29,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.547)	(8.401)	(8.389)	(32.587)	(29.772)	(146)	1,7%	(158)	1,9%	(2.815)	9,5%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(976)	(946)	(1.101)	(3.839)	(3.770)	(30)	3,2%	126	-11,4%	(70)	1,9%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	93	124	102	410	423	(30)	-24,5%	(9)	-8,5%	(13)	-3,0%
Outras Receitas Operacionais	108	80	145	393	528	28	35,2%	(37)	-25,6%	(136)	-25,7%
Resultado Operacional	**5.696**	**5.649**	**5.129**	**21.316**	**19.176**	**47**	**0,8%**	**567**	**11,1%**	**2.140**	**11,2%**
Resultado não Operacional	2	62	59	191	81	(60)	-96,7%	(57)	-	111	-
Resultado antes da Tributação e Participações	**5.698**	**5.711**	**5.187**	**21.507**	**19.256**	**(13)**	**-0,2%**	**511**	**9,8%**	**2.251**	**11,7%**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(1.689)**	**(1.523)**	**(1.491)**	**(5.861)**	**(5.106)**	**(166)**	**10,9%**	**(198)**	**13,3%**	**(754)**	**14,8%**
Participações no Lucro	**(29)**	**(57)**	**(93)**	**(192)**	**(261)**	**28**	**-49,7%**	**64**	**-69,2%**	**69**	**-26,4%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**(234)**	**(190)**	**(204)**	**(814)**	**(866)**	**(44)**	**23,0%**	**(31)**	**15,0%**	**52**	**-6,1%**
Lucro Líquido Recorrente	**3.746**	**3.940**	**3.400**	**14.641**	**13.023**	**(194)**	**-4,9%**	**347**	**10,2%**	**1.618**	**12,4%**

Lucro Líquido

O Lucro Líquido Recorrente atingiu R$ 3.746 milhões no quarto trimestre de 2011, crescimento de 10,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No comparativo com o terceiro trimestre de 2011, nosso resultado antes da tributação e participações manteve-se praticamente constante enquanto que o lucro líquido recorrente apresentou redução de 4,9% devido a maior taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social. Quando comparamos 2011 com 2010, observamos uma evolução de 12,4% do Lucro Líquido Recorrente, principalmente devida às evoluções de 14,5% da Margem Financeira com Clientes, de 11,4% das Receitas de Prestações de Serviços e de Tarifas Bancárias e de 29,3% do resultado de seguros, previdência e capitalização. Nesse período, observamos também o crescimento de 25,6% do Resultado dos Crédito de Liquidação Duvidosa e o incremento de 9,5% das Despesas não Decorrentes de Juros.

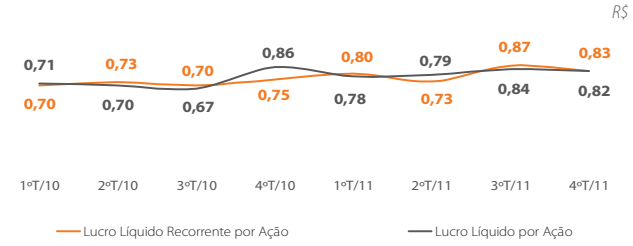
Retorno sobre o Patrimônio Líquido



O retorno recorrente anualizado alcançou 21,8% no quarto trimestre de 2011 e atingiu 22,3% no acumulado do ano.

A partir deste trimestre, alteramos a forma de cálculo do retorno para adequá-lo à nova dinâmica de provisionamento de dividendos. O patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2011 que compõe a base de cálculo de nossos retornos anualizados sobre o patrimônio líquido médio foi ajustado em R$ 1.847 milhões, valor do dividendo proposto pelos órgãos de administração que ultrapassa o mínimo obrigatório, e que conforme determinação da Carta-Circular 3.516/11 do Banco Central do Brasil, deve ser mantido em nosso patrimônio enquanto não aprovado pela assembleia de acionistas.

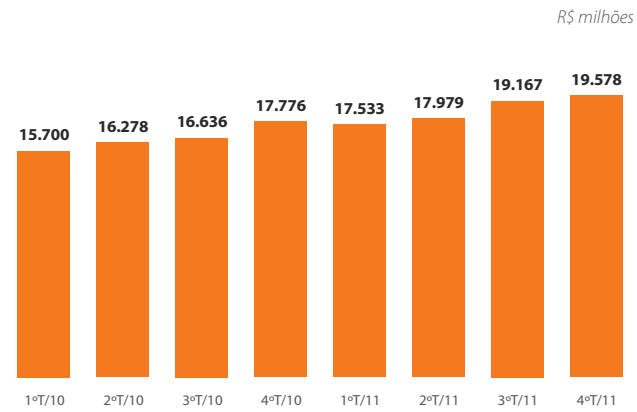
Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação



No quarto trimestre de 2011, o lucro líquido por ação teve uma redução de 2,0% em comparação com o trimestre anterior, atingindo R$ 0,82. Com relação aos valores acumulados de 2011, o lucro líquido por ação evoluiu para R$ 3,23, com crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior. Os valores recorrentes de lucro por ação foram de R$ 0,83 e R$ 3,23 no quarto trimestre e no acumulado de 2011, respectivamente.

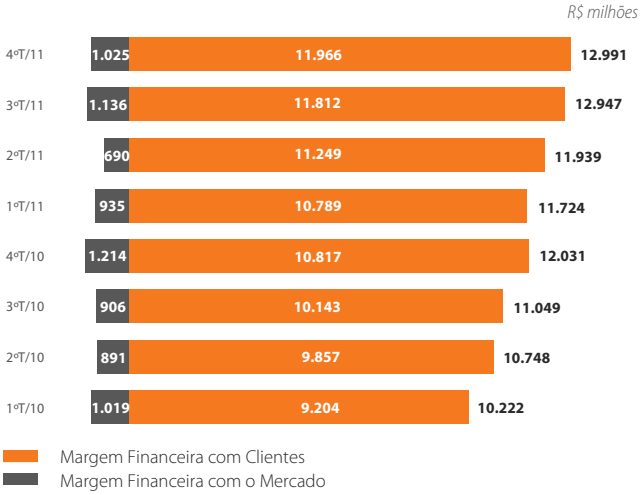
A melhora do lucro por ação do ano de 2011 deve-se, além da evolução dos resultados, às recompras de 40.970.900 ações para Tesouraria, que ocorreram até o final do terceiro trimestre de 2011 ao preço médio de R$ 31,79.

Produto Bancário



No quarto trimestre de 2011, o Produto Bancário, que representa as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização, totalizou R$ 19.578 milhões. A seguir, são apresentados os principais componentes do Produto Bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

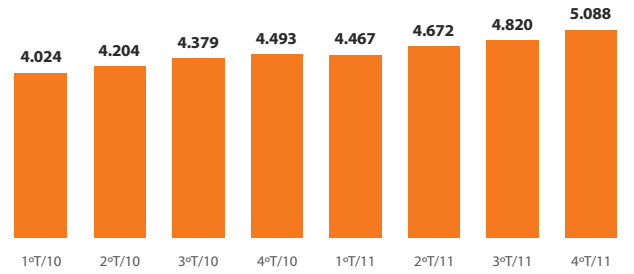


A margem financeira gerencial totalizou R$ 12.991 milhões no quarto trimestre de 2011, correspondendo a um aumento de R$ 44 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2011. Nossa Margem Financeira com Clientes totalizou R$ 11.966 milhões, um aumento de 1,3% em relação ao período anterior, enquanto a margem financeira das operações realizadas com o mercado alcançou R$ 1.025 milhões, com redução de R$ 111 milhões quando comparado com o resultado do trimestre anterior.

Em 2011, nossa margem financeira gerencial atingiu o valor de R$ 49.601 milhões, com evolução de 12,6% na comparação com o ano de 2010.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

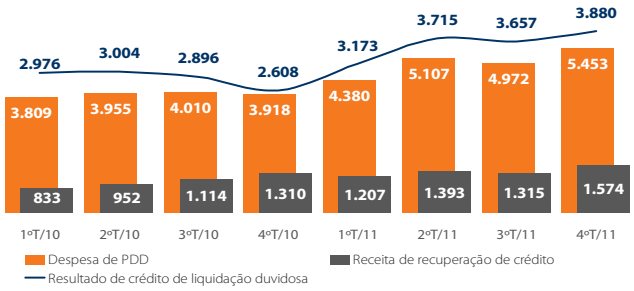
R$ milhões



As receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, apresentaram crescimento de 5,5% no quarto trimestre de 2011 em relação ao período anterior, totalizando R$ 5.088 milhões, devido, principalmente, às receitas relacionadas a cartões de crédito e serviços de conta corrente, em razão do maior volume de operações transacionadas no período, devido ao aumento das vendas de final do ano.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

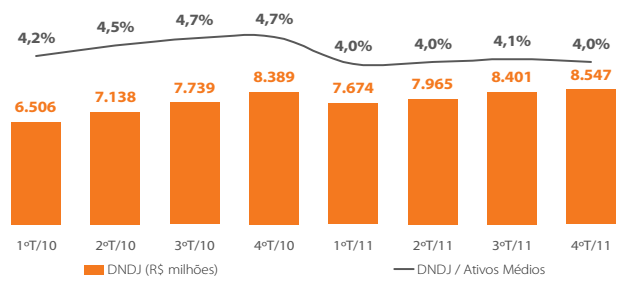
R$ milhões



O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, totalizou R$ 3.880 milhões no trimestre, crescimento de 6,1%, devido ao aumento de R$ 482 milhões das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa que alcançaram R$ 5.453 milhões no quarto trimestre de 2011. Esse comportamento é atribuído ao impacto residual das greves dos correios e dos bancários, ao aumento da inadimplência, ao crescimento da carteira de crédito e ao maior número de renegociações de créditos já baixados a prejuízo, parcialmente compensadas pelo aumento nas recuperações de créditos decorrente do recebimento do 13º salário na economia brasileira.

Despesas não Decorrentes de Juros

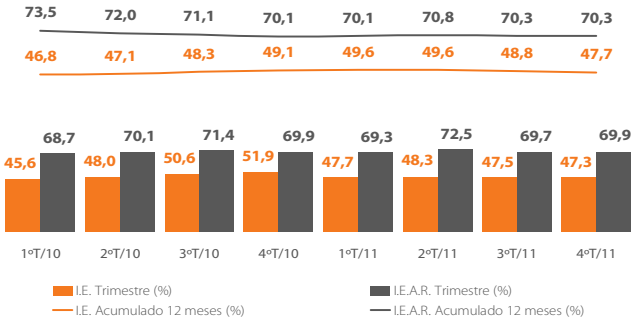
R$ milhões



Mesmo com maior nível de atividade operacional no quarto trimestre de 2011 e com a abertura de 82 novas agências no Brasil completamente aparelhadas (123 no ano), as nossas despesas não decorrentes de juros apresentaram aumento de apenas 1,7% em relação ao trimestre anterior, totalizando R$ 8.547 milhões no quarto trimestre de 2011. As despesas administrativas subiram 7,0% (R$ 249 milhões), com destaque para os aumentos das despesas relacionadas a instalações e reformas para o novo modelo de agências Itaú Unibanco, explicadas adiante neste relatório.

As despesas de pessoal reduziram-se 5,1% (R$ 177 milhões) no trimestre.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)



(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 19.

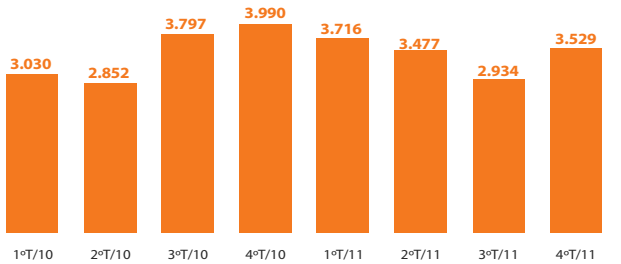
O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 47,3%, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011. Essa variação ocorreu em função do crescimento de 2,1% do produto bancário, parcialmente compensado pelo aumento das despesas em 1,7% em relação ao trimestre anterior. Quando comparado com o mesmo período do ano anterior, o índice apresentou melhora de 4,6 pontos percentuais.

Em 2011 o índice de eficiência alcançou 47,7% com melhora de 1,4 ponto percentual em relação a 2010. A disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência foi responsável pela forte atuação no controle de nossas despesas e teve papel determinante para esta melhoria.

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre atingiu 69,9%, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensados pelos fatores que impactaram o Índice de Eficiência. No ano de 2011, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,3%.

Lucro não Realizado

R$ milhões



O lucro não realizado no resultado somou R$ 3.529 milhões ao final do quarto trimestre de 2011, com acréscimo de 20,3% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, a valorização das ações da Porto Seguro.

A partir deste trimestre revisamos os critérios de apuração dos valores de mercado de alguns instrumentos financeiros, passando a desconsiderar neste cálculo nossa participação acionária na empresa Redecard e a considerar nossa participação de 30% na empresa Porto Seguro. No gráfico acima, reprocessamos o histórico para permitir a comparabilidade entre os períodos demonstrados.

Balanço Patrimonial | Ativo

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**839.422**	**825.794**	**740.464**	**1,7%**	**13,4%**
Disponibilidades	10.633	11.509	10.097	-7,6%	5,3%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	116.082	99.519	86.359	16,6%	34,4%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	187.880	185.584	186.562	1,2%	0,7%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	98.923	101.876	86.524	-2,9%	14,3%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	345.483	335.279	295.053	3,0%	17,1%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.772)	(24.719)	(22.018)	4,3%	17,0%
Outros Ativos	106.193	116.746	97.888	-9,0%	8,5%
Carteira de Câmbio	26.450	40.274	21.593	-34,3%	22,5%
Outros	79.743	76.472	76.295	4,3%	4,5%
Permanente	**11.909**	**11.200**	**10.979**	**6,3%**	**8,5%**
Investimentos	2.717	2.898	3.250	-6,3%	-16,4%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.287	4.921	4.728	7,4%	11,8%
Intangível e Ágio	3.906	3.381	3.001	15,5%	30,1%
Total do Ativo	**851.332**	**836.994**	**751.443**	**1,7%**	**13,3%**

O ativo total em 31 de dezembro de 2011 alcançou R$ 851,3 bilhões, uma evolução de 1,7% em relação ao final do trimestre anterior e de 13,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o aumento das operações de crédito (sem avais e fianças) de 3,0% nesse trimestre e de 17,1% em relação a 2010, alcançando R$ 345,5 bilhões e das aplicações interfinanceiras de liquidez de 16,6% nesse trimestre e 34,4% quando comparado a 2010, atingindo R$ 116,1 bilhões. Em síntese, esse aumento de R$ 14,3 bilhões nos ativos do banco no quarto trimestre é resultante do crescimento (a) da carteira de crédito em R$ 10,2 bilhões e (b) das contas de aplicações interfinanceiras de liquidez e de títulos e valores mobiliários, principalmente.

Balanço Patrimonial | Passivo

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**777.009**	**765.922**	**686.286**	**1,4%**	**13,2%**
Depósitos	242.636	220.675	202.688	10,0%	19,7%
Depósitos à Vista	28.933	26.069	26.443	11,0%	9,4%
Depósitos de Poupança	67.170	63.334	57.899	6,1%	16,0%
Depósitos Interfinanceiros	2.066	2.157	1.929	-4,3%	7,1%
Depósitos a Prazo	144.469	129.115	116.416	11,9%	24,1%
Captações no Mercado Aberto	188.819	195.569	199.656	-3,5%	-5,4%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	51.557	40.965	25.592	25,9%	101,5%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.048	8.624	3.668	-53,1%	10,4%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	56.602	57.872	47.338	-2,2%	19,6%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	6.807	11.211	5.705	-39,3%	19,3%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	73.754	70.170	60.551	5,1%	21,8%
Outras Obrigações	152.785	160.836	141.088	-5,0%	8,3%
Dívida Subordinada	38.974	37.638	33.830	3,6%	15,2%
Carteira de Câmbio	26.182	39.759	22.035	-34,1%	18,8%
Diversos	87.629	83.440	85.223	5,0%	2,8%
Resultados de Exercícios Futuros	**836**	**862**	**766**	**-3,0%**	**9,2%**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**2.139**	**2.004**	**3.513**	**6,7%**	**-39,1%**
Patrimônio Líquido	**71.347**	**68.206**	**60.879**	**4,6%**	**17,2%**
Total do Passivo	**851.332**	**836.994**	**751.443**	**1,7%**	**13,3%**

No passivo e patrimônio líquido, destacam-se os crescimentos do patrimônio de 4,6% no trimestre e de 17,2% no ano, alcançando R$ 71,3 bilhões; o aumento em recursos de aceites e emissão de títulos em 25,9% no trimestre e em 101,5% no ano; das dívidas subordinadas em 3,6% no trimestre e 15,2% no ano; o dos depósitos a prazo em 11,9% no trimestre e em 24,1% no ano e o das obrigações por empréstimos e repasses em 19,6% no ano. Em síntese, o crescimento nos passivos no quarto trimestre é resultante de crescimento (a) nos depósitos em R$ 22,0 bilhões e (b) dos recursos de aceites e emissão de títulos em R$ 10,6 bilhões, principalmente, ambos pela ênfase dada pela administração à captação de recursos nesse trimestre.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R$ 397.012 milhões em 31 de dezembro de 2011, com acréscimo de 3,9% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2011 e de 19,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de crédito imobiliário, de cartão de crédito e de crédito pessoal, com evoluções de 6,8%, 9,5% e 5,4%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 66,7%, 18,0%, e 47,0%, respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 3,2% no trimestre e de 17,9% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou evolução de 3,8% no trimestre, e de 21,3% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas apresentou evolução de 2,2% e 13,0% nos mesmos períodos, respectivamente, impulsionado pelo crescimento da carteira de médias empresas, com queda nominal da carteira de micro e pequenas empresas.

Nosso saldo de avais e fianças atingiu R$ 51.530 milhões em 31 de dezembro de 2011, com acréscimo de 9,7% no trimestre e de 34,3% nos últimos 12 meses influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 10,3% em relação a 30 de setembro de 2011 e 34,5% em relação a 31 de dezembro de 2010.

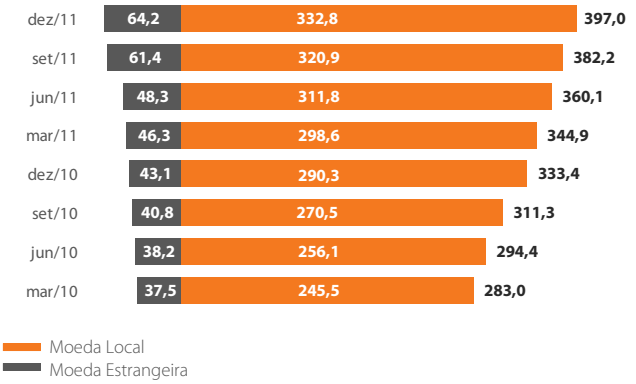
R$ milhões

				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11– set/11	2011-2010
Pessoas Físicas	**147.573**	**141.475**	**125.079**	**4,3%**	**18,0%**
Cartão de Crédito	38.961	35.586	33.030	9,5%	18,0%
Crédito Pessoal	35.069	33.282	23.864	5,4%	47,0%
Veículos	60.093	60.008	60.118	0,1%	0,0%
Crédito Imobiliário (*)	13.450	12.599	8.067	6,8%	66,7%
Pessoas Jurídicas	**228.761**	**221.660**	**193.951**	**3,2%**	**17,9%**
Grandes Empresas	139.907	134.751	115.348	3,8%	21,3%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.854	86.908	78.604	2,2%	13,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	**20.678**	**19.102**	**14.397**	**8,3%**	**43,6%**
Total com Avais e Fianças	**397.012**	**382.236**	**333.427**	**3,9%**	**19,1%**
Total Varejo - Brasil (***)	**236.427**	**228.383**	**203.682**	**3,5%**	**16,1%**
Saldo de Avais e Fianças	**51.530**	**46.957**	**38.374**	**9,7%**	**34,3%**
Pessoas Físicas	267	248	252	7,6%	5,7%
Grandes Empresas	46.670	42.303	34.693	10,3%	34,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.174	3.099	2.541	2,4%	24,9%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	1.419	1.307	888	8,6%	59,8%
Crescimentos ajustados pelos efeitos da variação cambial				**3,7%**	**17,2%**

(*) Não considera o saldo de R$ 534,2 MM da cessão de crédito imobiliário com coobrigação. Se fosse considerado , o crescimento do saldo no ano teria sido de 73,4% ; (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas; (***) Inclui Pessoas Físicas e Micro, Pequenas e Médias Empresas. *Obs.:* A carteira de crédito consignado adquirida é considerada como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 23. Desconsiderando o efeito da variação cambial em Grande Empresas , o crescimento registrado nesta carteira seria de 3,5% no 4T11 e 18,1% em 12 meses.

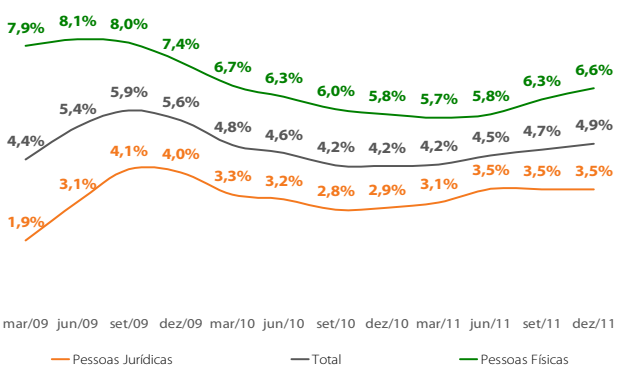
Carteira de Crédito – Abertura por moeda

R$ bilhões



Em 31 de dezembro de 2011, uma parcela de R$ 64,2 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras. A leve desvalorização do Real em relação a essas moedas, em especial ao dólar norte-americano, contribuiu para o crescimento do saldo total das operações de crédito ao final do quarto trimestre de 2011.

Índice de Inadimplência (90 dias)



Em dezembro de 2011, o índice de inadimplência total (medido pelas operações de crédito com atraso superior a 90 dias) atingiu 4,9%, crescendo 0,2 ponto percentual em relação a setembro de 2011 e 0,7 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior.

Itaú

Análise do Resultado

Itaú Unibanco Holding S.A.

Margem Financeira Gerencial

Nossa margem financeira gerencial totalizou R$ 12.991 milhões no quarto trimestre de 2011. Esse montante corresponde a um aumento de R$ 44 milhões ou 0,3% em relação ao terceiro trimestre de 2011. Com relação ao período acumulado de janeiro a dezembro de 2011, houve crescimento de 12,6% comparado com 2010.

A seguir, destacamos os principais componentes que contribuíram para essas variações:

R$ milhões

					Variação			
	4º T/11	3º T/11	2011	2010	4º T/11 – 3º T/11		2011 – 2010	
Com Clientes	**11.966**	**11.812**	**45.816**	**40.020**	**155**	**1,3%**	**5.796**	**14,5%**
Sensíveis à Taxa de Juros	1.601	1.843	7.160	5.485	(242)	-13,1%	1.675	30,5%
Sensíveis a *Spreads*	10.365	9.969	38.656	34.535	396	4,0%	4.120	11,9%
Com o Mercado	**1.025**	**1.136**	**3.785**	**4.029**	**(111)**	**-9,8%**	**(244)**	**-6,1%**
Total	**12.991**	**12.947**	**49.601**	**44.050**	**44**	**0,3%**	**5.551**	**12,6%**

Margem Financeira com Clientes

A margem financeira gerencial das operações realizadas com clientes decorre da utilização de produtos e serviços financeiros por nossos clientes correntistas e não correntistas.

No quarto trimestre de 2011, a margem com clientes totalizou R$ 11.966 milhões, o que corresponde a um aumento de 1,3% em relação ao período anterior. Para permitir uma análise mais detalhada da margem, segregamos abaixo as operações em dois grupos distintos: o da margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros e o da margem das operações sensíveis à variação dos *spreads*.

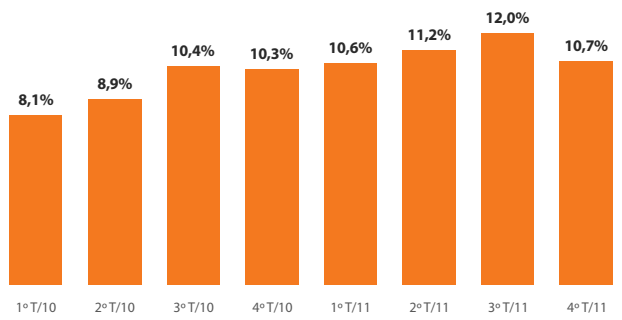
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros

Nossa margem financeira das operações sensíveis à variação da taxa de juros somou R$ 1.601 milhões no trimestre, com queda de 13,1% em relação ao trimestre anterior, impactada principalmente pela redução da taxa SELIC média do período e pelo aumento das aplicações interfinanceiras nas unidades externas. Detalhamos a evolução dessas margens na próxima página do relatório.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil

R$ milhões

			Variação	
	4ºT/11	3ºT/11	4ºT/11 – 3ºT/11	
Saldo Médio	**70.878**	**61.157**	**9.722**	**15,9%**
Margem Financeira	**1.594**	**1.840**	**(245)**	**-13,3%**
Taxa Anualizada	**10,7%**	**12,0%**		**-1,4 p.p.**



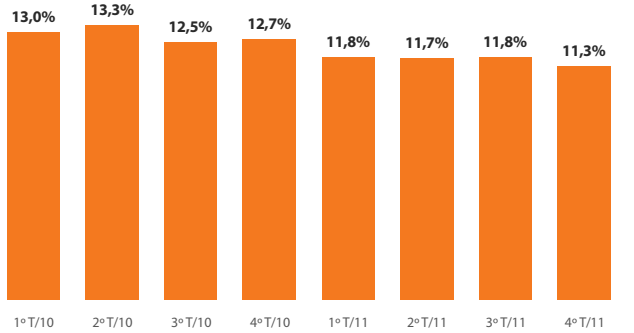
Operações Sensíveis a *Spreads*

Nossa margem financeira das operações sensíveis a *spreads* atingiu R$ 10.365 milhões no período, o que corresponde a um aumento de 4,0% ou R$ 396 milhões em relação ao trimestre anterior. Este acréscimo deveu-se principalmente ao crescimento do saldo médio de nossos outros ativos remunerados e das operações de crédito. O *spread* de crédito manteve-se relativamente constante no trimestre, reduzindo 0,2 ponto percentual. O mesmo aconteceu com os outros ativos remunerados sensíveis a *spreads* considerados nessa análise, onde o *spread* se reduziu em 0,2 ponto percentual. Entretanto, como o saldo dos outros ativos remunerados sensíveis a *spreads* avançou mais rapidamente que o de crédito no trimestre, dado o aumento das captações no período (vide página 25 deste relatório), o *spread* combinado de operações sensíveis a *spreads* recuou 0,5 ponto percentual atingindo 11,3% no quarto trimestre de 2011.

Taxa Anualizada das Operações Sensíveis a *Spreads*

R$ milhões

			Variação	
	4ºT/11	3ºT/11	4ºT/11 – 3ºT/11	
Saldo Médio	**365.816**	**338.092**	**27.724**	**8,2%**
Margem Financeira	**10.365**	**9.969**	**396**	**4,0%**
Taxa Anualizada	**11,3%**	**11,8%**		**-0,5 p.p.**



Margem Financeira com o Mercado

A margem financeira das operações realizadas com o mercado decorre, basicamente, das operações da tesouraria que compreendem o gerenciamento dos descasamentos entre ativos e passivos (ALM – *Asset Liability Management*) e a gestão das carteiras proprietárias. No trimestre, a margem financeira das operações realizadas com o mercado somou R$ 1.025 milhões, apresentando uma redução de R$ 111 milhões sobre o trimestre anterior, basicamente devido a posições pré-fixadas.

No quarto trimestre de 2011, vendemos 8,2 milhões de ações da CETIP que aumentou em R$ 175 milhões nossa margem financeira com o mercado. No terceiro trimestre de 2011, realizamos a venda de 6,4 milhões de ações da CETIP, com resultado de R$ 151 milhões.

Margem Financeira Gerencial com Clientes

Em função das variações descritas anteriormente, nossa *Net Interest Margin* – NIM, taxa anualizada da margem financeira gerencial com clientes, que não considera a margem financeira com o mercado, atingiu 11,0% no quarto trimestre de 2011.

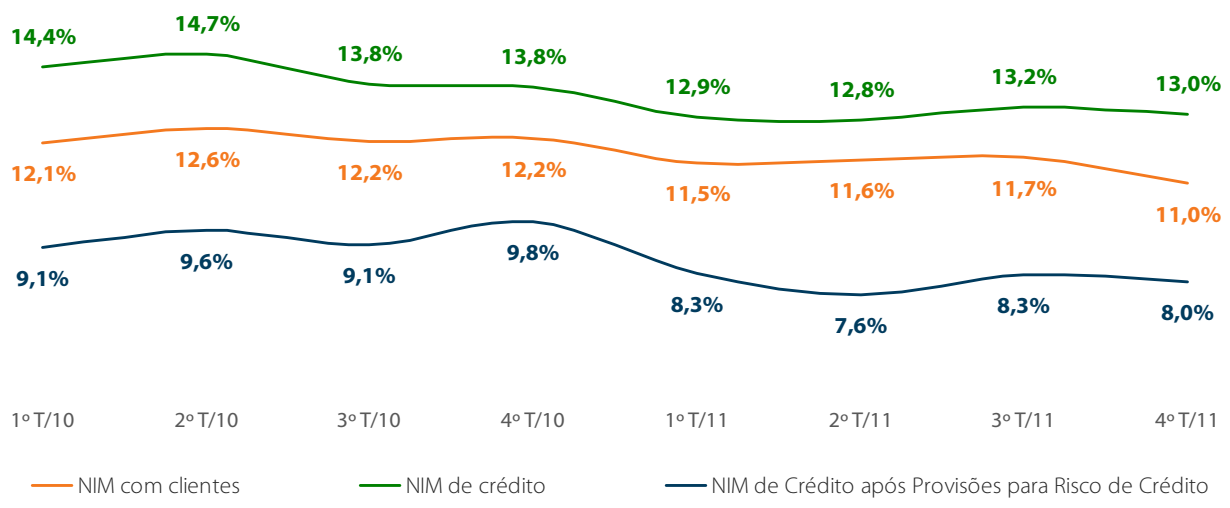
Considerando-se a margem financeira de crédito com clientes após a despesa com a provisão para crédito de liquidação duvidosa, líquida da recuperação de operações anteriormente baixadas como prejuízo, a taxa de crédito (NIM) ajustada pelo risco de crédito atingiu 8,0% apontando uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

R$ milhões

	4º T/11			3º T/11			2011		
	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	Taxa Média (a.a.)
Depósitos à Vista + *Floatings*	38.579			34.798			37.011		
(-) Depósitos Compulsórios	(11.678)			(10.555)			(11.220)		
Passivos Contingentes (-) Depósitos em garantia de Passivos Contingentes	1.540			1.630			1.693		
Obrig. Fiscais e Previdenciárias (-) Depósitos em Garantia de Obrig. Fiscais e Previdenciárias	16.640			16.151			17.371		
Capital de Giro (Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente - Capital Alocado às Operações com o Mercado (Tesouraria) - Caixa no Exterior)	43.836			46.722			46.475		
(-) Créditos Tributários	(29.137)			(27.589)			(27.139)		
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Brasil	**59.780**	**1.594**	**10,7%**	**61.157**	**1.840**	**12,0%**	**64.192**	**7.148**	**11,6%**
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros no Exterior	**11.099**	**7**	**0,3%**	**5.208**	**3**	**0,3%**	**5.160**	**12**	**0,3%**
Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros Realizadas com Clientes (A)	**70.878**	**1.601**	**9,0%**	**66.364**	**1.843**	**11,1%**	**69.352**	**7.160**	**10,3%**
	Saldo Médio	Margem Financeira	*Spread* (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	*Spread* (a.a.)	Saldo Médio	Margem Financeira	*Spread* (a.a.)
Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + TVM (*)	47.614			35.333			33.348		
Relações Interfinanceiras e Interdependências (**)	4.100			4.033			4.001		
Operações Sensíveis a *Spreads* – Outros Ativos	**51.714**	**170**	**1,3%**	**39.366**	**143**	**1,5%**	**37.349**	**493**	**1,3%**
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	339.494			323.114			318.054		
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(25.393)			(24.388)			(23.752)		
Operações Sensíveis a *Spreads* – Crédito (B)	**314.101**	**10.195**	**13,0%**	**298.726**	**9.826**	**13,2%**	**294.301**	**38.163**	**13,0%**
Operações Sensíveis a *Spreads* (C)	**365.816**	**10.365**	**11,3%**	**338.092**	**9.969**	**11,8%**	**331.651**	**38.656**	**11,7%**
***Net Interest Margin* – Margem Financeira com Clientes (D = A+C)**	**436.694**	**11.966**	**11,0%**	**404.456**	**11.812**	**11,7%**	**401.003**	**45.816**	**11,4%**
Desp. de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (E)		**(5.453)**			**(4.972)**			**(19.912)**	
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (F)		**1.574**			**1.315**			**5.488**	
***Net Interest Margin* de Crédito após Provisões para Risco de Crédito (G = B+E+F)**	**314.101**	**6.315**	**8,0%**	**298.726**	**6.169**	**8,3%**	**294.301**	**23.739**	**8,1%**
***Net Interest Margin* após Provisões para Risco de Crédito (H = D+E+F)**	**436.694**	**8.087**	**7,4%**	**404.456**	**8.155**	**8,1%**	**401.003**	**31.392**	**7,8%**

(*) Disponibilidades + Depósitos Interfinanceiros + Títulos e Valores Mobiliários (-) TVM Vinculados a Compromissos de Recompra (-) Instrumentos Financeiros Derivativos (-) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas de PGBL/VGBL (-) Operações Sensíveis à Variação na Taxa de Juros; (**) Líquido das aplicações compulsórias (Banco Central).

Net Interest Margin com Clientes e *Net Interest Margin* de Crédito após Provisões para o Risco de Crédito



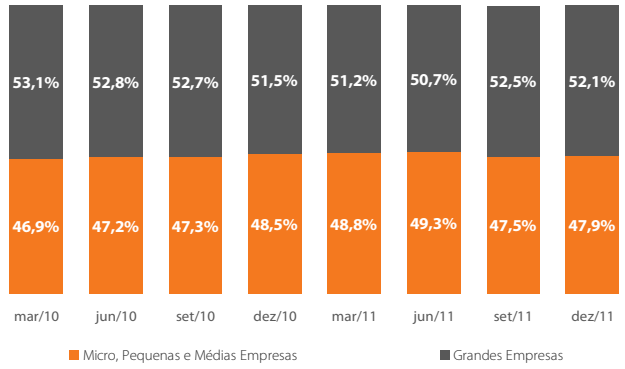
Aspectos Complementares da Análise da Margem Financeira com Clientes

Evolução do *mix* da Carteira de Crédito (sem avais e fianças)

Apresentamos o *mix* de nossa carteira de crédito, destacando os principais componentes e sua participação nos últimos trimestres.

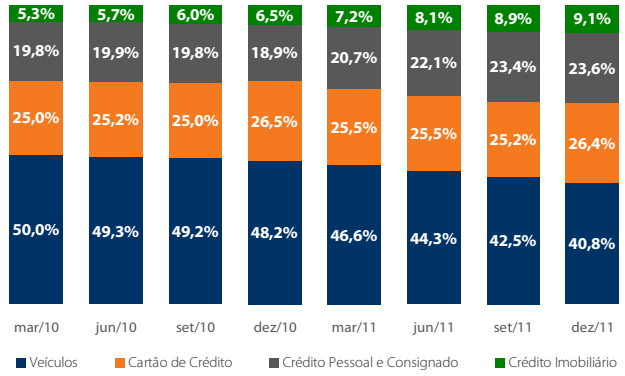
O *mix* de nossa carteira de crédito em 31 de dezembro de 2011, comparado a 2010, indica que a dinâmica do *mix* reduziu o crescimento das margens de pessoas jurídicas pela menor proporção de créditos para micro e pequenas empresas e maior proporção para grandes e médias empresas.

***Mix* de Crédito – Pessoa Jurídica**



A evolução do nosso *mix* de crédito para pessoas físicas, neste mesmo período, evidencia o crescimento da carteira de crédito imobiliário e das linhas de crédito pessoal e consignado. A redução da participação da carteira de veículos em nosso *mix* decorre de um maior rigor nas concessões originadas neste ano, aplicada sobre um portfólio bastante maduro.

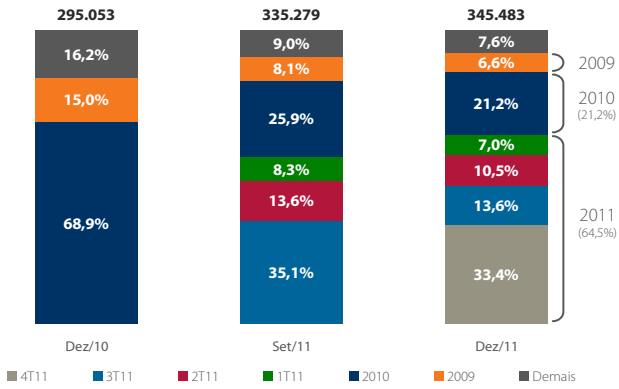
***Mix* de Crédito – Pessoa Física**



Carteira de Crédito por Período de Contratação

A seguir, apresentamos a evolução de nossa carteira de crédito sem avais e fianças por período de contratação (safras).

R$ milhões



As contratações seguem ritmo razoavelmente constante, em termos proporcionais, a cada trimestre. Além disso, dado o perfil de duração dos nossos diversos produtos de crédito, a composição das safras de contratação também apresentou perfil constante nos últimos períodos. Em 31 de dezembro de 2011, 64,5% da carteira de crédito eram provenientes das safras de 2011, 21,2% de 2010, 6,6% de 2009 e 7,6% de anos anteriores.

Vê-se, portanto, que as operações originadas até 2009, correspondentes em grande parte às operações de veículos e crédito imobiliário que possuem maior prazo médio de vencimento, representam agora uma parcela pequena do portfólio e que as contratações de créditos ocorridas durante o ano de 2010, com *spreads* mais baixos, já não causam impacto relevante em nossa NIM com clientes em função da rápida reprecificação da carteira.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R$ milhões

					Variação			
	4º T/11	3º T/11	2011	2010	4º T/11 – 3º T/11		2011–2010	
Administração de Recursos	662	671	2.608	2.496	(9)	-1,3%	111	4,5%
Serviços de Conta Corrente	680	623	2.477	2.451	57	9,2%	26	1,1%
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	859	823	3.288	2.809	36	4,4%	479	17,1%
Serviços de Recebimentos	345	357	1.333	1.324	(13)	-3,5%	8	0,6%
Cartões de Crédito	2.110	1.891	7.497	6.347	218	11,6%	1.150	18,1%
Outros	432	455	1.845	1.673	(23)	-5,1%	172	10,3%
Total	**5.088**	**4.820**	**19.048**	**17.101**	**267**	**5,5%**	**1.947**	**11,4%**

No quarto trimestre de 2011, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, alcançaram R$ 5.088 milhões, indicando crescimento de 5,5% em relação ao trimestre anterior. No ano de 2011, nossas receitas de serviços e tarifas bancárias evoluíram 11,4% quando comparadas com o ano anterior.

Administração de Recursos

As receitas de administração de recursos somaram R$ 662 milhões no trimestre, redução de 1,3% quando comparadas ao trimestre anterior, ocasionada, basicamente, pelas menores receitas com administração de fundos, devido ao menor número de dias úteis no período. Os ativos sob nossa administração totalizaram R$ 403.906 milhões em dezembro, apresentando crescimento de 3,4% em relação a setembro de 2011.

Serviços de Conta Corrente

As receitas decorrentes dos serviços de conta corrente atingiram R$ 680 milhões no último trimestre do ano, registrando crescimento de 9,2% em relação ao período anterior.

Operações de Crédito e Garantias Prestadas

As receitas de operações de crédito e garantias prestadas evoluíram 4,4% no quarto trimestre em relação ao período anterior, totalizando R$ 859 milhões. O crescimento destas receitas deve-se principalmente ao maior volume de operações transacionadas no período, ocasionadas pelas vendas de final de ano e de contratação em operações de financiamento de veículos para pessoas físicas em relação ao terceiro trimestre de 2011.

Serviços de Recebimentos

As receitas relacionadas aos serviços de recebimento atingiram R$ 345 milhões, uma redução de 3,5% em relação ao trimestre anterior, devido, principalmente, a menores receitas com serviços de arrecadações.

Cartões de Crédito

As receitas com cartões de crédito totalizaram R$ 2.110 milhões no último trimestre de 2011, apresentando crescimento de 11,6% em relação ao período anterior, influenciadas, principalmente, pelo crescimento das receitas de anuidades de cartões e pelas maiores receitas de *interchange*, decorrentes do aumento no volume de operações transacionadas no período, ocasionadas pelas vendas de final de ano.

Outros

R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	Variação
Serviços de Câmbio	23	21	2
Rendas de Corretagem e Colocação de Títulos	77	96	(19)
Rendas de Serv. Custódia e Adm. de Carteiras	54	56	(3)
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	89	85	4
Outros Serviços	189	197	(8)
Total	**432**	**455**	**(23)**

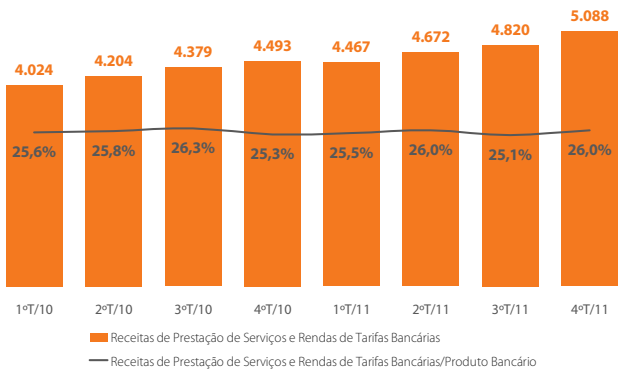
Houve redução das rendas de corretagem e colocação de títulos em R$ 19 milhões, em virtude do menor volume de operações da corretora e queda no número de ofertas públicas de ações; e diminuição das rendas de outros serviços em R$ 8 milhões, compensadas, parcialmente, pelo aumento dos serviços de assessoria econômica e financeira em R$ 4 milhões.

Receitas de Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

No ano de 2011, as receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias evoluíram 11,4% em comparação com o ano de 2010.

No quarto trimestre de 2011, a relação entre o total de receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias e o produto bancário – que considera além destas receitas, a margem financeira gerencial, a receita de operações com seguros, previdência e capitalização e outras receitas operacionais – atingiu 26,0%. Este índice tem apresentado valores entre 25% e 26% durante os últimos trimestres, principalmente pela evolução consistente das receitas de serviços e tarifas bancárias. O gráfico a seguir demonstra o histórico trimestral das receitas de serviços e sua relação com nosso produto bancário.

R$ milhões



Resultado de Perdas com Créditos

R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	2011	2010	Variação 4ºT/11 - 3ºT/11		Variação 2011 - 2010	
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.453)	(4.972)	(19.912)	(15.693)	(482)	9,7%	(4.219)	26,9%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.574	1.315	5.488	4.209	259	19,7%	1.279	30,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(3.880)**	**(3.657)**	**(14.424)**	**(11.484)**	**(223)**	**6,1%**	**(2.940)**	**25,6%**

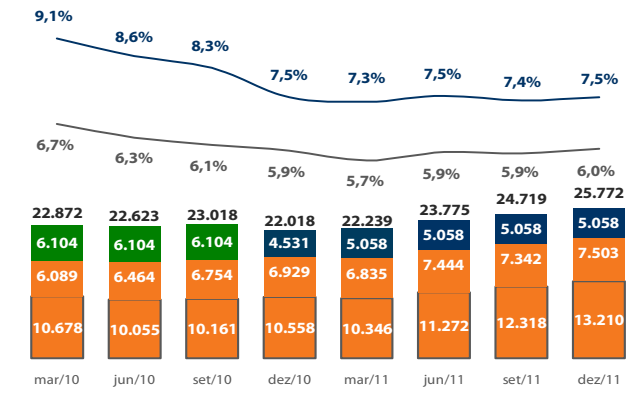
O resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R$ 3.880 milhões no quarto trimestre de 2011. A despesa com provisão para créditos de liquidação duvidosa alcançou R$ 5.453 milhões no período, com aumento de R$ 482 milhões em relação ao trimestre anterior, devido ao impacto residual das greves dos correios e dos bancários, do aumento da inadimplência, do crescimento do saldo da carteira de crédito e do aumento das renegociações de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

O saldo da provisão complementar à mínima requerida pela resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional permaneceu com o montante de R$ 5.058 milhões ao final do quarto trimestre de 2011.

A receita de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo somou R$ 1.574 milhões no quarto trimestre, um acréscimo de R$ 259 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2011, pelo efeito sazonal do recebimento do 13º salário na economia brasileira combinado com maiores esforços de cobrança.

Com o aumento das renegociações de crédito anteriormente baixados para prejuízo ocorrido em 2011, observamos um aumento na provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD). Nestas renegociações, temos como prática provisionar 100% do saldo ainda devedor de modo a não gerar qualquer resultado até que tenhamos de fato um forte indicativo da recuperação deste crédito (a explicação mais detalhada deste processo encontra-se na página 24 deste relatório). Esta prática faz com que nossa despesa de PDD cresça, já que se trata de um crédito cujo atraso, provisão e reconhecimento do prejuízo já havia ocorrido no passado. Esse crescimento de despesa é neutralizado pelo correspondente aumento das recuperações, sem efeito sobre o resultado líquido.

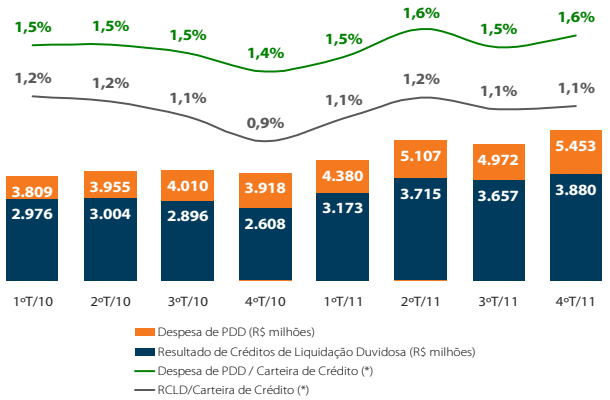
PDD e Carteira de Crédito



- Saldo de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (R$ milhões)
- Saldo da PDD Complementar— modelo perda esperada (R$ milhões)
- Saldo da PDD Adicional— modelo perda esperada + provisão anticíclica (R$ milhões)
- Saldo da Carteira de Crédito em classificação H
- Saldo da PDD Específica + Genérica + Complementar / Carteira de Crédito
- Saldo da PDD Específica + Genérica / Carteira de Crédito

Em dezembro de 2011, o saldo da carteira de crédito sem avais e fianças evoluiu R$ 10.204 milhões em relação a setembro de 2011, alcançando R$ 345.483 milhões, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa aumentou R$ 1.053 milhões, atingindo R$ 25.772 milhões. A proporção do saldo de provisões frente à carteira de crédito aumentou de 7,4% para 7,5%.

Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa



(*) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

A relação entre a despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa e a carteira de crédito atingiu 1,6% no quarto trimestre de 2011, aumentando 0,1 ponto percentual em relação ao patamar do trimestre anterior.

Índices de Inadimplência e *Nonperforming Loans*

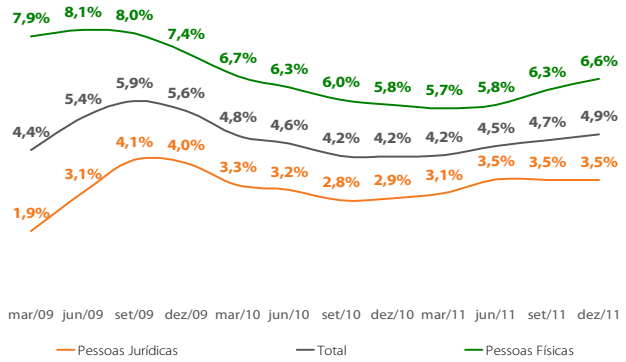
R$ milhões

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10
Nonperforming Loans – 60 dias [(a)]	**20.448**	**18.850**	**14.851**
Inadimplência – 90 dias [(b)]	**16.847**	**15.798**	**12.409**
Carteira de Crédito [(c)]	**345.483**	**335.279**	**295.053**
Índice *NPL* [(a)/(c)] **(60 dias)**	**5,9%**	**5,6%**	**5,0%**
Índice de Inadimplência [(b)/(c)] **(90 dias)**	**4,9%**	**4,7%**	**4,2%**
Cobertura de Provisão sobre:			
Nonperforming Loans - 60 dias	126%	131%	148%
Nonperforming Loans - 90 dias	153%	156%	177%

(a) Operações de crédito vencidas há mais de 60 dias e que não geram apropriação de receitas no regime de competência.
(b) Operações de crédito vencidas há mais de 90 dias.
(c) Não inclui avais e fianças.

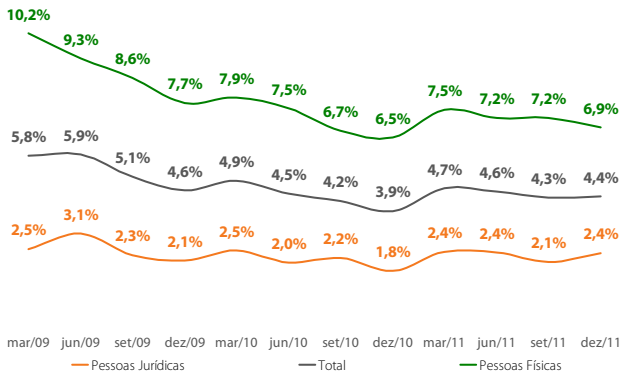
O índice de inadimplência total (operações de crédito em atraso superior a 90 dias) atingiu 4,9% em dezembro de 2011, aumentando em 0,2 ponto percentual em relação ao período anterior.

Índice de Inadimplência | acima de 90 dias



O gráfico acima apresenta as evoluções dos índices de inadimplência acima de 90 dias da carteira de crédito total, da carteira de crédito para pessoas físicas e da carteira de crédito para pessoas jurídicas. O índice de inadimplência para pessoas físicas subiu 0,3 ponto percentual e atingiu 6,6% ao final do quarto trimestre de 2011, enquanto o índice da carteira para pessoas jurídicas manteve-se estável em relação a setembro de 2011. Em 2011, a inadimplência das pessoas físicas aumentou 0,8 ponto percentual e das pessoas jurídicas 0,6 ponto percentual.

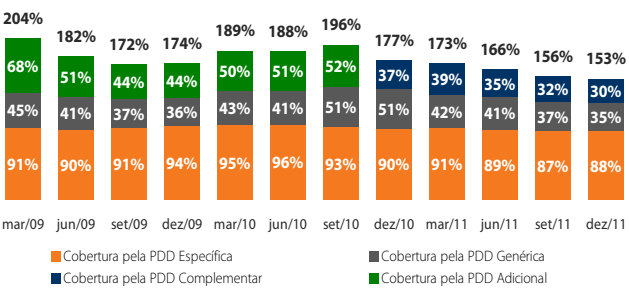
Índice de Inadimplência | 15 a 90 dias



Observamos, também, que houve aumento de 0,1 ponto percentual na inadimplência de curto prazo, medida de 15 a 90 dias de atraso. O índice de inadimplência de pessoas físicas reduziu 0,3 ponto percentual, enquanto o de pessoas jurídicas aumentou 0,3 ponto percentual no período. No acumulado do ano, o segmento de pessoas físicas aumentou 0,4 ponto percentual e o de pessoas jurídicas aumentou 0,6 ponto percentual. Vale destacar que o índice de 31 a 90 dias atingiu 2,7%, aumento de 0,1 ponto percentual no trimestre e de 0,4 ponto percentual no ano.

Índice de Cobertura | 90 dias

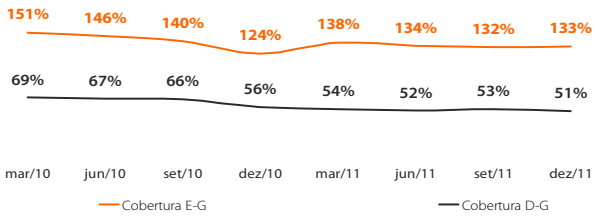
O índice de cobertura da carteira com atrasos acima de 90 dias alcançou 153% em dezembro deste ano, influenciado pelo crescimento da carteira de crédito em atraso. O saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa atingiu R$ 25.772 milhões em dezembro, com crescimento de 4,3% em relação ao período anterior.



Obs.: o índice de cobertura é obtido através da divisão do saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa pelo saldo das operações vencidas há mais de 90 dias. Até set/10, o índice de cobertura considerava um adicional de provisão anticíclica.

Quando observamos um ciclo de aumento de inadimplência, é esperada uma redução do nível de cobertura. Este efeito ocorre porque o provisionamento de 100% dos créditos em atraso ocorre em um período de 180 dias enquanto o saldo de NPL 90 dias, por exemplo, é impactado integralmente no 91º dia, ou seja, em um cenário de aumento de NPL, o denominador aumenta em uma velocidade superior à do numerador e a cobertura cai. Na inversão do ciclo, a cobertura tende a crescer.

Índice de Cobertura | Carteira D-G e E-G



Se considerarmos a carteira de crédito com ratings entre D e G, excluindo, portanto, o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa de classificação de risco H (cujo provisionamento de 100% do saldo já implica em uma cobertura superior à perda esperada dadas as garantias implícitas), notamos que a cobertura durante o ano de 2011 reduziu-se em apenas cinco pontos percentuais. Fazendo o mesmo exercício para a carteira de crédito com ratings E-G, notamos que a cobertura aumentou em nove pontos percentuais. Dessa forma, notamos que a queda na cobertura da carteira de crédito total foi devida, principalmente, ao aumento dos créditos em H em relação ao total da carteira e que a cobertura do restante da carteira manteve-se aproximadamente no mesmo nível.

Carteira em Curso Anormal

A carteira em curso anormal apresentou crescimento de 6,7% no quarto trimestre, enquanto o saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme anteriormente salientado, apresentou aumento de 4,3% no mesmo período.

R$ milhões

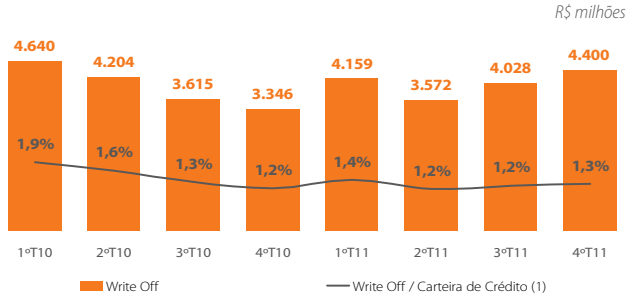
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10
Carteira em Curso Anormal	29.809	27.943	22.024
Saldo de PDD Total	(25.772)	(24.719)	(22.018)
Cobertura	(4.037)	(3.224)	(6)

Obs.: carteira em curso anormal são as operações de crédito com pelo menos uma parcela vencida há mais de 14 dias, independentemente da garantia.

***Write Off* das Operações de Crédito**

O write off da carteira de crédito totalizou R$ 4.400 milhões no quarto trimestre de 2011, apresentando um aumento de R$ 372 milhões em relação ao período anterior e aumento de R$ 1.054 milhões em relação ao quarto trimestre de 2010. A relação entre as operações levadas a *write off* e o saldo médio da carteira de crédito alcançou 1,3% no quarto trimestre de 2011, aumento de 0,1 ponto percentual tanto em relação ao trimestre anterior quanto comparada ao mesmo período do ano anterior.

R$ milhões



(1) Saldo médio da carteira de crédito considerando os dois últimos trimestres.

Despesas não Decorrentes de Juros

R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	2011	2010	Variação 4º T/11 – 3º T/11		Variação 2011–2010	
Despesas de Pessoal	(3.308)	(3.471)	(13.357)	(12.399)	163	-4,7%	(958)	7,7%
Despesas Administrativas	(3.833)	(3.584)	(14.100)	(13.598)	(249)	7,0%	(502)	3,7%
Despesas Operacionais	(1.284)	(1.259)	(4.760)	(3.465)	(25)	2,0%	(1.295)	37,4%
Outras Despesas Tributárias [1]	(122)	(87)	(370)	(311)	(34)	39,5%	(59)	19,0%
Total	**(8.547)**	**(8.401)**	**(32.587)**	**(29.772)**	**(146)**	**1,7%**	**(2.815)**	**9,5%**

[1] Não inclui ISS, PIS e Cofins.

As despesas não decorrentes de juros totalizaram R$ 8.547 milhões no quarto trimestre de 2011, apresentando uma evolução de 1,7% em relação ao trimestre anterior, em função, principalmente, do aumento das despesas administrativas, decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano.

Despesas de Pessoal

R$ milhões

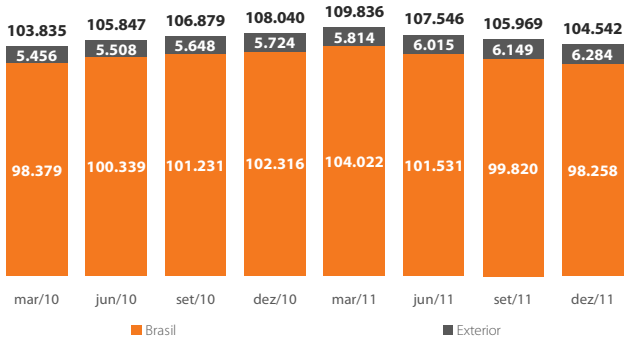
	4º T/11	3º T/11	Variação
Remuneração	(1.386)	(1.601)	215
Encargos	(532)	(518)	(14)
Benefícios Sociais	(413)	(433)	20
Treinamento	(75)	(66)	(9)
Participação nos Resultados [2]	(521)	(620)	99
Desligamentos e Processos Trabalhistas	(381)	(233)	(149)
Total	**(3.308)**	**(3.471)**	**163**

[2] Considera remuneração variável, planos de opções e ações.

As despesas de pessoal totalizaram R$ 3.308 milhões no quarto trimestre, com redução de 4,7% em comparação ao período anterior, mesmo com o reajuste de 9,0% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que impactou as despesas a partir de setembro de 2011. As principais variações ocorreram, basicamente, pela diminuição das despesas com remuneração em R$ 215 milhões e das despesas com benefícios sociais em R$ 20 milhões, que foram influenciadas, principalmente, pelo menor número de colaboradores. Essa redução foi compensada, parcialmente, pelo aumento das despesas com desligamentos de funcionários e processos trabalhistas em R$ 149 milhões.

Colaboradores [3]

O número de colaboradores passou de 105.969 em setembro para 104.542 em dezembro, devido, principalmente, à reestruturação da área de crédito ao consumidor. Essa reestruturação tem como objetivo a integração dos sistemas e processos em uma única plataforma, capturando sinergias entre as estruturas operacionais e revisando a estratégia de alguns negócios.



[3] Para empresas sob controle do Itaú Unibanco, consideramos 100% do total de colaboradores. Para as empresas com controle compartilhado, consideramos 50% do total de colaboradores. Para empresas sem o controle do Itaú Unibanco, nenhum colaborador é considerado.

Despesas Administrativas

R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	Variação
Instalações	(745)	(583)	(161)
Serviços de Terceiros	(903)	(837)	(65)
Processamento de Dados e Telecomunicações	(891)	(866)	(26)
Depreciação e Amortização	(374)	(363)	(11)
Materiais	(125)	(116)	(9)
Transportes	(153)	(147)	(6)
Segurança	(124)	(118)	(5)
Viagens	(54)	(49)	(5)
Propaganda, Promoções e Publicações	(255)	(264)	9
Serviços do Sistema Financeiro	(91)	(108)	17
Outras	(119)	(132)	13
Total	**(3.833)**	**(3.584)**	**(249)**

As despesas administrativas apresentaram crescimento de 7,0% entre os trimestres, impulsionadas pelas maiores despesas com instalações em R$ 161 milhões, em função do aumento com reformas para o novo padrão Itaú Unibanco, que somou R$ 303 milhões no ano de 2011 e da inauguração de 82 agências, completamente aparelhadas, nesse trimestre no Brasil (123 no ano); pelo crescimento dos serviços de terceiros em R$ 65 milhões, em virtude do aumento das despesas com honorários advocatícios e com assessoria e consultoria; e pelo aumento do volume de processamento de dados e telecomunicações em R$26 milhões, decorrente do maior nível de atividade operacional, que caracteriza o último trimestre do ano.

Despesas Operacionais

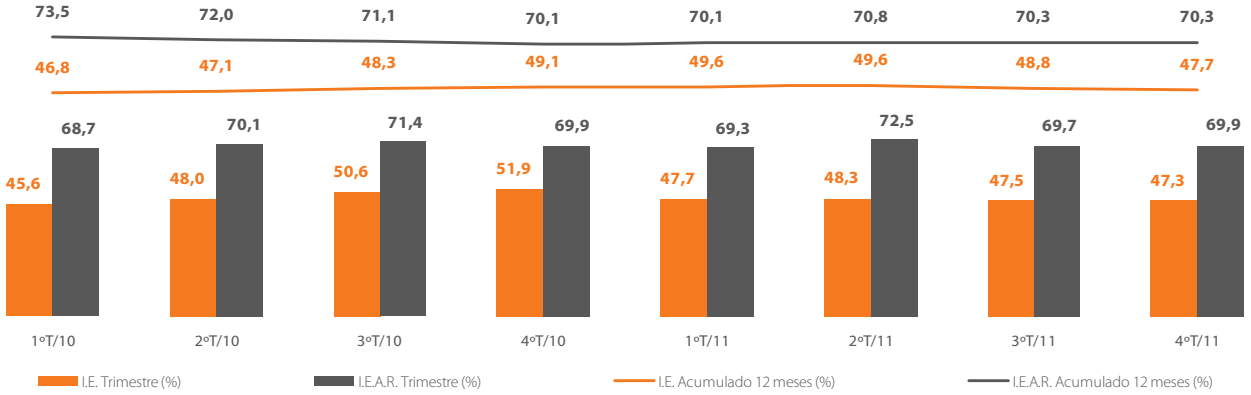
R$ milhões

	4º T/11	3º T/11	Variação
Provisão para Contingências	(305)	(396)	90
Comercialização – Cartões de Crédito	(414)	(322)	(92)
Sinistros	(173)	(204)	31
Outras	(391)	(338)	(53)
Total	**(1.284)**	**(1.259)**	**(25)**

No quarto trimestre, as despesas operacionais apresentaram crescimento de 2,0% em relação ao trimestre anterior, influenciadas, principalmente, pelo aumento das despesas com comercialização de cartões de crédito em R$ 92 milhões, decorrentes, principalmente, do aumento no volume de operações transacionadas no período; e pelo crescimento das outras despesas operacionais em R$ 53 milhões. Essas variações foram compensadas, parcialmente, pela diminuição das despesas com sinistros em R$ 31 milhões, devido à redução de despesas de prejuízos operacionais e fraudes em cartões e pela redução das despesas de provisão para contingências.

Índice de Eficiência e Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

A seguir são apresentados o índice de eficiência e o índice de eficiência ajustado ao risco, que incorpora os impactos das parcelas de risco associadas às operações bancárias (resultado da provisão para créditos de liquidação duvidosa) e às operações de seguros e previdência (sinistros).



$$\text{Índice de Eficiência Ajustado ao Risco} = \frac{\text{Despesas não Decorrentes de Juros (Desp. de Pessoal + Administrativas + Operacionais + Outras Tributárias) + Desp. com Comercialização de Seguros + Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa + Despesas com Sinistros de Seguros}}{\text{(Margem Financeira Gerencial + Receitas de Prestação de Serviços + Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas com Sinistros e Comercialização de Seguros + Outras Receitas Operacionais - Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras)}}$$

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 47,3%, apresentando redução de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011. Essa redução ocorreu em função do aumento da margem financeira gerencial, das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e do resultado de operações de seguros, previdência e capitalização antes das despesas de sinistros e comercialização (2,1% em relação ao trimestre anterior) maior do que as despesas (1,7% no mesmo período).

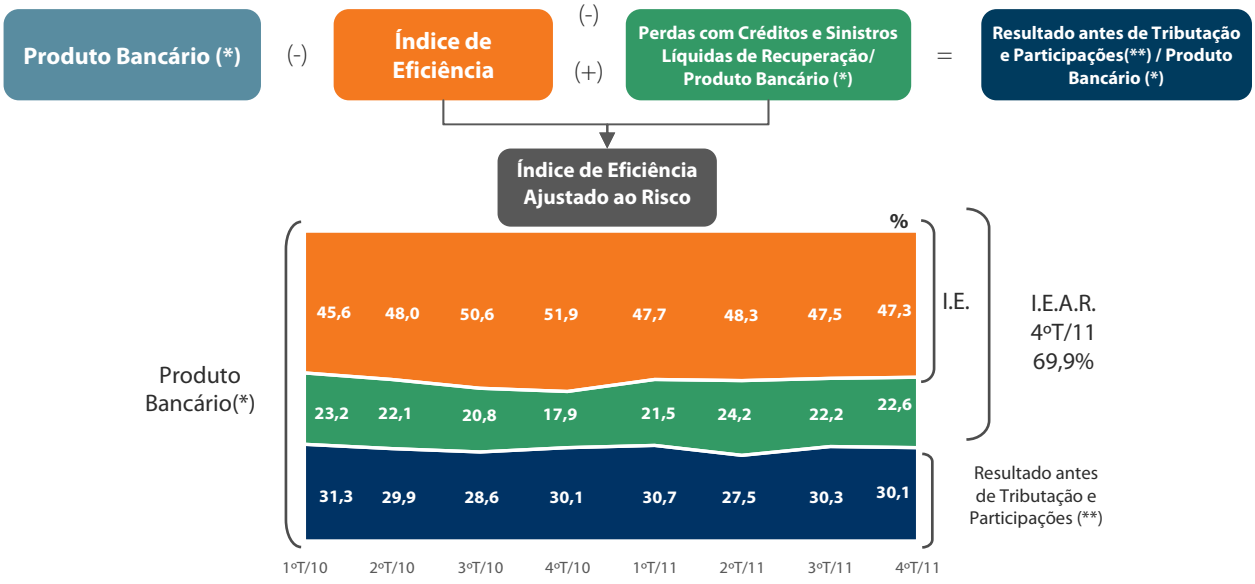
Em 2011 o índice de eficiência alcançou 47,7% com uma melhora de 1,4 ponto percentual em relação ao ano de 2010. A disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência foi responsável pela forte atuação no controle de nossas despesas e teve papel determinante para esta melhoria. A expectativa de melhora de 2,5 pontos percentuais do índice de eficiência não foi atingida na média anual devido ao crescimento menor do que esperado de nosso produto bancário, principalmente pela alteração no *mix* de crédito de nossa carteira, das receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias e das menores receitas sobre crédito em atraso. Em bases correntes, no entanto, se compararmos o quarto trimestre de 2011 com o mesmo período do ano anterior, o referido índice apresentou uma melhora de 4,6 pontos percentuais.

Índice de Eficiência Ajustado ao Risco

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre atingiu 69,9%, um aumento de 0,2 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011, devido, principalmente, ao crescimento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa, parcialmente compensados pelos fatores que impactaram o Índice de Eficiência. No ano de 2011, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 70,3%.

Destinação do Produto Bancário

O gráfico abaixo apresenta as parcelas do Produto Bancário que são utilizadas para fazer frente às Despesas não Decorrentes de Juros, ao Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa e às Despesas com Sinistros.



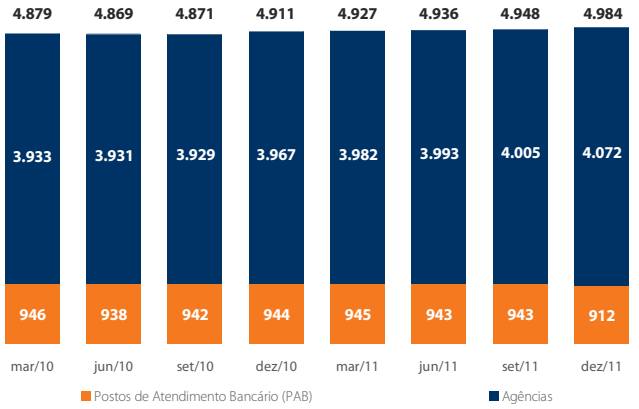
(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras. (**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Rede de Atendimento

Encerramos o ano de 2011 com 4.984 agências e postos de atendimento bancário, considerando Brasil e exterior. No Brasil inauguramos no ano 123 agências (82 no quarto trimestre de 2011) e 43 postos de atendimento bancário (8 no quarto trimestre de 2011).

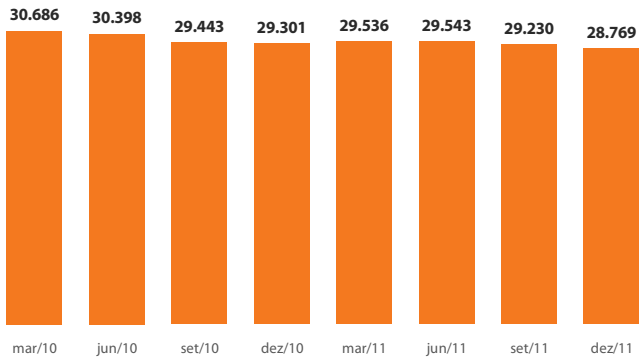
Os caixas eletrônicos totalizaram aproximadamente 29 mil, incluindo Brasil e exterior, apresentando uma redução em relação ao período anterior, devido, basicamente, a reforma das agências para o novo padrão, que proporcionou o redimensionamento e a substituição por equipamentos mais eficientes, como, por exemplo, a remoção de dispensadores de cheques.

Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB) | Brasil e Exterior



Obs: Inclui Banco Itaú BBA, Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.

Caixas Eletrônicos | Brasil e Exterior



Obs: (i) Inclui Banco Itaú Argentina e as empresas do Chile, Uruguai e Paraguai.
(ii) Inclui PAEs (postos de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.
(iii) Não inclui PDVs e Caixas Eletrônicos - Banco 24h.

Despesas Tributárias de ISS, PIS, COFINS e Outras

As despesas tributárias atingiram R$ 976 milhões no quarto trimestre de 2011, com aumento de 3,2% em relação ao trimestre anterior.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

A despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido do quarto trimestre de 2011 atingiu R$ 1.689 milhões, apresentando crescimento de 10,9% em relação ao trimestre anterior.

A despesa com Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) continua sem o efeito da majoração da alíquota de 9% para 15%, em função da constituição de crédito tributário em montante suficiente para anular tal efeito. Adicionalmente, a administração do banco mantém a Ação Direta de Inconstitucionalidade, impetrada pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro – CONSIF.

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de crédito tributário remanescente, ainda não contabilizado, decorrente da majoração da CSLL somou R$ 992 milhões.

Itaú

Balanço Patrimonial, Balanço por Moedas, Valores em Risco e Estrutura Acionária

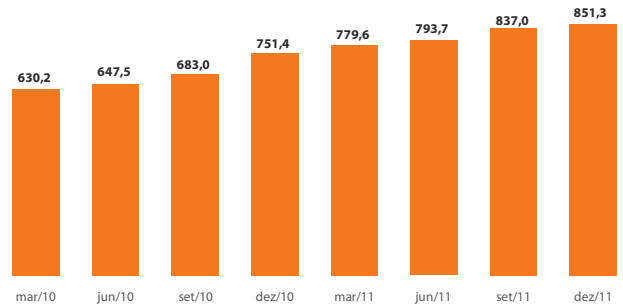
Itaú Unibanco Holding S.A.

Ativos

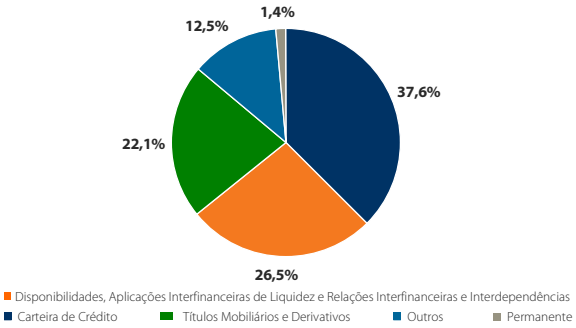
Em 31 de dezembro de 2011, o saldo de nosso ativo total alcançou R$ 851,3 bilhões, uma evolução de 1,7% em relação ao final do trimestre anterior e de 13,3% sobre o mesmo período do ano anterior. Abaixo, apresentamos a composição de nossos ativos e detalhamos a seguir seus principais componentes:

Total de Ativos

R$ bilhões



Composição dos Ativos | 31 de Dezembro de 2011



Títulos e Valores Mobiliários e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Em 31 de dezembro de 2011 o saldo das nossas aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários, incluindo instrumentos financeiros derivativos, somou R$ 303.962 milhões, correspondendo a um acréscimo de 6,6% em comparação ao saldo do trimestre anterior. O *mix* das aplicações interfinanceiras de liquidez e da carteira de títulos e valores mobiliários alterou-se no trimestre, principalmente pela redução da exposição a títulos públicos no exterior, instrumentos financeiros derivativos e pelo aumento da posição de cotas de fundos PGBL/VGBL.

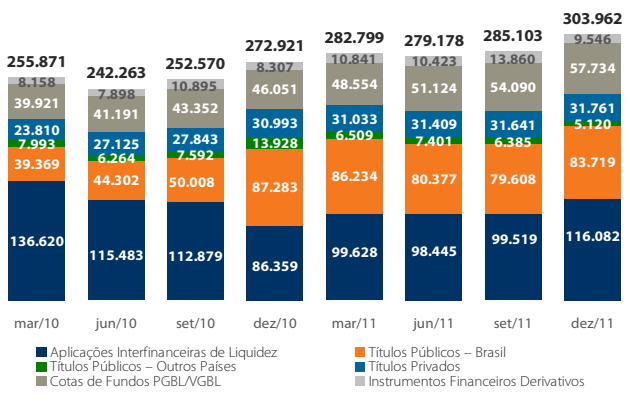
Abaixo, apresentamos a evolução das aplicações interfinanceiras de liquidez e dos títulos e valores mobiliários nos últimos trimestres:

R$ milhões

							Variação	
	31/dez/11	%	30/set/11	%	31/dez/10	%	dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**116.082**	**38,2%**	**99.519**	**34,9%**	**86.359**	**31,6%**	**16,6%**	**34,4%**
Total de Títulos Públicos	**88.840**	**29,2%**	**85.993**	**30,2%**	**101.211**	**37,1%**	**3,3%**	**-12,2%**
Títulos Públicos – Brasil	83.719	27,5%	79.608	27,9%	87.283	32,0%	5,2%	-4,1%
Títulos Públicos – Outros Países	5.120	1,7%	6.385	2,2%	13.928	5,1%	-19,8%	-63,2%
Dinamarca	1.949	0,6%	3.276	1,1%	2.014	0,7%	-40,5%	-3,2%
Chile	1.046	0,3%	851	0,3%	702	0,3%	22,9%	49,0%
Paraguai	344	0,1%	490	0,2%	257	0,1%	-29,8%	34,0%
Espanha	418	0,1%	410	0,1%	734	0,3%	2,1%	-43,0%
Uruguai	295	0,1%	297	0,1%	225	0,1%	-0,6%	31,6%
Coreia	295	0,1%	294	0,1%	236	0,1%	0,3%	24,9%
Estados Unidos	292	0,1%	289	0,1%	9.394	3,4%	1,1%	-96,9%
México	215	0,1%	248	0,1%	29	0,0%	-13,2%	650,1%
Argentina	225	0,1%	156	0,1%	293	0,1%	44,3%	-23,2%
Outros	40	0,0%	74	0,0%	45	0,0%	-46,1%	-11,2%
Títulos Privados	**31.761**	**10,4%**	**31.641**	**11,1%**	**30.993**	**11,4%**	**0,4%**	**2,5%**
Cotas de Fundos PGBL/VGBL	**57.734**	**19,0%**	**54.090**	**19,0%**	**46.051**	**16,9%**	**6,7%**	**25,4%**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**9.546**	**3,1%**	**13.860**	**4,9%**	**8.307**	**3,0%**	**-31,1%**	**14,9%**
Total	**303.962**	**100,0%**	**285.103**	**100,0%**	**272.921**	**100,0%**	**6,6%**	**11,4%**

Evolução das Aplicações Interfinanceiras de Liquidez e dos Títulos e Valores Mobiliários

R$ milhões

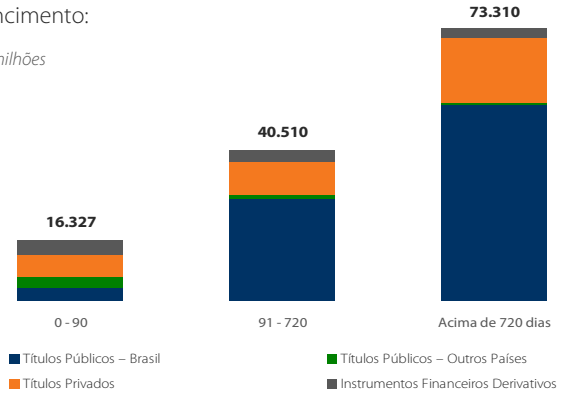


Em 31 de dezembro de 2011, possuíamos uma posição em títulos públicos da Espanha no valor de R$ 418 milhões. Adicionalmente, informamos que os mesmos, que tinham vencimento em 20 de janeiro de 2012, tiveram sua liquidação já efetivada.

Maturidade dos Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos [1]

Abaixo, segregamos nossos títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos por período de maturidade, que nos permite visualizar nossas posições por prazo de vencimento:

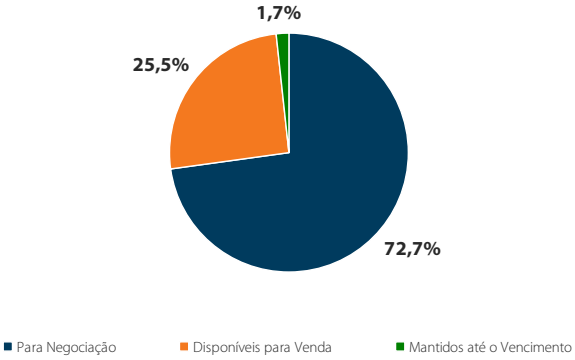
R$ milhões



(1) Não considera a carteira de títulos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes .

Títulos e Valores Mobiliários por Categoria

Nossa carteira de títulos e valores mobiliários é classificada em 3 categorias: títulos para negociação, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento, e em 31 de dezembro de 2011 totalizou R$ 178.334 milhões, com os títulos para negociação representando 72,7% desta carteira. Sua composição pode ser visualizada no gráfico a seguir:



Carteira de Crédito

Carteira de Crédito por Produto

Na tabela abaixo, segregamos a carteira de crédito em dois grupos: pessoas físicas e pessoas jurídicas. Para melhor entendimento da evolução destas carteiras, demonstramos a seguir os principais agrupamentos de produtos de cada segmento:

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11– set/11	dez/11– dez/10
Pessoas Físicas	**154.001**	**147.434**	**130.097**	**4,5%**	**18,4%**
Veículos	60.093	60.008	60.118	0,1%	0,0%
Cartão de Crédito	38.961	35.586	33.030	9,5%	18,0%
Crédito Pessoal	25.960	24.691	17.228	5,1%	50,7%
Consignado Próprio	8.842	8.342	6.384	6,0%	38,5%
Crédito Imobiliário (*)	13.450	12.599	8.067	6,8%	66,7%
Crédito Rural	287	275	289	4,4%	-0,5%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	6.408	5.932	4.982	8,0%	28,6%
Pessoas Jurídicas	**191.482**	**187.844**	**164.956**	**1,9%**	**16,1%**
Capital de Giro (**)	101.196	98.649	89.099	2,6%	13,6%
BNDES/Repasses	38.023	38.701	33.743	-1,8%	12,7%
Financiamento a Exportação / Importação	18.318	17.331	12.479	5,7%	46,8%
Veículos	8.077	8.441	8.764	-4,3%	-7,8%
Consignado Adquirido	1.265	1.412	2.018	-10,4%	-37,3%
Crédito Imobiliário	6.100	5.886	5.190	3,6%	17,5%
Crédito Rural	5.651	5.563	5.136	1,6%	10,0%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	12.852	11.862	8.527	8,3%	50,7%
Total sem Avais e Fianças	**345.483**	**335.279**	**295.053**	**3,0%**	**17,1%**
Avais e Fianças	51.530	46.957	38.374	9,7%	34,3%
Total com Avais e Fianças	**397.012**	**382.236**	**333.427**	**3,9%**	**19,1%**
Títulos Privados (***)	15.220	15.538	15.598	-2,0%	-2,4%
Risco Total Ajustado	**412.233**	**397.774**	**349.025**	**3,6%**	**18,1%**

(*) Não considera o saldo de R$ 534,2 MM relativo a cessão de crédito imobiliário com coobrigação. Caso fosse considerado, esta carteira teria atingido R$13.984 MM; (**) Inclui também Cheque Especial, Recebíveis, *Hot Money*, *Leasing*, entre outros; (***) Inclui Debêntures, CRI e *Commercial Paper*.

O saldo da carteira de pessoas físicas evoluiu 4,5% com relação ao final do terceiro trimestre e atingiu R$ 154.001 milhões em 31 de dezembro de 2011. Essa evolução é explicada, principalmente, pelos seguintes aumentos: de 6,8% da carteira de crédito imobiliário que alcançou R$ 13.450 milhões, de 5,1% da carteira de crédito pessoal que totalizou R$ 25.960 milhões, de 6,0% da carteira de consignado próprio que atingiu R$ 8.842 milhões e de 9,5% da carteira de cartão de crédito que alcançou R$ 38.961 milhões.

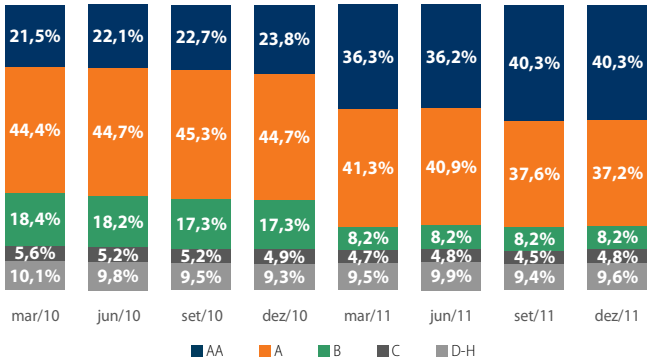
A carteira de pessoas jurídicas obteve um crescimento de 1,9% no trimestre, totalizando R$ 191.482 milhões. A variação desta carteira é explicada pela ampliação da carteira de financiamento a exportação/importação de 5,7%, que atingiu R$ 18.318 milhões, da carteira de crédito imobiliário de 3,6%, que alcançou R$ 6.100 milhões e de nossas operações no cone sul de 8,3%, totalizando R$ 12.852 milhões, contra as reduções de veículos e do consignado adquirido.

Considerando-se a nossa carteira de títulos privados de renda fixa e o saldo de avais e fianças, o nosso saldo da carteira de crédito total ajustada atingiu R$ 412.233 milhões, um crescimento de 3,6% em relação a 30 de setembro de 2011.

Carteira de Crédito por Nível de Risco

Em 31 de dezembro de 2011 a participação dos créditos classificados entre os níveis "AA" até "C" representou 90,4%, redução de 0,2 ponto percentual em relação à participação do trimestre anterior.

Evolução da Carteira de Crédito por Nível de Risco



Carteira de Crédito por Ramo

As principais variações da carteira de crédito das pessoas jurídicas ocorreram nos seguintes ramos:

R$ milhões

Ramo	dez/11	set/11	Variação dez/11– set/11	
Indústria e Comércio				
Alimentos e Bebidas	20.836	20.851	(16)	-0,1%
Veículos Leves e Pesados	12.234	11.685	549	4,7%
Metalurgia e Siderurgia	10.034	9.809	225	2,3%
Vestuário	9.496	9.639	(143)	-1,5%
Eletroeletrônicos	9.732	9.565	168	1,8%
Química e Petroquímica	9.104	8.109	995	12,3%
Bens de Capital Industrial	7.063	6.789	273	4,0%
Outros Indústria e Comércio	47.686	46.904	781	1,7%
Serviços				
Transportes	17.712	17.146	566	3,3%
Imobiliário	12.709	12.071	637	5,3%
Financeiro	9.396	9.120	276	3,0%
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	9.527	8.444	1.083	12,8%
Outros Serviços	42.438	41.041	1.397	3,4%
Setor Primário				
Agroindústria	14.842	14.640	201	1,4%
Mineração	3.803	3.328	476	14,3%
Outros PJ	1.527	1.076	451	41,9%
Total	**238.139**	**230.220**	**7.919**	**3,4%**

Concentração de Crédito

Nossas operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro e outros créditos, incluindo avais e fianças, são pulverizados em nossa carteira de crédito de forma que ao final de dezembro de 2011, menos de 20% do risco de crédito estava concentrado nos 100 maiores devedores.

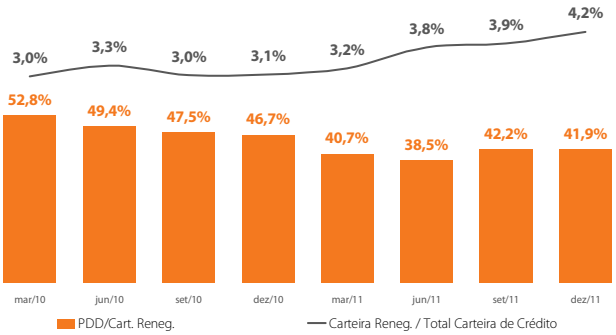
A seguir, demonstramos a concentração de crédito até os 100 maiores devedores:

R$ milhões

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos	dez/11 Risco	dez/11 % do valor
Maior Devedor	3.100	0,8
10 Maiores Devedores	22.000	5,5
20 Maiores Devedores	36.716	9,3
50 Maiores Devedores	59.377	15,0
100 Maiores Devedores	77.454	19,5

Operações em Renegociação

Nossa carteira de crédito em renegociação que inclui pagamentos prorrogados, modificados e diferidos atingiu ao final do quarto trimestre, o montante de R$ 14.570 milhões, correspondente a 4,2% de nossa carteira de crédito. O aumento de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior decorre de nossa estratégia de cobrança no final de 2011 devido à maior disponibilidade de recursos da população, consequência da entrada do décimo terceiro salário na economia. Ao final do quarto trimestre de 2011, nossa provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre a carteira renegociada atingiu 41,9%, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. A principal razão para a redução das provisões sobre a carteira é o aumento da incidência de renegociações de créditos com garantia real (veículos, notadamente). Apresentamos a seguir esta evolução ao longo dos trimestres:



A carteira de operações em renegociação inclui tanto as operações renegociadas provenientes da carteira já baixada para prejuízo quanto aquelas em atraso e renegociados. Para passarem a essa condição, as operações devem ter o pagamento de pelo menos uma parcela. No momento da renegociação de uma operação já baixada para prejuízo, provisionamos 100% do valor renegociado e a reversão da provisão ocorre apenas quando temos um forte indicativo da recuperação deste crédito, não gerando, portanto, resultado imediato – isso se dá após alguns meses de recebimentos regularizados.

A cobertura da PDD sobre NPL de 90 dias na carteira renegociada indica 132% em 31 de dezembro de 2011 para uma média de NPL de 30%, em linha com as nossas médias históricas (25% a 30%) e com as médias de mercado ajustadas às características de nossa carteira.

Outros Ativos e Permanente

No quarto trimestre de 2011, nossos "Outros Ativos" se reduziram 9,0% e atingiram R$ 106.193 milhões, representando 12,5% de nossos ativos totais. Essa linha é composta basicamente pela "Carteira de Câmbio Ativa" (vide nota 9 das demonstrações contábeis), "Créditos Tributários", "Impostos e Contribuições a Compensar" e "Depósitos em Garantia".

Nosso ativo permanente, equivalente a R$ 11.909 milhões, é representado por nossos "Investimentos no Brasil e no Exterior", "Imobilizado" e "Diferido". Nesse trimestre, a rubrica representou 1,4% dos ativos totais e apresentou crescimento de 6,3% em relação ao trimestre anterior, com aumentos dos saldos de intangíveis decorrente da implantação de *softwares* em desenvolvimento e do imobilizado de uso.

Captações

R$ milhões

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Variação dez/11 – set/11	Variação dez/11 – dez/10
Depósitos à Vista	28.293	25.439	25.667	11,2%	10,2%
Depósitos de Poupança	67.145	63.307	57.883	6,1%	16,0%
Depósitos a Prazo	130.473	121.402	113.468	7,5%	15,0%
Debêntures (Op. Compromissadas)	107.781	102.315	89.420	5,3%	20,5%
Recursos de Letras [1]	33.587	25.501	14.278	31,7%	135,2%
(1) Total – Clientes Correntistas	**367.279**	**337.963**	**300.716**	**8,7%**	**22,1%**
Clientes Institucionais	22.073	17.735	16.982	24,5%	30,0%
Obrigações por Repasses	35.459	36.073	31.689	-1,7%	11,9%
(2) Total – Clientes *Funding* + Correntistas	**424.812**	**391.772**	**349.388**	**8,4%**	**21,6%**
Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas	403.906	390.811	363.818	3,4%	11,0%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	73.754	70.170	60.551	5,1%	21,8%
(3) Total – Clientes	**902.472**	**852.752**	**773.757**	**5,8%**	**16,6%**
Depósitos Interfinanceiros	2.066	2.157	1.929	-4,3%	7,1%
Obrigações por TVM no Exterior	16.931	14.350	9.930	18,0%	70,5%
Total - Recursos Captados com Clientes + Interfinanceiros	**921.469**	**869.260**	**785.616**	**6,0%**	**17,3%**
Operações Compromissadas [2]	74.663	85.004	98.363	-12,2%	-24,1%
Obrigações por Empréstimos	21.143	21.799	15.649	-3,0%	35,1%
Carteira de Câmbio	26.182	39.759	22.035	-34,1%	18,8%
Dívidas Subordinadas	38.974	37.638	33.830	3,6%	15,2%
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	856	4.636	694	-81,5%	23,3%
Recursos Próprios Livres [3]	61.577	59.010	53.412	4,4%	15,3%
Recursos Livres e Outras Obrigações	**223.395**	**247.845**	**223.983**	**-9,9%**	**-0,3%**
Total - Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	**1.144.864**	**1.117.105**	**1.009.599**	**2,5%**	**13,4%**

[1] Inclui recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, Financeiras, de Crédito e Similares; [2] Exceto debêntures de emissão própria, classificados como *funding*.; [3] Patrimônio Líquido + Minoritários - Ativo Permanente.

O total de recursos captados com clientes, incluindo interfinanceiros, somou R$ 921.469 milhões em 31 de dezembro de 2011, correspondendo a um aumento de R$ 52.209 milhões em relação ao saldo do trimestre anterior. Esta evolução foi determinada pelos aumentos dos fundos de investimentos e carteiras administradas de R$ 13.095, dos depósitos à vista, a prazo e de poupança de R$ 15.762 milhões, das operações compromissadas de emissão própria, sobretudo de debêntures, de R$ 5.467 milhões e dos recursos de letras, principalmente as financeiras, de R$ 8.087 milhões.

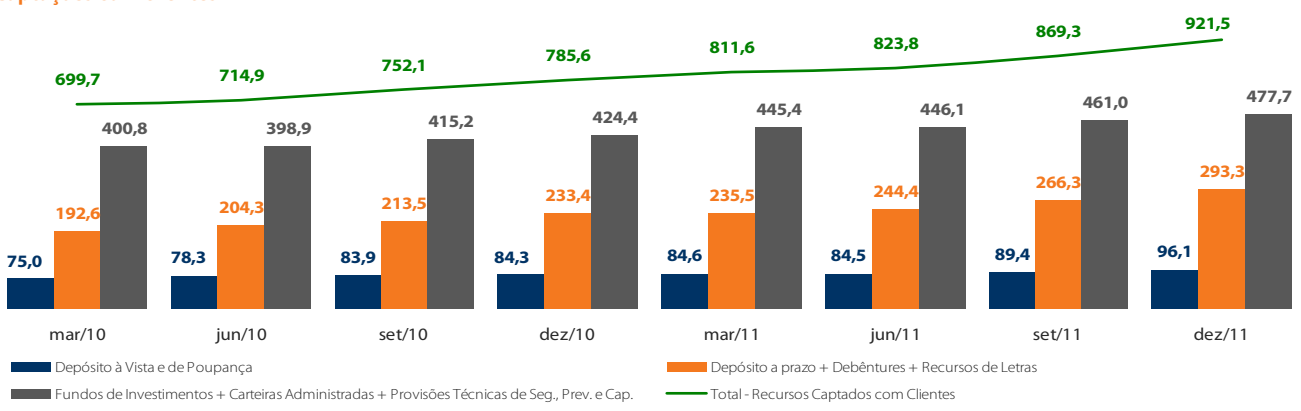
Pela legislação brasileira, as emissões de debêntures realizadas pela empresa de *leasing* do conglomerado são classificadas como captações no mercado aberto. Essas debêntures, após compradas pelo banco, instituição líder do conglomerado, passam a ser comercializadas com as mesmas características de um CDB ou outros depósitos a prazo e por isso, são classificadas no total de depósitos de clientes correntistas. No quarto trimestre de 2011, os recursos provenientes dessa modalidade atingiram R$ 114.155 milhões, incluindo clientes institucionais.

Os recursos próprios livres, captados e administrados atingiram R$ 1,14 trilhão em 31 de dezembro de 2011, apresentando crescimento de R$ 27.759 milhões quando comparados a setembro de 2011, influenciado, principalmente, pelo próprio aumento dos recursos captados com clientes, parcialmente compensado pelas reduções de R$ 13.577 milhões da carteira de câmbio e de R$ 10.341 milhões das captações no mercado aberto, desconsiderando-se as operações vinculadas a títulos de emissão própria.

No período de 12 meses destacamos um crescimento de R$135.853 milhões dos recursos captados com clientes somados aos depósitos interfinanceiros e as obrigações por TVM no exterior, influenciado, principalmente, pelo crescimento das operações compromissadas, dos depósitos a prazo e dos fundos de investimentos e carteiras administradas, conforme antes mencionado. Os recursos próprios livres, captados e administrados apresentaram um acréscimo de R$ 135.264 milhões, devido a esse aumento dos recursos captados com clientes.

Captações com clientes [1]

R$ bilhões



[1] Inclui clientes Institucionais na proporção de cada modalidade de produto por eles investido.

Balanço Patrimonial

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações

R$ milhões

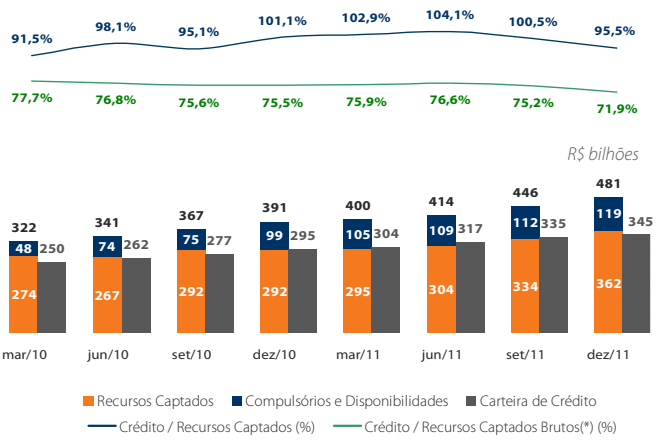
				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Clientes *Funding* + Correntistas	424.812	391.772	349.388	8,4%	21,6%
Obrigações por TVM no Exterior	16.931	14.350	9.930	18,0%	70,5%
Obrigações por Empréstimos	21.143	21.799	15.649	-3,0%	35,1%
Demais Obrigações [1]	17.716	17.638	15.721	0,4%	12,7%
Total (A)	**480.601**	**445.558**	**390.688**	**7,9%**	**23,0%**
(-) Depósitos Compulsórios	(108.183)	(100.476)	(88.825)	7,7%	21,8%
(-) Disponibilidades (Numerário) [2]	(10.633)	(11.509)	(10.097)	-7,6%	5,3%
Total (B)	**361.785**	**333.573**	**291.767**	**8,5%**	**24,0%**
Carteira de Crédito (C) [3] [4]	**345.483**	**335.279**	**295.053**	**3,0%**	**17,1%**
C/A	**71,9%**	**75,2%**	**75,5%**	**-3,4 p.p.**	**-3,6 p.p.**
C/B	**95,5%**	**100,5%**	**101,1%**	**-5,0 p.p.**	**-5,6 p.p.**

[1] Representadas por parcelas das dívidas subordinadas que não compõem o nível II do Patrimônio de Referência.
[2] Inclui caixa, depósitos bancários de instituições sem conta reserva, depósitos em moeda estrangeira no país, depósito no exterior em moeda estrangeira e disponibilidades em moedas estrangeiras.
[3] O saldo da carteira de crédito não inclui avais e fianças.
[4] Não considera o saldo de R$ 534,2 MM relativo a cessão de crédito imobiliário com coobrigação.

A relação entre a carteira de crédito e as captações antes da dedução dos depósitos compulsórios e das disponibilidades atingiu 71,9% em dezembro de 2011 ante 75,2% em setembro de 2011. Esta variação de 3,3 pontos percentuais deve-se principalmente ao aumento das captações de clientes *funding* e correntistas em R$ 33.040 milhões. Considerando-se os depósitos compulsórios e as disponibilidades, essa relação atingiu 95,5% em dezembro de 2011 contra 100,5% em setembro de 2011.

No período de 12 meses, destacamos o aumento da exigibilidade das aplicações compulsórias, que exigiu um maior volume de captações. Essas captações foram realizadas principalmente através de operações compromissadas vinculadas a debêntures, dos depósitos a prazo e dos recursos de Letras, principalmente as financeiras.

Relação entre a Carteira de Crédito e as Captações



(*) Considera depósitos brutos (sem dedução das exigibilidades e disponibilidades)

Captações Externas[1]

O quadro abaixo destaca as principais emissões do Itaú Unibanco no exterior, vigentes em 31 de dezembro de 2011.

US$ milhões

Instrumento	Emissor	Saldo em 30/set/11	Emissões	Amortizações	Variação Cambial	Saldo em 31/dez/11	Data de emissão	Data de vencimento	Cupom % a.a.
Fixed Rate Notes [2]	Itaú Chile	97				97	24/07/2007	24/07/2017	UF [6] + 3,79%
Fixed Rate Notes [3]	Itaú Chile	98				98	30/10/2007	30/10/2017	UF [6] + 3,44%
Floating Rate Notes	Itaubank	393				393	31/12/2002	30/03/2015	Libor [7] + 1,25%
Floating Rate Notes [4]	IBBA International	81			(3)	78	22/12/2005	22/12/2015	Euribor [8] + 0,55%
Floating Rate Notes	IBBA International	-			-	-	27/07/2006	27/07/2011	Euribor [8] + 0,32%
Medium Term Notes [5]	IBBA Nassau	209			(2)	206	30/05/2007	30/05/2012	9,21%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	15/04/2010	15/04/2020	6,20%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	1.000				1.000	23/09/2010	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes [9]	Banco Itaú Holding Cayman	270			(3)	267	23/11/2010	23/11/2015	10,50%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	250				250	24/01/2011	22/01/2021	5,75%
Medium Term Notes	Banco Itaú Holding Cayman	500				500	15/06/2011	21/12/2021	6,20%
Demais Notas [10]		3.562	189	(17)		3.733			
Total		**7.459**	**189**	**(17)**	**(8)**	**7.622**			

(1) Valores referentes aos montantes principais; (2) e (3) Valores em US$ equivalentes nas datas de emissão a CHP 46,9 bilhões e a CHP 48,5, respectivamente (4) Valores em US$ equivalentes nas datas a € 100 milhões, e a € 300 milhões, respectivamente; (5) Valor em US$ equivalente na data a R$ 387 milhões; (6) Unidade Financeira de Fomento; (7) Libor 180 dias; (8) Euribor 90 dias; (9) Valor em US$ equivalente na data a R$ 500 milhões; (10) Notas Estruturadas.

O saldo das captações externas em 31 de dezembro de 2011 somou US$ 7.622 milhões, correspondendo a uma aumento de US$163 mil em relação ao saldo do trimestre anterior (demonstradas no quadro de captações, na seção anterior, dentro das linhas de Obrigações de TVM no Exterior e Dívidas Subordinadas).

Índices de Capital (Basileia)

Índices de Solvência | Consolidado Econômico Financeiro

R$ milhões

				Variação	
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Patrimônio Líquido da Controladora	71.347	68.206	60.879	3.142	10.469
(-) Intangível	(3.810)	(3.286)	(3.285)	(523)	(525)
(=) Capital Tangível (A)	**67.538**	**64.919**	**57.594**	**2.618**	**9.944**
Exposição Total Ponderada pelo Risco	568.693	572.337	522.952	(3.643)	45.741
(-) Ativo Intangível não Eliminado na Ponderação	(3.514)	(2.968)	(2.896)	(547)	(618)
(=)Exposição Ponderada ao Risco Ajustada (B)	**565.179**	**569.369**	**520.056**	**(4.190)**	**45.123**
Índices (%)					
Basileia (Patrimônio de Referência/ Exposição Total Ponderada pelo Risco)	16,4	15,5	15,4	0,9 p.p.	1,0 p.p.
Nível I	12,6	12,0	11,8	0,6 p.p.	0,8 p.p.
Capital Tangível (A/B)	11,9	11,4	11,1	0,5 p.p.	0,8 p.p.

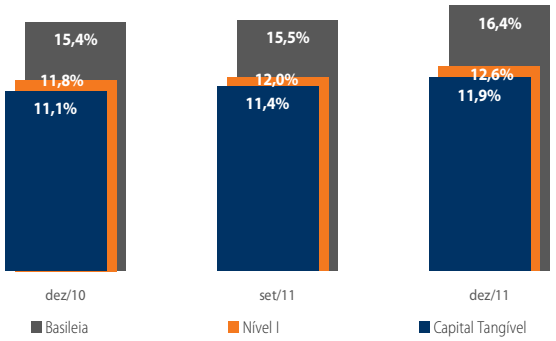
Em 31 de dezembro de 2011, o patrimônio líquido da controladora totalizou R$ 71.347 milhões, registrando crescimento de R$ 3.142 milhões em relação a 30 de setembro de 2011.

O Índice de Basileia atingiu 16,4%, apresentando aumento de 0,9 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2011, principalmente em função da alteração no capital requerido para operações de crédito (Circular 3.563/BACEN) que teve impacto positivo sobre o índice em 0,4 ponto percentual. Este normativo, que entrou em vigor em novembro de 2011, restabeleceu os patamares anteriores de capital requerido sobre determinadas operações de pessoas físicas, que tinham sido objeto de requerimento adicional desde junho de 2011. Contribuiu também para essa variação, a aprovação de dívidas subordinadas no valor de aproximadamente R$ 1.187 milhões, que influenciou nosso índice em 0,3 ponto percentual.

Considerando-se a redução do patrimônio líquido a ser produzida pela aprovação em assembleia de acionista programada para 20 de abril de 2012, da proposta da administração para pagamento complementar de juros sobre o capital próprio no valor de R$ 1.847 milhões, o índice passaria a ser de 16,0%.

Apresentamos a seguir a composição do Índice de Basileia que evidencia o Índice do Capital Tangível[1].

Índices de Solvência



[1] O índice do Capital Tangível (TCE - *Tangible Common Equity*) é definido internacionalmente como Patrimônio Líquido menos ativos intangíveis, ágios e ações preferenciais. As ações preferenciais, no Brasil, cumprem essencialmente a função de capital e, por esta razão, não foram excluídas. Ressalta-se que os créditos tributários não foram excluídos para fins desse cálculo que, portanto, não representam o conceito de "*core capital*" introduzido pelo Pilar III de Basileia.
Nota: O índice de Basileia do consolidado operacional (outro critério acompanhado pelo BACEN) atingiu 16,0% em 31 de dezembro de 2011. A diferença entre os índices de Basileia dos Consolidados Operacional e do Econômico-Financeiro (CONEF) decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras no consolidado econômico financeiro, das quais, quando necessário, podemos distribuir recursos para as empresas financeiras, mediante o pagamento de dividendos/JCP ou reorganização societária.

Patrimônio de Referência | Consolidado Econômico Financeiro

R$ milhões

							Variação	
	31/dez/11		30/set/11		31/dez/10		dez/11 – set/11	dez/11 – dez/10
Patrimônio de Referência Nível I	71.601	76,9%	68.340	77,2%	62.240	77,1%	3.261	9.362
Patrimônio de Referência Nível II [1]	21.510	23,1%	20.162	22,8%	18.479	22,9%	1.348	3.031
Patrimônio de Referência	**93.111**		**88.502**		**80.719**		**4.610**	**12.393**

[1] Considera as ações preferenciais resgatáveis e a exclusão dos instrumentos de captação emitidos por instituições financeiras e ajustes ao valor de mercado—TVM e Derivativos.

Em 31 de dezembro de 2011, o Patrimônio de Referência alcançou R$ 93.111 milhões, um crescimento de R$ 4.610 milhões em relação a 30 de setembro de 2011 e aumento de R$12.393 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

A relação entre Nível I e Patrimônio de Referência atingiu 76,9%, uma redução de 0,3 ponto percentual quando comparada com 30 de setembro de 2011, devido a aprovação da inclusão no Patrimônio de Referência nível II de dívidas emitidas nos trimestres anteriores.

Dívida Subordinada e Patrimônio de Referência Nível II |

R$ milhões

	Vencimentos						
	< 1 ano	1 - 2 anos	2 - 3 anos	3 - 4 anos	4 - 5 anos	> 5 anos	Total
CDB	10.623	2.567	4.539	659	4.306	462	**23.156**
Letras Financeiras	-	-	-	-	2.370	7.572	**9.942**
Euronotes	-	-	-	-	-	5.160	**5.160**
Eurobonds	-	-	-	-	-	-	**-**
Dívida Subordinada	**10.623**	**2.567**	**4.539**	**659**	**6.676**	**13.193**	**38.257**
Total em aprovação - BACEN [1]	-	-	-	-	38	680	**717**
Dívida Subordinada - Total	**10.623**	**2.567**	**4.539**	**659**	**6.714**	**13.873**	**38.974**

[1] Dívidas subordinadas que não compõem o Nível II do Patrimônio de Referência.

Dívida Subordinada (parte do Patrimônio de Referência Nível II)	**-**	**513**	**1.815**	**395**	**5.341**	**13.193**	**21.259**

Índices de Capital (Basileia)

Exposição ao Risco

R$ milhões

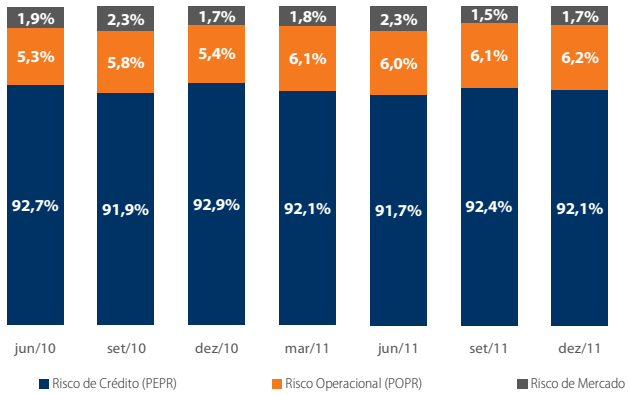
	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Variação dez/11 – set/11	Variação dez/11 – dez/10
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	**523.898**	**528.665**	**485.832**	**(4.767)**	**38.066**
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))	**57.629**	**58.153**	**53.442**	**(524)**	**4.187**
FPR de 20%	349	394	321	(45)	28
FPR de 35%	164	152	77	12	87
FPR de 50%	4.672	4.125	3.139	546	1.532
FPR de 75%	13.587	11.939	12.892	1.648	695
FPR de 100%	35.392	35.232	35.761	160	(369)
FPR de 150%	1.568	4.193	-	(2.626)	1.568
FPR de 300%	1.467	1.676	1.011	(210)	456
Derivativos - Ganho Potencial futuro	431	440	240	(10)	191
Parcela exigida para cobertura do Risco Operacional (POPR)	**3.851**	**3.851**	**3.129**	**-**	**722**
Parcela exigida para cobertura do Risco de Mercado	**1.076**	**952**	**954**	**124**	**122**
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	965	827	620	138	345
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (PCOM)	72	96	160	(23)	(87)
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	39	30	175	9	(136)
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR+ (1/0,11x(Risco Operacional+Risco de Mercado)]	**568.693**	**572.337**	**522.952**	**(3.643)**	**45.741**

A exposição total ponderada pelo risco atingiu R$ 568.693 milhões em 31 de dezembro de 2011, registrando redução de R$3.643 milhões em relação a 30 de setembro de 2011, principalmente pela menor exposição ponderada pelo risco de crédito, devido a alteração no capital requerido para as operações de crédito (Circular 3.563/BACEN), que passou a vigorar a partir de novembro de 2011.

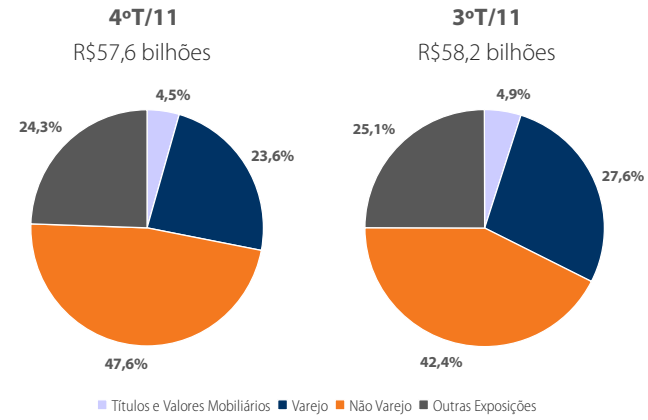
A parcela exigida para cobertura de risco de mercado apresentou crescimento de R$ 124 milhões em relação a 30 de setembro de 2011, influenciada, principalmente, pelo aumento do capital requerido pelas operações sujeitas à variação de taxas de juros em R$ 138 milhões.

De acordo com as Circulares 3.383 e 3.476/BACEN, recalculamos a parcela exigida para cobertura do risco operacional a cada 6 meses. Em dezembro de 2011, essa parcela alcançou R$ 3.851 milhões.

Evolução da composição da exposição ponderada pelo risco



Composição da parcela para cobertura do risco de crédito (PEPR = 0,11x(EPR))



ROA Ajustado ao Risco

	4ºT/11	3ºT/11	4ºT/10	2011	2010
ROA - Retorno Recorrente sobre os Ativos (A)	1,8%	1,9%	1,9%	1,8%	2,0%
Exposição total Ponderada pelo Risco Médio / Ativo Médio (B)	67,6%	67,3%	70,6%	67,3%	70,1%
ROA Ajustado ao Risco (A/B)	**2,6%**	**2,9%**	**2,7%**	**2,7%**	**2,8%**

Em 31 de dezembro de 2011, o retorno recorrente sobre o ativo médio anualizado atingiu 1,8%, com redução de 0,1 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2011.

A relação entre exposição ponderada pelo risco de crédito, operacional e de mercado e o ativo total médio alcançou 67,6% em 31 de dezembro ante 67,3% em 30 de setembro de 2011, um aumento de 0,3 ponto percentual. A variação foi influenciada, principalmente, pela alteração no capital requerido para as operações de crédito (Circular 3.563/BACEN).

Como consequência, o ROA ajustado ao risco, que leva em consideração o retorno e o total do ativo que tem necessidade de alocação de capital, atingiu 2,6% em 31 de dezembro de 2011, apresentando uma redução de 0,3 ponto percentual em relação a 30 de setembro de 2011.

Balanço por Moedas (*)

Adotamos uma política de gestão do risco cambial associado às posições patrimoniais, ativas e passivas, que tem como objetivo principal não permitir impactos no resultado consolidado decorrentes de flutuações nas paridades cambiais.

A legislação tributária brasileira estabelece que os ganhos e perdas de variação cambial sobre os investimentos permanentes no exterior não devem ser considerados na base de tributação. Por outro lado, os ganhos e perdas decorrentes dos instrumentos financeiros utilizados como *hedge* dessa posição ativa são impactadas pelos efeitos tributários. Assim, para que o resultado não fique exposto à variação cambial, é necessário constituir uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido, o denominado "*overhedge*".

O Balanço Patrimonial por Moedas evidencia os saldos patrimoniais vinculados à moeda nacional e às moedas estrangeiras. Em 31 de dezembro de 2011, a posição cambial líquida passiva totalizou US$ 8.313 milhões.

Ativo | em 31/dez/11

R$ milhões

		Negócios no Brasil			
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Disponibilidades	**10.633**	**6.141**	**5.668**	**472**	**4.595**
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**116.082**	**98.442**	**97.522**	**920**	**17.685**
Títulos e Valores Mobiliários	**187.880**	**170.876**	**170.613**	**263**	**48.914**
Operações com Características de Concessão de Crédito	**345.483**	**295.717**	**285.437**	**10.280**	**61.764**
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	**(25.772)**	**(25.085)**	**(25.085)**	**-**	**(686)**
Outros Ativos	**205.116**	**192.282**	**178.796**	**13.486**	**28.920**
Carteira de Câmbio	26.450	18.137	5.817	12.320	24.097
Outros	178.666	174.144	172.978	1.166	4.822
Permanente	**11.909**	**37.635**	**10.957**	**26.678**	**952**
Total do Ativo	**851.332**	**776.008**	**723.909**	**52.099**	**162.143**
Derivativos – posição comprada				**52.858**	
Total do Ativo Ajustado (a)				**104.957**	

Passivo | em 31/dez/11

R$ milhões

		Negócios no Brasil			
	Consolidado	Total	Moeda Local	Moeda Estrangeira	Negócios no Exterior
Depósitos	**242.636**	**186.072**	**185.889**	**183**	**58.883**
Captações no Mercado Aberto	**188.819**	**181.414**	**181.414**	**-**	**7.405**
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	**51.557**	**64.502**	**34.601**	**29.901**	**16.509**
Obrigações por Empréstimos e Repasses	**56.602**	**51.895**	**38.152**	**13.742**	**16.697**
Relações Interdependências e Interfinanceiras	**4.048**	**3.919**	**2.006**	**1.913**	**129**
Instrumentos Financeiros Derivativos	**6.807**	**4.827**	**4.827**	**-**	**2.422**
Outras Obrigações	**152.785**	**136.144**	**125.782**	**10.362**	**33.321**
Carteira de Câmbio	26.182	17.880	7.910	9.970	24.086
Outras	126.603	118.263	117.872	392	9.234
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	**73.754**	**73.739**	**72.626**	**1.112**	**16**
Resultados de Exercícios Futuros	**836**	**752**	**517**	**235**	**84**
Participações Minoritárias nas Subordinadas	**2.139**	**1.398**	**1.398**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido da Controladora	**71.347**	**71.347**	**71.347**	**-**	**26.678**
Capital Social e Reservas	56.727	56.727	56.727	-	24.489
Resultado do Período	14.621	14.621	14.621	-	2.188
Total do Passivo	**851.332**	**776.008**	**718.559**	**57.448**	**162.143**
Derivativos (Futuros, Opções, *Swap* e Outros) – posição vendida				**62.924**	
Total do Passivo Ajustado (b)				**120.373**	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c = a - b)				**(15.416)**	
Posição Cambial Líquida Itaú Unibanco (c) em US$				**(8.313)**	

(*) Não considera as eliminações entre negócios no Brasil e negócios no exterior.

Saldos patrimoniais vinculados a moedas estrangeiras

Abaixo apresentamos a posição cambial líquida, uma posição passiva em volume superior ao saldo do ativo protegido (*overhedge*), que quando considera os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

R$ milhões

	Saldo Patrimonial
Investimentos no Exterior	26.678
Posição Cambial Líquida (Exceto Investimentos no Exterior)	(42.094)
Total	**(15.416)**

Valores em Risco (VaR)

Risco de Mercado

A estratégia adotada pelo Itaú Unibanco baseia-se no uso abrangente e complementar de métodos, bem como de ferramentas quantitativas para estimar, monitorar e gerenciar riscos, e nas melhores práticas adotadas pelo mercado. Nesse contexto, a estratégia de gerenciamento de risco do Itaú Unibanco objetiva balancear as metas de negócio da empresa, considerando:

- Conjuntura política, econômica e de mercado;
- Portfólio de risco de mercado da instituição;
- *Expertise* para atuar em mercados específicos.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco. Além disso, a área independente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, objetivando fornecer subsídios para acompanhamento da alta administração e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

No risco de mercado, os trabalhos para convergência entre Basileia II e os modelos proprietários têm foco primordial no aprimoramento da governança, da estrutura tecnológica e da qualidade da geração de informações para controle e gestão. Neste contexto, o Itaú Unibanco busca constantemente aplicar as melhores práticas de mercado, bem como realizar consultas e visitas junto a instituições internacionais consideradas como referência, de forma a se adequar às necessidades de controle para dar suporte à expansão de seus negócios.

VaR do Itaú Unibanco

O modelo interno de VaR utilizado pelo Itaú Unibanco considera 1 dia como horizonte de tempo e 99% como grau de confiança. As volatilidades e correlações são estimadas com uma metodologia que confere maior peso às informações mais recentes.

A tabela de VaR Global Consolidado propicia a análise da exposição ao risco de mercado das carteiras do Itaú Unibanco e de suas subsidiárias no exterior (Banco Itaú BBA *International* S.A. , Banco Itaú Argentina S.A., Banco Itaú Chile S.A., Banco Itaú Uruguai S.A. e Banco Itaú Paraguai S.A.); demonstrando onde se encontram as maiores concentrações de risco de mercado.

O consolidado Itaú Unibanco *Holding* S. A., mantendo sua gestão conservadora e diversificação da carteira, seguiu com sua política de operar dentro de limites reduzidos em relação ao seu capital e, neste trimestre, obteve um aumento do VaR Global Médio em relação ao trimestre anterior.

VaR por Grupo de Fator de Risco

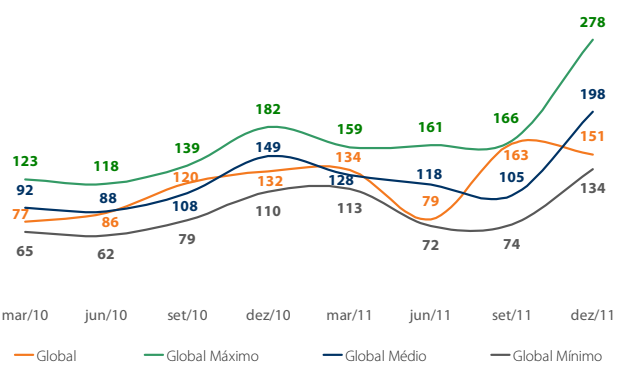
R$ milhões

		31/dez/11	30/set/11
Itaú Unibanco	Taxa de Juros	114,8	148,8
	Cupons Cambiais	23,6	37,6
	Moedas Estrangeiras	29,0	34,5
	Índices de Preços	21,1	28,7
	Ações	4,4	7,6
Itaú Unibanco Unidades Externas	Banco Itaú BBA *International*	1,5	2,1
	Banco Itaú Argentina	3,7	9,3
	Banco Itaú Chile	5,3	8,6
	Banco Itaú Uruguai	0,7	1,1
	Banco Itaú Paraguai	0,2	0,5
Efeito de Diversificação		**(53,4)**	**(115,4)**
VaR Global		**150,9**	**163,2**
VaR Global Máximo no Trimestre		**278,5**	**166,1**
VaR Global Médio no Trimestre		**198,1**	**105,3**
VaR Global Mínimo no Trimestre		**134,4**	**73,8**

Considera o efeito de ajustes fiscais.
VaR refere-se à perda máxima potencial de um dia, com 99% de confiança.

Evolução do VaR do Itaú Unibanco

R$ milhões



Informações adicionais sobre o gerenciamento de risco na Nota Explicativa nº 21 das Demonstrações Contábeis ou no *site* de Relações com Investidores (www.itau-unibanco.com.br/ri) na rota: Governança Corporativa >> Gerenciamento de Riscos - Circular 3.477.

Estrutura Acionária

A gestão de nossa estrutura societária tem como principal objetivo a otimização da aplicação de capital entre os diversos segmentos que compõem o conglomerado.

O custo médio de aquisição das ações em tesouraria, bem como a movimentação das opções outorgadas a executivos do conglomerado por meio do "Plano de Outorga de Opções de Ações", é apresentado na Nota Explicativa nº 16-f das Demonstrações Contábeis Completas.

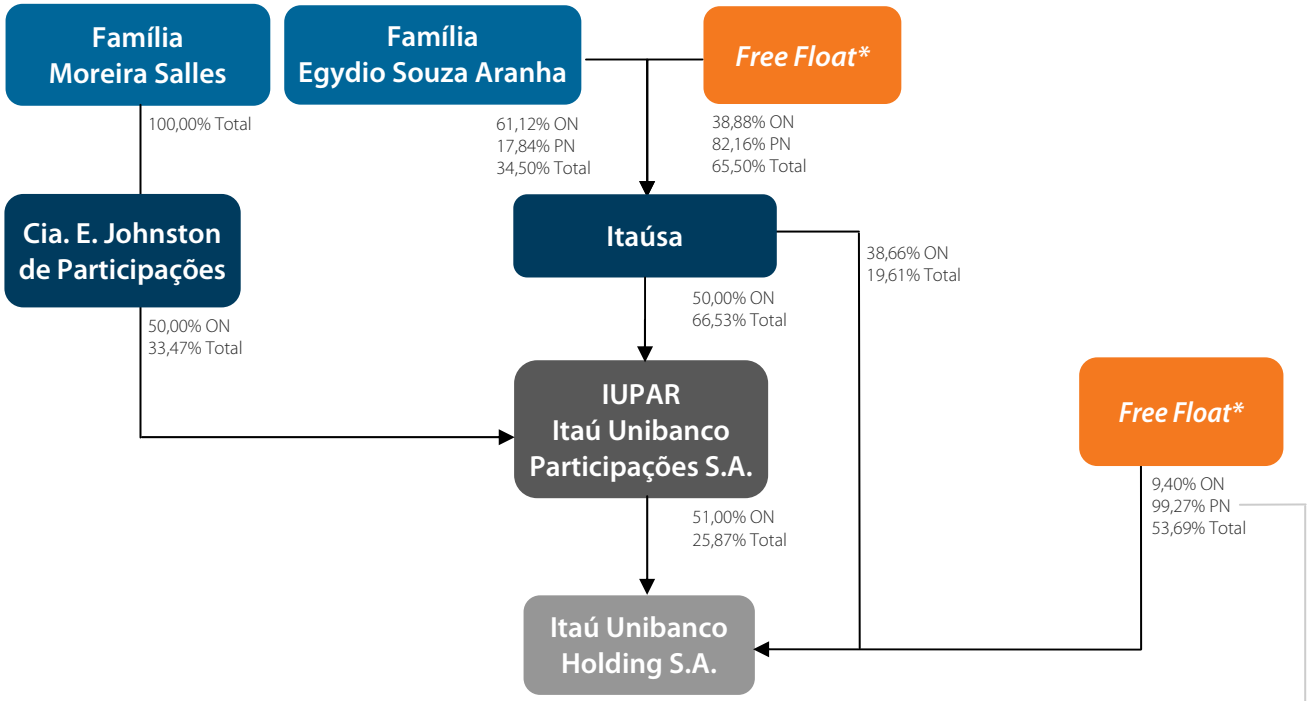
A seguir demonstramos a posição das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria em 31 de dezembro de 2011:

Quantidade de Ações | Itaú Unibanco Holding S.A.

Em milhares

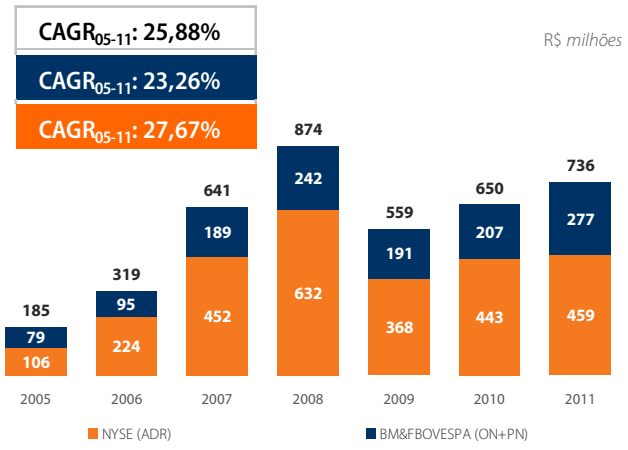
	Ordinárias (ON)	Preferenciais (PN)	Total
Capital Social	2.289.286	2.281.650	4.570.936
Ações em Tesouraria	2	57.294	57.296
Total de Ações (-) Tesouraria	**2.289.284**	**2.224.356**	**4.513.640**

Abaixo apresentamos uma síntese da atual estrutura societária em 31/12/2011:

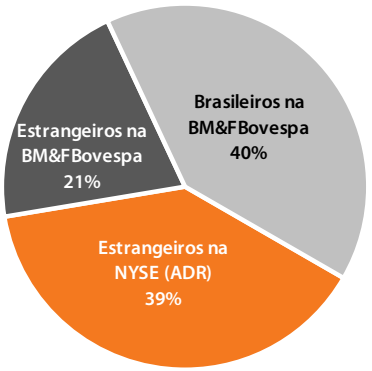


(*) Excluindo Controladores e Tesouraria

Volume Médio Diário Negociado (BM&FBovespa + NYSE)



Ações Preferenciais em Circulação | em 31/12/2011



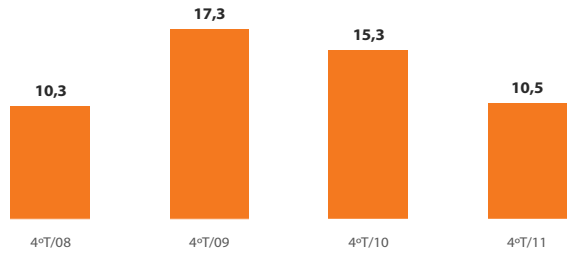
Desempenho no Mercado de Ações | 4ºT/11

As nossas ações ON e PN estiveram presentes em todos os pregões da BM&FBovespa de 2011. Além disso, nossas ações preferenciais estão presentes em todos os índices da Bolsa de Valores nos quais podem ser listadas ações do setor financeiro.

	(R$)	(R$)	(US$)
	Ações PN	Ações ON	ADRs
	ITUB4	ITUB3	ITUB
Cotação de Fechamento em 31/12/2011	**33,99**	**27,01**	**18,56**
Máxima no trimestre*	34,97	29,41	20,09
Média no trimestre	32,08	27,35	17,88
Mínima no trimestre**	27,51	24,20	14,52
Cotação de Fechamento em 30/09/2011	**29,05**	**25,50**	**15,52**
Máxima nos últimos 12 meses	40,65	32,63	24,77
Média nos últimos 12 meses	33,76	28,47	20,40
Mínima nos últimos 12 meses	25,15	21,51	14,47
Cotação de Fechamento em 31/12/2010	**39,79**	**31,00**	**24,01**
Variação nos últimos 12 meses	**-14,6%**	**-12,9%**	**-22,7%**
Variação no 4ºT/11	**17,0%**	**5,9%**	**19,6%**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 12 meses (milhões)	**270**	**8**	**274**
Volume Financeiro Médio Diário Negociado 4ºT/11 (milhões)	**272**	**5**	**265**

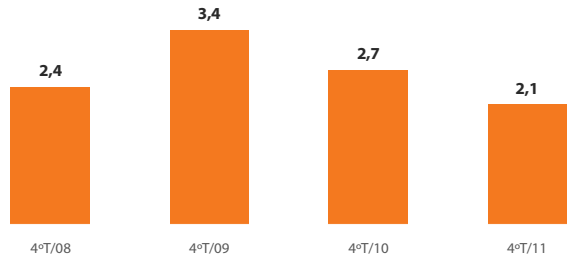
* cotações de 27/10 para as ADRs e ações ON, de 23/12 para as ações PN.
** cotações de 04/10 para as ADRs ,ON e ações PN.

Cotação da Ação / Lucro Líquido* *(Price / Earnings)*



* Preço da ação em 31 de dezembro / Lucro Líquido por ação

Cotação da Ação / Valor Patrimonial da Ação* *(Price / Book Value)*



* Preço da ação em 31 de dezembro / Valor Patrimonial por ação

Grupamento e Desdobramento de Ações

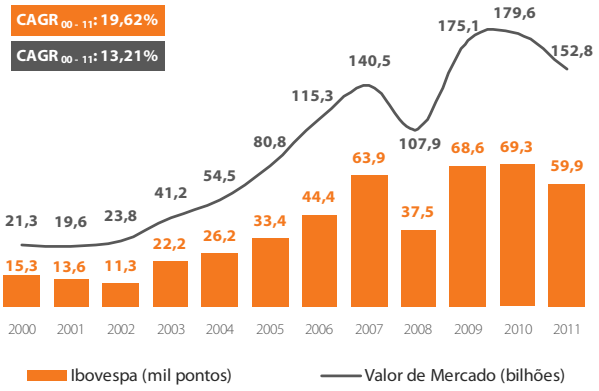
Conforme aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2011, anunciado por comunicado enviado à CVM na mesma data e em homologação do Banco Central, concluímos em 30 de novembro de 2011 a operação para ajuste da base acionária, realizada via grupamento e desdobramento simultâneo de ações, grupamento feito na proporção de 100 para 1 seguido de um desdobramento na mesma proporção.

Esta operação, que contou com ampla divulgação através de comunicados aos acionistas por carta, pelo site de Relações com Investidores e CVM, é importante para trazer maior eficiência aos sistemas de registro e controle de ações escriturais, reduzindo assim custos operacionais e administrativos, pela eliminação de valores abaixo de 100 ações da base.

Valor de Mercado [1] x Índice Ibovespa

Em 31 de dezembro de 2011, nosso valor de mercado foi de R$ 152.787 milhões. Se comparado com o ano de 2000, nosso valor de mercado cresceu o equivalente a 7,2 vezes, enquanto o Ibovespa apresentou um crescimento de 3,9 vezes.

De acordo com os valores extraídos da *Bloomberg*, em 31 de dezembro de 2011, ocupávamos a 8ª posição no *ranking* de valor de mercado mundial de bancos, duas posições acima do final de 2010.



[1] Cotação média da ação preferencial (mais líquida) no último dia de negociação do período x total de ações em circulação.

Consenso de Mercado

Periodicamente, os principais analistas do mercado emitem suas recomendações sobre as ações-alvo de suas análises. Essas recomendações auxiliam diversos investidores a selecionar qual a melhor opção para aplicarem seu capital.

Utilizando como fonte as informações disponibilizadas pela *Bloomberg* e *Thomson Analytics*, em 06/02, reproduzimos na tabela abaixo as recomendações direcionadas às ações preferenciais do Itaú Unibanco Holding.

	Thomson	Bloomberg
Comprar	14	19
Manter	3	3
Vender	0	0
Total de analistas	**17**	**22**

Índice de Sustentabilidade Empresarial | ISE

O Itaú Unibanco foi selecionado, pelo 7º ano consecutivo, para compor o ISE – Índice de Sustentabilidade Empresarial, com 5,7% de participação. A carteira deste índice é composta por empresas com reconhecido comprometimento com a responsabilidade social e a sustentabilidade empresarial, além de promover as boas práticas no meio empresarial brasileiro.

Anúncios ao Mercado | 4ºT/11

O Itaú Unibanco alienou suas operações de processamento de cartões de crédito, de instituições financeiras terceiras, para o grupo Stefanini.

A conclusão dos processos decorrentes da associação entre Itaú e Unibanco viabilizou a operação, uma vez que ganhamos escala suficiente para processar somente cartões próprios com competitividade de custos e eficiência. A prestação desse tipo de serviço para outras instituições financeiras não está relacionado à atividade principal do conglomerado Itaú Unibanco e foi o motivador da venda .

Participação nos Índices de Mercado

A participação nos índices de mercado é referência para investidores avaliarem a representatividade de uma companhia no mercado de ações.

	Participação (%)	Posição
Índices Nacionais		
IFNC (Índice Financeiro)	20,35	1º
ICO2 (Índice Carbono Eficiente)	14,52	1º
ITAG (Índice de Ações com Tag Along Diferenciado)	13,11	1º
IGC (Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada)	7,47	2º
IBrX-506	9,80	3º
IBrA (Índice Brasil Amplo)	8,24	3º
IBrX (Índice Brasil)	8,09	3º
Ibovespa (Índice Bovespa)	4,66	4º
ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial)	5,68	5º
Índices Internacionais		
BRIC Select ADR Index	5,61	5º
Latin America 35 ADR Index	4,44	4º
Emerging 50 ADR Index	4,79	6º
ADR Composite Index	0,92	37º
GS Sustain	1,43	N/A

Fonte: BM &Fbovespa e Bank of New York Mellon
* Todas as empresas que compõem o índice GS Sustain têm a mesma participação

Com relação ao setor bancário, o Itaú apresenta a maior participação nos índices IBrX, IBrX-50, IBrA, IGC, ISE e Ibovespa.

Relações com o Mercado

Encerramos o Ciclo APIMEC 2011 pelo Brasil com a presença de 3.765 participantes, aumento de 52% no número de participantes presenciais em relação a 2010. Continuamos sendo a empresa que mais realiza reuniões APIMEC no Brasil (22 no total).

Em 2011, participamos de todos os eventos Expo Money (exposição voltada para educação financeira), disponibilizando profissionais de Relações com Investidores, Itaú Corretora e especialistas em produtos de investimento para atender investidores, acionistas e interessados.

De forma inédita, realizamos 7 reuniões APIMEC nas feiras Expo Money, inovando e buscando cada vez mais sinergia no relacionamento com o investidor brasileiro pessoa física.

Quanto aos fundos e demais investidores institucionais, atendemos aproximadamente 2.600 investidores através de 26 conferências e *roadshows* nacionais e internacionais, reuniões presenciais, teleconferências e e-mails.

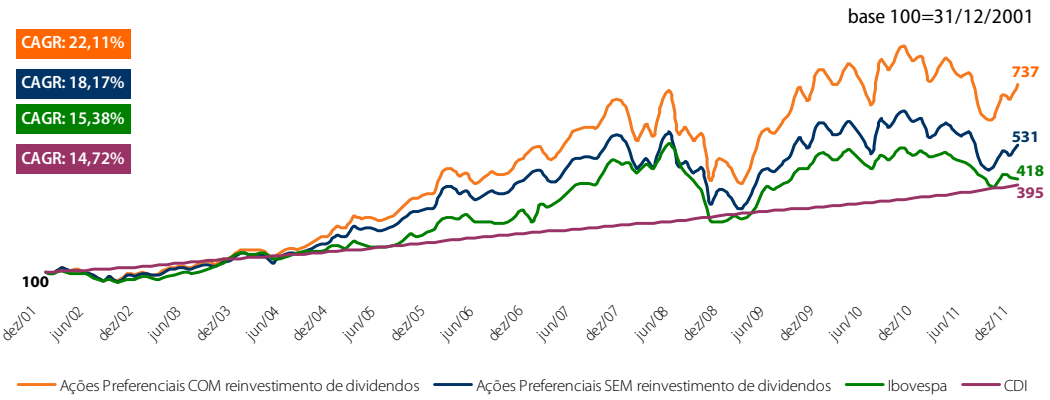
Principais *Ratings*

Com base nas avaliações da *Moody's*, *Standard & Poors* e *Fitch Ratings*, o banco e suas subsidiárias possuem os melhores *ratings* do mercado brasileiro. Em 2011, obtivemos ainda a melhora no rating de Depósito de Longo Prazo em Moeda Estrangeira de Baa2 para Baa1 pela agência *Moody's*.

		Escala Global				Escala Nacional	
		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Itaú Unibanco Holding	Fitch Ratings	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
		A-	F1	BBB+	F2	AAA(bra)	F1+(bra)
	Standard & Poor's	Moeda Local		Moeda Estrangeira		Moeda Local	
		BBB	A-3	BBB	A-3	brAAA	brA-1
	Moody's	Emissor - Moeda Local		Emissor - Moeda Estrangeira		Emissor - Moeda Local	
		A2	P-1	Baa1	P-2	Aaa.br	BR-1
	Moody's (Itaú Unibanco e Itaú BBA)	Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
		A1	P-1	Baa2	P-2	Aaa.br	BR-1

Valorização das ações preferenciais (PN)

O gráfico abaixo apresenta a evolução de R$ 100 investidos em 31 de dezembro de 2001 até 31 de dezembro de 2011, comparando as cotações com e sem reinvestimento de dividendos do Itaú Unibanco com a performance do Ibovespa e do CDI. Com crescimento médio de aproximadamente 22% a.a., as ações preferenciais do banco que tiveram seus dividendos reinvestidos, valorizaram-se acima do Ibovespa, do CDI, e das ações cujos dividendos foram resgatados.



Dividendos / Juros sobre Capital Próprio (JCP)

O Itaú Unibanco remunera seus acionistas por meio de pagamentos mensais e complementares de dividendos e Juros sobre Capital Próprio (JCP).

O Itaú Unibanco pagou ou provisionou no ano de 2011 R$ 4.394 milhões em dividendos e JCP, líquidos de impostos. Este montante representa 30,0% do lucro líquido do período, sendo que, conforme estabelecido no Estatuto Social, os acionistas tem direito a receber no mínimo 25% do lucro líquido ajustado.

Recompra de Ações Próprias pela Tesouraria

Desde novembro de 2004, o Itaú Unibanco de forma pioneira passou a divulgar espontaneamente suas transações com ações próprias realizadas pela Tesouraria em Bolsas de Valores.

No 4º trimestre de 2011 não houve negociação de ações próprias pela Tesouraria. No ano de 2011, adquirimos 40.970.900 ações preferenciais no montante de R$ 1,3 bilhão, ao preço médio de R$ 31,79.

Governança Corporativa | Código ABRASCA

Em agosto de 2011, aderimos ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, que estabelece regras e recomendações de melhores práticas de Governança Corporativa existentes no Brasil e no exterior.

A adesão ao código é voluntária e evidencia o comprometimento do Itaú Unibanco com o desenvolvimento do Mercado de Capitais brasileiro.

Agenda

A área de Relações com Investidores disponibiliza através de seu site (www.itauunibanco.com.br/ri > Agenda), o calendário corporativo do Itaú Unibanco. Seguem abaixo os próximos eventos agendados:

Resultados	Divulgação das Demonstrações	Teleconferência
Anual e 4ºT 2011	07/fev	08/fev
1º T 2012	24/abr	25/abr
1ºSem.2012	24/jul	25/jul
3º T 2012	23/out	24/out

Assembleia Geral e Outras Atividades	
Informações Adicionais Sobre a Assembleia Geral Ordinária	até 05/abr
Assembleia Geral Ordinária	20/abr
Form 20-F	até 30/abr
Formulário de Referência - ICVM 480	até 31/mai

Reconhecimentos

Bank of the Year 2011: Promovido pela revista *The Banker*, o prêmio é reconhecido como um dos mais prestigiados no calendário global de bancos. Os critérios avaliados para a seleção dos vencedores são: atendimento às necessidades dos clientes, complexidade das operações, capacidade de inovação e performance. Após esta análise o Itaú recebeu o prêmio *Bank of the year in Brazil and Latin America*.

Melhores Bancos da América Latina: O Itaú Unibanco foi o primeiro colocado no *ranking* dos 25 melhores Bancos da América Latina e segundo colocado no *ranking* dos 10 Maiores Bancos da América Latina em publicação realizada pela revista chilena AméricaEconomia.

Latin America Investor Relations Perception: Nossa equipe de Relações com Investidores do Itaú Unibanco foi indicada como a melhor equipe do setor de bancos e serviços financeiros, em cinco de oito reconhecimentos, em pesquisa realizada pela revista Institutional Investor.

Guia Exame de Sustentabilidade: Organizado pela revista Exame anualmente, destaca as empresas modelo em responsabilidade social corporativa. Fomos eleito como uma das 21 Empresas-Modelo em Sustentabilidade em 2011.

Global Private Banking Awards: Em premiação organizada pela revista *The Banker*, fomos vencedores em duas categorias do prêmio, *Best Private Banking in Brazil* e *Best Private Banking in Latin America*.

Private Banker International Awards: O Itaú Private Bank foi o vencedor na categoria *Outstanding Private Banking-Latin America,* em premiação realizada pela *Private Banker International*.

Análise dos Segmentos

Itaú Unibanco Holding S.A.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

Ajustes *Pro Forma*

Os ajustes realizados no balanço patrimonial e na demonstração do resultado do exercício foram baseados em informações gerenciais das unidades de negócio.

A coluna Atividades com Mercado + Corporação apresenta o resultado decorrente do excesso de capital, do excesso de dívida subordinada e do carregamento do saldo líquido dos créditos e passivos tributários. Evidencia, ainda, a margem financeira com o mercado, o custo da operação da Tesouraria, o resultado de equivalência patrimonial das empresas que não estão associadas a cada um dos segmentos, bem como os ajustes referentes às participações minoritárias nas subsidiárias e a nossa participação na Porto Seguro.

As demonstrações contábeis foram ajustadas para que o patrimônio líquido contábil fosse substituído por *funding* a preços de mercado. Posteriormente, as demonstrações contábeis foram ajustadas para incorporar as receitas vinculadas ao capital alocado a cada segmento. O custo das dívidas subordinadas e a respectiva remuneração a preços de mercado foram proporcionalmente alocados aos segmentos, de acordo com o capital econômico alocado.

Capital Alocado

Os impactos associados à alocação de capital estão considerados nas informações financeiras *Pro Forma*. Para tanto, foram feitos ajustes nas demonstrações contábeis, tendo como base um modelo proprietário.

A partir de janeiro de 2011, adotamos o modelo de Capital Econômico Alocado (CEA) para as demonstrações contábeis *Pro Forma* por segmento, o qual passa a considerar, além do capital alocado Nível I, o capital alocado Nível II (dívida subordinada) e os efeitos do cálculo da perda esperada de créditos, complementar ao exigido pelo Banco Central do Brasil pela circular n°2682/99 do CMN.

Dessa forma, o Capital Alocado incorpora os seguintes componentes: risco de crédito (incluindo perda esperada), risco operacional, risco de mercado e risco de subscrição de seguros.

Com base nessa medida de capital, determinamos o Retorno sobre o Capital Alocado (RAROC – *Risk Adjusted Return on Capital*), que corresponde a um indicador de *performance* operacional consistentemente ajustado ao capital necessário para dar suporte ao risco das posições patrimoniais assumidas.

Alíquota de Imposto de Renda

A partir do primeiro trimestre de 2011, passamos a considerar a alíquota do imposto de renda de 40%, líquida do impacto fiscal do pagamento dos Juros sobre o Capital Próprio (JCP), para os segmentos Banco Comercial, Itaú BBA, Crédito ao Consumidor e Atividades com Mercado. A diferença entre o valor do imposto de renda calculado por segmento e o valor do Imposto de renda efetivo, indicado na demonstração contábil consolidada, é alocado na coluna Atividades com Mercado + Corporação.

Análise dos Segmentos

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 31 de dezembro de 2011

R$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**563.377**	**100.318**	**190.433**	**113.521**	**839.422**
Disponibilidades	10.288	-	346	-	10.633
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	165.285	-	30.448	4.396	116.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	136.476	-	0	4.396	116.082
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	28.809	-	30.448	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	104.170	0	50.263	68.577	187.880
Relações Interfinanceiras e Interdependências	92.032	4	6.901	-	98.923
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	147.740	99.600	96.154	1.989	345.483
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13.225)	(6.643)	(836)	(9)	(20.713)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	57.087	7.357	7.157	43.626	106.193
Carteira de Câmbio	16.381	-	6.694	10.660	26.450
Outros	40.706	7.357	463	32.967	79.743
Permanente	**7.938**	**1.135**	**1.187**	**1.650**	**11.909**
Total Geral do Ativo	**571.315**	**101.453**	**191.620**	**115.171**	**851.332**
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**541.996**	**91.819**	**181.095**	**90.325**	**777.009**
Depósitos	209.698	27	81.208	7.168	242.636
Depósitos de Clientes	185.713	27	52.399	7.168	242.636
Depósitos de Ligadas*	23.985	-	28.809	-	-
Captações no Mercado Aberto	58.550	71.669	33.374	56.940	188.819
Captações no Mercado Aberto com Mercado	52.088	71.669	10.343	56.940	188.819
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	6.463	-	23.031	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	68.559	-	12.158	-	51.557
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1.243	18	2.802	-	4.048
Obrigações por Empréstimos e Repasses	23.735	3.026	30.761	-	56.602
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.377	-	5.436	-	6.807
Outras Obrigações	102.079	17.079	15.357	26.218	152.785
Carteira de Câmbio	16.374	-	6.432	10.660	26.182
Dívida Subordinada e Diversos	85.705	17.079	8.925	15.558	126.603
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	73.754	-	-	-	73.754
Resultados de Exercícios Futuros	**705**	**-**	**131**	**-**	**836**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**-**	**2.139**	**2.139**
Capital Econômico Alocado - Nível I**	**28.613**	**9.634**	**10.394**	**22.707**	**71.347**
Total Geral do Passivo	**571.315**	**101.453**	**191.620**	**115.171**	**851.332**

(*) Eliminados no Consolidado.
(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 4º Trimestre de 2011

R$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**12.773**	**3.464**	**1.783**	**1.599**	**19.578**
Margem Financeira	8.220	1.972	1.305	1.523	12.991
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	3.002	1.499	518	76	5.088
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.406	(13)	(0)	(0)	1.392
Outras Receitas Operacionais	145	7	(39)	-	108
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(2.970)**	**(1.156)**	**(24)**	**(52)**	**(4.202)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.983)	(1.366)	(45)	(59)	(5.453)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.336	209	21	7	1.574
Despesas com Sinistros	(322)	-	-	-	(322)
Margem Operacional	**9.804**	**2.308**	**1.759**	**1.547**	**15.377**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(7.066)**	**(1.733)**	**(671)**	**(216)**	**(9.681)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(6.119)	(1.492)	(590)	(351)	(8.547)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(654)	(240)	(80)	(1)	(976)
Despesas de Comercialização de Seguros	(251)	-	-	-	(251)
Resultado de Participações em Coligadas	(42)	-	(0)	136	93
Resultado Operacional	**2.737**	**576**	**1.089**	**1.331**	**5.696**
Resultado não Operacional	7	(10)	1	4	2
Resultado antes da Tributação e Participações	**2.744**	**566**	**1.089**	**1.335**	**5.698**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(922)**	**(186)**	**(378)**	**(204)**	**(1.689)**
Participações no Lucro	**(21)**	**(1)**	**(5)**	**(1)**	**(29)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**0**	**-**	**-**	**(271)**	**(234)**
Lucro Líquido Recorrente	**1.801**	**380**	**706**	**859**	**3.746**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**26,1%**	**16,3%**	**28,3%**	**15,7%**	**21,8%**
Índice de Eficiência (IE)	**52,6%**	**46,3%**	**34,7%**	**21,9%**	**47,3%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.
O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Análise dos Segmentos

Apresentamos a seguir as demonstrações contábeis *Pro Forma* do Banco Comercial, do Itaú BBA, de Crédito ao Consumidor e das Atividades com Mercado + Corporação valendo-nos de informações gerenciais geradas pelos modelos internos, no intuito de refletir mais precisamente a atuação das unidades de negócio.

Balanço Patrimonial *Pro Forma* por Segmento | Em 30 de setembro de 2011

R$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**569.611**	**98.048**	**199.123**	**83.471**	**825.794**
Disponibilidades	10.776	-	734	-	11.509
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	135.988	-	26.027	4.700	99.519
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Mercado	104.410	-	0	4.700	99.519
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez com Ligadas*	31.579	-	26.027	-	-
Títulos e Valores Mobiliários	128.817	0	54.807	38.560	185.584
Relações Interfinanceiras e Interdependências	97.529	5	4.358	-	101.876
Operações de Crédito e Arrendamento Mercantil	141.288	96.974	94.877	2.143	335.279
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(12.805)	(5.955)	(892)	(9)	(19.660)
(Complemento de Provisão para Perda Esperada)	-	-	-	(5.058)	(5.058)
Outros Ativos	68.018	7.024	19.212	43.134	116.746
Carteira de Câmbio	28.273	-	17.666	13.332	40.274
Outros	39.745	7.024	1.546	29.802	76.472
Permanente	**7.086**	**1.088**	**1.232**	**1.795**	**11.200**
Total Geral do Ativo	**576.697**	**99.136**	**200.354**	**85.266**	**836.994**
Passivo e Patrimônio Líquido					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**549.281**	**90.180**	**190.645**	**60.275**	**765.922**
Depósitos	198.695	15	73.168	997	220.675
Depósitos de Clientes	180.326	15	41.589	997	220.675
Depósitos de Ligadas*	18.369	-	31.579	-	-
Captações no Mercado Aberto	72.184	71.612	37.889	31.312	195.569
Captações no Mercado Aberto com Mercado	64.527	71.612	29.709	31.312	195.569
Captações no Mercado Aberto com Ligadas*	7.658	-	8.180	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	59.662	-	9.960	-	40.965
Relações Interfinanceiras e Interdependências	5.839	18	2.783	-	8.624
Obrigações por Empréstimos e Repasses	24.346	2.419	32.023	-	57.872
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.335	-	8.564	-	11.211
Outras Obrigações	110.050	16.116	26.259	27.965	160.836
Carteira de Câmbio	28.132	-	17.292	13.332	39.759
Dívida Subordinada e Diversos	81.917	16.116	8.967	14.633	121.078
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Cap.	70.170	-	-	-	70.170
Resultados de Exercícios Futuros	**743**	**-**	**119**	**-**	**862**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**-**	**2.004**	**2.004**
Capital Econômico Alocado - Nível I**	**26.673**	**8.956**	**9.590**	**22.987**	**68.206**
Total Geral do Passivo	**576.697**	**99.136**	**200.354**	**85.266**	**836.994**

(*) Eliminados no Consolidado.
(**) O Capital Econômico Alocado a Atividades com Mercado + Corporação contém todo o excesso de capital da instituição para, assim, totalizar o patrimônio líquido contábil.

Demonstração de Resultado Recorrente *Pro Forma* por Segmentos | 3º Trimestre de 2011

R$ milhões

	Banco Comercial	Crédito ao Consumidor	Itaú BBA	Atividade com Mercado + Corporação	Itaú Unibanco
Produto Bancário	**12.300**	**3.454**	**1.738**	**1.695**	**19.167**
Margem Financeira	8.043	2.067	1.246	1.590	12.947
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	2.823	1.381	521	105	4.820
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.329	(10)	0	(0)	1.319
Outras Receitas Operacionais	106	16	(30)	-	80
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(3.009)**	**(1.108)**	**(33)**	**108**	**(4.041)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(3.735)	(1.288)	(52)	103	(4.972)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.112	180	18	5	1.315
Despesas com Sinistros	(385)	-	-	-	(385)
Margem Operacional	**9.292**	**2.346**	**1.704**	**1.803**	**15.125**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(6.617)**	**(1.956)**	**(788)**	**(127)**	**(9.477)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(5.761)	(1.730)	(719)	(202)	(8.401)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(670)	(226)	(73)	23	(946)
Despesas de Comercialização de Seguros	(253)	-	-	-	(253)
Resultado de Participações em Coligadas	67	-	5	52	124
Resultado Operacional	**2.675**	**390**	**917**	**1.676**	**5.649**
Resultado não Operacional	58	(0)	(5)	9	62
Resultado antes da Tributação e Participações	**2.733**	**390**	**911**	**1.685**	**5.711**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(895)**	**(70)**	**(284)**	**(276)**	**(1.523)**
Participações no Lucro	**(23)**	**(4)**	**(28)**	**(1)**	**(57)**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**-**	**(199)**	**(190)**
Lucro Líquido Recorrente	**1.815**	**317**	**600**	**1.209**	**3.940**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**28,3%**	**13,2%**	**25,2%**	**21,6%**	**23,5%**
Índice de Eficiência (IE)	**51,7%**	**53,6%**	**43,2%**	**11,7%**	**47,5%**

Obs.: o item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Despesas Administrativas, Outras Despesas Tributárias e Despesas Operacionais.
O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre as empresas que foram eliminadas apenas no Consolidado.

Banco Comercial

O resultado do segmento Banco Comercial decorre da oferta de produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro *(private bank)* e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

No quarto trimestre de 2011, o lucro líquido recorrente do Banco Comercial totalizou R$ 1.802 milhões, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior. O produto bancário apresentou crescimento de 3,8%, impulsionado, principalmente, pela evolução das receitas de prestação de serviço e tarifas bancárias em 6,3% e da margem financeira em 2,2%, e compensado pelo aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 6,6% e das despesas não decorrentes de juros em 6,2% em relação ao terceiro trimestre. A elevação das despesas não decorrentes de juros no 4º trimestre decorreu da aceleração na instalação do novo padrão de agências e da inauguração de 123 novas agências.

O saldo da carteira de crédito somou R$ 147.740 milhões ao final do quarto trimestre de 2011, com aumento de 4,6% em comparação com o período anterior. O retorno sobre o capital alocado do Banco Comercial alcançou 26,1% ao ano e o índice de eficiência atingiu 52,6%.

Alguns Destaques Adicionais do Banco Comercial:

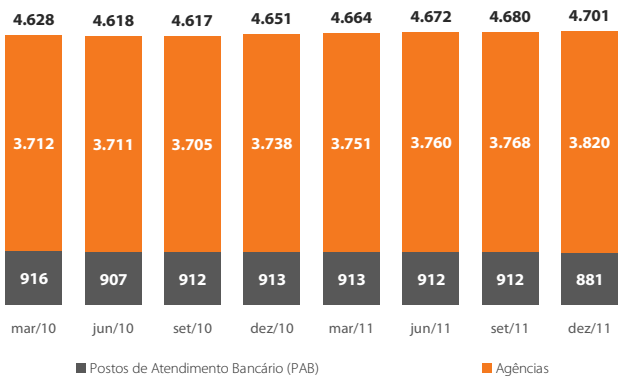
Rede de Atendimento | Pessoa Física [1]

Nossa rede de atendimento possui abrangência nacional e adota uma estratégia de segmentação que dispõe de estruturas, produtos e serviços desenvolvidos para atender às necessidades específicas dos mais diversos perfis de clientes. São eles: Itaú, Itaú Uniclass, Itaú Personnalité e Itaú Private Bank.

Dentre os produtos ofertados na nossa rede de agências e por meio dos canais eletrônicos 30 Horas estão: contas correntes, investimentos, cartões de crédito, empréstimos pessoais, seguros e financiamento imobiliário e de veículos, entre outros.

Finalizamos o quarto trimestre de 2011 com 4.701 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), no Brasil. Em 2011, inauguramos 123 agências no Brasil e também reformamos 440 agências para adequá-las ao novo modelo de atendimento do Itaú Unibanco.

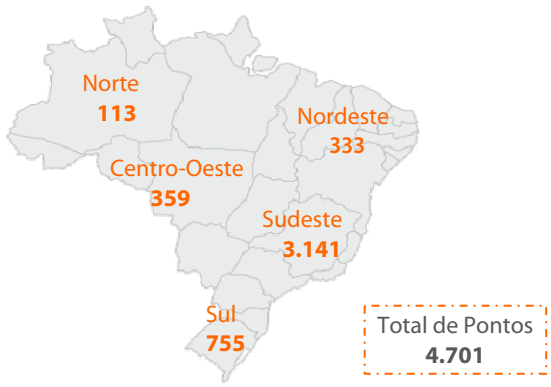
Evolução da Rede de Atendimento de Varejo no Brasil [1]



[1] Não considera agências e PABs do exterior e Itaú BBA.

Distribuição Geográfica da Rede de Atendimento [1]

Quantidade de Agências e Postos de Atendimento Bancário **(PAB)**



Carteira de Crédito

No segmento pessoas físicas do Banco Comercial, destaca-se a carteira de crédito, que finalizou o quarto trimestre com saldo de R$ 62.060 milhões, apresentando crescimento de 8,0% em relação ao trimestre anterior e de 33,1% em relação ao mesmo período de 2010.

O segmento empresas do Banco Comercial, representado pelas micro, pequenas e médias empresas, com faturamento de até R$ 150 milhões, apresentou no trimestre findo em dezembro de 2011 um crescimento de 2,2% da sua carteira de crédito em relação ao final do terceiro trimestre, e de 12,6% quando comparado a dezembro de 2010, atingindo R$ 85.680 milhões.

Crédito Imobiliário

Ao final do quarto trimestre de 2011, o saldo da carteira de crédito imobiliário atingiu R$ 20.084 milhões, incluindo a securitização e cessão de R$534,2 milhões da carteira, ocorrida em dezembro. Observamos no trimestre um crescimento de 8,6% em comparação a setembro de 2011 e de 51,5% em relação a dezembro de 2010. O maior crescimento se concentrou na carteira de pessoas físicas, que totalizou R$ 13.984 milhões ao final do quarto trimestre, com evolução de 11,0% em relação ao trimestre anterior e 73,4% em relação a dezembro do ano anterior, mantendo o intenso ritmo de expansão que tem caracterizado o mercado imobiliário nos últimos trimestres. A carteira de pessoas jurídicas fechou dezembro com R$ 6.100 milhões.

No 4º trimestre de 2011, o volume de contratações de financiamentos imobiliários para mutuários foi de R$ 1.975 milhões e no segmento voltado aos empresários foi de R$ 3.312 milhões, totalizando R$ 5.287 milhões, um crescimento de 46,0% quando comparado ao mesmo período de 2010.

Volume de Contratações

R$ milhões

				Variação (%)	
	4ºT/11	3º T/11	4º T/10	4ºT/11 - 3º T/11	4ºT/11 - 4º T/10
Mutuários	1.975	2.210	1.488	-10,6%	32,7%
Empresários	3.312	2.641	2.132	25,4%	55,3%
Total	**5.287**	**4.851**	**3.620**	9,0%	46,0%

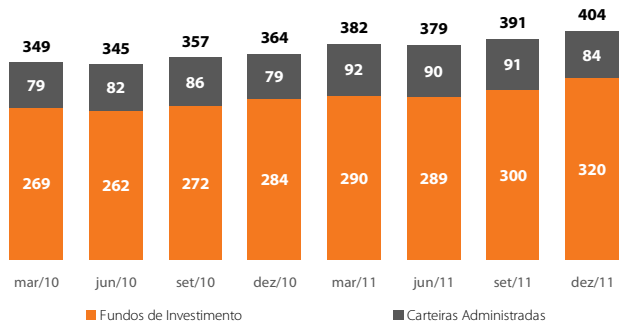
Gestão de Ativos *(Asset Management)*

Em dezembro de 2011, atingimos o valor de R$ 299,7 bilhões de recursos sob gestão, entre fundos de investimentos e carteiras administradas, o que representa uma participação de mercado de 15,5%[1]. Lideramos os segmentos de *Corporate* e *Private*, e ocupamos posição de destaque em todos os demais segmentos, atendendo a aproximadamente 1,8 milhões de cotistas.

Administração de Ativos

Administramos Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior.

R$ bilhões



O saldo dos ativos sob administração encerrou o quarto trimestre de 2011 em R$ 403,9 bilhões, evolução de 3,4% em relação ao trimestre anterior, e crescimento de 11,0% em relação ao mesmo período de 2010.

De acordo com os dados da ANBIMA, em dezembro de 2011 ocupávamos o 2º lugar no *ranking* global de administração de fundos e carteiras administradas, com uma participação de mercado de 19,7%, praticamente estável em relação aos 19,5% observados em dezembro de 2010.

Soluções para o Mercado de Capitais

Líderes na prestação de serviços de custódia, finalizamos o quarto trimestre de 2011 com um total de R$ 822,7 bilhões de ativos custodiados, um crescimento de 7,9% em relação ao mesmo período de 2010, o que representa 25,2% do total do mercado[1]. Nossa custódia nacional encerrou o trimestre com um total custodiado de R$ 591,1 bilhões e a custódia internacional com R$ 231,7 bilhões.

Oferecemos também diversas soluções às corporações, dentre elas a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento, Escrituração de Ativos, Escrituração de Ações listadas em Bolsa e atuamos como Agente de Garantias em operações de *Project Finance, Escrow Accounts* e Contratos de Empréstimo e Financiamento.

[1] Fonte: ANBIMA - Dezembro/2011

Crédito ao Consumidor

O resultado do segmento de Crédito ao Consumidor decorre de produtos e serviços financeiros ofertados aos nossos clientes não correntistas. No quarto trimestre de 2011, o segmento obteve lucro líquido recorrente de R$ 380 milhões, registrando um crescimento de 19,9% em relação ao período anterior. O retorno sobre o capital alocado foi de 16,3% ao ano e o índice de eficiência alcançou 46,3% neste período, uma redução de 7,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2011. Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da carteira de crédito totalizou R$ 99.600 milhões, apresentando crescimento de 2,7% em relação ao período anterior.

Financiamento de Veículos

A carteira de veículos de pessoas físicas fechou o ano com saldo de R$ 60.093 milhões. No quarto trimestre de 2011, as novas concessões de financiamento e *leasing* de veículos somaram R$ 7.256 milhões, o que corresponde a um crescimento de 6,6% em relação ao trimestre anterior, nos mantendo com uma participação de mercado de 24,1%.

Em 31 de dezembro de 2011, 58,5% do saldo total da carteira de veículos correspondia ao financiamento de veículos novos, com leve crescimento em relação ao trimestre anterior.

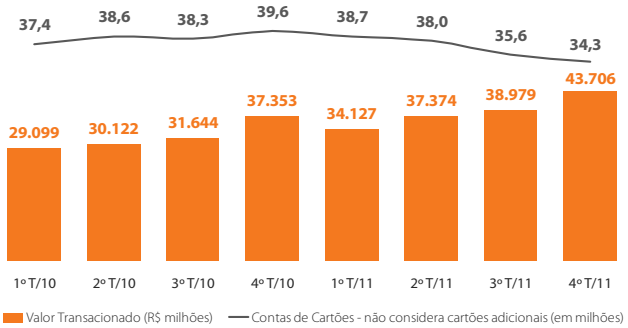
Cartões e Parcerias [1]

Através de operações próprias e com parcerias oferecemos um amplo portfólio de cartões de crédito e de débito para cerca de 57,8 milhões de clientes correntistas e não-correntistas (em quantidade de contas), totalizando um valor transacionado de R$ 57.563 milhões no quarto trimestre de 2011, com evolução de 19,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Cartões de Crédito

Somos líderes no segmento de cartões de crédito no Brasil através da Itaucard, Hipercard, *Joint Ventures* e acordos comerciais com importantes varejistas que atuam no mercado brasileiro, totalizando 34,3 milhões de contas de clientes correntistas e não correntistas. No quarto trimestre de 2011, o valor transacionado com cartões de crédito somou R$ 43.706 milhões, o que corresponde a um aumento de 12,1% em comparação com o terceiro trimestre de 2011 e de 17,0% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

A queda na quantidade de contas de cartões de crédito, observada a partir do primeiro trimestre de 2011, é resultado da equalização de conceitos sobre ativação de contas e outros efeitos sobre diversos produtos dessa carteira. Por se tratar apenas de equalização de conceitos, essa queda não gerou quaisquer impactos sobre o valor transacionado desses produtos.

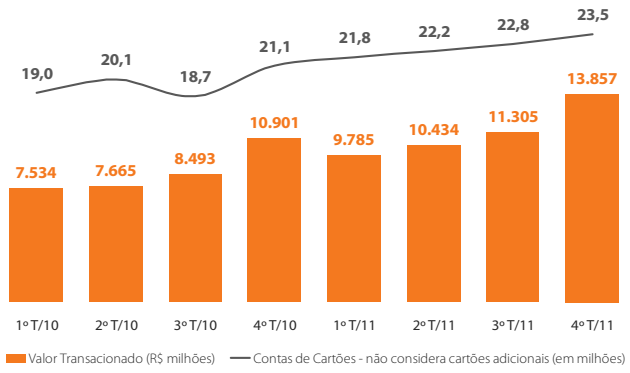


(1) Não são considerados nos valores transacionados e nas quantidades de contas os produtos de Empréstimo Pessoal e Crédito Direto ao Consumidor.

Para efeito de demonstração, os volumes e resultados aqui apresentados incluem a parcela de correntistas, embora sejam segmentados na demonstração de resultado *Pro Forma* na coluna "Banco Comercial".

Cartões de Débito

No segmento de cartões de débito, que inclui apenas clientes correntistas, possuímos uma base de 23,5 milhões de contas. O valor transacionado alcançou R$ 13.857 milhões no quarto trimestre de 2011, com crescimento de 27,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



Itaú BBA

O segmento Itaú BBA é responsável pelas operações com grandes empresas e pela atuação como banco de investimento. Nosso resultado neste segmento somou R$ 706 milhões no quarto trimestre de 2011, crescimento de 17,7% em comparação com o trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado alcançou 28,3% ao ano e o índice de eficiência atingiu 34,7% no período, aumento de 3,1 pontos percentuais e redução de 8,5 pontos percentuais, respectivamente, em relação ao terceiro trimestre.

A margem financeira totalizou R$ 1.305 milhões no quarto trimestre, crescimento de 4,8% em relação ao trimestre anterior. As receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias atingiram R$ 518 milhões, mantendo-se praticamente estáveis em relação ao trimestre anterior.

Destacamos o excelente nível de qualidade da carteira de crédito, onde 97,3% dos créditos estão classificados nos níveis de risco "AA", "A" e "B", segundo critérios da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional. Neste contexto, o resultado de créditos de liquidação duvidosa totalizou R$ 24 milhões no quarto trimestre de 2011.

Na área de banco de investimento, mantivemos, em dezembro de 2011, a mesma performance de destaque observada nos períodos anteriores, apesar da redução das atividades. Entre os resultados apresentados no ano destacamos:

Emissões Domésticas de Renda Fixa: 1º lugar no *ranking* ANBIMA, participando de operações com debêntures, notas promissórias e operações de securitização, totalizando R$ 15,1 bilhões e conquistando 29% de *market share*;

Emissões Internacionais de Renda Fixa: 2º lugar em quantidade no ranking Bloomberg de emissões de empresas brasileiras, com volume total de US$ 3,1 bilhões;

Emissões Renda Variável: 1º lugar na coordenação de ofertas públicas, coordenando 19 das 23 ofertas públicas de ações, um expressivo volume de R$ 13,5 bilhões, correspondentes a 87% do volume financeiro emitido;

Fusões e Aquisições: 2º lugar no *ranking* Thomson Reuters em volume de transações, totalizando 38 assessorias e volume de US$ 22,8 bilhões.

Seguros, Previdência e Capitalização

Itaú Unibanco Holding S.A.

Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

Os demonstrativos contábeis *Pro Forma* abaixo foram elaborados utilizando informações internas do modelo gerencial do Itaú Unibanco e objetivam identificar a *performance* dos negócios ligados à área.

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração do Resultado Recorrente *Pro Forma do* Segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização

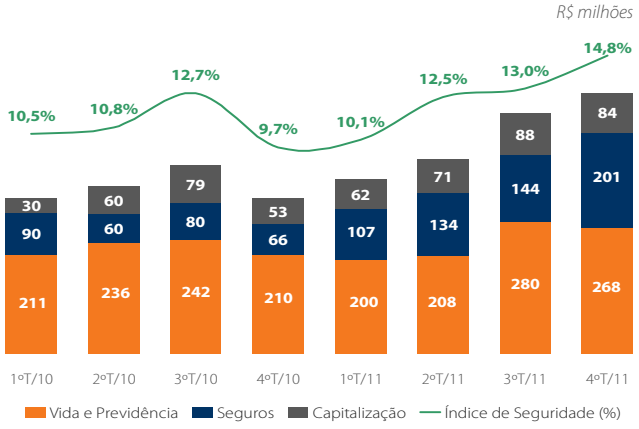
R$ milhões

			variação	
	4º T/11	3º T/11	4ºT/11 -3ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	**1.258**	**1.188**	**70**	**5,9%**
Resultado de Prev. e Capitalização (b)	**147**	**141**	**6**	**4,6%**
Sinistros Retidos (c)	**(322)**	**(398)**	**76**	**-19,0%**
Despesas de Comercialização (d)	**(400)**	**(368)**	**(32)**	**8,8%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	**(7)**	**(10)**	**2**	**-24,6%**
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	**528**	**413**	**115**	**28,0%**
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. (g=b+f)	**675**	**553**	**122**	**22,0%**
Margem Financeira Gerencial	330	330	(1)	-0,2%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	179	189	(10)	-5,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(314)	(231)	(83)	35,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(52)	(48)	(4)	8,9%
Outras Receitas Operacionais	17	1	16	-
Resultado Operacional	**834**	**794**	**40**	**5,0%**
Resultado não Operacional	10	10	(0)	-2,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**844**	**804**	**40**	**4,9%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(290)	(292)	2	-0,8%
Participações no Lucro	(1)	(1)	0	-11,0%
Lucro Líquido Recorrente	**553**	**511**	**42**	**8,2%**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**45,1%**	**38,9%**		**6,2 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**38,4%**	**33,8%**		**4,6 p.p.**

Obs.: As informações referentes ao VGBL e PGBL encontram-se classificadas nos dados de Previdência Privada.
Os sinistros retidos são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas.
Nas Despesas de Comercialização estão inclusas também as despesas de comercialização com as corretoras internas.
A Margem de *Underwriting* refere-se às operações de Seguros, Vida e Previdência.
O item Despesas não Decorrentes de Juros é composto por Despesas de Pessoal, Outras Despesas Administrativas, Despesas Tributárias e Outras Despesas Operacionais.

Lucro Líquido Recorrente e Índice de Seguridade

R$ milhões



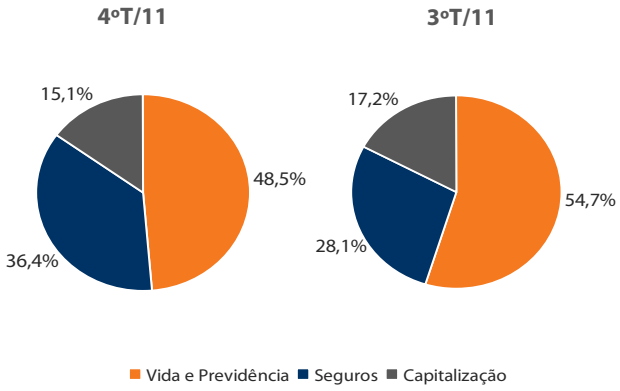
Índice de Seguridade (%) = Lucro Líquido Recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização / Lucro Líquido Recorrente do Itaú Unibanco Holding

No quarto trimestre de 2011 o lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização somou R$ 553 milhões, crescimento de 8,2% em relação ao trimestre anterior. O retorno sobre o capital alocado atingiu 45,1% no período, uma elevação de 6,2 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior.

Os principais componentes que impactaram o resultado foram, o aumento na margem de *underwriting*, influenciado principalmente pelo aumento dos prêmios ganhos e pela baixa sinistralidade apresentada por nossa operação no período.

O índice de seguridade demonstra a participação do lucro líquido recorrente de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização (não incluindo a Porto Seguro) em relação ao lucro líquido recorrente do Itaú Unibanco Holding. No quarto trimestre de 2011, o índice de seguridade atingiu 14,8%, um aumento de 1,8 ponto percentual em relação ao trimestre anterior.

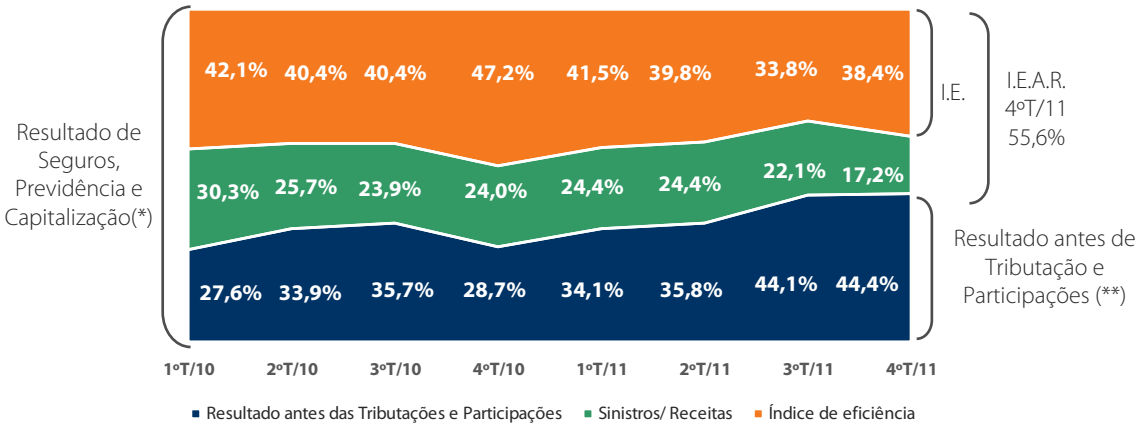
Composição do Lucro Líquido Recorrente do segmento de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização



Neste trimestre na composição do lucro líquido recorrente, o subsegmento de Seguros apresentou um aumento de 8,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, em função do crescimento da margem de *underwriting*.

Índice de Eficiência

O índice de eficiência do quarto trimestre atingiu 38,4%, o que corresponde a um aumento de 4,6 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelo crescimento das despesas não decorrentes de juros. O índice de eficiência ajustado ao risco, adiciona à fórmula os impactos das parcelas de risco associadas às operações de Seguros e Vida e Previdência (sinistros). No quarto trimestre, o referido índice foi de 55,6%, uma redução de 0,3 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2011, em função da melhora do índice de sinistralidade.



(*) Líquido de Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras.
(**) Não inclui Resultado de Participações em Investimentos Permanentes e Resultado Não Operacional.

Balanço Patrimonial de Seguros, Previdência e Capitalização

Abaixo, apresentamos o Balanço Patrimonial das operações de Seguros, Previdência e Capitalização. O ativo total em 31 de dezembro de 2011 alcançou R$ 84,3 bilhões, uma evolução de aproximadamente R$ 4,0 bilhões em relação ao final do terceiro trimestre de 2011. As provisões técnicas atingiram R$ 73,8 bilhões, um aumento de 5,1% em relação ao trimestre anterior. Ressaltamos que esses números não incluem as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos das operações da Porto Seguro.

R$ milhões

	31/dez/11				30/set/11				Variação 31/dez/11 - 30/set/11	
	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Seguros	Vida e Previdência	Capitalização	Total	Total	
Ativo										
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**11.721**	**68.861**	**3.270**	**83.825**	**11.639**	**64.910**	**3.241**	**79.779**	**4.046**	**5,1%**
Disponibilidades	48	14	12	**74**	254	30	4	**288**	(213)	**-74,2%**
Títulos e Valores Mobiliários	3.723	68.068	3.185	**74.973**	3.305	64.075	3.163	**70.537**	4.435	**6,3%**
Outros Ativos (principalmente recebíveis de seguros)	7.949	780	72	**8.778**	8.079	805	75	**8.954**	(176)	**-2,0%**
Permanente	**394**	**81**	**38**	**506**	**412**	**106**	**39**	**550**	**(43)**	**-7,9%**
Total Geral do Ativo	**12.115**	**68.942**	**3.308**	**84.332**	**12.051**	**65.016**	**3.280**	**80.329**	**4.003**	**5,0%**
Passivo										
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**10.881**	**65.380**	**3.101**	**79.328**	**10.840**	**61.618**	**3.079**	**75.519**	**3.809**	**5,0%**
Provisões Técnicas – Seguros	6.779	860	-	**7.631**	6.840	1.070	-	**7.910**	(279)	**-3,5%**
Provisões Técnicas – Previdência e VGBL	522	62.753	-	**63.275**	521	58.902	-	**59.424**	3.852	**6,5%**
Provisões Técnicas – Capitalização	-	-	2.847	**2.847**	-	-	2.833	**2.823**	24	**0,8%**
Outras Obrigações	3.580	1.767	254	**5.575**	3.479	1.645	246	**5.363**	213	**4,0%**
Capital Alocado Nível I	**1.234**	**3.563**	**207**	**5.004**	**1.211**	**3.398**	**201**	**4.810**	**194**	**4,0%**
Total Geral do Passivo	**12.115**	**68.942**	**3.308**	**84.332**	**12.051**	**65.016**	**3.280**	**80.329**	**4.003**	**5,0%**

Obs.: As informações referentes ao VGBL e PGBL encontram-se classificadas nos dados de Vida e Previdência.
As provisões técnicas de Seguros, Vida e Previdência e Capitalização são diferentes do consolidado, pois não consideram as operações das Unidades Externas e a parcela de 30% que possuímos da Porto Seguro.
O Consolidado não representa a soma das partes porque existem operações entre empresas que foram eliminadas no Consolidado.

Seguros

Os números apresentados neste capítulo compõem o segmento Banco Comercial e não incluem os resultados da associação com a Porto Seguro, que compõem o segmento Atividades com Mercado e Corporação.

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Seguros

R$ milhões

			variação	
	4º T/11	3º T/11	4ºT/11 -3ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	**1.035**	**972**	**63**	**6,5%**
Sinistros Retidos (b)	**(264)**	**(330)**	**66**	**-19,9%**
Despesas de Comercialização (c)	**(353)**	**(336)**	**(18)**	**5,3%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (d)	**(32)**	**(7)**	**(25)**	**-**
Margem de Underwriting (e=a+b+c+d)	**386**	**300**	**86**	**28,6%**
Resultado de Operações com Seguros	**386**	**300**	**86**	**28,6%**
Margem Financeira Gerencial	101	88	12	13,9%
Despesas não Decorrentes de Juros	(173)	(131)	(42)	32,2%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(16)	(33)	18	-52,8%
Outras Receitas Operacionais	10	(1)	12	-
Resultado Operacional	**308**	**222**	**86**	**38,6%**
Resultado não Operacional	11	7	5	75,8%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**319**	**229**	**91**	**39,7%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(117)	(84)	(33)	39,2%
Participações no Lucro	(1)	(1)	0	-11,0%
Lucro Líquido Recorrente	**201**	**144**	**58**	**40,3%**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**65,9%**	**33,2%**		**32,7 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**49,4%**	**46,2%**		**3,2 p.p.**

Com atuação de destaque junto ao segmento de grandes clientes industriais e comerciais, oferecemos através da área de Soluções Corporativas, atendimento dedicado e produtos específicos para projetos de construção civil, química e petroquímica, geração de energia, infraestrutura, transporte, aviação e outros. Para pessoas físicas e pequenas e médias empresas, focamos na simplificação do portfólio de produtos e na utilização de apólices eletrônicas para atendermos melhor as necessidades dos clientes com produtos de fácil compreensão.

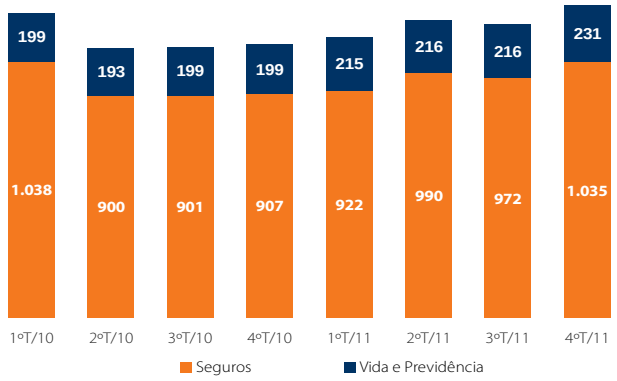
A área de gestão de relacionamento com clientes implementou diversos projetos, adaptando produtos específicos para cada perfil de cliente, o que permite uso mais eficiente de cada canal de relacionamento, além da busca pela melhoria contínua da eficiência operacional, através do controle de custos, investimentos em novas tecnologias e otimização de processos.

São destaques no segmento de pessoas jurídicas os produtos de Vida em Grupo e Soluções Corporativas. No segmento de pessoas físicas, destacam-se os produtos do ramo Vida Individual e Garantia Estendida.

Neste trimestre o lucro líquido recorrente de Seguros, atingiu R$201 milhões, tendo como principais destaques, o aumento na margem de *underwriting* influenciado pelo crescimento nos prêmios ganhos e na baixa sinistralidade apresentada no período.

Evolução dos Prêmios Ganhos

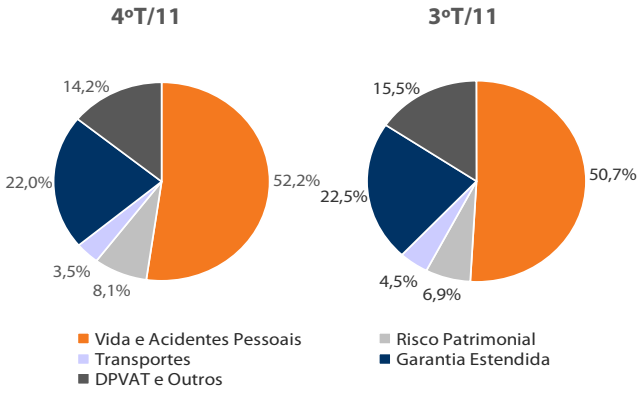
R$ milhões



No quarto trimestre de 2011, os prêmios ganhos alcançaram um total de R$ 1.035 milhões no subsegmento de Seguros, um aumento de 6,5% em relação ao trimestre anterior, influenciado pelo bom desempenho dos produtos de vida e riscos patrimoniais. No subsegmento de Vida e Previdência os prêmios ganhos atingiram R$ 231 , mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior.

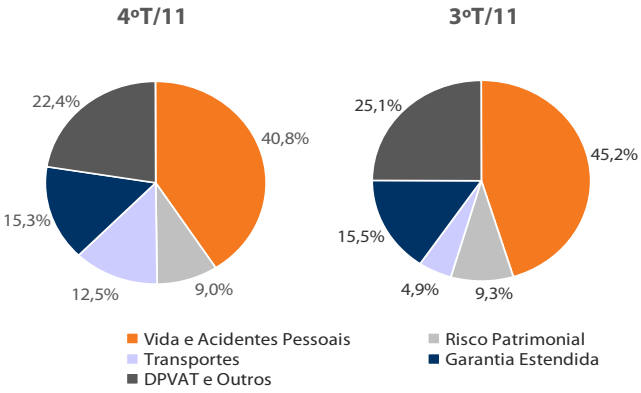
A quantidade de apólices atingiu 9.311 mil no quarto trimestre de 2011, mantendo-se praticamente estável em relação ao trimestre anterior, com maior representatividade na carteira os produtos de Vida e Acidentes pessoais.

Composição dos Prêmios Ganhos



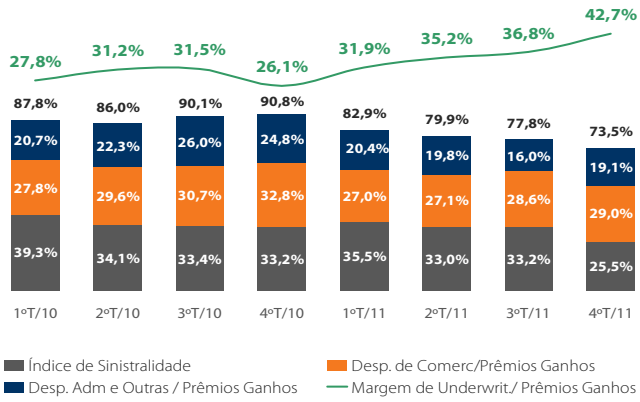
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Composição de Sinistros



Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

Combined Ratio e Margem de *Underwriting*



Obs.: o *combined ratio* é a soma dos índices: sinistros retidos/prêmios ganhos, despesas de comercialização/prêmios ganhos e despesas administrativas + outras receitas e despesas operacionais/ prêmios ganhos.
A margem *underwriting* é a soma de: prêmios ganhos, sinistros retidos, despesas de comercialização e outras receitas/despesas operacionais com seguros.
Nota: o gráfico não considera a empresa Itauseg Saúde e considera o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.

A margem de *underwriting* consolidada (inclui Seguros e o ramo Vida da Itaú Vida e Previdência S.A.) somou R$ 528 milhões no quarto trimestre de 2011, uma melhora de 28,0% em relação ao trimestre anterior. Desconsiderando-se o ramo de saúde (em processo de descontinuidade, devido a uma decisão estratégica de saída desse mercado), a margem de *underwriting* totalizou R$529 milhões. Quando dividido pelos prêmios ganhos, o índice atinge 42,7%, um aumento de 5,9 pontos percentuais em relação ao período anterior.

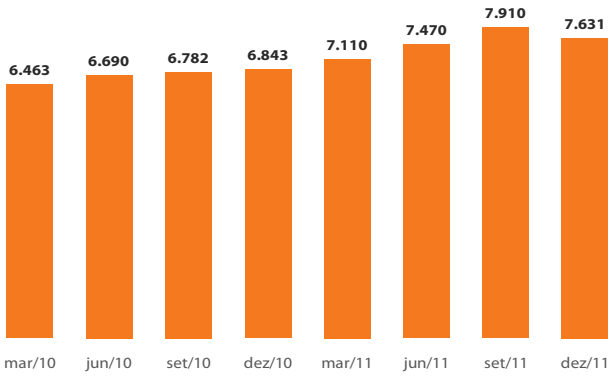
O *combined ratio*, que indica a eficiência das despesas decorrentes da operação em relação à receita de prêmios ganhos, apresentou uma redução de 4,3 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Essa melhora está relacionada ao aumento nos prêmios ganhos e redução da sinistralidade.

O índice de sinistralidade apresentou uma redução de 7,7 pontos percentuais em relação ao período anterior. Essa variação foi ocasionada pelo bom desempenho dos produtos de vida em grupo , acidentes pessoais, riscos patrimoniais, garantia estendida e DPVAT.

Provisões Técnicas de Seguros

Em 31 de dezembro de 2011, as provisões técnicas de seguros atingiram R$ 7.631 milhões, com redução de 3,5% em relação a 30 de setembro de 2011, devido a menor sinistralidade no período; e crescimento de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.

R$ milhões



Vida e Previdência

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Vida e Previdência

R$ milhões

			variação	
	4º T/11	3º T/11	4ºT/11 -3ºT/11	
Prêmios Ganhos (a)	**231**	**216**	**15**	**7,0%**
Resultado de Previdência (b)	**13**	**11**	**1**	**10,2%**
Sinistros Retidos (c)	**(58)**	**(68)**	**10**	**-14,5%**
Despesas de Comercialização (d)	**(37)**	**(25)**	**(12)**	**48,7%**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais com Seguros (e)	**1**	**(4)**	**5**	**-**
Margem de Underwriting (f=a+c+d+e)	**137**	**119**	**18**	**15,1%**
Resultado de Operações com Seg.e Previdência (g=b+f)	**150**	**131**	**19**	**14,7%**
Margem Financeira Gerencial	175	188	(13)	-6,9%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	179	189	(10)	-5,3%
Despesas não Decorrentes de Juros	(93)	(68)	(26)	38,1%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(24)	(16)	(8)	46,8%
Outras Receitas Operacionais	3	7	(4)	-
Resultado Operacional	**390**	**431**	**(41)**	**-9,6%**
Resultado não Operacional	0	0	0	-
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**390**	**432**	**(41)**	**-9,6%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(122)	(152)	30	-19,7%
Lucro Líquido Recorrente	**268**	**280**	**(11)**	**-4,1%**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**30,8%**	**33,8%**		**-3,0 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**22,4%**	**16,2%**		**6,2 p.p.**

A inovação em produtos tem sido importante para o crescimento sustentável das nossas operações de previdência. Para pessoas físicas, destacam-se os produtos multimercado e multiestratégia, que permitem a aplicação de recursos a longo prazo buscando as melhores estratégias de investimento a curto prazo. Nos planos de previdência para pessoas jurídicas, oferecemos assessoria especializada, que viabiliza a melhor solução para cada empresa, mantendo um relacionamento junto à área de recursos humanos e aos colaboradores após a fase de implantação do benefício.

O lucro líquido recorrente do subsegmento de Vida e Previdência somou R$ 268 milhões, uma redução de 4,1% em comparação ao trimestre anterior, impactado principalmente pelo aumento das despesas não decorrentes de juros e pela redução na margem financeira gerencial.

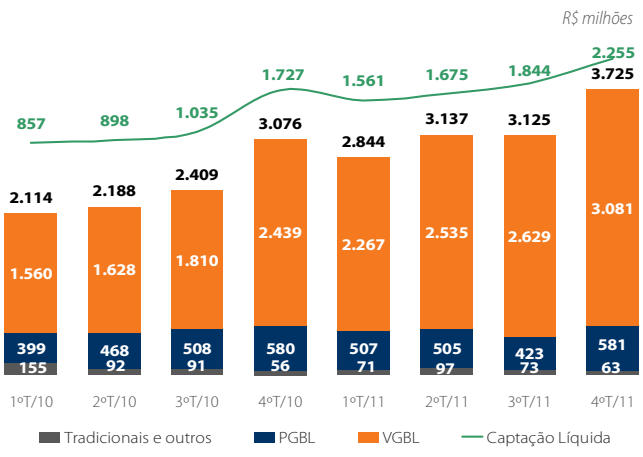
A captação total dos planos de previdência atingiu R$ 3.725 milhões, apresentando aumento de 19,2% em relação ao trimestre anterior. Quando comparado ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um crescimento de 21,1% influenciado principalmente, pelo aumento de 26,3% nas captações do produto VGBL. A captação líquida, que representa a captação total deduzida de resgates e portabilidades externas, aumentou 22,3% em relação ao terceiro trimestre.

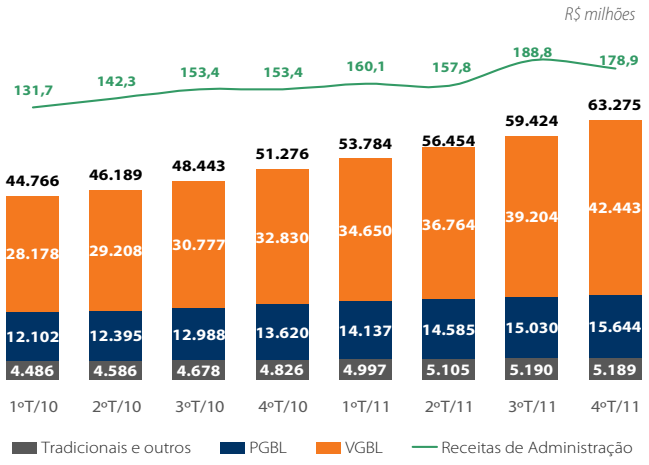
Provisões Técnicas de Previdência e Receita de Administração

As provisões técnicas de previdência totalizaram em 31 de dezembro de 2011 o montante de R$ 63.275 milhões, apresentando um acréscimo de 6,5% em relação ao saldo de 30 de setembro de 2011 e de 23,4% comparativamente ao mesmo período do ano anterior.

As receitas com taxa de administração somaram R$ 178,9 milhões no quarto trimestre de 2011, uma redução de 5,3% em relação ao trimestre anterior e um acréscimo de 16,6% em relação ao mesmo período de 2010.

Evolução da Captação Total e Líquida de Previdência





Capitalização

Demonstração Detalhada do Resultado Recorrente *Pro Forma* do Segmento de Capitalização

R$ milhões

			variação	
	4º T/11	3º T/11	4ºT/11 - 3ºT/11	
Resultado de Capitalização (a)	**135**	**131**	**4**	**2,9%**
Despesas de Comercialização (b)	**(10)**	**(7)**	**(3)**	**39,1%**
Resultado de Operações com Capitalização (c=a+b)	**139**	**124**	**16**	**12,8%**
Margem Financeira Gerencial	48	55	(7)	-12,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(47)	(32)	(15)	46,3%
Despesas Tributárias de ISS, PIS e COFINS e Outras	(13)	1	(14)	-
Outras Receitas Operacionais	4	(6)	10	-
Resultado Operacional	**131**	**142**	**(11)**	**-7,5%**
Resultado não Operacional	3	3	(0)	-5,0%
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**134**	**144**	**(11)**	**-7,5%**
Imposto de Renda/Contribuição Social	(50)	(56)	7	-11,5%
Lucro Líquido Recorrente	**84**	**88**	**(4)**	**-4,9%**
(RAROC) – Retorno sobre o Capital Alocado Nível I Médio	**149,8%**	**157,5%**		**-7,7 p.p.**
Índice de Eficiência (IE)	**24,5%**	**21,8%**		**2,7 p.p.**

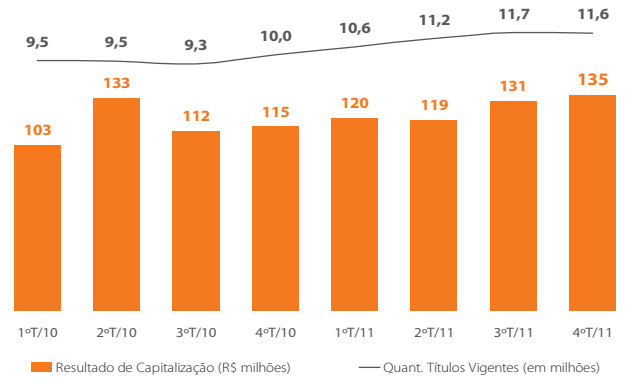
O título de capitalização é desenvolvido para clientes que gostam de concorrer a prêmios, podendo ser adquirido por meio de pagamento único ou mensal, de acordo com o perfil de cada cliente.

No período de outubro a dezembro de 2011, distribuímos R$ 6,9 milhões em prêmios de sorteios a 618 clientes. No acumulado de janeiro a dezembro, 2.119 clientes foram sorteados, dividindo uma premiação total de R$ 31,5 milhões.

O lucro líquido com capitalização atingiu R$ 84 milhões, uma redução de 4,9% em relação ao quarto trimestre de 2011, impactado pelo aumento das despesas não decorrentes de juros.

Resultado de Capitalização

R$ milhões

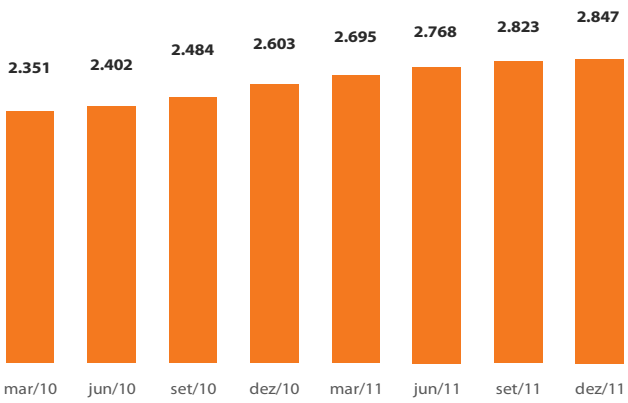


Nota: o resultado de capitalização está líquido de despesas com sorteios

Provisões Técnicas de Capitalização

Em 31 de dezembro de 2011, as provisões técnicas de capitalização alcançaram R$ 2.847 milhões, com crescimento de 0,8% em relação ao terceiro trimestre de 2011 e de 9,4% quando comparado ao mesmo período do ano anterior.

R$ milhões



O Itaú Unibanco participa de ações socioambientais e de responsabilidade social, praticadas por meio de repasses de recursos provenientes das vendas de diversos produtos, principalmente com títulos de capitalização.

No período de outubro a novembro de 2011, o valor repassado à AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente superou R$ 805 mil, no acumulado do ano o montante superou R$3,2 milhões.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

* Agência do Itaú Unibanco no Paraguai

Negócios no Exterior

Itaú Unibanco Holding S.A.

Negócios no Exterior

Atuação Internacional

Somos hoje a maior instituição financeira da América Latina e a oitava maior do mundo em valor de mercado. No último trimestre fomos reconhecidos no prêmio "*Bank of the Year 2011*", promovido pela Revista *The Banker*, nas categorias "*Bank of the Year in Brazil*" e "*Bank of the Year in Latin America*". Também fomos reconhecidos nas categorias "*Best Private Bank in Brazil*" e "*Best Private Bank in Latin America*" pelo "*Global Private Banking Awards 2011*", promovido pela *The Banker* e *Professional Wealth Management*, ambas publicações do Grupo *Financial Times*.

Nossas operações são realizadas principalmente em território nacional brasileiro, mas a nossa ampla rede internacional demonstra sermos uma empresa de objetivos regionais–globais e preparada para oferecer suporte de qualidade aos clientes, principalmente brasileiros que operam no exterior.

Estamos presentes em 18 países além do Brasil, com um forte foco nas operações na América do Sul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), onde atuamos como banco *full service* no atendimento ao varejo bancário e empresas. Neste trimestre, obtivemos autorização do Banco Central do Brasil para estruturar operações de banco de atacado e investimentos em Bogotá (Colômbia) e aguardamos a autorização dos reguladores locais. Adicionalmente, atuamos na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e Tóquio), sobretudo em operações de *corporate* e *private banking*.

Abaixo, apresentamos algumas informações de nossas operações no exterior (incluindo os resultados e os ativos e passivos registrados nas agências no exterior):

Destaques

Demonstração do Resultado do Período

R$ milhões (exceto onde indicado)

	4ºT/11	3ºT/11	4ºT/10	4ºT/11 - 3ºT/11	4ºT/11 - 4ºT/10
Lucro Líquido Recorrente	**714**	**720**	**390**	**-0,7%**	**83,3%**
Produto Bancário	**1.308**	**1.137**	**818**	**15,0%**	**59,9%**
Margem Financeira	**991**	**853**	**553**	**16,2%**	**79,3%**

Balanço Patrimonial

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Dez/11 - Set/11	Dez/11 - Dez/10
Ativos Totais	**162.143**	**168.609**	**129.143**	**-3,8%**	**25,6%**
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	61.077	51.819	43.242	17,9%	41,2%
Depósitos	**58.883**	**54.813**	**36.947**	**7,4%**	**59,4%**
Patrimônio Líquido	**26.678**	**25.687**	**21.292**	**3,9%**	**25,3%**

Dados Relevantes

	31/dez/11	30/set/11	31/dez/10	Dez/11 - Set/11	Dez/11 - Dez/10
Colaboradores (indivíduos)	**6.284**	**6.149**	**5.724**	**2,2%**	**9,8%**
Quantidade de Pontos de Atendimento (unidades)	**779**	**746**	**708**	**4,4%**	**10,0%**
Número de Agências (*)	243	228	220	6,6%	10,5%
Número de PABs	31	31	31	0,0%	0,0%
Número de Caixas Eletrônicos	505	487	457	3,7%	10,5%

(*) Não inclui Itaú BBA.

Europa, Caribe e Miami

Nossas atividades bancárias sob a estrutura do Banco Itaú BBA International S.A. são desenvolvidas na Europa em Portugal, Reino Unido, Suíça e Luxemburgo e fora da Europa, em Miami, Ilhas Caiman e Bahamas, focando-se, sobretudo, em atividades internacionais de *corporate* e *investment banking*, mercado de capitais e *private banking*, em estreita cooperação com as instituições e áreas do conglomerado que no Brasil coordenam estas atividades. Em 31 de dezembro de 2011, os ativos consolidados do Banco Itaú BBA International totalizaram R$ 14,9 bilhões e os ativos sob gestão, provenientes do segmento *private banking*, atingiram R$ 23,5 bilhões. O resultado recorrente do trimestre foi impactado essencialmente por menores resultados com participações em coligadas e aumento em despesas de pessoal.

Argentina

Na Argentina, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e pessoas físicas, através de uma rede de 81 agências e 1.566 colaboradores, que atendem 281 mil clientes, quantidade que cresceu 3,8% no trimestre. Os principais produtos ofertados para pessoas físicas são poupança, empréstimo pessoal e cartão de crédito, e para pessoas jurídicas são financiamentos, empréstimos sindicalizados e produtos de tesouraria, como derivativos e câmbio.

Os ativos totais atingiram R$ 3,4 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com destaque para o crescimento de 4,9% na carteira de crédito em relação a setembro de 2011, principalmente em empréstimos, cartões e operações de exportações. Os depósitos aumentaram 10,0% em relação ao período anterior, atingindo R$ 2,6 bilhões. Destaque para o crescimento de depósitos a prazo fixo no segmento *corporate*, devido a uma forte campanha de captações.

O resultado do trimestre foi de R$ 4,6 milhões, representando uma variação de R$ 27,8 milhões em relação ao trimestre anterior, que foi impactado pela alienação de imobilizado no valor de R$ 34 milhões. Destaque no último trimestre para aumento das receitas de empréstimos, derivativos e comissões, bem como incremento das despesas administrativas.

Chile

No Chile, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e pessoas físicas, com foco em clientes de média e alta renda, oferecendo uma variada gama de produtos e serviços. Nossas operações ainda englobam a Corretora de Valores, a Corretora de Seguros e Administração de Fundos Mútuos. Contamos com 2.334 colaboradores e uma carteira de 164 mil clientes, a qual cresceu 3,8% no período. No último trimestre atingimos uma rede de 88 agências, das quais 4 foram inauguradas e outras 4 adquiridas na operação com o HSBC Chile que foi anunciada em setembro de 2011.

Em 31 de dezembro de 2011, os ativos totais atingiram R$ 16,7 bilhões, apresentando aumento de 12,7% em relação a setembro deste ano, com a carteira de crédito crescendo 8,7% no mesmo período. O lucro do quarto trimestre de 2011 foi de R$ 50,5 milhões, fortemente impactado pela venda de carteira de crédito universitário e melhor resultado em derivativos.

Uruguai

No Uruguai, operamos nos segmentos de pessoas jurídicas e físicas através de 22 agências, tendo como principais produtos: poupança, cartão de crédito, financiamentos, *cash management, trade financing*, serviços de investimentos, produtos de tesouraria e fundos de pensão. Contamos com 628 colaboradores e uma carteira de 182 mil clientes, a qual cresceu 3,5% em relação a setembro de 2011.

Adicionalmente, operamos no mercado de cartão de crédito através da maior empresa de cartões do país, a OCA, que realiza as três principais operações para o produto: adquirente, emissão de cartões e processamento de operações. Cartões de crédito e crédito direto ao consumidor são os principais produtos oferecidos. Contamos atualmente com 21 pontos de atendimento, 471 colaboradores e uma carteira de 405 mil clientes, quantidade que evoluiu 3,4% em relação a setembro de 2011.

Nossos ativos totais no Uruguai atingiram R$ 4,8 bilhões, registrando um aumento de 3,9% em relação a setembro de 2011, com destaque para o crescimento de 8,1% da carteira de crédito, principalmente para o segmento de agronegócios e centros comerciais. Os depósitos atingiram R$ 3,7 bilhões, em linha com o valor registrado no período anterior. O resultado do trimestre, de R$ 12,1 milhões, foi impactado negativamente pelo resultado de variação cambial relacionada à estrutura de *hedge* de capital. Destaque no período para o crescimento da margem financeira das operações de crédito e das receitas de cartão de crédito.

Paraguai

No Paraguai, operamos nos segmentos de pessoas físicas e jurídicas, através de uma rede de 27 agências, 650 colaboradores e uma carteira de 295 mil clientes, a qual cresceu 4,5% em relação ao trimestre anterior. No último trimestre foram inauguradas seis novas agências, a maior parte no interior do país.

Em 31 de dezembro de 2011, os ativos totais atingiram R$ 3,7 bilhões, representando um aumento de 2,5% em relação a setembro de 2011. As operações de crédito cresceram no período 9,3%, com destaque para as carteiras de empresas e varejo. O banco detém a liderança neste último segmento e a tendência é de crescimento, principalmente após o anúncio da parceria com a Tigo, empresa de telefonia líder do setor no Paraguai. Os depósitos atingiram R$ 2,7 bilhões, aumentando 1,6% em relação ao período anterior.

O lucro líquido no quarto trimestre de 2011 atingiu R$ 42,4 milhões, mantendo nosso status de líder em resultados no mercado bancário local. Destaque no período para o crescimento de 15,5% na margem financeira em função principalmente de maiores receitas com operações de crédito.

Produtos e Serviços para Clientes Institucionais Estrangeiros

Aos clientes institucionais estrangeiros, oferecemos um pacote completo de produtos e serviços, tais como gestão de recursos, custódia, investimentos alternativos, fundos de *private equity*, ações, produtos de renda fixa e de tesouraria. O atendimento é feito por gerentes de relacionamento em Nova Iorque, Londres, Hong Kong, Tóquio e Dubai e por equipes especializadas de produtos.

Negócios no Exterior

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades do Itaú BBA Internacional [1] e da América do Sul:

Balanço Patrimonial [2] | Em 31 de dezembro de 2011

R$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**14.606**	**3.308**	**16.378**	**4.788**	**3.692**
Disponibilidades	399	162	893	828	369
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	2.691	249	57	817	33
Títulos Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	1.730	228	1.891	309	344
Relações Interfinanceiras e Interdependências	13	439	657	640	463
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	7.419	2.162	12.537	2.201	2.364
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(12)	(45)	(230)	(108)	(60)
Outros Ativos	2.367	112	573	101	178
Carteira de Câmbio	2.220	20	306	21	128
Outros Ativos	147	92	266	80	51
Permanente	**288**	**108**	**291**	**27**	**33**
Investimentos	111	2	3	1	1
Imobilizado de Uso e de Arrend. Mercantil Operacional	29	71	147	26	32
Intangível e Ágio	148	35	141	0	-
Total Geral do Ativo	**14.895**	**3.416**	**16.669**	**4.815**	**3.725**
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**13.542**	**3.105**	**14.712**	**4.433**	**3.268**
Depósitos	6.193	2.599	10.655	3.691	2.665
Captações no Mercado Aberto	-	71	106	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.387	-	1.321	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	1	-	18	100	11
Obrigações por Empréstimos e Repasses	561	96	1.304	30	322
Instrumentos Financeiros Derivativos	700	0	184	1	-
Carteira de Câmbio	2.224	20	306	21	132
Outras Obrigações	478	318	804	590	138
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	16	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	**23**	**-**	**6**	**4**	**0**
Participação Minoritária nas Subsidiárias	**0**	**9**	**0**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido	**1.329**	**303**	**1.951**	**378**	**457**
Total Geral do Passivo	**14.895**	**3.416**	**16.669**	**4.815**	**3.725**

Demonstrações de Resultado [2] | 4º Trimestre de 2011

R$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Produto Bancário	**82**	**123**	**179**	**115**	**100**
Margem Financeira	35	84	132	45	74
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	45	38	35	70	26
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	9	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	1	4	0	(0)
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**(0)**	**(5)**	**4**	**(8)**	**(15)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(0)	(6)	(2)	(9)	(15)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	1	7	1	0
Despesas com Sinistros	-	-	(1)	-	-
Margem Operacional	**82**	**118**	**183**	**106**	**85**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(90)**	**(110)**	**(130)**	**(83)**	**(40)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(86)	(110)	(130)	(83)	(40)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	(1)	-	-
Resultados de Participações em Coligadas	(4)	(0)	(0)	(0)	-
Resultado Operacional	**(8)**	**8**	**53**	**24**	**44**
Resultado não Operacional	(2)	0	3	0	0
Resultado antes da Tributação e Participações	**(10)**	**8**	**55**	**24**	**45**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**3**	**(3)**	**(5)**	**(11)**	**(2)**
Participações no Lucro	**(3)**	**-**	**(0)**	**-**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**0**	**(0)**	**(0)**	**0**	**-**
Lucro Líquido Recorrente	**(11)**	**5**	**51**	**12**	**42**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**-3,1%**	**6,1%**	**10,6%**	**13,1%**	**38,2%**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**-0,3%**	**0,6%**	**1,3%**	**1,0%**	**4,6%**
Índice de Eficiência	**104,6%**	**89,6%**	**72,6%**	**72,1%**	**40,4%**

(1) Inclui *corporate* e *investment banking* na Europa e *private banking* em Luxemburgo, Suíça, Miami e Caribe; (2) Não inclui agências no exterior.

Negócios no Exterior

A seguir, apresentamos as demonstrações contábeis das unidades do Itaú BBA Internacional [1] e da América do Sul:

Balanço Patrimonial [2] | Em 30 de setembro de 2011

R$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	**14.486**	**3.075**	**14.525**	**4.607**	**3.610**
Disponibilidades	1.964	159	654	856	344
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	1.022	246	3	866	32
Títulos Mobiliários e Inst. Financeiros Derivativos	1.819	159	1.822	310	492
Relações Interfinanceiras e Interdependências	49	383	163	560	479
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	7.068	2.061	11.534	2.037	2.164
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(13)	(39)	(246)	(101)	(53)
Outros Ativos	2.577	105	596	79	153
Carteira de Câmbio	2.405	27	349	7	100
Outros Ativos	172	78	247	72	53
Permanente	**339**	**105**	**272**	**27**	**24**
Investimentos	160	3	2	1	1
Imobilizado de Uso e de Arrend. Mercantil Operacional	28	61	139	26	23
Intangível e Ágio	152	41	132	0	-
Total Geral do Ativo	**14.826**	**3.180**	**14.797**	**4.634**	**3.634**
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	**13.387**	**2.833**	**12.909**	**4.269**	**3.203**
Depósitos	6.070	2.363	8.912	3.701	2.624
Captações no Mercado Aberto	-	81	109	-	-
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	3.018	-	1.227	-	-
Relações Interfinanceiras e Interdependências	2	-	25	73	89
Obrigações por Empréstimos e Repasses	574	109	1.235	40	247
Instrumentos Financeiros Derivativos	846	4	303	1	-
Carteira de Câmbio	2.410	27	348	-	96
Outras Obrigações	467	248	737	456	146
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	-	-	13	-	-
Resultados de Exercícios Futuros	**24**	**-**	**7**	**3**	**0**
Participação Minoritária nas Subsidiárias	**0**	**45**	**0**	**-**	**-**
Patrimônio Líquido	**1.414**	**302**	**1.880**	**362**	**432**
Total Geral do Passivo	**14.826**	**3.180**	**14.797**	**4.634**	**3.634**

Demonstrações de Resultado [2] | 3º Trimestre de 2011

R$ milhões

	Consolidado Itaú BBA Int.	Consolidado Itaú Argentina	Consolidado Itaú Chile	Consolidado Itaú Uruguai	Banco Itaú Paraguai
Produto Bancário	**126**	**99**	**135**	**134**	**88**
Margem Financeira	79	61	77	74	64
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	46	35	43	60	24
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização	-	-	15	-	-
Outras Receitas Operacionais	2	3	(0)	0	(0)
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	**4**	**(5)**	**(39)**	**(7)**	**(8)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	4	(5)	(42)	(7)	(8)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	-	1	6	0	-
Despesas com Sinistros	-	-	(2)	-	-
Margem Operacional	**131**	**94**	**96**	**127**	**80**
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	**(78)**	**(90)**	**(100)**	**(70)**	**(35)**
Despesas não Decorrentes de Juros	(83)	(90)	(101)	(70)	(35)
Despesas de Comercialização de Seguros	-	-	1	-	-
Resultados de Participações em Coligadas	5	(0)	0	0	-
Resultado Operacional	**52**	**5**	**(4)**	**57**	**46**
Resultado não Operacional	3	40	2	0	(1)
Resultado antes da Tributação e Participações	**56**	**44**	**(2)**	**57**	**44**
Imposto de Renda e Contribuição Social	**(18)**	**(5)**	**3**	**(9)**	**(5)**
Participações no Lucro	**(1)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**0**	**(7)**	**(0)**	**-**	**-**
Lucro Líquido Recorrente	**36**	**32**	**1**	**48**	**39**
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (%.a.a.)	**10,6%**	**51,8%**	**0,1%**	**57,9%**	**37,7%**
Retorno sobre Ativo Médio (% a.a.)	**1,1%**	**4,4%**	**0,0%**	**4,6%**	**4,9%**
Índice de Eficiência	**65,6%**	**90,4%**	**74,0%**	**52,2%**	**39,1%**

(1) Inclui *corporate* e *investment banking* na Europa e *private banking* em Luxemburgo, Suíça, Miami e Caribe; (2) Não inclui agências no exterior.

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

pwc

Relatório dos auditores independentes sobre as informações suplementares

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Introdução

Em conexão com nosso exame das demonstrações contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco) e do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas (Consolidado) em 31 de dezembro de 2011, cujo relatório foi emitido, sem ressalvas, datado de 06 de fevereiro de 2012, procedemos à revisão das informações contábeis contidas nas informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação do Itaú Unibanco Holding S.A. e empresas controladas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para trabalhos desta natureza, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional do Banco e empresas controladas quanto aos principais critérios adotados na elaboração das informações contábeis contidas nas informações suplementares e (b) revisão das informações relevantes e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações do Banco e empresas controladas. As informações suplementares incluídas no Relatório da Análise Gerencial da Operação são apresentadas para possibilitar uma análise adicional, sem, contudo fazerem parte das demonstrações contábeis.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer modificação relevante que deva ser procedida nas informações contábeis contidas nas informações suplementares acima referidas, para que estejam apresentadas adequadamente, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011, tomadas em conjunto, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

(Esta página foi deixada em branco intencionalmente)

31 de Dezembro de 2011

Demonstrações Contábeis Completas

Itaú Unibanco Holding S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – 2011

Senhores acionistas

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco) e de suas controladas relativos ao ano de 2011, os quais seguem as normas estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações, pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), pelo Banco Central do Brasil (Bacen), pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pela Superintendência de Seguros Privados (Susep) e pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP).

1) Destaques

O total do valor adicionado do Itaú Unibanco, que demonstra a riqueza gerada para a comunidade, atingiu R$ 36,8 bilhões em 2011, tendo a seguinte distribuição: 32,6% para os colaboradores, 33,2% em reinvestimentos dos lucros, 23,0% em impostos, taxas e contribuições, 8,7% em remuneração aos seus acionistas e 2,5% na forma de remuneração de capital de terceiros.

Pela 8ª vez consecutiva, a marca Itaú foi reconhecida como a mais valiosa no Brasil pela consultoria Interbrand, pioneira no desenvolvimento do método de valoração de marcas, sendo avaliada em R$ 24,3 bilhões, 18% superior ao apresentado em 2010 e 130% maior do que em 2008 (ano da associação entre Itaú e Unibanco).

Em 31 de dezembro de 2011, o Itaú Unibanco figurava como 8º maior banco do mundo pelo critério de valor de mercado (R$ 152,8 bilhões), segundo ranking da Bloomberg. No final de 2010, o Banco estava na 10º posição nesse mesmo ranking.

Pelo 7º ano consecutivo, o Itaú Unibanco manteve-se dentre o grupo de empresas selecionadas para compor a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&FBovespa (ISE) em sua edição 2012. Além disso, a Itaúsa, uma das controladoras do Itaú Unibanco, também consta no ISE pelo 5º ano e a Redecard, empresa controlada pelo Itaú Unibanco, foi selecionada pelo 3º ano consecutivo.

Em 2011, diversos filmes de campanhas, além dos tutoriais com foco no Uso Consciente do Dinheiro, foram disseminados com grande repercussão nas redes sociais e juntos somaram mais de 20 milhões de visualizações. O Itaú está presente hoje no Facebook (facebook.com/itau), no Youtube (youtube.com/bancoitau) e no Twitter (twitter.com/itau) e com menos de 5 meses no ar, a Fanpage (página) do Itaú Unibanco no Facebook ultrapassou a marca dos 730 mil fãs, ocupando a liderança em número de seguidores de toda a categoria. O Itaú ainda detém a liderança no Twitter, onde possui mais de 80 mil seguidores em todos os seus perfis.

O processo de remodelação na rede de atendimento de varejo, baseado no novo modelo de relacionamento com os clientes, que reformula conceitos de atendimento e layouts, atingiu o total de cerca de 1.500 unidades reformadas no final de 2011, tendo sido 440 remodeladas durante 2011.

A expansão do serviço Itaú Uniclass na rede de varejo, iniciada em Setembro de 2011, ultrapassou 1.300 agências e postos de atendimento bancário (equivalente a 26% do total da rede) que passaram a atender os clientes com gerências dedicadas, caixas exclusivos, limites de crédito revisados, consultorias especializadas e atendimento gerencial por telefone em horários estendidos, totalizando mais de 2.700 pontos de atendimento. O Banco estima que até o final do primeiro trimestre de 2012 implantará o atendimento do segmento Itaú Uniclass em mais 1.500 pontos de venda, atingindo toda sua rede de varejo.

Finalizada a integração das agências do Itaú e do Unibanco em 2010, implantamos o “Projeto Eficiência”, que propicia a gestão orçamentária e de acompanhamento matricial dos custos e de receitas, o estabelecimento de metas para cada unidade de negócio e a disseminação de uma forte cultura de eficiência operacional. Os princípios desse projeto determinam a análise detalhada de indicadores de resultados, o compartilhamento das melhores práticas e o seu controle matricial. Esse projeto nos permitiu estabelecer o desafio de atingir o índice de eficiência, que mede a relação entre despesas e receitas operacionais, de 41% ao final de 2013.

1.1) Eventos Societários

Em abril, o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Brasil, Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco Carrefour, pelo valor de R$ 725 milhões. O Banco Carrefour é a entidade responsável pela oferta e distribuição, com exclusividade, de produtos e serviços financeiros, securitários e previdenciários nos canais de distribuição do Carrefour Brasil operados com a bandeira "Carrefour" no Brasil (canais eletrônicos, hipermercados e supermercados). A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

Em dezembro, foi anunciada a venda de nossas operações de processamento de cartões de crédito para terceiros conduzidas pela empresa Orbitall, sociedade processadora de cartões de crédito. A alienação foi feita para o Grupo Stefanini, empresa brasileira do setor de soluções de TI. A conclusão dessa operação está prevista para os primeiros meses de 2012. A integração das atividades realizada após a fusão viabilizou esta transação, uma vez que Itaú Unibanco passa a ter escala suficiente para processar exclusivamente os cartões próprios e adquirência de todas as empresas do conglomerado, com competitividade de custos e maior eficiência.

No Chile - 1) Assinamos um acordo com o Munita, Cruzat & Claro, um dos líderes em gestão de patrimônio de terceiros, que constitui uma nova empresa para desenvolver conjuntamente este nicho; 2) Concluímos a aquisição da carteira de alta renda do banco HSBC, posicionando o Itaú como o banco líder nesse segmento e contando com uma rede de 84 agências no país.

Em outubro, realizamos um grupamento de ações ordinárias (ITUB3) e preferenciais (ITUB4) na proporção de 100 para 1 seguido de um desdobramento na proporção de 1 para 100, conforme aprovado em Assembleia de Acionistas realizada no dia 25 de abril. O grupamento seguido do desdobramento, visou trazer maior eficiência ao sistema operacional de ações escriturais pela eliminação de valores abaixo de 100 ações da base.

No ano de 2011, adquirimos 40.970.900 ações preferenciais de emissão própria no montante total de R$ 1,3 bilhão ao preço médio de R$ 31,79 por ação. O programa de recompra de ações foi renovado na reunião realizada pelo Conselho de Administração em 31 de outubro de 2011 por mais um ano. Esse programa estabelece um limite para recompra de até 56.700.000 ações preferenciais e 9.000.000 ações ordinárias.

2) Ambiente econômico

O ano de 2011 foi marcado por elevada volatilidade no cenário internacional, particularmente a partir de agosto. A perspectiva de crescimento das economias desenvolvidas deteriorou-se, influenciada ainda pela necessidade de grandes ajustes fiscais nos próximos trimestres, em especial pela economia européia. A contenção no crédito privado nos mercados internacionais, reflexo da crise também deve ser um fator de moderação no crescimento. O Banco Central Europeu proveu liquidez de três anos para um grande número de instituições financeiras em dezembro, contribuindo para algum alívio, pelo menos no curto prazo, nas condições financeiras da região. Nos Estados Unidos, o crescimento acima do esperado no segundo semestre de 2011 foi a surpresa positiva. A China deve apresentar desaceleração moderada ao longo dos próximos trimestres, mas a posição externa do país continua sólida, a dívida das famílias é baixa, e o consumo mantém potencial de crescimento.

No cenário doméstico, consolidou-se a tendência de desaceleração da atividade econômica. Esse arrefecimento é conseqüência do aperto fiscal e monetário realizado entre o final de 2010 e meados de 2011, mas também reflete a recente deterioração do cenário econômico global. As expectativas dos consumidores e empresários permaneceram em níveis inferiores àqueles verificados no passado recente. O Produto Interno Bruto (PIB) do 4T11 deverá registrar um pequeno crescimento em torno de 0,2%, apresentando uma leve recuperação em relação à estabilidade observada no trimestre anterior. Com isso, estima-se em 2,7% o crescimento anual do PIB em 2011, sendo que o crescimento acumulado nos três primeiros trimestres está em 3,2% quando comprada ao mesmo período de 2010.

A inflação medida pelo IPCA encerrou o ano de 2011 em 6,5%. O arrefecimento da atividade econômica, a menor pressão dos preços das commodities e a diminuição dos reajustes de itens administrados contribuem para a perspectiva de redução da inflação ao longo de 2012.

Nesse contexto, com a elevação das incertezas sobre o cenário externo e o possível impacto sobre a atividade doméstica, o Banco Central do Brasil iniciou um processo de redução da taxa Selic em agosto de 2011. A taxa básica de juros encerrou 2011 em 11,0% ao ano, ante os 12,5% antes do ciclo de redução. Além do afrouxamento da política monetária, o governo tem utilizado outros instrumentos para estimular a economia, incluindo a redução de IPI para os segmentos de eletrodomésticos e a diminuição das alíquotas de requerimentos de capital e IOF para determinadas operações de crédito.

O mercado de crédito mostrou redução no crescimento ao longo de 2011. No ano de 2011, as novas concessões de crédito para pessoas físicas elevaram-se, em termos reais, 4,4% em relação ao mesmo período de 2010 (após crescimento de 15,4% em 2010 frente a 2009). No segmento de pessoas jurídicas, as concessões em 2011 cresceram 1,4% ante 2010, ano em que a expansão foi de 2,5% em relação a 2009. O total de crédito como percentual do PIB atingiu 49,1% em dezembro de 2011 ante 45,2% em dezembro de 2010. A inadimplência acima de 90 dias subiu para 5,5% em dezembro, ante 4,5% no fechamento de 2010, influenciada pela elevação das taxas de juros dos empréstimos e pelo menor crescimento econômico.

3) Informações e Indicadores

A tabela abaixo apresenta as principais informações e indicadores do Itaú Unibanco no ano de 2011 em comparação com o ano anterior. As Demonstrações Contábeis Completas e o Relatório de Análise Gerencial da Operação, com as informações detalhadas sobre as operações do período, estão disponíveis no site do Itaú Unibanco: www.itau-unibanco.com.br/ri > Informações Financeiras > Demonstrações Contábeis > BRGAAP > 2011.

	Jan a Dez/11	Jan a Dez/10	Evolução (%)	4º Trim/11	3º Trim/11	Evolução (%)
Demonstração do Resultado do Período - R$ bilhões (1)						
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	47,3	44,6	5,8%	8,8	7,6	16,7%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19,9)	(15,7)	26,9%	(5,5)	(5,0)	9,7%
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5,5	4,2	30,4%	5,5	3,9	40,2%
Receitas de Serviços, Rendas de Tarifas Bancárias e Resultado de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	21,8	19,2	13,3%	5,9	5,5	7,4%
Despesas de Pessoal, Administrativas e Outras Despesas Operacionais	(31,8)	(29,3)	8,3%	(8,4)	(8,2)	2,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(3,7)	(5,5)	-32,8%	(1,5)	1,1	-239,3%
Lucro Líquido Recorrente	14,6	13,0	12,4%	3,7	3,9	-4,9%
Lucro Líquido	14,6	13,3	9,7%	3,7	3,8	-3,3%
Total de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio (líquido de impostos)	4,4	3,9	12,4%	2,3	0,7	228,6%
Ações - R$						
Lucro Líquido Recorrente por Ação (2)	3,23	2,87	12,6%	0,83	0,87	-4,6%
Lucro Líquido por Ação (2)	3,23	2,94	9,9%	0,82	0,84	-2,0%
Valor Patrimonial por Ação (2)	15,81	13,40	18,0%	15,81	15,12	4,6%
Número de Ações em Circulação – em milhares	4.514	4.544	-0,7%	4.514	4.512	0,0%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio por ação (líquido de impostos)	0,9727	0,8607	13,0%	0,5060	0,1648	207,0%
Preço da Ação PN (3)	33,85	39,53	-14,4%	33,85	29,09	16,4%
Preço da Ação PN/Lucro Líquido	10,5	15,3	-31,4%	10,5	10,0	5,0%
Preço da Ação PN/Patrimônio Líquido	2,1	2,7	-22,2%	2,1	1,9	10,5%
Capitalização de Mercado - R$ bilhões (4)(5)	152,8	179,6	-14,9%	152,8	131,3	16,4%

	31 Dez 2011	30 Set 2011	31 Dez 2010	Evolução (%)	
				30 Set/11 a 31 Dez/11	31 Dez/10 a 31 Dez/11
Balanço Patrimonial - R$ bilhões					
Ativos Totais	851,3	837,0	751,4	1,7%	13,3%
Carteira de Crédito com Avais e Fianças	397,0	382,2	333,4	3,9%	19,1%
Recursos Próprios Livres, Captados e Administrados	1.144,9	1.117,1	1.009,6	2,5%	13,4%
Dívidas Subordinadas	39,0	37,6	33,8	3,6%	15,2%
Patrimônio Líquido	71,3	68,2	60,9	4,6%	17,2%
Patrimônio de Referência (Consolidado Operacional)	92,6	88,1	78,7	5,0%	17,7%
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,3%	22,4%	23,5%	-0,1 p.p	-1,2 p.p
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio - anualizado	22,3%	22,5%	24,1%	-0,2 p.p	-1,8 p.p
Retorno sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8%	1,8%	2,0%	0,0 p.p	-0,2 p.p
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio - anualizado	1,8%	1,8%	2,0%	0,0 p.p	-0,2 p.p
Índice de Eficiência (6)	47,7%	47,8%	49,1%	-0,1 p.p	-1,4 p.p
Índice de Basileia (Consolidado Operacional)	16,0%	15,1%	15,8%	0,9 p.p	0,2 p.p
Índice de Imobilização (Consolidado Operacional)	48,6%	49,8%	37,3%	-1,2 p.p	11,3 p.p
Dados Relevantes					
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	104.542	105.969	108.040	-1,3%	-3,2%
Colaboradores Brasil (individuos)	98.258	99.820	102.316	-1,6%	-4,0%
Colaboradores Exterior (individuos)	6.284	6.149	5.724	2,2%	9,8%
Quantidade de Pontos de Atendimento	33.753	34.178	34.212	-1,2%	-1,3%
Número de Agências (unidades)	4.072	4.005	3.967	1,7%	2,6%
Número de PABs (unidades)	912	943	944	-3,3%	-3,4%
Número de Caixas Eletrônicos (unidades)	28.769	29.230	29.301	-1,6%	-1,8%

(1) Exclui os efeitos não recorrentes de cada período;

(2) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações;

(3) Com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período;

(4) Calculado com base na cotação média das ações preferenciais no último dia do período (cotação da ação PN média multiplicada pela quantidade de ações em circulação no final do período);

(5) R$ 137,4 bilhões considerando a cotação de fechamento das ações ON e PN multiplicada total de ações em circulação de cada classe de ação.

(6) Calculado conforme critérios internacionais definidos no Relatório de Análise Gerencial da Operação.

4) Desempenho

4.1) Resultado

O lucro líquido acumulado no ano de 2011 atingiu R$ 14,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,3% sobre o patrimônio líquido médio (24,1% no ano anterior). O lucro líquido recorrente foi de R$ 14,6 bilhões, com rentabilidade anualizada de 22,3%. A evolução de 5,8% no resultado de intermediação financeira e de 11,4% nas receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias no ano de 2011, adicionadas ao controle das despesas de pessoal e administrativas, contribuíram para o lucro líquido apresentado.

O índice de eficiência atingiu 47,7% no acumulado do ano de 2011, frente aos 49,1% alcançados em 2010, redução de 1,4 ponto percentual como resultado dos esforços iniciados desde 2010.

O Itaú Unibanco recolheu ou provisionou impostos e contribuições próprios no total de R$ 14,5 bilhões em 2011. Também foram retidos e repassados tributos no montante de R$ 12,1 bilhões, que incidiram diretamente sobre a intermediação financeira.

4.2) Patrimonial

O total de ativos consolidados alcançou R$ 851,3 bilhões e o patrimônio líquido consolidado totalizou R$ 71,3 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,3% e 17,2% nos últimos 12 meses, respectivamente.

A diversificação de negócios do Itaú Unibanco se reflete na composição da sua captação e da sua carteira de crédito, reduzindo os riscos a segmentos específicos, conforme segue:

4.2.1) Captações

Os recursos próprios livres, captados e administrados totalizaram R$ 1,1 trilhão em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,4% quando comparado a 31 de dezembro de 2010. Desse total, 41,7% de Fundos de Investimentos, Carteiras Administradas e Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização, 34,0% de Depósitos, Debêntures e Recursos de Letras e 24,3%, de Recursos Próprios e Outras Captações.

O saldo dos ativos sob administração encerrou o ano de 2011 em R$ 403,9 bilhões, evolução de 11,0% em relação ao ano anterior.

4.2.2) Carteira de Crédito e Inadimplência:

Em 31 de dezembro de 2011, o saldo da carteira de crédito, incluindo avais e fianças atingiu R$ 397,0 bilhões, com crescimento de 19,1% em relação a 31 de dezembro de 2010.

Segmento Pessoas Físicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas físicas, alcançou R$ 147,6 bilhões, 18,0% superior ao valor registrado em 31 de dezembro de 2010. Destaques:

- A carteira de crédito imobiliário atingiu R$ 13,5 bilhões, com crescimento de 66,7% em comparação com o final de 2010. A oferta de crédito imobiliário é promovida pela rede de agências, incorporadoras e corretoras, bem como por meio das parcerias, tais como: com a Lopes (LPS Brasil – Consultoria de Imóveis S.A.) e com a Coelho da Fonseca Empreendimentos Ltda.

- Produtos como Cartões de Crédito, Crédito Pessoal e Empréstimos Consignados próprios apresentaram crescimento de 18,0%, 50,7% e 38,5% respectivamente, quando comparados com 31 de dezembro de 2010.

- Líderes no segmento de financiamento para aquisição de veículos, alcançamos o saldo de R$ 60,1 bilhões na sua carteira em 31 de dezembro de 2011. As novas concessões de financiamento e leasing de veículos somaram R$ 7,3 bilhões. Nossas operações de financiamento, leasing e finame de veículos pesados, atingiram saldo de R$ 8,4 bilhões em 31 de dezembro de 2011.

No exterior, a carteira de crédito das operações no Mercosul (Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai), apresentou crescimento de 28,5% em relação a 31 de dezembro de 2010, alcançando um saldo de R$ 6,4 bilhões.

Segmento Pessoas Jurídicas - No Brasil, nossa carteira de crédito para pessoas jurídicas, atingiu R$ 228,8 bilhões em 31 de dezembro de 2011, apresentando crescimento de 17,9% em relação a 31 de dezembro de 2010, conforme abertura:

- A carteira de crédito e coobrigações do Itaú BBA, aonde atendemos empresas com faturamento acima de R$ 150 milhões, atingiu o montante de R$ 139,9 bilhões, com evolução de 21,3% quando comparada a dezembro de 2010. As posições de financiamentos de comércio exterior tiveram um crescimento de 46,8% quando comparadas a dezembro de 2010.

- O segmento de micro, pequenas e médias empresas, aonde atendemos companhias com faturamento de até R$ 150 milhões ao ano, apresentou o saldo de sua carteira de crédito incluindo avais e fianças no valor de R$ 88,9 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 13,0% quando comparado a 31 de dezembro de 2010.

No Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai as operações de crédito para empresas somaram a R$ 14,2 bilhões em 31 de dezembro de 2011, com crescimento de 51,7% em relação a dezembro de 2010.

Inadimplência - O índice de inadimplência total, considerando o saldo das operações em atraso há mais de 90 dias, alcançou 4,9% em 31 dezembro de 2011, apresentando um aumento de 0,7 ponto percentual em relação a dezembro de 2010. Este indicador atingiu 6,6% para carteira de clientes pessoas físicas e 3,5% para carteira de clientes pessoas jurídicas ao final de dezembro de 2011.

4.2.3) Solidez do Capital

Com base nas avaliações da Moodys, Standard & Poors e Fitch Ratings, o banco e suas subsidiárias possuem os melhores ratings do mercado brasileiro. Em 2011, obteve melhora no rating de Depósito de Longo Prazo em Moeda Estrangeira de Baa2 para Baa1 pela agência Moodys.

O Índice de Basileia atingiu 16,0% ao final dezembro de 2011, evidenciando a solidez na base de capital do banco. Em 2011, emitimos letras financeiras subordinadas no valor total de R$ 7,4 bilhões, um incremento significativo na base de capital. Deste total, R$ 2,0 bilhões correspondem a recursos novos. O banco também realizou novas colocações de dívida subordinada nível II no montante total de US$ 750 milhões.

5) Negócios

Banco Comercial - O segmento oferece produtos e serviços bancários a uma diversificada base de clientes, pessoas físicas e jurídicas. O segmento engloba os clientes de varejo, clientes de alta renda, clientes com elevado patrimônio financeiro *(Private Bank)* e o segmento empresas (micro, pequenas e médias empresas).

Ao final de 2011 contávamos com 4.984 pontos de atendimento, entre Agências e Postos de Atendimento Bancário (PAB), um crescimento de 105 agências no período de um ano.

No segmento *Private Bank*, o Itaú Unibanco é o maior da América Latina e permanece como líder absoluto no mercado nacional, com mais de 25% de participação de mercado, de acordo com a ANBIMA, atendendo mais de 5.500 grupos econômicos.

Em Administração de Ativos, onde são administrados Fundos de Privatização, Renda Fixa, Ações, Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteiras de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, o Itaú Unibanco possui 19,7% de participação de mercado e ocupa a segunda posição no ranking global de administração, segundo a ANBIMA.

Na área de Soluções para o Mercado de Capitais, líder na prestação de serviços de custódia e na escrituração de ações servindo 63,0% das empresas listadas na BM&FBovespa, o Itaú Unibanco também oferece soluções às corporações tais como: a Administração Fiduciária de Fundos de Investimento e atuação como Agente de Garantias.

Seguros, Vida, Previdência e Capitalização - As operações desses negócios em volume de receitas de prêmios, contribuições previdenciárias e com títulos de capitalização atingiram R$ 19,0 bilhões em 2011 e as provisões técnicas totalizaram R$ 73,8 bilhões ao final de dezembro de 2011, incluindo as operações no exterior.

Cabe destacar que o Itaú Unibanco detêm 30% do capital do Grupo Porto Seguro, seguradora líder em seguros de veículos e residenciais no país.

Negócios no Exterior - O Itaú Unibanco está presente em 18 países além do Brasil. Na América do Sul, atuamos na Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai com foco nas atividades de banco comercial, no atendimento ao varejo bancário e empresas. Adicionalmente, possuímos operações na Europa (Portugal, Reino Unido, Luxemburgo e Suíça), nos EUA (Miami e Nova Iorque), Oriente Médio (Dubai) e na Ásia (Hong Kong, Xangai e

Tóquio), sobretudo em operações de clientes institucionais, corporate e private banking. Em 2011, esses negócios atingiram lucro líquido recorrente de R$ 2.559 milhões com ativos totais em R$ 162,1 bilhões em 31 de dezembro de 2011.

O Itaú Unibanco iniciou operação na Suíça através do Banco Itaú Suisse, localizado em Zurique. A operação tem como principal objetivo atender clientes do segmento private, sejam brasileiros ou latino-americanos, que buscam globalmente outras oportunidades de investimentos.

Em Novembro de 2011, o Itaú BBA obteve autorização do Banco Central do Brasil para estruturar sua operação de Banco de Atacado e Investimentos na Colômbia. O início da operação ainda depende da aprovação dos órgãos reguladores locais. O mercado alvo do Itaú BBA será composto por investidores institucionais e pelas grandes empresas com presença no país. O portfólio de produtos incluirá operações de crédito, financiamento ao comércio exterior, câmbio e derivativos e atividades de banco de investimentos, tais como assessorias para fusões e aquisições e acesso ao mercado de capitais. Este movimento é mais um passo importante no processo de expansão da operação do banco de atacado e investimento no exterior e reforça nossa atuação na América Latina.

Crédito ao Consumidor - O Itaú Unibanco, líder no segmento de crédito ao consumo no Brasil, por meio da Itaucard, Hipercard e parcerias, oferece um amplo portfólio de produtos para clientes correntistas e não correntistas, originados em canais proprietários e por meio de parcerias com empresas de destaque em seus respectivos mercados de atuação. Em 2011, o valor transacionado atingiu R$ 154,2 bilhões, o que representou um acréscimo de 20,3% em relação a 2010.

Recentemente, alcançou 1 milhão de cartões de crédito emitidos nos outros países da América Latina. Atuando no Cone Sul, possui a liderança de cartões de crédito no Paraguai e no Uruguai, sendo o quarto maior no Chile e está presente também na Argentina e no México.

A Redecard, companhia em que o Itaú Unibanco detém 50% de participação, apresentou lucro líquido de R$ 1.404,3 milhões no ano de 2011, com crescimento das receitas de prestação de serviços de 7,3% sobre o ano de 2010.

Itaú BBA - Na área de banco de investimento, mantivemos performance diferenciada neste ano, apesar da desaceleração da atividade econômica. Destacamos:

- Em renda variável, coordenamos 19 das 23 ofertas públicas que totalizaram R$ 13,5 bilhões, uma representatividade de 83% do total de transações e 87% do volume financeiro emitido, consolidando a liderança deste mercado conforme ranking de Originação ANBIMA de novembro de 2011. Adicionalmente, prestamos assessoria financeira a 38 transações de fusões e aquisições, encerrando o período em 2º lugar no ranking Thomson Reuters em volume, acumulando um total de US$ 22,8 bilhões em 2011.

- Em Renda Fixa, participamos de operações de distribuição de debêntures, notas promissórias e securitização que totalizaram R$ 15,1 bilhões. No ranking ANBIMA de distribuição de renda fixa, o Itaú BBA manteve a 1ª posição, com 29% de market share. Em emissões internacionais de renda fixa, o Itaú BBA atuou como joint bookrunner de ofertas com volume total de US$ 3,1 bilhões, alcançando o 2º lugar em quantidade no ranking Bloomberg de Emissões de Empresas Brasileiras em dezembro de 2011.

- Cabe destacar também, que o Itaú BBA é o Banco de Investimento líder em receitas no Brasil, segundo a Dealogic (plataforma de Banco de Investimentos globais e regionais). Pela primeira vez, um banco brasileiro alcança a liderança nesse ranking.

No Banco de Atacado, ressaltamos as seguintes operações:

- Em Derivativos, o Itaú BBA conquistou sua posição de liderança na CETIP (Central de Custódia e de Liquidação Financeira de Títulos), em operações de derivativos registradas no balcão com Empresas. O foco se concentrou em operações de proteção sobre as exposições de moedas estrangeiras, taxas de juros e commodities junto aos clientes.

- Ao longo do ano de 2011 foram executados 71 projetos pela área de Project Finance, os quais totalizam R$ 87,1 bilhões em investimentos.

- A área de Cash Management do Itaú BBA apresentou crescimento dos volumes transacionados na ordem de 28% no período de janeiro a dezembro de 2011 comparativamente ao mesmo período de 2010.

- A Itaú Corretora intermediou na BM&FBovespa durante o ano de 2011 um volume financeiro de R$ 191,4 bilhões em ações com clientes pessoas físicas, investidores institucionais, estrangeiros e empresas. Neste período, a Itaú Corretora ficou em 5º lugar no ranking das corretoras, com uma participação de 5,9% do volume de mercado. Em Mercado Futuro, a Itaú Corretora terminou o ano de 2011 com o Market share de 7,9%, com R$ 100,7 milhões de contratos negociados, quantidade 21,4% superior ao ano de 2010.

6) Pessoas

O Itaú Unibanco contava com 105 mil colaboradores no final de Dezembro de 2011, incluindo 6 mil colaboradores em unidades no exterior. Em 2011 foram contratados 15.185 colaboradores, sendo 1.474 estagiários, através de recrutamento externo, visando atender às demandas de expansão dos negócios e rotatividade normal. Com o objetivo de promover a valorização dos seus profissionais, o Itaú Unibanco movimentou internamente 7.932 colaboradores no ano de 2011, através de vagas internas e 1.656 colaboradores realocados por meio do Centro de Realocação neste período.

A remuneração fixa do pessoal somada aos seus encargos e benefícios totalizou R$ 11,0 bilhões em 2011. Os benefícios sociais proporcionados aos colaboradores e seus dependentes foram de R$ 2,0 bilhões. Além disso, foram investidos mais de R$ 258 milhões em programas de treinamento durante o período.

Dando continuidade ao esforço de disseminar uma forte cultura meritocrática, em 2011 o Itaú Unibanco voltou sua atenção para um tema absolutamente decisivo para o sucesso das instituições: a prática cada vez mais ampla da meritocracia. Liderar pessoas, reconhecendo-as de acordo com seu desempenho relativo é o conceito fundamental para o aprofundamento da meritocracia no Banco.

O “Fale Francamente” é a pesquisa anual de clima organizacional promovida pelo Itaú Unibanco junto aos seus colaboradores. Realizada em agosto de 2011, com a participação e retorno voluntário de 89% dos colaboradores no Brasil, apontou um índice de satisfação de 75% em relação à empresa e de 83% em relação aos gestores, apresentando evolução em relação à pesquisa realizada em 2010 (69% - empresa e 73% - gestores).

O Itaú Unibanco foi reconhecido como uma das “150 Melhores Empresas para Você Trabalhar” da Revista Você S.A/Exame (em parceria com Fundação Instituto de Administração) e entre as “100 Melhores Empresas para Trabalhar” da Revista Época (em parceria com Great Place to Work). Além disso, foi Destaque em RH na pesquisa da Revista Você S.A/Exame e a segunda empresa mais procurada pelos profissionais (a maior dentre os bancos) e aquela que mais contrata pelo ranking da Revista Época.

7) Sustentabilidade e Governança Corporativa

Ao longo de 2011, o Itaú Unibanco promoveu um intenso processo de reflexão sobre sua estratégia de sustentabilidade, envolvendo a alta gestão, as diferentes áreas de negócios e os representantes de públicos de relacionamento. Esse trabalho forneceu subsídios para estabelecer o que é performance sustentável para o banco: gerar valor compartilhado para colaboradores, clientes, acionistas e sociedade, garantindo a perenidade dos negócios.

Foram definidos, ainda, três focos prioritários de atuação em sustentabilidade nos negócios: Educação Financeira; Riscos e Oportunidades Socioambientais; e Diálogo e Transparência, que concretizam as iniciativas do Itaú Unibanco desde 2009, para disseminar a sustentabilidade nos negócios.

O Itaú Unibanco foi selecionado pela 12ª vez consecutiva para compor a carteira do *Dow Jones Sustainability World Index (DJSI),* principal índice de sustentabilidade do mundo, em sua edição 2011/2012, sendo o único banco latino-americano a participar da composição do índice desde sua criação. A Itaúsa – Investimentos Itaú S.A., classificada pelo 5º ano consecutivo como a líder do setor de serviços financeiros, e a Redecard S.A. (presente 3 anos consecutivos), empresa controlada pelo Itaú Unibanco Holding S.A., também fazem parte desta edição do índice.

O Centro Administrativo Tatuapé recebeu a certificação na norma ISO 14001, uma padronização internacional para gestão ambiental que estabelece requisitos específicos para o gerenciamento de impactos ao meio ambiente e a segurança das pessoas. A implantação da ISO 14001 passou por diversas etapas, desde a criação de um Sistema de Gestão Ambiental até a regulamentação de processos e documentos para garantir a eficiência operacional e minimizar impactos ambientais.

Pela sétima vez, o Itaú Unibanco foi eleito uma das 20 empresas modelo em sustentabilidade pelo Guia Exame de Sustentabilidade, que está em sua 12ª edição. O reconhecimento pela Exame deve-se especialmente pela ação de análise de impacto socioambiental das empresas que solicitam financiamentos ao banco. Essa política incorpora a avaliação de riscos e oportunidades sociais e ambientais aos empreendimentos.

Em Outubro, lançamos mais dois fundos com cotas negociadas em bolsa, os chamados *ETFs (Exchange Trade Funds)* baseados em Investimentos Socialmente Responsáveis. Tratam-se dos fundos ISE (Índice de Sustentabilidade Empresarial) e IGTC (Índice de Governança Corporativa Trade), que passarão a compor a família de ETF do banco sob a marca *"It Now"*.

Em agosto de 2011, aderimos ao Código Abrasca de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas, que estabelece regras e recomendações de melhores práticas de Governança Corporativa existentes no Brasil e no exterior. A adesão ao código é voluntária e evidencia o nosso comprometimento com o desenvolvimento do Mercado de Capitais brasileiro

Reforçando o compromisso do Itaú Unibanco com a transparência e a comunicação com o mercado, em 2011 realizamos 22 reuniões públicas (APIMEC) e 8 teleconferências com investidores, profissionais do mercado de capitais entre outros. No total, mais de 4.300 pessoas acompanharam os eventos de forma presencial ou pela internet. Ainda em 2011, participamos de 13 feiras de educação financeira (Expo Money), com presença aproximada de 50.000 congressistas. Além disso, o Itaú Unibanco atendeu a 26 conferências e *roadshows* no exterior, o que colabora para fortalecer o relacionamento com acionistas, analistas e investidores.

8) Investimentos Sociais e Culturais

Em 2011, o Itaú Unibanco fez importantes investimentos sociais e culturais, sempre reforçando seu propósito de ser agente de transformação. Atuou, principalmente, como protagonista em transformações importantes para o desenvolvimento das pessoas e do país, com foco prioritário em educação de qualidade e desenvolvimento de consciência crítica, atuando em questões relevantes para a sociedade e que impactam direta ou indiretamente a sustentabilidade de seus negócios.

Os investimentos sociais e culturais do Itaú Unibanco alcançaram o valor aproximado de R$ 293,8 milhões em 2011, com destaque para os investimentos em educação e cultura que atingiram o montante de R$ 184,2 milhões.

A Fundação Itaú Social foi a única instituição brasileira convidada a participar da Feira de Inovação do encontro anual do Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, realizada em julho, em Genebra na Suíça. Esse evento reuniu 600 participantes de todo o mundo. O tema Educação, tema escolhido este ano, estimulou a discussão de experiências que contribuem para manter e acelerar o cumprimento das Metas de Desenvolvimento do Milênio e da agenda Educação para Todos, compromissos assumidos pela ONU. Em âmbito nacional, a Fundação Itaú Social e o Cenpec foram as únicas organizações da sociedade civil convidadas pelo Ministério da Educação para a discussão sobre a Ampliação de jornada versus Aumento de dias letivos.

Em setembro de 2011, a Fundação Itaú Social lançou uma campanha nacional de incentivo à leitura para crianças com até 6 anos de idade. A iniciativa é uma das ações do programa Itaú Criança, e tem como objetivo contribuir para uma educação de qualidade, um direito fundamental de todas as crianças e adolescentes. Serão disponibilizadas 4 mil Bibliotecas Itaú Criança, compostas por 100 títulos criteriosamente selecionados e voltados para o público infanto-juvenil e adulto, totalizando 400 mil livros a serem distribuídos às organizações onde acontecerão estas ações.

A 9ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, iniciativa pioneira em estimular experiências de educação integral no Brasil, bateu recorde de projetos inscritos no país: 2.922. As organizações responsáveis pelos quatro projetos vencedores nacionais (micro, pequeno, médio e grande porte) foram premiadas na etapa regional, sendo que o grande vencedor nacional foi o Projeto Verde Vida, de Crato (CE).

O Instituto Unibanco firmou parceria com o Ministério de Educação (MEC) e com a Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) para institucionalizar o Programa Jovem de Futuro como política pública federal para seis Estados, estabelecendo um canal oficial de apoio financeiro às escolas públicas de ensino médio beneficiadas. A projeção é de que a iniciativa beneficiará alunos de ensino médio em 4.117 escolas no Brasil nos próximos três anos.

No ano de 2011, o Itaú Cultural teve a presença de mais de 200 mil pessoas em sua sede. O público virtual do site do instituto totalizou 12,7 milhões de acessos únicos. Foram desenvolvidos 369 eventos, e lançados 20 produtos. Desses, 23.470 foram distribuídos. No programa Rumos, tivemos 2.891 inscritos nos editais de Artes

Visuais; Educação, Cultura e Arte e Jornalismo Cultural. Desses, 79 foram selecionados. O Instituto assumiu, por meio de edital público da Prefeitura Municipal de São Paulo, o Auditório Ibirapuera. Nos próximos cinco anos fará a gestão da casa, no tocante à manutenção deste patrimônio arquitetônico de autoria de Oscar Niemeyer, sua programação artística e as atividades da Escola de Música. De outubro a dezembro de 2011, foram realizados 34 eventos que reuniram cerca de 70 mil pessoas.

No período, o instituto assinou contrato com 12 novas estações de TV, fechando o ano com 193 estações parceiras (educativas, públicas, legislativas, comunitárias e universitárias). Já nas estações de rádio, o instituto fechou o ano com 169 novos parceiros.

A circulação do acervo do Banco ficou por conta da realização de 14 exposições: Coleção Brasiliana Itaú (Fortaleza, Brasília e Curitiba), Fotografias Modernistas (Belém, Paraguai e Cidade do México), Brasiliana Fauna e Flora (Chile, Argentina, Uruguai e Paraguai), O Egito Sob o Olhar de Napoleão (Espaço Memória), Arte Cibernética – Acervo de Arte e Tecnologia do Itaú Cultural (Porto Alegre) e 1911-2011 Arte Brasileira e Depois, na Coleção Itaú (Belo Horizonte e Rio de Janeiro). Juntas totalizaram, até o final de 2011, mais de 320 mil visitantes.

O investimento do Itaú Unibanco no Itaú Cultural, por meio do artigo 26 da Lei Rouanet, foi de R$ 29,7 milhões, além dos R$ 23,6 milhões provenientes de recursos sem o incentivo desta lei. Desta forma, o total investido no instituto no ano foi de R$ 53,3 milhões.

O Conglomerado Itaú Unibanco investiu ainda R$ 54,8 milhões em outros projetos, por meio da Lei Rouanet. Esses recursos foram empregados em 66 projetos em 8 estados.

Através da Lei de Incentivo ao Esporte foi investido pelo Itaú Unibanco R$ 12 milhões, divididos em 13 projetos de esportes de alto rendimento, esporte educacional, participação e lazer, em 12 estados brasileiros.

9) Prêmios e Reconhecimentos

Principais prêmios e reconhecimentos recebidos no ano de 2011 pelo Itaú Unibanco Holding S.A.:

- *Bank of the Year 2011 – Bank of the Year in Brazil and Latin America*, promovido pela Revista The Banker, o prêmio é considerado como um dos de maior prestígio no calendário global de bancos. Os vencedores são decididos por comissões julgadoras independentes da revista, que avaliam os critérios: atendimento às necessidades dos clientes, complexidade das operações, capacidade de inovação e performance;

- Eleito o Banco Mais Sustentável do Mundo no prêmio “2011 FT/IFC *Sustainable Finance Awards*”, concedido pelo jornal britânico Financial Times e pelo IFC (*International Finance Corporation*), braço financeiro do Banco Mundial.

- *Safest Emerging Market Banks*, pela revista *Global Finance*. Foram classificados os 10 Bancos Mais Seguros de Mercados Emergentes da América Latina, sendo o Itaú Unibanco o banco brasileiro melhor colocado no ranking;

- *Private Banker International Awards 2011 - Outstanding Private Banking in Latin America*. Desenvolvido pela revista britânica *Private Banker International*, reconhece as melhores organizações da indústria financeira;

- *Global Private Banking Awards - Best Private Bank in Brazil and Latin America*. O prêmio, existente desde 2009, tem como finalidade reunir informações quantitativas e qualitativas provenientes de private banks no intuito de conferir-lhes destaques por excelência em suas atuações. As duas publicações organizadoras da premiação pertencem ao Grupo Financial Times.

- *As Empresas de Maior Prestígio no Brasil*. Realizada anualmente pela revista Época Negócios, o Itaú Unibanco posicionou-se dentre as 15 empresas de maior prestígio do Brasil;

- *As Marcas Mais Valiosas no Brasil*, a marca do Itaú foi considerada a segunda marca mais valiosa do mercado brasileiro, sendo a primeira entre Bancos, de acordo com ranking elaborado pela Brand Analytics. O estudo avaliou 200 marcas de 150 empresas atuantes no País. A base de pesquisa de mercado considerou mais de 14,5 mil entrevistas com consumidores finais em 37 categorias e 30 entrevistas com analistas de mercado de bancos de investimentos;

- *BrandZ Top 100 Most Valuable Global Brands 2011*, pela primeira vez, a marca Itaú apareceu no ranking de marcas globais, elaborado pela Millward Brown Optimor. O Itaú aparece em 90º lugar no ranking geral e é o 1º lugar entre marcas de instituições financeiras latino-americanas, com um incremento de 29% no seu valor de marca no comparativo entre 2010 e 2011.

- *As Empresas Mais Admiradas no Brasil*, promovida pela Revista Carta Capital, o Itaú Unibanco foi o vencedor na categoria "Banco de Varejo" e é a 6ª empresa mais admirada do país. Roberto Setubal, por sua vez, foi escolhido como o 5º executivo mais admirado;

- *IR Magazine Brazil Awards 2011*, concedido pela IR Magazine, publicação global sobre relação com investidores.O Itaú Unibanco venceu na categoria Grand Prix com o melhor programa de relações com investidores, considerando as empresas com capitalização de mercado acima de R$ 3 bilhões;

- O Itaú Unibanco lidera o ranking "Os 25 Melhores Bancos da América Latina", publicado anualmente pela revista AméricaEconomia;

- *Top of Mind* na categoria bancos, segundo a pesquisa feita pela ABA (Associação Brasileira dos Anunciantes) em parceria com a Consultoria TopBrands. O Itaú Unibanco foi reconhecido pelo terceiro ano consecutivo;

- *Top 1000 World Banks*, elaborado pela revista britânica The Banker. O Itaú Unibanco conquistou o 1º lugar entre as instituições financeiras do país, No ranking geral de bancos mundiais, o Itaú Unibanco ocupa a 34ª posição;

- *As Melhores da Dinheiro*, promovido pela Revista Isto é Dinheiro, elege as companhias de destaque no ano em cada setor. O Itaú Unibanco recebeu o prêmio na categoria Melhor Governança Corporativa do setor bancário;

- *Best Investment Bank for Brazil*, concedido para o Itaú BBA pela Latin Finance, uma das publicações mais importantes sobre finanças corporativas da América Latina. Este prêmio avalia e premia a excelência de instituições financeiras em serviços, produtos e investimentos bancários;

- A revista *Institutional Investor* elegeu a equipe do Itaú BBA pelo segundo ano consecutivo como a melhor equipe de research do Brasil e pela primeira vez como a melhor equipe de vendas da América Latina;

- A revista *Institutional Investor* apontou o Itaú Unibanco e sua equipe de Relações com Investidores como os melhores do setor de bancos e serviços financeiros em cinco de oito reconhecimentos divididos em quatro categorias avaliadas no estudo *Latin America Investor Relations Perception*;

- *Prêmio Intangíveis Brasil (PIB)*, segundo o Grupo Padrão / DOM Strategy Partners, o Itaú Unibanco foi o vencedor do prêmio na categoria Governança Corporativa;

- *Banker of the Year (Roberto Setubal), pelo Euromoney Awards for Excellence*, concedido pela revista *Euromoney*, uma das mais importantes publicações do mundo no setor financeiro. Esta é a primeira vez que o presidente de uma instituição de mercado emergente recebe este prêmio.

- Melhor "*Cash Manager Brasil*" para o Itaú BBA pela revista Euromoney;

- "Deal of the Year 2011 (Américas)" pela "Project Finance International" com a operação pelo Itaú BBA.

10) Auditoria independente - Instrução CVM nº 381

Procedimentos Adotados pela Sociedade

A política de atuação do Itaú Unibanco Holding S.A., empresas controladas e controladora, na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes, se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

No período de janeiro a dezembro de 2011, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, serviços não relacionados à auditoria externa em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

Conforme estabelecido na instrução CVM nº 381, relacionamos os outros serviços prestados e sua data de contratação:

- 02 de fevereiro de 2011 – Contrato para prestação de serviços relacionados com a análise do processo de registro contábil pela mesa flow da tesouraria do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco - Itaú Unibanco Holding S.A – Brasil;
- 17 de março de 2011 – Contrato para prestação de serviços de consultoria relacionados com os efeitos tributários gerados no Banco Itaú Chile – Banco Itaú Chile S.A - Chile;
- 28 de março de 2011 – Participação em treinamento no curso QI/FATCA Módulo 3 Critical Customer Grups – Banco Itaú Europa Luxembourg S.A - Luxemburgo;
- 05 de abril de 2011 - Contrato de prestação de serviços profissionais relacionados com o aperfeiçoamento dos conhecimentos dos nossos auditores internos nas práticas e recomendações para o exercício da atividade de auditoria interna (THE IIA The Institute of Internal Audit) – Redecard S.A – Brasil;
- 13 de maio de 2011 – Participação em treinamento no curso Finanças: Consolidação de Contas Contábeis – Banco Itaú BBA International S.A. – Portugal;
- 18 de maio de 2011 – Contrato de prestação de serviços de consultoria no projeto da Asset Management Internacional em obter a certificação GIPS (Global Investment Performance Standards) para fundos de investimento – Itaú USA Asset Managament Inc. – Estados Unidos da América;
- 09 de junho e 11 de julho de 2011 – Licenças para utilização de biblioteca eletrônica relativa às regras internacionais de contabilidade (Comperio) – Banco Itaú Europa International – Estados Unidos da América; Itaú Unibanco S.A. e Itaú Unibanco Holding S.A.– Brasil;
- 01 de agosto de 2011 – Contrato para a aquisição de relatórios com projeções macroeconômicas e apresentações sobre a evolução da economia nacional, regional e mundial oferecido pelo Club Económico – Banco Itaú Paraguay S.A. – Paraguai;
- 11 de agosto de 2011 - Contrato para a extensão da prestação de serviços de revisão dos aspectos relacionados ao Programa de Continuidade de Negócios do Banco Itaú BBA – Banco Itaú BBA S.A. – Brasil;
- 06 de setembro de 2011 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a revisão dos documentos a serem encaminhados ao Financial Services Authority – FSA para abertura de sua subsidiária no Reino Unido – Banco Itaú BBA International S.A. – Portugal;
- 15 de setembro de 2011 - Contrato de prestação de serviços relacionados com a avaliação dos aspectos regulatórios da transferência da trading desk do Banco Itaú Suisse. – Banco Itaú Suisse S.A. – Suiça;
- 03 de outubro de 2011 – Contrato de prestação de serviços relacionados com a avaliação dos requerimentos para o Federal Branch Charter definidos pela Regulation K do Federal Reserve e pelo Office of the Comptroller of the Currency. – Banco Itaú Europa International – Miami;
- 10 de fevereiro e 01 de dezembro de 2011 - Contrato para prestação de serviços relacionados à asseguração limitada dos dados do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa – Itaú Unibanco Holding S.A. – Brasil;

- 08 de dezembro - Contrato para a extensão da prestação de serviços relacionados com a revisão dos documentos a serem encaminhados ao Financial Services Authority – FSA para abertura de sua subsidiária no Reino Unido – Banco Itaú BBA International S.A. – Portugal;
- 30 de agosto e 19 de dezembro de 2011 – Participação em pesquisa salarial denominada Encuesta Financiera de Remuneraciones y Beneficios – Banco Itaú Paraguay S.A. – Paraguai; OCA S.A. – Uruguai.

Justificativa dos Auditores Independentes – PricewaterhouseCoopers

A prestação de outros serviços profissionais não relacionados à auditoria externa, acima descritos, não afeta a independência nem a objetividade na condução dos exames de auditoria externa efetuados ao Itaú Unibanco, controladora e suas controladas/coligadas. A política de atuação com o Itaú Unibanco na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do Auditor Independente, todos observados na prestação dos referidos serviços.

11) Circular nº 3.068/01 – Bacen

O Itaú Unibanco declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “Mantidos até o Vencimento”, no montante de R$ 3,1 bilhões, representando apenas 1,7% do total de títulos e valores mobiliários.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

(Aprovado na Reunião do Conselho de Administração de 06 de fevereiro de 2012).

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

PEDRO MOREIRA SALLES

Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO ARRUDA VILLELA FILHO
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Conselheiros

ALCIDES LOPES TÁPIAS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
CANDIDO BOTELHO BRACHER
FERNANDO ROBERTO MOREIRA SALLES
FRANCISCO EDUARDO DE ALMEIDA PINTO
GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA
HENRI PENCHAS
ISRAEL VAINBOIM
PEDRO LUIZ BODIN DE MORAES
RICARDO VILLELA MARINO

COMITÊ DE AUDITORIA

Presidente

GUSTAVO JORGE LABOISSIÈRE LOYOLA

Membros

ALKIMAR RIBEIRO MOURA
EDUARDO AUGUSTO DE ALMEIDA GUIMARÃES
GUY ALMEIDA ANDRADE

CONSELHO FISCAL

Presidente

IRAN SIQUEIRA LIMA

Conselheiros

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
ARTEMIO BERTHOLINI

DIRETORIA

Diretor Presidente

ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes

ALFREDO EGYDIO SETUBAL (*)
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Executivos

CAIO IBRAHIM DAVID
CLAUDIA POLITANSKI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO BALDIN
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores

CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
EDUARDO HIROYUKI MIYAKI
EMERSON MACEDO BORTOLOTO
JACKSON RICARDO GOMES
MARCO ANTONIO ANTUNES
RODRIGO LUÍS ROSA COUTO
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES

(*) Diretor de Relações com Investidores

Contador

CARLOS ANDRÉ HERMESINDO DA SILVA
CRC - 1SP281528/O-1

Diretor Presidente e Diretor Geral
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretores Vice-Presidentes
ALEXANDRE DE BARROS
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE
JOSÉ ROBERTO HAYM
LUÍS OTAVIO MATIAS
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI
MARCO AMBROGIO CRESPI BONOMI
MARCOS DE BARROS LISBOA
RICARDO VILLELA MARINO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

Diretores Executivos
ANDRÉ SAPOZNIK
CAIO IBRAHIM DAVID
CARLOS EDUARDO MONICO
CELSO SCARAMUZZA
CLAUDIA POLITANSKI
DEMOSTHENES MADUREIRA DE PINHO NETO
FERNANDO MARSELLA CHACON RUIZ
LUIS ANTONIO RODRIGUES
OSVALDO DO NASCIMENTO

Diretores
ADRIANO BRITO DA COSTA LIMA
ALBERTO FERNANDES
ANA CARLA ABRÃO COSTA
ANDRÉA MATTEUCCI PINOTTI CORDEIRO
ANTONIO CARLOS AZZI JÚNIOR
ANTONIO CARLOS RICHECKI RIBEIRO
ARNALDO PEREIRA PINTO
AURÉLIO JOSÉ DA SILVA PORTELLA
CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA
CARLOS EDUARDO DE CASTRO
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CARLOS EDUARDO MACCARIELLO
CARLOS EDUARDO PEREIRA TEIXEIRA
CARLOS HENRIQUE DONEGÁ AIDAR
CARLOS ORESTES VANZO
CESAR PADOVAN
CÍCERO MARCUS DE ARAÚJO
CLAUDIO CÉSAR SANCHES
CLAUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
COSMO FALCO
CRISTIANE MAGALHÃES TEIXEIRA PORTELLA
CRISTINA CESTARI SPADA
DANIEL LUIZ GLEIZER
EDILSON PEREIRA JARDIM
ERNESTO ANTUNES DE CARVALHO

Diretores (Continuação)
FABIO DI PACE MENEZES
FERNANDO DELLA TORRE CHAGAS
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
GILBERTO TRAZZI CANTERAS
HENRIQUE PINTO ECHENIQUE
HENRIQUE RUTHER
IBRAHIM JOSÉ JAMHOUR
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
JEAN MARTIN SIGRIST JÚNIOR
JOÃO ANTONIO DANTAS BEZERRA LEITE
JOÃO LUIZ DE MEDEIROS
JORGE LUIZ VIEGAS RAMALHO
JOSÉ VIRGILIO VITA NETO
LEILA CRISTIANE BARBOZA BRAGA DE MELO
LUÍS EDUARDO GROSS SIQUEIRA CUNHA
LUIS TADEU MANTOVANI SASSI
LUIZ ANTONIO NOGUEIRA DE FRANÇA
LUIZ EDUARDO LOUREIRO VELOSO
LUIZ FERNANDO OLIVEIRA BARRICHELO
LUIZ SEVERIANO RIBEIRO
MARCELO BOOCK
MARCELO LUIS ORTICELLI
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MARCOS SILVA MASSUKADO
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA
MARIO LUIZ AMABILE
MESSIAS DOS SANTOS ESTEVES (*)
NATACHA LITVINOV
OSMAR MARCHINI
OSVALDO JOSÉ DAL FABBRO
PAULO EIKIEVICIUS CORCHAKI
PAULO MEIRELLES DE OLIVEIRA SANTOS
RENATA HELENA DE OLIVEIRA TUBINI
RENÊ MARCELO GONÇALVES
RICARDO LIMA SOARES
RICARDO ORLANDO
RICARDO RIBEIRO MANDACARU GUERRA
RICARDO URQUIJO LAZCANO
ROBERTO FERNANDO VICENTE
ROBERTO MASSARU NISHIKAWA
RODOLFO HENRIQUE FISCHER
ROGERIO CARVALHO BRAGA
ROGÉRIO PAULO CALDERÓN PERES
ROMILDO GONÇALVES VALENTE
ROONEY SILVA
SERGIO GUILLINET FAJERMAN
SERGIO SOUZA FERNANDES JÚNIOR
VILMAR LIMA CARREIRO
WAGNER BETTINI SANCHES

(*) Eleito em AGE de 30/12/2011 - Em fase de homologação pelo BACEN

BANCO ITAÚ BBA S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Vice-Presidentes
FERNÃO CARLOS BOTELHO BRACHER
PEDRO MOREIRA SALLES

Conselheiros
ALFREDO EGYDIO SETUBAL
ANTONIO CARLOS BARBOSA DE OLIVEIRA
CANDIDO BOTELHO BRACHER
EDUARDO MAZZILLI DE VASSIMON
HENRI PENCHAS
JOÃO DIONÍSIO FILGUEIRA BARRETO AMOÊDO
SÉRGIO RIBEIRO DA COSTA WERLANG

DIRETORIA

Diretor Presidente
CANDIDO BOTELHO BRACHER

Diretores Vice-Presidentes
ALBERTO FERNANDES
DANIEL LUIZ GLEIZER
JEAN-MARC ROBERT NOGUEIRA BAPTISTA ETLIN
RODOLFO HENRIQUE FISCHER

Diretores Executivos
ALEXANDRE JADALLAH AOUDE
ANDRÉ LUÍS TEIXEIRA RODRIGUES
ELAINE CRISTINA ZANATTA RODRIGUES VASQUINHO
FERNANDO FONTES IUNES
MARCELO TREVISAN MARANGON
MILTON MALUHY FILHO

Diretores
ADRIANO LIMA BORGES
ALBERTO ZOFFMANN DO ESPÍRITO SANTO
ALEXANDRE ENRICO SILVA FIGLIOLINO
ÁLVARO DE ALVARENGA FREIRE PIMENTEL
ANDRÉ CARVALHO WHYTE GAILEY
ANDRÉ DEL BEL CURY
ANDRÉ FERRARI
ANTONIO JOSÉ CALHEIROS RIBEIRO FERREIRA
ANTONIO SANCHEZ JUNIOR
EDUARDO CARDOSO ARMONIA
EDUARDO CORSETTI
EMERSON SAVI JUNQUEIRA
FABIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO HENRIQUE MEIRA DE CASTRO
FLÁVIO DELFINO JUNIOR
GILBERTO FRUSSA
GUSTAVO HENRIQUE PENHA TAVARES
HENRIQUE RUTHER
ILAN GOLDFAJN
JOÃO CARLOS DE GÊNOVA
JOÃO MARCOS PEQUENO DE BIASE
JORGE BEDRAN JETTAR
JOSÉ AUGUSTO DURAND
LILIAN SALA PULZATTO KIEFER
MARCELLO PECCININI DE CHIARO
MARCELO ARIEL ROSENHEK
MARCELO DA COSTA LOURENÇO
MARCO ANTONIO SUDANO
MARCOS AUGUSTO CAETANO DA SILVA FILHO
MÁRIO LÚCIO GURGEL PIRES
MÁRIO LUÍS BRUGNETTI
PAULO DE PAULA ABREU
PAULO ROBERTO SCHIAVON DE ANDRADE
RODERICK SINCLAIR GREENLEES
SOLANGE PAIVA VIEIRA
THALES FERREIRA SILVA

BANCO ITAUCRED FINANCIAMENTOS S.A.

Diretor Presidente
LUÍS OTÁVIO MATIAS

Diretor Vice-Presidente
MÁRCIO DE ANDRADE SCHETTINI

Diretores
CARLOS EDUARDO DE SOUZA LARA
CLÁUDIO JOSÉ COUTINHO ARROMATTE
EVANIR COUTINHO USSIER
FÁBIO MASSASHI OKUMURA
FERNANDO JOSÉ COSTA TELES
FLÁVIO KITAHARA SOUSA
JACKSON RICARDO GOMES
JASON PETER CRAUFORD
LUÍS FERNANDO STAUB
MARCO ANTONIO ANTUNES
MARCOS ANTÔNIO VAZ DE MAGALHÃES
MARCOS VANDERLEI BELINI FERREIRA

ITAÚ SEGUROS S.A.

Diretor Presidente
ROBERTO EGYDIO SETUBAL

Diretor Superintendente
MARCOS DE BARROS LISBOA

Diretores Executivos
ANDRÉ HORTA RUTOWITSCH
ANTONIO EDUARDO MÁRQUEZ DE FIGUEIREDO TRINDADE
JOSÉ CASTRO ARAÚJO RUDGE

Diretores
LUIZ FERNANDO BUTORI REIS SANTOS
MARCO ANTONIO ANTUNES
NORBERTO GIL FERREIRA CAMARGO

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		**622.747.887**	**564.401.807**
DISPONIBILIDADES		**10.633.082**	**10.096.540**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**4b e 6**	**113.645.149**	**85.662.014**
Aplicações no Mercado Aberto		85.445.536	68.154.703
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	2.816.013	3.191.812
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.383.600	14.315.499
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4c, 4d e 7**	**147.704.470**	**155.987.247**
Carteira Própria		46.765.192	32.938.921
Vinculados a Compromissos de Recompra		12.947.833	57.212.290
Vinculados a Prestação de Garantias		8.838.992	6.952.286
Vinculados ao Banco Central		9.781.464	2.901.030
Instrumentos Financeiros Derivativos		5.961.548	5.588.633
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	11b	57.733.857	46.050.748
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	5.675.584	4.343.339
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		**98.224.030**	**85.940.965**
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar		104.574	83.685
Depósitos no Banco Central		98.052.554	85.776.470
SFH - Sistema Financeiro da Habitação		1.166	5.098
Correspondentes		35.047	75.712
Repasses Interfinanceiros		30.689	-
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		**28.879**	**10.431**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	**8**	**180.492.549**	**158.906.454**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	195.769.313	172.369.327
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(15.276.764)	(13.462.873)
OUTROS CRÉDITOS		**68.547.960**	**64.455.717**
Carteira de Câmbio	9	26.038.027	19.525.671
Rendas a Receber		1.266.414	1.092.219
Operações com Emissores de Cartão de Crédito	4e	18.408.662	18.060.924
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	4nI e 11b	3.589.696	3.035.835
Negociação e Intermediação de Valores		1.728.168	3.079.285
Diversos	13a	17.516.993	19.661.783
OUTROS VALORES E BENS	**4g**	**3.471.768**	**3.342.439**
Bens Não Destinados a Uso		138.389	150.349
(Provisões para Desvalorizações)		(49.011)	(69.182)
Prêmios Não Ganhos de Resseguros	4nI	552.950	424.362
Despesas Antecipadas	4g e 13b	2.829.440	2.836.910
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**216.674.506**	**176.062.251**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**4b e 6**	**2.436.840**	**696.707**
Aplicações no Mercado Aberto		6	23.230
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas SUSEP	11b	-	154.125
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		2.436.834	519.352
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4c, 4d e 7**	**40.175.954**	**30.575.168**
Carteira Própria		22.040.083	15.705.664
Vinculados a Compromissos de Recompra		8.211.080	6.281.895
Vinculados a Prestação de Garantias		1.889.009	2.147.948
Vinculados ao Banco Central		349.291	147.149
Instrumentos Financeiros Derivativos		3.584.698	2.718.556
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	11b	4.101.793	3.573.956
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS - SFH - Sistema Financeiro da Habitação		**669.734**	**572.144**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	**8**	**139.218.506**	**114.128.172**
Operações com Características de Concessão de Crédito	4e	149.713.469	122.683.517
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	4f	(10.494.963)	(8.555.345)
OUTROS CRÉDITOS		**32.688.824**	**29.105.844**
Carteira de Câmbio	9	411.772	2.067.147
Diversos	13a	32.277.052	27.038.697
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	**4g e 13b**	**1.484.648**	**984.216**
PERMANENTE		**11.909.142**	**10.979.052**
INVESTIMENTOS	**4h e 15a II**	**2.716.641**	**3.249.788**
Participações em Coligadas		1.684.423	2.058.988
Outros Investimentos		1.235.566	1.379.070
(Provisão para Perdas)		(203.348)	(188.270)
IMOBILIZADO DE USO	**4i e 15b**	**5.286.998**	**4.723.791**
Imóveis de Uso		3.453.180	3.291.742
Outras Imobilizações de Uso		8.561.880	7.998.898
(Depreciações Acumuladas)		(6.728.062)	(6.566.849)
IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO MERCANTIL OPERACIONAL	**4j**	**-**	**3.999**
Bens Arrendados		-	18.553
(Depreciações Acumuladas)		-	(14.554)
ÁGIO	**4k e 15b**	**95.691**	**67.617**
INTANGÍVEL	**4l e 15b**	**3.809.812**	**2.933.857**
Direitos Por Aquisição Folhas de Pagamento		1.647.548	2.414.697
Outros Ativos Intangíveis		3.876.786	2.456.978
(Amortização Acumulada)		(1.714.522)	(1.937.818)
TOTAL DO ATIVO		**851.331.535**	**751.443.110**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Balanço Patrimonial Consolidado (Nota 2a)

(Em Milhares de Reais)

PASSIVO	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		**421.618.311**	**400.664.566**
DEPÓSITOS	**4b e 10b**	**159.455.538**	**139.548.607**
Depósitos a Vista		28.932.523	25.537.134
Depósitos de Poupança		67.169.544	57.899.455
Depósitos Interfinanceiros		1.793.508	1.683.821
Depósitos a Prazo		61.559.963	53.522.521
Outros Depósitos		-	905.676
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	**4b e 10c**	**81.813.398**	**122.444.995**
Carteira Própria		43.471.088	98.424.824
Carteira de Terceiros		36.537.645	23.069.503
Carteira Livre Movimentação		1.804.665	950.668
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	**4b e 10d**	**29.459.349**	**14.581.772**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		18.474.079	10.967.302
Recursos de Debêntures		1.038.733	292.676
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		9.946.537	3.321.794
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		**120.726**	**411.902**
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		67.554	288.302
Correspondentes		53.172	123.600
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		**3.927.461**	**3.256.170**
Recursos em Trânsito de Terceiros		3.857.437	3.221.184
Transferências Internas de Recursos		70.024	34.986
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	**4b e 10e**	**29.009.787**	**21.777.965**
Empréstimos		17.972.358	12.009.163
Repasses		11.037.429	9.768.802
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4d e 7h**	**4.139.099**	**3.979.057**
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	**4n II e 11a**	**10.470.320**	**9.269.146**
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**103.222.633**	**85.394.952**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		855.975	694.359
Carteira de Câmbio	9	25.751.044	19.927.459
Sociais e Estatutárias	16b II	2.976.200	4.462.534
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	7.051.103	8.937.165
Negociação e Intermediação de Valores		2.503.701	3.099.347
Operações com Cartões de Crédito	4e	41.178.016	36.851.682
Dívidas Subordinadas	10f	10.715.074	976.930
Diversas	13c	12.191.520	10.445.476
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		**355.390.776**	**285.621.231**
DEPÓSITOS	**4b e 10b**	**83.180.884**	**63.139.450**
Depósitos Interfinanceiros		272.115	245.596
Depósitos a Prazo		82.908.769	62.893.854
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	**4b e 10c**	**107.005.139**	**77.211.358**
Carteira Própria		92.576.432	66.471.552
Carteira Livre Movimentação		14.428.707	10.739.806
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	**4b e 10d**	**22.097.865**	**11.009.947**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares		15.113.364	3.310.387
Recursos de Debêntures		63	1.091.417
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior		6.984.438	6.608.143
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	**4b e 10e**	**27.592.273**	**25.559.999**
Empréstimos		3.170.360	3.639.691
Repasses		24.421.913	21.920.308
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4d e 7h**	**2.668.217**	**1.725.778**
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	**4n II e 11a**	**63.284.144**	**51.281.621**
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**49.562.254**	**55.693.078**
Carteira de Câmbio	9	430.526	2.107.495
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	12.973.003	13.429.083
Operações com Cartões de Crédito		-	23.151
Dívidas Subordinadas	10f	28.259.410	32.852.941
Diversas	13c	7.899.315	7.280.408
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**4q**	**836.211**	**765.865**
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	**16e**	**2.138.904**	**3.512.903**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16**	**71.347.333**	**60.878.545**
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		763.413	594.734
Reservas de Lucros		27.386.624	15.895.260
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(139.142)	17.128
(Ações em Tesouraria)		(1.663.562)	(628.577)
TOTAL DO PASSIVO		**851.331.535**	**751.443.110**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado Consolidado (Nota 2a)
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**55.556.501**	**101.366.445**	**79.626.922**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos		31.147.110	59.102.824	51.314.622
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		15.365.896	26.060.595	18.714.020
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	3.334.178	5.929.625	4.512.672
Resultado de Operações de Câmbio		796.270	914.047	979.912
Resultado das Aplicações Compulsórias		4.913.047	9.359.354	4.105.696
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(32.613.265)**	**(54.107.439)**	**(34.979.324)**
Operações de Captação no Mercado		(27.626.657)	(46.249.862)	(30.082.387)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	11c	(2.924.624)	(5.239.459)	(3.928.147)
Operações de Empréstimos e Repasses		(2.061.984)	(2.618.118)	(968.790)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA		**22.943.236**	**47.259.006**	**44.647.598**
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	**8d I**	**(7.536.189)**	**(14.423.754)**	**(9.911.355)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		(10.424.778)	(19.911.948)	(14.120.560)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo		2.888.589	5.488.194	4.209.205
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**15.407.047**	**32.835.252**	**34.736.243**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**(7.159.381)**	**(14.545.854)**	**(14.480.968)**
Receitas de Prestação de Serviços	13d	7.250.746	13.912.326	12.340.783
Administração de Recursos		1.332.961	2.607.734	2.486.010
Serviços de Conta Corrente		343.215	675.646	582.922
Cartões de Crédito		3.233.170	6.111.133	5.284.056
Operações de Crédito e Garantias Prestadas		926.109	1.761.944	1.460.334
Serviços de Recebimentos		701.857	1.332.789	1.324.525
Outros		713.434	1.423.080	1.202.936
Rendas de Tarifas Bancárias	13e	2.657.255	5.135.371	4.759.871
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	11c	1.500.071	2.714.409	2.099.884
Despesas de Pessoal	13f	(6.778.573)	(13.356.634)	(12.451.571)
Outras Despesas Administrativas	13g	(7.417.370)	(14.099.747)	(13.597.894)
Despesas Tributárias	4p e 14a II	(1.932.351)	(4.091.978)	(4.168.422)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a lll	82.567	39.497	423.093
Outras Receitas Operacionais	13h	187.006	392.528	528.633
Outras Despesas Operacionais	13i	(2.708.732)	(5.191.626)	(4.415.345)
RESULTADO OPERACIONAL		**8.247.666**	**18.289.398**	**20.255.275**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**63.899**	**191.390**	**80.594**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		**8.311.565**	**18.480.788**	**20.335.869**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4p e 14a I**	**(313.498)**	**(2.855.428)**	**(5.886.043)**
Devidos sobre Operações do Período		(3.195.510)	(7.029.598)	(4.127.657)
Referentes a Diferenças Temporárias		2.882.012	4.174.170	(1.758.386)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(85.399)**	**(191.923)**	**(260.940)**
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	**16e**	**(424.555)**	**(812.816)**	**(865.923)**
LUCRO LÍQUIDO		**7.488.113**	**14.620.621**	**13.322.963**
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO			**4.529.310.833**	**4.536.069.092**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$			**3,23**	**2,94**
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)			**15,81**	**13,40**

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	**2a e 22k**		**20.369**	**(300.315)**
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES			**14.640.990**	**13.022.648**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$			**3,23**	**2,87**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO		**18.140.316**	**38.557.686**	**34.421.299**
Lucro Líquido		7.488.113	14.620.621	13.322.963
Ajustes ao Lucro Líquido:		10.652.203	23.937.065	21.098.336
Opções de Outorgas Reconhecidas		82.551	162.663	131.660
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/ Passivos)	7i	1.142.063	1.605.804	(658.631)
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.395.589)	(2.167.626)	629.288
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		10.424.778	19.911.948	14.120.560
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		2.788.405	4.345.353	2.619.814
Despesa de Juros de Operações com Debêntures		100.808	165.306	224.058
Despesas Financeiras Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização		2.924.624	5.239.459	3.928.147
Depreciações e Amortizações	15b	1.098.801	2.166.563	2.137.276
Ajuste de Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias		526.635	866.756	(1.469.652)
Ajuste de Provisão de Passivos Contingentes		173.947	228.499	1.213.319
Tributos Diferidos		(2.882.012)	(4.174.170)	1.758.386
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	15a III	(82.567)	(39.497)	(423.093)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(2.891.412)	(3.744.181)	(2.893.857)
Receita de Juros e Variação Cambial de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(223.938)	(407.973)	(444.589)
(Ganho) Perda na Alienação de Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	7f	(75.821)	(301.358)	(558.920)
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(323.512)	(521.932)	(183.672)
(Ganho) Perda na Alienação de Bens não de Uso Próprio		(43.876)	(42.507)	(34.279)
(Ganho) Perda na Alienação do Imobilizado		7.540	(44.074)	7.585
(Ganho) Perda nos Distratos de Operações Intangíveis		(43.616)	(44.418)	(55.625)
Resultado dos Acionistas Minoritários		424.555	812.816	865.923
Outros		(80.161)	(80.366)	184.638
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		**(818.430)**	**(33.131.331)**	**(62.513.317)**
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(4.093.285)	(31.657.183)	26.549.860
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		(649.548)	1.792.629	(64.219.394)
(Aumento) Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central do Brasil		(6.213.568)	(12.276.084)	(71.907.716)
(Aumento) Redução em Relações Interfinanceiras e Relações Interdependências (Ativos/Passivos)		(934.820)	257.096	548.265
(Aumento) Redução em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos		(36.970.340)	(66.630.980)	(66.776.695)
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		838.617	1.155.240	(2.899.951)
(Aumento) Redução em Operações da Carteira de Câmbio e Negociação e Intermediação de Valores		(674.306)	45.106	(251.211)
(Redução) Aumento em Depósitos		33.722.208	39.948.365	11.972.027
(Redução) Aumento em Captações no Mercado Aberto		(9.045.280)	(10.837.816)	67.712.790
(Redução) Aumento em Recursos por Emissão de Títulos		19.263.373	26.310.792	9.679.627
(Redução) Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses		3.655.113	9.264.096	12.702.151
(Redução) Aumento em Operações com Cartões de Crédito (Ativos/Passivos)		4.613.551	3.955.445	3.262.420
(Redução) Aumento em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização		4.073.601	7.281.789	5.871.963
(Redução) Aumento em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		(8.529.489)	161.616	226.054
(Redução) Aumento em Outras Obrigações		1.959.065	2.037.189	7.816.056
(Redução) Aumento em Resultado de Exercícios Futuros		7.497	70.346	313.283
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.840.819)	(4.008.977)	(3.112.846)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**17.321.886**	**5.426.355**	**(28.092.018)**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos de Coligadas		54.855	70.321	89.372
Recursos da Venda de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		12.475.188	34.221.963	17.891.819
Recursos do Resgate de Títulos Valores Mobiliários Mantidos Até o Vencimento		478.742	814.258	286.604
Alienação de Bens não de Uso Próprio		76.568	146.044	369.483
Alienação de Investimentos		412.314	696.630	233.694
Alienação de Imobilizado de Uso		70.841	184.471	70.326
Distrato de Contratos do Intangível		178.425	184.048	145.473
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Disponíveis para Venda		(16.954.383)	(33.599.564)	(17.030.846)
Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários Mantidos até o Vencimento		(218.300)	(341.300)	(582.120)
Aquisição de Investimentos		(10.126)	(20.994)	(229.487)
Aquisição de Imobilizado de Uso	15b	(1.198.155)	(1.902.929)	(1.923.132)
Aquisição de Intangível	15b	(1.275.513)	(2.008.056)	(649.647)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(5.909.544)**	**(1.555.108)**	**(1.328.461)**
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		2.626.925	8.850.750	9.352.093
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(3.651.339)	(8.051.490)	(180.252)
Resgate de Obrigações por Debêntures		(103.724)	(510.603)	(1.604.242)
Variação da Participação dos Acionistas Minoritários	16e	(1.257.996)	(1.522.343)	12.320
Outorga de Opções de Ações		198.367	353.036	406.084
Aquisições de Ações para Tesouraria		(744.647)	(1.302.638)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos a Acionistas Minoritários		(337.121)	(664.472)	(727.591)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.547.736)	(4.588.486)	(4.315.488)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(4.817.271)**	**(7.436.246)**	**2.942.924**
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**6.595.071**	**(3.564.999)**	**(26.477.555)**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		28.626.235	39.014.268	66.121.111
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.395.589	2.167.626	(629.288)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	37.616.895	37.616.895	39.014.268

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração Consolidada do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS		**59.662.036**	**109.288.715**	**89.525.332**
Intermediação Financeira		55.556.504	101.366.445	79.626.922
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias		9.908.001	19.047.697	17.100.654
Resultado das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização		1.500.071	2.714.409	2.099.884
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	8d	(7.536.189)	(14.423.754)	(9.911.355)
Outras		233.649	583.918	609.227
DESPESAS		**(35.304.739)**	**(59.299.065)**	**(39.394.669)**
Intermediação Financeira		(32.613.266)	(54.107.439)	(34.979.324)
Outras		(2.691.473)	(5.191.626)	(4.415.345)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		**(6.210.738)**	**(11.764.138)**	**(11.405.491)**
Materiais, Energia e Outros	13g	(240.880)	(459.891)	(456.022)
Serviços de Terceiros	13g	(1.740.025)	(3.265.955)	(2.872.258)
Outras		(4.229.833)	(8.038.292)	(8.077.211)
Processamento de Dados e Telecomunicações	13g	(1.757.043)	(3.494.837)	(3.278.980)
Propaganda, Promoções e Publicações	13g	(519.776)	(956.725)	(1.129.235)
Instalações		(858.404)	(1.432.045)	(1.564.358)
Transportes	13g	(300.322)	(583.074)	(595.708)
Segurança	13g	(241.995)	(482.164)	(450.656)
Viagens	13g	(102.423)	(188.915)	(166.925)
Outras		(449.870)	(900.532)	(891.349)
VALOR ADICIONADO BRUTO		**18.146.559**	**38.225.512**	**38.725.172**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13g	**(736.995)**	**(1.419.141)**	**(1.355.070)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**17.409.564**	**36.806.371**	**37.370.102**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**15a III**	**82.566**	**39.497**	**423.093**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**17.492.130**	**36.845.868**	**37.793.195**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**17.492.130**	**36.845.868**	**37.793.195**
Pessoal		6.062.382	11.997.794	11.202.027
Remuneração Direta		4.738.755	9.485.138	8.738.556
Benefícios		986.691	1.865.882	1.898.619
F.G.T.S.		336.936	646.774	564.852
Impostos, Taxas e Contribuições		3.047.439	8.498.169	11.564.949
Federais		2.681.903	7.776.266	10.934.189
Estaduais		7.528	8.508	2.525
Municipais		358.008	713.395	628.235
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		469.641	916.468	837.333
Remuneração de Capitais Próprios		7.912.668	15.433.437	14.188.886
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.652.749	3.207.100	4.482.550
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		5.835.364	11.413.521	8.840.413
Participação dos não-controladores nos Lucros Retidos		424.555	812.816	865.923

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Balanço Patrimonial
(Em Milhares de Reais)

ATIVO	NOTA	31/12/2011	31/12/2010
CIRCULANTE		**28.646.456**	**3.792.477**
DISPONIBILIDADES		**7.833**	**1.940**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**4b e 6**	**26.302.382**	**192.959**
Aplicações no Mercado Aberto		454.176	192.959
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		25.848.206	-
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4c, 4d e 7**	**13.631**	**33.489**
Carteira Própria		7.837	28.299
Vinculados a Prestação de Garantias		5.794	5.190
OUTROS CRÉDITOS		**2.318.501**	**3.559.575**
Rendas a Receber	15a I	1.959.278	3.067.840
Diversos	13a	359.223	491.735
OUTROS VALORES E BENS - Despesas Antecipadas	**4g**	**4.109**	**4.514**
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		**6.097.851**	**14.428.183**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ - Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**4b e 6**	**5.794.144**	**14.176.842**
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4c, 4d e 7**	**-**	**6.387**
Carteira Própria		-	13
Vinculados a Prestação de Garantias		-	6.374
OUTROS CRÉDITOS - Diversos	**13a**	**303.707**	**244.954**
PERMANENTE		**56.308.737**	**63.030.639**
INVESTIMENTOS		**56.308.494**	**63.030.331**
Participações em Controladas	4h e 15a I	56.308.494	63.029.924
Outros		-	407
IMOBILIZADO DE USO	**4i**	**243**	**308**
TOTAL DO ATIVO		**91.053.044**	**81.251.299**

PASSIVO			
CIRCULANTE		**6.226.283**	**2.856.800**
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**4.832.444**	**-**
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	**4b e 10d**	**5.542**	**5.542**
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**4d e 7h**	**-**	**2.717**
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**1.388.297**	**2.848.541**
Sociais e Estatutárias	16b II	1.288.091	2.704.993
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	4.996	25.060
Dívidas Subordinadas	10f	85.715	47.890
Diversas	13c	9.495	70.598
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		**6.443.608**	**7.749.709**
DEPÓSITOS - Depósitos Interfinanceiros	**4b e 10b**	**-**	**3.344.008**
RECURSOS DE ACEITE E EMISSÃO DE TÍTULOS	**4b e 10d**	**500.000**	**500.000**
OUTRAS OBRIGAÇÕES		**5.943.608**	**3.905.701**
Fiscais e Previdenciárias	4o, 4p e 14c	816.111	576.158
Dívidas Subordinadas	10f	5.111.734	3.304.889
Diversas	13c	15.763	24.654
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**16**	**78.383.153**	**70.644.790**
Capital Social		45.000.000	45.000.000
Reservas de Capital		763.413	594.734
Reservas de Lucros		34.422.444	25.661.505
Ajustes de Avaliação Patrimonial	4c, 4d e 7d	(139.142)	17.128
(Ações em Tesouraria)		(1.663.562)	(628.577)
TOTAL DO PASSIVO		**91.053.044**	**81.251.299**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.
Demonstração do Resultado
(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.603.318**	**2.608.483**	**1.021.447**
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos		1.603.318	2.608.483	1.021.447
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**(427.559)**	**(753.200)**	**(376.032)**
Operações de Captação no Mercado		(427.559)	(753.200)	(376.032)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA		**1.175.759**	**1.855.283**	**645.415**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		**5.336.102**	**9.830.784**	**9.557.780**
Despesas de Pessoal		(97.414)	(190.128)	(163.300)
Outras Despesas Administrativas		(20.231)	(43.523)	(64.946)
Despesas Tributárias	14a II	(54.411)	(185.652)	(177.081)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	5.538.061	10.293.030	10.048.503
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		(29.903)	(42.943)	(85.396)
RESULTADO OPERACIONAL		**6.511.861**	**11.686.067**	**10.203.195**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		**19.753**	**28.868**	**9.763**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		**6.531.614**	**11.714.935**	**10.212.958**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**4p**	**(409.816)**	**178.218**	**64.314**
Devidos sobre Operações do Período		68.784	73.198	(13.364)
Referentes a Diferenças Temporárias		(478.600)	105.020	77.678
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO - Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976		**(1.227)**	**(2.957)**	**(5.257)**
LUCRO LÍQUIDO		**6.120.571**	**11.890.196**	**10.272.015**
MÉDIA PONDERADA DA QUANTIDADE DE AÇÕES EM CIRCULAÇÃO			**4.529.310.833**	**4.536.069.092**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$			**2,63**	**2,26**
VALOR PATRIMONIAL POR AÇÃO - R$ (EM CIRCULAÇÃO EM 31/12)			**17,37**	**15,55**

EXCLUSÃO DOS EFEITOS NÃO RECORRENTES	**2a e 22k**		**20.369**	**(300.315)**
LUCRO LÍQUIDO SEM OS EFEITOS NÃO RECORRENTES			**11.910.565**	**9.971.700**
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO - R$			**2,63**	**2,20**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (Nota 16)

(Em Milhares de Reais)

	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros	Ajustes de Avaliação Patrimonial (Nota 7d)	Lucros Acumulados	(Ações em Tesouraria)	Total
SALDOS EM 01/07/2011	**45.000.000**	**619.297**	**29.946.904**	**(32.044)**	**-**	**(1.048.000)**	**74.486.157**
Aquisições de Ações para Tesouraria	-	-	-	-	-	(744.647)	(744.647)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	61.565	7.718	-	-	129.085	198.368
Outorga de Opções Reconhecidas	-	82.551	-	-	-	-	82.551
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(107.098)	-	-	(107.098)
Lucro Líquido	-	-	-	-	6.120.571	-	6.120.571
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	306.029	-	(306.029)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	2.314.870	-	(2.314.870)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.846.923	-	(3.499.672)	-	(1.652.749)
SALDOS EM 31/12/2011	**45.000.000**	**763.413**	**34.422.444**	**(139.142)**	**-**	**(1.663.562)**	**78.383.153**
MUTAÇÕES NO PERÍODO	**-**	**144.116**	**4.475.540**	**(107.098)**	**-**	**(615.562)**	**3.896.996**
SALDOS EM 01/01/2010	**45.000.000**	**640.759**	**18.771.151**	**120.031**	**-**	**(1.031.327)**	**63.500.614**
Benefícios a Empregados - Deliberação CVM nº 600, de 07/10/2009 (Nota 19)	-	-	924.424	-	-	-	924.424
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	(91.313)	94.647	-	-	402.750	406.084
Outorga de Opções Reconhecidas	-	45.288	86.372	-	-	-	131.660
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	(3.934)	(102.903)	-	-	(106.837)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 01/03/2010 - Exercício 2009	-	-	(620)	-	-	-	(620)
Lucro Líquido	-	-	-	-	10.272.015	-	10.272.015
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	513.601	-	(513.601)	-	-
Realização da Reserva de Lucros a Realizar	-	-	(357.931)	-	357.931	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	5.633.795	-	(5.633.795)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	(4.482.550)	-	(4.482.550)
SALDOS EM 31/12/2010	**45.000.000**	**594.734**	**25.661.505**	**17.128**	**-**	**(628.577)**	**70.644.790**
MUTAÇÕES DO EXERCÍCIO	**-**	**(46.025)**	**6.890.354**	**(102.903)**	**-**	**402.750**	**7.144.176**
SALDOS EM 01/01/2011	**45.000.000**	**594.734**	**25.661.505**	**17.128**	**-**	**(628.577)**	**70.644.790**
Aquisições de Ações para Tesouraria		-	-	-	-	(1.302.638)	(1.302.638)
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas	-	6.016	79.367	-	-	267.653	353.036
Outorga de Opções Reconhecidas	-	162.663	-	-	-	-	162.663
Variação do Ajuste a Valor de Mercado	-	-	-	(156.270)	-	-	(156.270)
Complemento de Juros sobre o Capital Próprio Pagos em 17/03/2011 - Exercício 2010	-	-	(1.524)	-	-	-	(1.524)
Lucro Líquido	-	-	-	-	11.890.196	-	11.890.196
Destinações:							
Reserva Legal	-	-	594.510	-	(594.510)	-	-
Reservas Estatutárias	-	-	6.241.663	-	(6.241.663)	-	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	-	1.846.923	-	(5.054.023)	-	(3.207.100)
SALDOS EM 31/12/2011	**45.000.000**	**763.413**	**34.422.444**	**(139.142)**	**-**	**(1.663.562)**	**78.383.153**
MUTAÇÕES NO EXERCÍCIO	**-**	**168.679**	**8.760.939**	**(156.270)**	**-**	**(1.034.985)**	**7.738.363**

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) AJUSTADO		**1.965.653**	**2.384.283**	**338.123**
Lucro Líquido		6.120.571	11.890.196	10.272.015
Ajustes ao Lucro Líquido:		(4.154.918)	(9.505.913)	(9.933.892)
Outorga de Opções Reconhecidas		82.551	162.663	131.660
Despesa de Juros e Variação Cambial de Operações com Dívida Subordinada		807.789	685.666	-
Tributos Diferidos		478.600	(105.020)	(77.678)
Resultado de Participações em Controladas	15a I	(5.538.061)	(10.293.030)	(10.048.503)
Amortização de Ágio		28.872	57.745	57.746
(Ganho) Perda na Alienação de Investimentos		(12.456)	(12.456)	-
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		(2.258)	(1.574)	2.774
Outros		45	93	109
VARIAÇÃO DE ATIVOS E OBRIGAÇÕES		**(264.620)**	**291.899**	**322.757**
(Aumento) Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens		(43.551)	179.044	146.500
Aumento (Redução) em Outras Obrigações		(220.840)	113.084	176.257
Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social		(229)	(229)	-
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		**1.701.033**	**2.676.182**	**660.880**
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Recebidos		1.047.764	14.047.324	4.383.005
(Aumento) Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		(1.120.197)	(17.465.508)	(7.251.881)
(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos)		211	23.944	(11.566)
(Aquisição) Alienação de Investimentos		11.776	3.874.270	-
(Aquisição) Alienação de Imobilizado de Uso		(9)	(28)	(60)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		**(60.455)**	**480.002**	**(2.880.502)**
Aumento (Redução) em Depósitos		820.221	1.488.436	2.444.784
Captação de Obrigações por Dívida Subordinada		236.025	1.406.850	3.352.779
Resgate de Obrigações por Dívida Subordinada		(170.336)	(247.846)	-
(Aumento) Redução em Recursos por Emissão de Títulos		-	-	505.542
Outorga de Opções de Ações		198.367	353.036	406.084
Aquisições de Ações para Tesouraria		(744.647)	(1.302.638)	-
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos		(1.547.736)	(4.588.486)	(4.315.488)
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE/(APLICADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		**(1.208.106)**	**(2.890.648)**	**2.393.701**
AUMENTO/(DIMINUIÇÃO) LÍQUIDO EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**432.472**	**265.536**	**174.079**
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período		27.279	194.899	23.594
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa		2.258	1.574	(2.774)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Período	4a e 5	462.009	462.009	194.899

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

Demonstração do Valor Adicionado

(Em Milhares de Reais)

	NOTA	2º Semestre 2011	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
RECEITAS		**1.603.318**	**2.777.631**	**1.051.877**
Intermediação Financeira		1.603.318	2.608.483	1.021.447
Outras		-	169.148	30.430
DESPESAS		**(838.280)**	**(753.200)**	**(376.032)**
Intermediação Financeira		(427.558)	(753.200)	(376.032)
Outras		(410.722)	-	-
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		**(19.996)**	**(43.048)**	**(75.948)**
Serviços de Terceiros		(11.386)	(21.438)	(26.782)
Propaganda, Promoções e Publicações		(406)	(634)	(1.643)
Despesas com Serviços do Sistema Financeiro		(3.637)	(6.593)	(17.752)
Seguros		(1.715)	(4.850)	(6.219)
Outras		(2.852)	(9.533)	(23.552)
VALOR ADICIONADO BRUTO		**745.042**	**1.981.383**	**599.897**
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO		**(46)**	**(93)**	**(109)**
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**744.996**	**1.981.290**	**599.788**
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	**15a I**	**5.538.060**	**10.293.030**	**10.048.503**
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**6.283.056**	**12.274.320**	**10.648.291**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**6.283.056**	**12.274.320**	**10.648.291**
Pessoal		96.807	189.230	165.068
Remuneração Direta		95.645	186.088	160.944
Benefícios		690	1.920	2.726
F.G.T.S.		472	1.222	1.398
Impostos, Taxas e Contribuições		65.490	194.512	210.519
Federais		65.488	194.486	210.458
Municipais		2	26	61
Remuneração de Capitais de Terceiros - Aluguéis		188	382	689
Remuneração de Capitais Próprios		6.120.571	11.890.196	10.272.015
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio		1.652.749	3.207.100	4.482.550
Lucros Retidos/(Prejuízo) do Período		4.467.822	8.683.096	5.789.465

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EXERCÍCIO DE 01/01 A 31/12 DE 2011 E 2010

(Em Milhares de Reais)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Itaú Unibanco Holding S.A. (ITAÚ UNIBANCO HOLDING) é uma sociedade anônima de capital aberto que, em conjunto com empresas coligadas e controladas, atua no Brasil e no exterior, na atividade bancária em todas as modalidades através de suas carteiras: comercial, de investimento, de crédito imobiliário, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, inclusive as de operações de câmbio e nas atividades complementares, destacando-se as de Seguros, Previdência Privada, Capitalização, Corretagem de Títulos e Valores Mobiliários e Administração de Cartões de Crédito, Consórcios, Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a) Apresentação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas Controladas (ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO) foram elaboradas de acordo com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638, de 28/12/2007, e Lei nº 11.941, de 27/05/2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do BACEN, do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões.

A fim de possibilitar adequada análise do Lucro Líquido é apresentado logo abaixo à Demonstração de Resultado Consolidado o "Lucro Líquido Sem os Efeitos não Recorrentes", destacando-se esse efeito numa única rubrica denominada "Exclusão dos Efeitos não Recorrentes" (Nota 22k).

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN, os títulos e valores mobiliários classificados como títulos para negociação (Nota 4c) são apresentados no Balanço Patrimonial, no Ativo Circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente no Balanço Patrimonial, e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas agrupadas na rubrica Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos da Demonstração do Resultado. As Operações de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio são reclassificadas de Outras Obrigações – Carteira de Câmbio para Operações de Crédito. O resultado de Câmbio é apresentado de forma ajustada, com a reclassificação de despesas e receitas, de maneira a representar exclusivamente a variação e diferenças de taxas incidentes sobre as contas patrimoniais representativas de moedas estrangeiras.

b) Consolidação

Conforme determinado no parágrafo 1º, do artigo 2º, da Circular nº 2.804, de 11/02/1998, do BACEN, as demonstrações contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING abrangem a consolidação de suas dependências no exterior.

Os saldos das contas patrimoniais e de resultado e os valores das transações, entre as empresas consolidadas, são eliminados. Estão consolidados os Fundos de Investimentos Exclusivos de aplicação de empresas consolidadas. Os títulos e aplicações pertencentes às carteiras desses fundos estão classificados por tipo de operação e foram distribuídos por tipo de papel, nas mesmas categorias em que originalmente foram alocados. Os efeitos da Variação Cambial sobre os investimentos no exterior estão apresentados na rubrica de resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos na Demonstração do Resultado.

A diferença no Lucro Líquido e Patrimônio Líquido entre ITAÚ UNIBANCO HOLDING e ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO (Nota 16d) resulta da adoção de critérios distintos na amortização de ágios originados nas aquisições de investimentos, líquidos dos respectivos créditos tributários.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os ágios registrados em controladas, originados substancialmente da associação ITAÚ UNIBANCO são amortizados com base na expectativa de rentabilidade futura e em laudos de avaliação ou pela realização dos investimentos, conforme normas e orientações do CMN e do BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO, esses ágios foram integralmente amortizados até 31/12/2009 nos períodos em que ocorreram os investimentos, de modo a: a) permitir melhor comparabilidade com demonstrações contábeis consolidadas de períodos anteriores; e b) possibilitar a avaliação do Resultado e do Patrimônio Líquido pela utilização de critérios conservadores.

A partir de 01/01/2010, os ágios originados nas aquisições de investimentos deixaram de ser integralmente amortizados nas demonstrações contábeis consolidadas, visando compatibilizar as práticas contábeis atuais com as normais internacionais de contabilidade (Nota 4k).

Em 2011 houve alteração no critério de consolidação de algumas empresas destacando-se a Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento com alteração de consolidação integral para proporcional e a Porto Seguro S.A. que passou a ser tratada por equivalência patrimonial, inclusive para fins comparativos.

As demonstrações contábeis consolidadas abrangem o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas diretas e indiretas, destacando-se:

		País de Constituição	Participação %	
			31/12/2011	31/12/2010
Afinco Americas Madeira, SGPS, Sociedade Unipessoal, Ltda.		Portugal	100,00	100,00
Banco Dibens S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Fiat S.A.		Brasil	100,00	99,99
Banco Itaú Argentina S.A.		Argentina	99,99	99,99
Banco Itaú BBA S.A.		Brasil	99,99	99,99
Banco Itaú Chile		Chile	99,99	99,99
Banco Itaú Europa Luxembourg S.A.		Luxemburgo	99,98	99,98
Banco Itaú BBA International, S.A.	(1)	Portugal	99,99	99,99
Banco Itaú Uruguay S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Banco Itaucard S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itaucred Financiamentos S.A.		Brasil	100,00	100,00
Banco Itauleasing S.A.		Brasil	100,00	100,00
BIU Participações S.A.		Brasil	66,16	66,16
Cia. Itaú de Capitalização		Brasil	99,99	99,99
Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil		Brasil	100,00	100,00
FAI - Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	50,00	50,00
Fiat Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	(2)	Brasil	50,00	50,00
Hipercard Banco Múltiplo S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Administradora de Consórcios Ltda.		Brasil	99,99	99,99
Itau Bank, Ltd.	(3)	Ilhas Cayman	100,00	100,00
Itaú Corretora de Valores S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Seguros S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Vida e Previdência S.A.		Brasil	100,00	100,00
Itaú Unibanco Consultoria S.A.	(4)	Brasil	-	100,00
Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento	(2)	Brasil	50,00	50,00
OCA Casa Financiera S.A.		Uruguai	100,00	100,00
Orbitall Serviços e Processamento de Informações Comerciais S.A.		Brasil	100,00	100,00
Redecard S.A.	(5)	Brasil	50,00	50,00
Unibanco Cayman Bank Ltd.		Ilhas Cayman	100,00	100,00
Unibanco Participações Societárias S.A. (Nota 16e)		Brasil	100,00	51,00

(1) Nova denominação social do Banco Itaú Europa, S.A.;

(2) Empresa com controle compartilhado incluída proporcionalmente na consolidação;

(3) Não contempla a participação das Ações Preferenciais Resgatáveis (Nota 10f);

(4) Nova denominação social da Itaúsa Export S.A, empresa incorporada pela ITB Holding Brasil controlada pelo Itaú Unibanco S.A.;

(5) Empresa consolidada integralmente cuja a participação no capital é de 50% mais 17 ações.

NOTA 3 - EXIGIBILIDADES DE CAPITAL E LIMITES DE IMOBILIZAÇÃO

a) Índices de Basileia e de Imobilização

Apresentamos abaixo os principais indicadores em 31/12/2011, obtidos conforme regulamentação em vigor:

	Consolidado Operacional (1)	Consolidado Econômico-Financeiro (2)
Patrimônio de Referência (3)	92.560.637	93.111.393
Índice de Basiléia	16,0%	16,4%
Nível I	12,3%	12,6%
Nível II	3,7%	3,8%
Índice de Imobilização (4)	48,6%	14,4%
Folga de Imobilização	1.272.305	33.148.373

(1) Demonstrações contábeis consolidadas contendo somente as empresas financeiras;

(2) Demonstrações contábeis consolidadas abrangendo todas as empresas controladas, diretas e indiretas, inclusive de seguros, de previdência, de capitalização e demais empresas não financeiras, conforme o disposto na Resolução n. 2.723 do CMN, de 01/06/2000, com as alterações estabelecidas pela Resolução n. 2.743 do CMN, de 28/06/2000.

(3) O CMN, através da Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, define o Patrimônio de Referência (PR), para fins de apuração dos limites operacionais, como o somatório de dois níveis, a exemplo da experiência internacional, Nível I e II, cada qual composto por itens integrantes do Patrimônio Líquido, além de dívidas subordinadas e instrumentos híbridos de capital e dívida.

(4) A diferença entre o Índice de Imobilização do Consolidado Operacional e do Econômico-Financeiro decorre da inclusão de empresas controladas não financeiras que dispõem de elevada liquidez e baixo nível de imobilização, com conseqüente redução do índice de imobilização do Consolidado Econômico-Financeiro e possibilitando quando necessário, distribuição de recursos para as empresas financeiras.

Em 13/01/2012 o Banco Central do Brasil, aprovou para compor o Nível II do Patrimônio de Referência, emissões de dívida subordinada, que representam, o montante de R$ 198.000.

Também encontra-se em processo de aprovação, para compor o Nível II, emissões de divída subordinada, que representam, em 31/12/2011, o montante de R$ 108.400. Caso as emissões fossem consideradas, os índices seriam afetados em 0,05%.

A Administração julga adequado o atual nível do índice de Basileia (16,0% com base no Consolidado Operacional), levando em consideração que:

a) Supera em 5,0 pontos percentuais o mínimo exigido pelas autoridades (11,0%); e

b) Considerando os demais valores de realização dos ativos (Nota 18), o montante de provisionamentos adicionais ao mínimo requerido (Nota 8c) e os créditos tributários não contabilizados (Nota 14b IV), o índice passaria a ser de 17,0%.

A Resolução nº 3.490 de 29/08/2007 do CMN dispõe sobre os critérios de apuração do Patrimônio de Referência Exigido (PRE). Para os cálculos das parcelas de risco, foram observados os procedimentos da Circular nº 3.360, de 12/09/2007 para risco de crédito, das Circulares nºs 3.361, 3.362, 3.363, 3.364, 3.366 e 3.368, de 12/09/2007, nº 3.388, de 04/06/2008, nº 3.389, de 25/06/2008, nº 3.498, de 28/06/2010 e nº 3.568, de 21/12/2011 e das Cartas-Circulares nºs 3.309 e 3.310, de 15/04/2008 para risco de mercado, e das Circulares nº 3.383, de 30/04/2008 e 3.476, de 28/12/2009 e das Cartas-Circulares nºs 3.315 e 3.316, de 30/04/2008 para risco operacional. Para a parcela de risco operacional, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

A Circular nº 3.568, de 21 de dezembro de 2011, altera dispositivos das mencionadas Circulares nºs 3.361, de 12/09/2007, 3.388, de 04/06/2008, 3.389, de 25/06/2008, 3.478, de 24/12/2009, e 3.498, de 28/06/2010 que estabelecem os procedimentos para o cálculo das parcelas referentes ao risco de mercado. A implantação das novas sistemáticas de cálculo será gradual, a partir de 01/01/2012, sendo que a partir de 31/12/2012 passam a ser adotadas na íntegra. Caso as novas regras já estivessem em vigor, os índices seriam reduzidos em cerca de 0,7%.

O Patrimônio de Referência utilizado para o cálculo dos índices e a composição das exposições ao risco em 31/12/2011 estão demonstrados abaixo:

	Consolidado Operacional		Consolidado Econômico-Financeiro	
Patrimônio Líquido Itaú Unibanco Holding S.A. (Consolidado)	**71.347.333**		**71.347.333**	
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	1.181.081		1.741.227	
Patrimônio Líquido Consolidado (BACEN)	**72.528.414**		**73.088.560**	
Créditos Tributários Excluídos do Nível I	(581.319)		(589.591)	
Ativo Permanente Diferido Excluído do Nível I	(294.295)		(295.413)	
Ajustes ao Vr de Mercado - TVM e Instr. Fin. Derivativos Excluídos do Nível I	139.142		138.637	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate Excluídas do Nível I	(740.703)		(740.703)	
Nível I	**71.051.239**		**71.601.490**	
Dívidas Subordinadas	21.258.638		21.258.638	
Ações Preferenciais com Cláusula de Resgate	444.422		444.422	
Ajustes ao Valor de Mercado - TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	(139.142)		(138.637)	
Nível II	**21.563.918**		**21.564.423**	
Nível I + Nível II	**92.615.157**		**93.165.913**	
Exclusões:				
Instrumentos de Captação Emitidos por Instituições Financeiras	(54.520)		(54.520)	
Patrimônio de Referência	**92.560.637**		**93.111.393**	
Exposições ao Risco:				
Exposição Ponderada pelo Risco de Crédito (EPR)	**538.077.718**		**523.898.000**	
Parcela exigida para cobertura do risco de crédito (PEPR)	**59.188.549**	**92,9%**	**57.628.780**	**92,1%**
a) Por Fator de Ponderação (FPR):				
FPR de 20%	209.093	0,3%	348.989	0,6%
FPR de 35%	164.240	0,3%	164.236	0,3%
FPR de 50%	3.467.700	5,4%	4.671.607	7,5%
FPR de 75%	13.989.864	22,0%	13.586.910	21,7%
FPR de 100%	37.980.538	59,6%	35.391.982	56,6%
FPR de 150%	1.568.458	2,5%	1.567.586	2,5%
FPR de 300%	1.381.114	2,2%	1.466.628	2,3%
Derivativos - Ganho Potencial Futuro	427.542	0,7%	430.842	0,7%
b) Por Tipo:				
Títulos e Valores Mobiliários	2.539.902	4,0%	2.601.475	4,2%
Operações de Crédito - Varejo	11.167.056	17,5%	10.886.302	17,4%
Operações de Crédito - Não Varejo	20.141.094	31,6%	20.149.975	32,2%
Coobrigações - Varejo	48.931	0,1%	48.931	0,1%
Coobrigações - Não Varejo	5.549.824	8,7%	5.546.475	8,9%
Compromissos de Crédito - Varejo	2.773.876	4,4%	2.651.677	4,2%
Compromissos de Crédito - Não Varejo	1.730.308	2,7%	1.730.676	2,8%
Outras Exposições	15.237.558	23,9%	14.013.269	22,4%
Parcela exigida para cobertura do risco Operacional (POPR)	**3.460.219**	**5,4%**	**3.851.446**	**6,2%**
Varejo	562.006	0,9%	562.006	0,9%
Comercial	920.872	1,4%	920.872	1,5%
Finanças Corporativas	82.110	0,1%	82.110	0,1%
Negociação e Vendas	1.288.706	2,0%	1.288.706	2,1%
Pagamentos e Liquidações	268.814	0,4%	268.814	0,4%
Serviços de Agente Financeiro	128.146	0,2%	128.146	0,2%
Administração de Ativos	190.583	0,3%	190.583	0,3%
Corretagem de Varejo	18.982	0,0%	18.982	0,0%
Planos de Negócios	-	0,0%	-	0,0%
Adicional do Conef	-	0,0%	391.227	0,6%
Parcelas exigidas para cobertura do risco de Mercado:	**1.078.447**	**1,7%**	**1.076.014**	**1,7%**
Ouro, moeda estrangeira e operações sujeitas à variação cambial (PCAM)	**-**	**0,0%**	**-**	**0,0%**
Operações sujeitas à variação de taxas de juros (PJUR)	**967.550**	**1,5%**	**965.117**	**1,5%**
Prefixadas denominadas em real (PJUR1)	224.290	0,4%	224.467	0,4%
Cupons de moedas estrangeiras (PJUR2)	488.310	0,8%	485.700	0,8%
Cupom de índices de preços (PJUR3)	169.912	0,3%	169.912	0,3%
Cupons de taxas de juros (PJUR4)	85.038	0,1%	85.038	0,1%
Operações sujeitas à variação do preço de *commodities* (PCOM)	**72.345**	**0,1%**	**72.345**	**0,1%**
Operações sujeitas à variação do preço de ações (PACS)	**38.552**	**0,1%**	**38.552**	**0,1%**
Patrimônio de Referência Exigido	**63.727.215**	**100,0%**	**62.556.240**	**100,0%**
Folga em relação ao Patrimônio de Referência Exigido	**28.833.422**	**45,2%**	**30.555.153**	**48,8%**
Exposição Total Ponderada pelo Risco [EPR + (1/0,11 X (POPR + PCAM + PJUR + PCOM + PACS)	**579.338.319**		**568.693.094**	
Índice (%)	**16,0**		**16,4**	
Montante do PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)	**1.382.613**		**1.604.744**	

Abaixo demonstramos os efeitos ocorridos no período, decorrentes de alterações na legislação ou de variação de saldos:

Evolução do Índice de Basileia	Consolidado Operacional			Consolidado Econômico-Financeiro		
	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito	Patrimônio de Referência	Exposição Ponderada	Efeito
Índice em 31/12/2010	**78.670.791**	**497.468.330**	**15,8%**	**80.718.514**	**522.952.010**	**15,4%**
Resultado do Período	14.668.577	-	3,0%	15.398.096	-	2,9%
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	(3.208.723)	-	-0,7%	(3.208.723)	-	-0,6%
Outorga de Opções Reconhecidas	162.663	-	0,0%	162.663	-	0,0%
Outorga de Opções de Ações - Opções Exercidas no Período	353.036	-	0,1%	353.036	-	0,1%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(156.270)	-	0,0%	(156.270)	-	0,0%
Dívidas Subordinadas e Ações Preferenciais Resgatáveis	3.068.398	-	0,6%	3.068.398	-	0,6%
Ações em Tesouraria	(1.302.638)	-	-0,3%	(1.302.638)	-	-0,3%
Ativos Diferidos Excluídos do Nível I do PR	(92.008)	(92.008)	0,0%	(94.328)	(94.328)	0,0%
Outras Variações no PR	396.811	-	0,1%	(1.827.355)	-	-0,3%
Variações na Exposição ao Risco	-	81.961.997	-2,6%	-	45.835.412	-1,4%
Índice em 31/12/2011	**92.560.637**	**579.338.319**	**16,0%**	**93.111.393**	**568.693.094**	**16,4%**

b) Capital para a Atividade de Seguros

O CNSP – Conselho Nacional de Seguros Privados, acompanhando a tendência mundial de fortalecimento do mercado segurador, divulgou a resolução CNSP nº 227 de 06/12/2010 (que revogou as Resoluções nºs 178 de 28/12/2007 e 200 de 16/12/2008), e a circular nº 411 de 22/12/2010. Os normativos dispõem sobre as regras de capital regulamentar exigido para autorização e funcionamento das sociedades seguradoras e previdência e as regras de alocação de capital provenientes do risco de subscrição para os diversos ramos de seguros. Em janeiro de 2011 entrou em vigor a Resolução CNSP nº 228 de 6/12/2010, que dispõe sobre os critérios de estabelecimento do capital adicional baseado no risco de crédito das sociedades supervisionadas.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) das empresas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, que participam exclusivamente de atividades de seguros e previdência é superior ao capital regulamentar exigido em R$ 1.774.567 (R$ 1.436.753 em 31/12/2010) na Itaú Seguros S.A. e R$ 1.498.723 (R$ 1.198.724 em 31/12/2010) na Itaú Vida e Previdência S.A.

NOTA 4 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Caixa e Equivalentes de Caixa – Para fins da Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, incluem caixa e contas correntes em bancos (considerados na rubrica Disponibilidades), Aplicações em Depósitos Interfinanceiros e Aplicações em Operações Compromissadas – Posição Bancada com prazo original igual ou inferior a 90 dias.

b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Créditos Vinculados no BACEN Remunerados, Depósitos Remunerados, Captações no Mercado Aberto, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos, Obrigações por Empréstimos e Repasses, Dívidas Subordinadas e Demais Operações Ativas e Passivas - As operações com cláusula de atualização monetária/cambial e as operações com encargos prefixados estão registradas a valor presente, líquidas dos custos de transação incorridos, calculadas "pro rata die" com base na taxa efetiva das operações, de acordo com a Deliberação nº 649, de 16/12/2010, da CVM.

c) Títulos e Valores Mobiliários - Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN. São classificados nas seguintes categorias:

- Títulos para Negociação - Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- Títulos Disponíveis para Venda - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido;

- Títulos Mantidos até o Vencimento - Títulos e valores mobiliários, exceto ações não resgatáveis, para os quais haja intenção ou obrigatoriedade e capacidade financeira da instituição para sua manutenção em carteira até o vencimento, registrados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado quando da transferência de outra categoria. Os títulos são atualizados até a data de vencimento, não sendo avaliados pelo valor de mercado.

Os ganhos e perdas de títulos disponíveis para venda, quando realizados, serão reconhecidos na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido.

Os declínios no valor de mercado dos títulos e valores mobiliários disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento, abaixo dos seus respectivos custos atualizados, relacionados a razões consideradas não temporárias, serão refletidos no resultado como perdas realizadas.

d) Instrumentos Financeiros Derivativos - São classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da administração em utilizá-los como instrumento de proteção *(hedge)* ou não, conforme a Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN. As operações que utilizam instrumentos financeiros, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Os derivativos utilizados para proteger exposições a risco ou para modificar as características de ativos e passivos financeiros que sejam altamente correlacionados no que se refere às alterações no seu valor de mercado em relação ao valor de mercado do item que estiver sendo protegido, tanto no início quanto ao longo da vida do contrato e considerado efetivo na redução do risco associado à exposição a ser protegida, são classificados como *hedge* de acordo com sua natureza:

- *Hedge* de Risco de Mercado – Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado;

- *Hedge* de Fluxo de Caixa – A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros relacionados, são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

e) Operações de Crédito, de Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (Operações com Característica de Concessão de Crédito) - Registradas a valor presente, calculadas "*pro rata die"* com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas *accrual* até o 60º dia de atraso nas empresas financeiras, observada a expectativa do recebimento. Após o 60º dia, o reconhecimento no resultado ocorre quando do efetivo recebimento das prestações. Nas Operações com Cartões de Crédito estão incluídos os valores a receber, decorrentes de compras efetuadas pelos seus titulares. Os recursos correspondentes a esses valores estão registrados em Outras Obrigações – Operações com Cartões de Crédito, que incluem adicionalmente recursos derivados de outros créditos relativos a operações com emissores de cartão de crédito.

f) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Constituída com base na análise dos riscos de realização dos créditos, em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas atendidas às normas estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, dentre as quais se destacam:

- As provisões são constituídas a partir da concessão do crédito, baseadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e dos setores de atividade e não apenas quando da ocorrência de inadimplência;

- Considerando-se exclusivamente a inadimplência, as baixas de operações de crédito contra prejuízo *write-offs* devem ser efetuadas após 360 dias do vencimento do crédito ou após 540 dias, para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses.

g) Outros Valores e Bens - Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; Prêmios não Ganhos de Resseguros (Nota 4n I); e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros.

h) Investimentos - Em controladas e coligadas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, sendo as demonstrações contábeis das agências e subsidiárias no exterior, consolidadas, adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para reais. Os demais estão registrados pelo valor de custo, e são ajustados a valor de mercado através da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes.

i) Imobilizado de Uso – Demonstrado ao custo de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada, ajustado ao valor de mercado até 31/12/2007, quando aplicável, para os imóveis relacionados às operações de seguros, previdência privada e capitalização, por reavaliação suportada por laudos técnicos. Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os bens decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controles desses bens. Os bens adquiridos em contratos de Arrendamento Mercantil Financeiro são registrados de acordo com a Deliberação n° 554, de 12/11/2008, da CVM, em contrapartida a Obrigações de Leasing Financeiro. As depreciações são calculadas pelo método linear, sobre o custo corrigido.

j) Arrendamento Mercantil Operacional – Os bens arrendados são demonstrados ao custo de aquisição menos depreciação acumulada. A depreciação dos bens arrendados é reconhecida pelo método linear no prazo de vida útil usual, considerando uma redução de 30% na vida útil do bem, se enquadrada nas condições previstas na Portaria nº 113, de 26/02/1988, do Ministério da Fazenda. Os valores a receber são registrados em arrendamentos a receber pelo valor contratual, em contrapartida às contas retificadoras de rendas a apropriar. A apropriação em resultado ocorrerá na data da exigibilidade da contraprestação.

k) Ágio – corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos.

l) **Intangível –** Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642, de 26/11/2008, do CMN. Está composto por direitos na aquisição de folhas de pagamento e contratos de associações, amortizados de acordo com os prazos dos contratos, e softwares e carteiras de clientes, amortizados em prazos de cinco a dez anos.

m) **Redução ao Valor Recuperável de Ativos –** Uma perda é reconhecida caso existam evidências claras de que os ativos estão avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado semestralmente.

n) **Operações de Seguros, Previdência e Capitalização –** Os prêmios de seguros, cosseguros aceitos e despesas de comercialização são contabilizados de acordo com o prazo de vigência do seguro, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e despesas de comercialização diferidas. Os juros decorrentes do fracionamento de prêmios de seguros são contabilizados quando incorridos. As receitas de contribuições previdenciárias, a receita bruta com títulos de capitalização e as correspondentes constituições das provisões técnicas são reconhecidas por ocasião do recebimento.

I - Créditos de Operações e Outros Valores e Bens relativos as Operações de Seguros e Resseguros:

- Prêmios a Receber de Seguros – Referem-se às parcelas de prêmios de seguros a receber vincendas e vencidas de acordo com as apólices de seguros emitidas;

- Valores a Recuperar de Resseguro – Referem-se aos sinistros pagos ao segurado pendentes de recuperação do Ressegurador, as parcelas de sinistros a liquidar e os sinistros ocorridos, mas, não avisados - IBNR de resseguro, classificados no ativo de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP;

- Prêmios não Ganhos de Resseguros – Constituída para apurar a parcela de prêmios não ganhos de resseguro, calculado pro-rata-die, e para riscos não emitidos calculados por estimativa, conforme estudo técnico atuarial e de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pela Resolução nº 195, de 16/12/2008, do CNSP, e Circular nº 379, de 19/12/2008, da SUSEP.

II - Provisões Técnicas de Seguros, Previdência Complementar e Capitalização – As provisões técnicas são calculadas de acordo com as notas técnicas aprovadas pela SUSEP e com os critérios estabelecidos pela Resolução nº 162, de 26/12/2006, do CNSP e alterações promovidas pelas Resoluções nº 181, de 19/12/2007, e nº 195, de 16/12/2008 do CNSP.

II.I - Seguros:

- Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) – Constituída com base nos prêmios emitidos, pelo regime de competência diária, e representa a parcela do prêmio correspondente ao período do risco ainda não decorrido. A Provisão de Prêmios Não Ganhos para os Riscos Vigentes Mas Não Emitidos é constituída com base em nota técnica atuarial e tem como objetivo estimar a parcela de prêmios não ganhos referentes aos riscos assumidos pelas seguradoras e que estão em processo de emissão;

- Provisão de Insuficiência de Prêmios – Constituída, de acordo com Nota Técnica Atuarial, se for constatada insuficiência de Prêmios;

- Provisão de Sinistros a Liquidar - Constituída com base nas notificações de sinistros, em valor suficiente para fazer face aos compromissos futuros, em discussões judiciais, onde o valor é determinado por peritos reguladores e assessores jurídicos que efetuam as avaliações com base na importância segurada e nas regulações técnicas, levando-se em conta a probabilidade de resultado desfavorável para a Seguradora;

- Provisão de Sinistros Ocorridos, mas Não Avisados – IBNR - Constituída em função do montante esperado de sinistros ocorridos em riscos assumidos na carteira e não avisados.

- Outras Provisões – Constituída basicamente pela provisão técnica da modalidade extensão de garantia do seguro garantia estendida e o cálculo é efetuado durante o prazo compreendido entre a data de início de vigência do contrato e a data de início da cobertura do risco, sendo que o valor a ser constituído deverá ser igual ao prêmio comercial retido.

II.II - Previdência Complementar e Seguro de Vida com Cobertura de Sobrevivência - As provisões matemáticas representam os valores das obrigações assumidas sob forma de seguros de Sobrevivência, Planos de Aposentadoria, Invalidez, Pensão e Pecúlio e são calculadas segundo o regime financeiro previsto contratualmente.

- Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder e de Benefícios Concedidos - Correspondem, respectivamente, aos compromissos assumidos com participantes, cuja percepção dos benefícios ainda não se iniciou e àqueles em gozo de benefícios;

- Provisão de Insuficiência de Contribuição – Constituída quando constatada atuariamente a insuficiência de prêmios ou contribuições.

- Provisão de Riscos Não Expirados – Constituída para contemplar a estimativa para os riscos vigentes, mas não expirados;

- Provisão de Eventos Ocorridos Mas Não Avisados - IBNR - Constituída em função do montante esperado de eventos ocorridos mas não avisados;

- Provisão de Excedente Financeiro – Constituída pela diferença entre pagamentos atualizados diariamente pela Carteira de Investimentos com o fundo acumulado constituído;

II.III- Capitalização:

- Provisão Matemática para Resgates – Representa a parcela de títulos de capitalização recebidos a serem resgatados;

- Provisão para Contingências de Sorteios – Constituída de acordo com a metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial para cobertura da provisão de sorteio a realizar em eventual insuficiência de recursos.

o) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias - São avaliados, reconhecidos e divulgados de acordo com as determinações estabelecidas na Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

I - Ativos e Passivos Contingentes

Referem-se a direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência depende de eventos futuros.

- Ativos Contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, usualmente representado pelo trânsito em julgado da ação e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível;

- Passivos Contingentes - Decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros, ex-funcionários e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. As contingências são classificadas como prováveis, para as quais são constituídas provisões; possíveis, que somente são divulgadas sem que sejam provisionadas; e remotas, que não requerem provisão e divulgação. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

  Os Depósitos Judiciais em Garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

Contingências garantidas por cláusulas de indenização em processos de privatização e outros e com liquidez são reconhecidas quando da notificação judicial, sendo reconhecidos simultaneamente os valores a receber, não gerando efeito no resultado.

II - Obrigações Legais – Fiscais e Previdenciárias

Representadas por exigíveis relativos às obrigações tributárias, cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação judicial, constituídas pelo valor integral em discussão.

Os Exigíveis e os Depósitos Judiciais correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente.

p) Tributos - Calculados às alíquotas abaixo demonstradas, consideram, para efeito das respectivas bases de cálculo, a legislação vigente pertinente a cada encargo.

Imposto de Renda	15,00%
Adicional de Imposto de Renda	10,00%
Contribuição Social (1)	15,00%
PIS (2)	0,65%
COFINS (2)	4,00%
ISS	até 5,00%

(1) *Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas financeiras e equiparadas, a alíquota corresponde a 15%. Para as controladas não financeiras e de previdência privada a alíquota é de 9%.*

(2) *Para as controladas não financeiras que se enquadram no regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.*

As alterações introduzidas pela Lei nº 11.638 e pela Lei nº 11.941 (artigos 37 e 38) que modificaram o critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício não tiveram efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição (RTT), sendo utilizadas, para fins tributários, as normas vigentes em 31/12/2007. Os efeitos tributários da adoção das referidas normas estão registrados, para fins contábeis, nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

q) Resultados de Exercícios Futuros – Referem-se; (i) às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja quaisquer perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo e (ii) deságios na aquisição de investimentos, não absorvidos no processo de consolidação.

NOTA 5 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes de Caixa para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO é composto por:

	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	10.633.082	10.096.540
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	18.921.241	7.639.279
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	8.062.572	21.278.449
TOTAL	**37.616.895**	**39.014.268**

Para o ITAÚ UNIBANCO HOLDING é composto por:

	31/12/2011	31/12/2010
Disponibilidades	7.833	1.940
Aplicações em Operações Compromissadas - Posição Bancada	454.176	192.959
TOTAL	**462.009**	**194.899**

NOTA 6 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2011						31/12/2010	
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Aplicações no Mercado Aberto	**46.014.191**	**39.415.468**	**15.877**	**6**	**85.445.542**	**73,6**	**68.177.933**	**78,9**
Posição Bancada (*)	22.110.380	10.538.334	15.877	5	32.664.596	28,1	33.443.634	38,7
Posição Financiada	22.851.550	14.012.549	-	1	36.864.100	31,8	25.839.519	29,9
Com Livre Movimentação	1.398.159	14.005.964	-	-	15.404.123	13,3	10.744.809	12,4
Sem Livre Movimentação	21.453.391	6.585	-	1	21.459.977	18,5	15.094.710	17,5
Posição Vendida	1.052.261	14.864.585	-	-	15.916.846	13,7	8.894.780	10,3
Aplicações no Mercado Aberto - Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP	**2.513.685**	**120.268**	**182.060**	**-**	**2.816.013**	**2,4**	**3.345.937**	**3,9**
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	**18.910.835**	**3.225.465**	**3.247.300**	**2.436.834**	**27.820.434**	**24,0**	**14.834.851**	**17,2**
TOTAL	**67.438.711**	**42.761.201**	**3.445.237**	**2.436.840**	**116.081.989**		**86.358.721**	
% por prazo de vencimento	58,1	36,8	3,0	2,1				
TOTAL - 31/12/2010	**49.643.856**	**32.271.481**	**3.746.677**	**696.707**	**86.358.721**			
% por prazo de vencimento	57,5	37,4	4,3	0,8				

(*) Inclui R$ 7.226.864 (R$ 8.670.170 em 31/12/2010) referentes a Aplicação no Mercado Aberto com livre movimentação, cujos títulos estão vinculados à garantia de operações na BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa) e BACEN.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Aplicação no Mercado Aberto - Posição Bancada com vencimento até 30 dias no montante de R$ 454.176 (R$ 192.959 em 31/12/2010), Aplicação em Depósitos Interfinanceiros de 181 a 365 dias de R$ 25.848.206 e acima de 365 dias de R$ 5.794.144 (R$ 14.176.842 em 31/12/2010).

NOTA 7 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVOS E PASSIVOS)

Apresentamos a seguir a composição por tipo de papel, prazo de vencimento e tipo de carteira dos Títulos e Valores Mobiliários e de Instrumentos Financeiros Derivativos, já ajustados aos respectivos valores de mercado.

a) Resumo por Vencimento

	31/12/2011												31/12/2010
	Custo	Provisão para Ajustes ao Valor de Mercado refletida no:		Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
		Resultado	Patrimônio Líquido									
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	**83.308.252**	**44.810**	**366.437**	**83.719.499**	**44,6**	**2.053.572**	**1.386.139**	**238.465**	**14.049.096**	**13.251.705**	**52.740.522**	**87.283.337**
Letras Financeiras do Tesouro	31.128.410	(2.286)	(474)	31.125.650	16,6	-	1.343.990	-	2.829.362	2.921.306	24.030.992	24.966.475
Letras do Tesouro Nacional	17.526.169	(26.296)	(12.650)	17.487.223	9,3	-	-	215.650	9.938.575	2.943.468	4.389.530	30.687.390
Notas do Tesouro Nacional	27.366.936	26.692	146.965	27.540.593	14,7	1.705.740	11.569	17.290	1.271.943	7.200.693	17.333.358	25.586.072
Tesouro Nacional/Securitização	300.100	500	(5.709)	294.891	0,2	-	15.047	4.801	3.538	5.382	266.123	324.355
Títulos da Dívida Externa Brasileira	6.911.833	46.200	238.245	7.196.278	3,8	273.703	15.533	724	5.396	180.403	6.720.519	5.610.718
Aplicações em Fundos não Exclusivos	74.129	-	-	74.129	0,0	74.129	-	-	-	-	-	67.860
Outros	675	-	60	735	0,0	-	-	-	282	453	-	40.467
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	**5.114.284**	**15.198**	**(9.375)**	**5.120.107**	**2,8**	**1.231.468**	**2.034.882**	**844.388**	**302.400**	**105.373**	**601.596**	**13.927.681**
Argentina	225.921	(1.013)	-	224.908	0,1	11.685	105.779	48.976	36.937	259	21.272	292.919
Banco Central	3.044	(86)	-	2.958	0,0	-	-	-	63	-	2.895	85.546
Tesouro Nacional	222.877	(927)	-	221.950	0,1	11.685	105.779	48.976	36.874	259	18.377	207.373
Russia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.795
Dinamarca	1.949.128	-	1	1.949.129	1,0	171.778	1.432.545	344.806	-	-	-	2.013.719
Espanha	418.365	-	-	418.365	0,2	418.365	-	-	-	-	-	734.316
Coréia	295.012	-	-	295.012	0,2	-	85.990	-	209.022	-	-	236.163
Chile	1.042.349	134	3.226	1.045.709	0,6	358.514	266.247	360.255	3.412	10.578	46.703	701.817
Paraguai	357.914	-	(13.885)	344.029	0,2	225.220	42.155	2.046	20.943	25.311	28.354	256.673
Uruguai	295.067	76	294	295.437	0,2	7.294	99.971	88.305	32.086	67.069	712	224.557
Estados Unidos	280.307	11.936	-	292.243	0,2	1.876	2.195	-	-	-	288.172	9.393.996
México	210.505	4.050	926	215.481	0,1	222	-	-	-	1	215.258	28.726
Outros	39.716	15	63	39.794	0,0	36.514	-	-	-	2.155	1.125	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	**31.432.488**	**(33.310)**	**361.537**	**31.760.715**	**16,9**	**5.190.163**	**593.222**	**1.124.313**	**2.555.900**	**4.931.206**	**17.365.911**	**30.993.460**
Euro Bonds e Assemelhados	5.065.829	(15.002)	84.149	5.134.976	2,9	94.339	201.881	184.664	711.356	956.487	2.986.249	5.425.849
Certificados de Depósito Bancário	1.359.760	-	301	1.360.061	0,7	25.026	82.478	384.041	538.128	170.147	160.241	3.009.878
Ações	2.883.311	(34.261)	(6.230)	2.842.820	1,5	2.842.820	-	-	-	-	-	3.887.130
Debêntures	8.600.891	1.419	70.918	8.673.228	4,6	121.507	-	107.846	576.063	1.438.215	6.429.597	8.020.371
Notas Promissórias	936.086	-	34	936.120	0,5	52.863	115.687	297.752	469.818	-	-	1.264.832
Cotas de Fundos	2.004.673	13.111	3.553	2.021.337	1,0	2.017.226	-	-	-	-	4.111	1.786.805
Renda Fixa	808.470	(2.396)	(29)	806.045	0,4	801.934	-	-	-	-	4.111	640.029
Direitos Creditórios	971.739	-	-	971.739	0,5	971.739	-	-	-	-	-	882.290
Renda Variável	224.464	15.507	3.582	243.553	0,1	243.553	-	-	-	-	-	264.486
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.836.108	1.423	208.421	8.045.952	4,3	36.382	91.206	150.010	244.948	704.480	6.818.926	7.586.379
Letras Financeiras	2.475.123	-	-	2.475.123	1,3	-	-	-	-	1.656.517	818.606	-
Outros	270.707	-	391	271.098	0,1	-	101.970	-	15.587	5.360	148.181	12.216
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL (1)	**57.733.857**	**-**	**-**	**57.733.857**	**30,7**	**57.733.857**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**46.050.748**
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**177.588.881**	**26.698**	**718.599**	**178.334.178**	**94,9**	**66.209.060**	**4.014.243**	**2.207.166**	**16.907.396**	**18.288.284**	**70.708.029**	**178.255.226**
Títulos para Negociação	129.672.459	26.698	-	129.699.157	69,0	61.964.079	1.494.000	729.747	13.106.274	9.167.851	43.237.206	133.215.733
Títulos Disponíveis para Venda	44.811.452	-	718.599	45.530.051	24,2	4.158.361	2.520.007	1.477.419	3.768.370	8.926.463	24.679.431	41.869.537
Títulos Mantidos até o Vencimento (2)	3.104.970	-	-	3.104.970	1,7	86.620	236	-	32.752	193.970	2.791.392	3.169.956
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**8.901.667**	**644.579**	**-**	**9.546.246**	**5,1**	**2.265.686**	**1.571.716**	**645.290**	**1.478.856**	**982.578**	**2.602.120**	**8.307.189**
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	**186.490.548**	**671.277**	**718.599**	**187.880.424**	**100,0**	**68.474.746**	**5.585.959**	**2.852.456**	**18.386.252**	**19.270.862**	**73.310.149**	**186.562.415**
						23,7%	**16,5%**	**6,8%**	**15,5%**	**10,2%**	**27,3%**	
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (PASSIVO)	**(5.504.488)**	**(1.272.690)**	**(30.138)**	**(6.807.316)**	**100,0**	**(1.526.453)**	**(631.313)**	**(619.382)**	**(1.361.951)**	**(916.353)**	**(1.751.864)**	**(5.704.835)**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rúbrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Ajustes ao mercado positivo não contabilizado de R$ 596.846 (R$ 604.417 em 31/12/2010), conforme Nota 7e.

b) Resumo por Tipo de Carteira

	31/12/2011						
		Vinculados					
	Carteira Própria	Compromissos de Recompra	Prestação de Garantias (*)	Banco Central	Instrumentos Financeiros Derivativos	Recursos Garantidores (Nota 11b)	Total
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	**40.873.914**	**18.619.706**	**9.296.045**	**10.120.684**	**-**	**4.809.150**	**83.719.499**
Letras Financeiras do Tesouro	7.293.991	8.221.629	5.407.856	9.771.393	-	430.781	31.125.650
Letras do Tesouro Nacional	14.719.930	2.443.146	324.147	-	-	-	17.487.223
Notas do Tesouro Nacional	15.363.516	3.885.375	3.564.042	349.291	-	4.378.369	27.540.593
Tesouro Nacional/Securitização	294.891	-	-	-	-	-	294.891
Títulos da Dívida Externa Brasileira	3.126.722	4.069.556	-	-	-	-	7.196.278
Aplicações em Fundos não Exclusivos	74.129	-	-	-	-	-	74.129
Outros	735	-	-	-	-	-	735
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	**3.867.331**	**93.411**	**1.136.893**	**10.071**	**-**	**12.401**	**5.120.107**
Argentina	154.060	70.848	-	-	-	-	224.908
Banco Central	2.958	-	-	-	-	-	2.958
Tesouro Nacional	151.102	70.848	-	-	-	-	221.950
Dinamarca	893.368	-	1.055.761	-	-	-	1.949.129
Espanha	418.365	-	-	-	-	-	418.365
Coréia	295.012	-	-	-	-	-	295.012
Chile	1.008.932	13.184	1.121	10.071	-	12.401	1.045.709
Paraguai	344.029	-	-	-	-	-	344.029
Uruguai	217.302	-	78.135	-	-	-	295.437
Estados Unidos	290.367	-	1.876	-	-	-	292.243
México	206.102	9.379	-	-	-	-	215.481
Outros	39.794	-	-	-	-	-	39.794
TÍTULOS DE EMPRESAS	**24.064.030**	**2.445.796**	**295.063**	**-**	**-**	**4.955.826**	**31.760.715**
Euro Bonds e Assemelhados	2.775.819	2.359.157	-	-	-	-	5.134.976
Certificados de Depósito Bancário	300.701	83.980	9.814	-	-	965.566	1.360.061
Ações	2.838.349	2.659	1.812	-	-	-	2.842.820
Debêntures	7.332.930	-	283.425	-	-	1.056.873	8.673.228
Notas Promissórias	669.110	-	-	-	-	267.010	936.120
Cotas de Fundos	1.635.284	-	12	-	-	386.041	2.021.337
Renda Fixa	451.218	-	12	-	-	354.815	806.045
Direitos Creditórios	940.513	-	-	-	-	31.226	971.739
Renda Variável	243.553	-	-	-	-	-	243.553
Certificados de Recebíveis Imobiliários	8.031.823	-	-	-	-	14.129	8.045.952
Letras Financeitas	208.916	-	-	-	-	2.266.207	2.475.123
Outros	271.098	-	-	-	-	-	271.098
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**57.733.857**	**57.733.857**
SUBTOTAL - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	**68.805.275**	**21.158.913**	**10.728.001**	**10.130.755**	**-**	**67.511.234**	**178.334.178**
Títulos para Negociação	36.568.072	12.474.007	7.528.867	9.771.393	-	63.356.818	129.699.157
Títulos Disponíveis para Venda	32.185.450	8.455.392	3.174.304	359.362	-	1.355.543	45.530.051
Títulos Mantidos até o Vencimento	51.753	229.514	24.830	-	-	2.798.873	3.104.970
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**-**	**-**	**-**	**-**	**9.546.246**	**-**	**9.546.246**
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO)	**68.805.275**	**21.158.913**	**10.728.001**	**10.130.755**	**9.546.246**	**67.511.234**	**187.880.424**
TOTAL DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS (ATIVO) - 31/12/2010	**48.644.585**	**63.494.185**	**9.100.234**	**3.048.179**	**8.307.189**	**53.968.043**	**186.562.415**

(*) Representam os Títulos Vinculados a processos de Passivos Contingentes (Nota 12b), Bolsas e Câmaras de Liquidação e Custódia.

c) Títulos para Negociação

Abaixo, composição da carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (em Resultado)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	**62.338.412**	**44.810**	**62.383.222**	**48,1**	**1.946.247**	**1.367.422**	**237.401**	**12.270.886**	**6.864.777**	**39.696.489**	**69.498.510**
Letras Financeiras do Tesouro	28.089.132	(2.286)	28.086.846	21,7	-	1.326.358	-	2.501.946	970.572	23.287.970	18.935.217
Letras do Tesouro Nacional	13.497.845	(26.296)	13.471.549	10,4	-	-	215.650	8.488.716	2.262.241	2.504.942	30.636.039
Notas do Tesouro Nacional	19.592.047	26.692	19.618.739	15,1	1.684.763	11.162	16.950	1.271.290	3.558.134	13.076.440	19.116.382
Tesouro Nacional/Securitização	35.684	500	36.184	0,0	-	15.047	4.801	3.538	5.382	7.416	60.619
Títulos da Dívida Externa Brasileira	1.049.575	46.200	1.095.775	0,8	187.355	14.855	-	5.396	68.448	819.721	666.917
Aplicações em Fundos não Exclusivos	74.129	-	74.129	0,1	74.129	-	-	-	-	-	67.860
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	15.476
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	**787.570**	**15.198**	**802.768**	**0,6**	**32.616**	**119.461**	**84.213**	**36.937**	**14.655**	**514.886**	**9.352.750**
Argentina	225.921	(1.013)	224.908	0,2	11.685	105.779	48.976	36.937	259	21.272	292.578
Banco Central	3.044	(86)	2.958	0,0	-	-	-	63	-	2.895	85.546
Tesouro Nacional	222.877	(927)	221.950	0,2	11.685	105.779	48.976	36.874	259	18.377	207.032
Rússia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	44.795
Chile	50.439	134	50.573	0,0	15.721	10.054	24.749	-	49	-	248.354
Uruguai	27.370	76	27.446	0,0	3.334	1.433	10.488	-	12.191	-	24.007
Estados Unidos	280.307	11.936	292.243	0,2	1.876	2.195	-	-	-	288.172	8.714.290
México	200.517	4.050	204.567	0,2	-	-	-	-	1	204.566	28.726
Outros	3.016	15	3.031	0,0	-	-	-	-	2.155	876	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	**8.812.620**	**(33.310)**	**8.779.310**	**6,8**	**2.251.359**	**7.117**	**408.133**	**798.451**	**2.288.419**	**3.025.831**	**8.313.726**
Euro Bonds e Assemelhados	1.446.433	(15.002)	1.431.431	1,1	377	7.117	3.962	31.379	218.600	1.169.996	1.452.703
Certificados de Depósito Bancário	1.085.299	-	1.085.299	0,8	10.266	-	296.325	448.460	170.147	160.101	2.450.754
Ações	887.285	(34.261)	853.024	0,7	853.024	-	-	-	-	-	1.441.937
Debêntures	1.405.331	1.419	1.406.750	1,1	119.572	-	107.846	81.180	243.155	854.997	1.355.940
Notas Promissórias	290.295	-	290.295	0,2	52.863	-	-	237.432	-	-	-
Cotas de Fundos	1.202.146	13.111	1.215.257	1,0	1.215.257	-	-	-	-	-	1.017.242
Renda Fixa	791.463	(2.396)	789.067	0,6	789.067	-	-	-	-	-	610.963
Direitos Creditórios	216.439	-	216.439	0,2	216.439	-	-	-	-	-	189.666
Renda Variável	194.244	15.507	209.751	0,2	209.751	-	-	-	-	-	216.613
Certificados de Recebíveis Imobiliários	20.708	1.423	22.131	0,0	-	-	-	-	-	22.131	594.220
Letras Financeiras	2.475.123	-	2.475.123	1,9	-	-	-	-	1.656.517	818.606	930
COTAS DE FUNDOS DE PGBL/VGBL	**57.733.857**	**-**	**57.733.857**	**44,5**	**57.733.857**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**46.050.748**
Total	**129.672.459**	**26.698**	**129.699.157**	**100,0**	**61.964.079**	**1.494.000**	**729.747**	**13.106.274**	**9.167.851**	**43.237.206**	**133.215.734**
% por prazo de vencimento					**47,7%**	**1,2%**	**0,6%**	**10,1%**	**7,1%**	**33,3%**	
Total 31/12/2010	**132.963.390**	**252.344**	**133.215.734**	**100,0**	**71.334.402**	**9.310.315**	**7.795.412**	**9.097.782**	**8.327.250**	**27.350.573**	
% por prazo de vencimento					**53,5%**	**7,0%**	**5,9%**	**6,8%**	**6,3%**	**20,5%**	

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos - Letras Financeiras do Tesouro no valor de R$ 6.502 (R$ 5.825 em 31/12/2010 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181 a 365 dias.

d) Títulos Disponíveis para Venda

Abaixo, composição da carteira de Títulos Disponíveis Para Venda por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no PL)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	**17.962.758**	**366.437**	**18.329.195**	**40,3**	**20.977**	**18.717**	**1.064**	**1.778.210**	**6.244.188**	**10.266.039**	**14.795.909**
Letras Financeiras do Tesouro	3.039.278	(474)	3.038.804	6,7	-	17.632	-	327.416	1.950.734	743.022	6.031.257
Letras do Tesouro Nacional	4.028.324	(12.650)	4.015.674	8,8	-	-	-	1.449.859	681.227	1.884.588	51.351
Notas do Tesouro Nacional	4.962.660	146.965	5.109.625	11,2	20.977	407	340	653	3.608.324	1.478.924	3.706.888
Tesouro Nacional/Securitização	264.416	(5.709)	258.707	0,6	-	-	-	-	-	258.707	263.736
Títulos da Dívida Externa Brasileira	5.667.405	238.245	5.905.650	13,0	-	678	724	-	3.450	5.900.798	4.717.694
Outros	675	60	735	0,0	-	-	-	282	453	-	24.983
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	**4.326.705**	**(9.375)**	**4.317.330**	**9,4**	**1.198.852**	**1.915.421**	**760.175**	**265.463**	**90.718**	**86.701**	**4.558.738**
Argentina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	341
Dinamarca	1.949.128	1	1.949.129	4,3	171.778	1.432.545	344.806	-	-	-	2.013.719
Espanha	418.365	-	418.365	0,9	418.365	-	-	-	-	-	734.316
Coréia	295.012	-	295.012	0,6	-	85.990	-	209.022	-	-	236.163
Chile	991.910	3.226	995.136	2,1	342.793	256.193	335.506	3.412	10.529	46.703	453.463
Paraguai	357.914	(13.885)	344.029	0,8	225.220	42.155	2.046	20.943	25.311	28.354	256.673
Uruguai	267.697	294	267.991	0,6	3.960	98.538	77.817	32.086	54.878	712	184.357
Estados Unidos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	679.706
Mexico	9.988	926	10.914	0,0	222	-	-	-	-	10.692	-
Outros	36.691	63	36.754	0,1	36.514	-	-	-	-	240	-
TÍTULOS DE EMPRESAS	**22.521.989**	**361.537**	**22.883.526**	**50,3**	**2.938.532**	**585.869**	**716.180**	**1.724.697**	**2.591.557**	**14.326.691**	**22.514.890**
Euro Bonds e Assemelhados	3.554.269	84.149	3.638.418	7,9	93.690	194.528	180.702	679.977	686.657	1.802.864	3.842.997
Certificados de Depósito Bancário	274.461	301	274.762	0,6	14.760	82.478	87.716	89.668	-	140	559.124
Ações	1.996.026	(6.230)	1.989.796	4,4	1.989.796	-	-	-	-	-	2.445.193
Debêntures	7.165.126	70.918	7.236.044	15,9	1.935	-	-	464.449	1.195.060	5.574.600	6.633.932
Notas Promissórias	645.791	34	645.825	1,4	-	115.687	297.752	232.386	-	-	1.264.832
Cotas de Fundos	802.527	3.553	806.080	1,8	801.969	-	-	-	-	4.111	769.563
Renda Fixa	17.007	(29)	16.978	0,0	12.867	-	-	-	-	4.111	29.066
Direitos Creditórios	755.300	-	755.300	1,7	755.300	-	-	-	-	-	692.624
Renda Variável	30.220	3.582	33.802	0,1	33.802	-	-	-	-	-	47.873
Certificados de Recebíveis Imobiliários	7.813.082	208.421	8.021.503	17,7	36.382	91.206	150.010	242.630	704.480	6.796.795	6.987.961
Outros	270.707	391	271.098	0,6	-	101.970	-	15.587	5.360	148.181	11.288
TOTAL	**44.811.452**	**718.599**	**45.530.051**	**100,0**	**4.158.361**	**2.520.007**	**1.477.419**	**3.768.370**	**8.926.463**	**24.679.431**	**41.869.537**
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		10.771			**9,1%**	**5,5%**	**3,2%**	**8,3%**	**19,6%**	**54,3%**	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(277.529)									
Impostos Diferidos		(149.026)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(28.870)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(413.087)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2011		**(139.142)**									
TOTAL 31/12/2010	**41.415.788**	**453.749**	**41.869.537**	**100**	**4.142.818**	**4.502.552**	**3.594.303**	**4.658.999**	**2.995.733**	**21.975.132**	
Ajuste dos Títulos reclassificados em exercícios anteriores para categoria de mantidos até o vencimento		12.681			**9,9%**	**10,8%**	**8,6%**	**11,1%**	**7,2%**	**52,4%**	
Ajuste Hedge Contábil - Circular 3082		(51.044)									
Impostos Diferidos		(171.926)									
Participações Minoritárias nas Subsidiárias		(2.404)									
Ajuste de Títulos de participações em Coligadas não Consolidadas		(223.928)									
AJUSTE AO VALOR DE MERCADO - TVM - 31/12/2010		**17.128**									

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING em 31/12/2011 a carteira é composta por Títulos Públicos Letras Financeiras do Tesouro no valor de R$ 7.129 com vencimento entre 181 a 365 dias (R$ 34.051 em 31/12/2010, sendo - Notas do Tesouro Nacional no montante de R$ 27.664 com vencimento entre 31 a 90 dias e Letras Financeiras do Tesouro no montante de R$ 6.387 com vencimento acima de 365 dias).

e) Títulos Mantidos até o Vencimento

Abaixo, composição da carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo e por prazo de vencimento. No custo contábil, não apropriados em resultado, estão incluídos em 31/12/2011 o valor de R$ 10.771 (R$ 12.681 em 31/12/2010), referentes ao ajuste a mercado dos títulos reclassificados em 31/12/2003. Os títulos classificados nesta categoria, se avaliados a valor de mercado, apresentariam em 31/12/2011 um ajuste positivo no valor de R$ 596.846 (R$ 604.417 em 31/12/2010).

	31/12/2011								31/12/2010
	Custo Contábil	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Custo Contábil
TÍTULOS PÚBLICOS - BRASIL	**3.007.082**	**96,8**	**86.348**	**-**	**-**	**-**	**142.740**	**2.777.994**	**2.988.917**
Notas do Tesouro Nacional (*)	2.812.229	90,5	-	-	-	-	34.235	2.777.994	2.762.802
Títulos da Dívida Externa Brasileira	194.853	6,3	86.348	-	-	-	108.505	-	226.107
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	8
TÍTULOS PÚBLICOS - OUTROS PAÍSES	**9**	**0,0**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**9**	**16.193**
TÍTULOS DE EMPRESAS	**97.879**	**3,2**	**272**	**236**	**-**	**32.752**	**51.230**	**13.389**	**164.846**
Euro Bonds e Assemelhados	65.127	2,1	272	236	-	-	51.230	13.389	130.149
Debêntures (*)	30.434	1,0	-	-	-	30.434	-	-	30.499
Certificado de Recebiveis Imobiliário	2.318	0,1	-	-	-	2.318	-	-	4.198
Total	**3.104.970**	**100,0**	**86.620**	**236**	**-**	**32.752**	**193.970**	**2.791.392**	**3.169.956**
% por prazo de vencimento			**2,8%**	**0,0%**	**-**	**1,1%**	**6,2%**	**89,9%**	
Total 31/12/2010	**3.028.933**	**100,0**	**11.188**	**10.227**	**18.774**	**142.994**	**249.770**	**2.595.980**	
% por prazo de vencimento			**0,4%**	**0,3%**	**0,5%**	**4,7%**	**8,2%**	**85,7%**	

(*) Inclui aplicações da Itaú Vida e Previdência S.A. no montante de R$ 2.036.747 (R$ 2.016.807 em 31/12/2010).

f) Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Lucro (Prejuízo) - Títulos para Negociação	(1.884.911)	97.391
Lucro (Prejuízo) - Títulos Disponíveis para Venda	301.358	558.920
Total do Resultado Realizado	**(1.583.553)**	**656.311**
Ajustes ao Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(225.647)	(72.650)
Total	**(1.809.200)**	**583.661**

g) Reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários (artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2001, do BACEN)

A Administração determina diretrizes para a classificação de Títulos e Valores Mobiliários. As classificações dos títulos existentes na carteira, assim como aqueles adquiridos no período, são periódica e sistematicamente avaliadas de acordo com tais diretrizes.

Conforme estabelecido no artigo 5º da Circular nº 3.068, de 08/11/2008, do BACEN, a reavaliação quanto à classificação de títulos e valores mobiliários só pode ser efetuada por ocasião dos balancetes semestrais. Além disso, no caso da transferência da categoria "mantidos até o vencimento" para as demais, essa só poderá ocorrer por motivo isolado, não usual, não recorrente e não previsto, que tenha ocorrido após a data da classificação.

No período, não foram realizadas reclassificações ou alterações nas diretrizes existentes.

h) Instrumentos Financeiros Derivativos

A globalização dos mercados nos últimos anos proporcionou um crescente nível de sofisticação dos produtos financeiros utilizados. Como conseqüência deste processo, houve uma crescente demanda por instrumentos financeiros derivativos para administrar riscos de mercado, resultantes basicamente de flutuações em taxas de juros, câmbio, *commodities* e demais preços de ativos. Desta forma, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas operam nos mercados derivativos, tanto no atendimento às crescentes necessidades de seus clientes, como na execução de sua política de gestão de riscos. Tal política baseia-se na utilização dos instrumentos derivativos como forma de minimização dos riscos resultantes das operações comerciais e financeiras.

A comercialização de instrumentos financeiros derivativos junto a clientes é precedida da aprovação de limites de crédito. O processo de aprovação dos limites também leva em consideração potenciais cenários de *stress*.

O conhecimento do cliente, do setor em que atua e do seu perfil de apetite a riscos, assim como a prestação de informações sobre os riscos envolvidos na operação e sobre as condições negociadas, asseguram a transparência na relação entre as partes e permitem que se ofereça ao cliente o produto mais adequado às suas necessidades.

As operações de derivativos efetuadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas junto a clientes são neutralizadas de modo a eliminar os riscos de mercado.

A maior parte dos contratos de derivativos negociados pela instituição com clientes no Brasil refere-se a operações de *swap*, termos, opções e futuros, todas registradas na BM&FBOVESPA ou na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. No exterior, realizam-se operações com contratos derivativos de futuros, termos, opções, *swaps* com registro principalmente nas Bolsas de Chicago, Nova York e Londres. Importante destacar que no exterior existem operações de balcão, mas seus riscos são baixos em relação ao total da instituição. Ressaltamos, também, que na carteira da instituição não existem operações estruturadas com base em ativos *subprime* e todas estas operações são baseadas em fatores de risco negociados em bolsa.

Os principais fatores de risco dos derivativos assumidos em 31/12/2011 eram relacionados a taxas de câmbio, taxas de juros, *commodities*, cupons de dólar e de TR, Libor e renda variável. O gerenciamento destes e de outros fatores de risco de mercado está apoiado em modelos determinísticos e estatísticos sofisticados. Com base neste modelo de gestão, a instituição tem conseguido, com a utilização de operações envolvendo derivativos, otimizar a relação risco-retorno mesmo em situações de grande volatilidade.

A maioria dos derivativos da carteira da instituição é negociada em bolsa. Para estes derivativos são utilizados os preços divulgados pelas próprias bolsas, exceto em casos em que se identifique baixa representatividade do preço por liquidez de seu contrato específico. Os derivativos tipicamente apreçados desta forma são os contratos futuros. Da mesma forma, existem outros instrumentos que possuem cotações (preços justos) diretamente divulgadas por instituições independentes e que são apreçados utilizando estas informações diretas. Caem nesta situação grande parte dos títulos públicos brasileiros, títulos (públicos e privados) internacionais de alta liquidez e ações.

Para derivativos que não têm preços diretamente divulgados por bolsas, os preços justos são obtidos por meio de modelos de apreçamento que utilizam informações de mercado, inferidas a partir de preços divulgados de ativos de maior liquidez. Destes preços são extraídas as curvas de juros e as volatilidades de mercado que servem de dados de entrada para os modelos. Nesta situação, encontram-se os derivativos de balcão, contratos a termos e os títulos pouco líquidos.

O valor total das margens dadas em garantia era de R$ 7.788.197 (R$ 7.550.431 em 31/12/2010) e estava basicamente composto por Títulos Públicos.

I - Derivativos por Indexador

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Contratos de futuros	**268.806.691**	**292.049.317**	**75.678**	**(49.576)**	**26.102**	**(56.197)**
Compromissos de Compra	**251.093.457**	**127.498.864**	**75.678**	**18.425**	**94.103**	**172.699**
Moeda Estrangeira	59.086.805	8.128.154	(861)	11.805	10.944	(115)
Mercado Interfinanceiro	144.153.604	98.353.005	941	(34)	907	45.180
Índices	41.365.378	19.288.222	75.487	6.652	82.139	94.688
Títulos	6.337.726	1.644.975	-	2	2	-
Commodities	121.604	-	111	-	111	-
Outros	28.340	84.508	-	-	-	32.946
Compromissos de Venda	**17.713.234**	**164.550.453**	**-**	**(68.001)**	**(68.001)**	**(228.896)**
Moeda Estrangeira	15.796.309	13.056.594	-	(62.767)	(62.767)	(14.097)
Mercado Interfinanceiro	52.335	113.173.138	-	(362)	(362)	(45.379)
Índices	1.106.099	32.032.996	-	213	213	(126.868)
Títulos	230.226	4.230.057	-	(3.008)	(3.008)	(177)
Commodities	513.005	-	-	(2.077)	(2.077)	-
Outros	15.260	2.057.668	-	-	-	(42.375)
Contratos de Swaps	-	-	**72.360**	**(118.802)**	**(46.442)**	**921.278**
Posição Ativa	**94.805.857**	**68.752.696**	**2.154.902**	**595.129**	**2.750.031**	**2.937.641**
Moeda Estrangeira	9.882.748	7.243.721	605.726	7.272	612.998	(54.461)
Mercado Interfinanceiro	39.935.611	34.370.129	544.683	50.033	594.716	1.460.714
Prefixados	16.808.431	9.277.398	227.059	241.284	468.343	465.949
Pós-Fixados	3.808.922	864.567	2.909	(362)	2.547	19.335
Índices	23.994.782	16.745.215	738.955	311.906	1.050.861	1.037.565
Títulos	27.711	31.910	22.827	(26.037)	(3.210)	3.122
Commodities	3.000	-	-	-	-	-
Outros	344.652	219.756	12.743	11.033	23.776	5.417
Posição Passiva	**94.733.497**	**68.493.648**	**(2.082.542)**	**(713.931)**	**(2.796.473)**	**(2.016.363)**
Moeda Estrangeira	11.171.268	14.608.979	(607.984)	21.987	(585.997)	(327.791)
Mercado Interfinanceiro	24.957.617	19.443.008	(99.646)	10.268	(89.378)	(223.480)
Prefixados	21.732.526	7.834.574	(324.801)	(300.016)	(624.817)	(388.290)
Pós-Fixados	6.144.340	3.272.086	(133.159)	1.906	(131.253)	(3.456)
Índices	29.224.854	23.121.546	(815.193)	(477.180)	(1.292.373)	(1.045.669)
Títulos	111.595	28.783	(85.421)	34.128	(51.293)	(1.067)
Commodities	108.461	-	(999)	(4.044)	(5.043)	-
Outros	1.282.836	184.672	(15.339)	(980)	(16.319)	(26.610)
Contratos de Opções	**1.108.515.671**	**2.331.971.056**	**1.212.946**	**(674.057)**	**538.889**	**246.142**
De Compra - Posição Comprada	**237.863.509**	**695.906.184**	**1.122.030**	**(372.975)**	**749.055**	**1.074.898**
Moeda Estrangeira	17.481.380	24.903.212	885.988	(288.605)	597.383	311.749
Mercado Interfinanceiro	36.910.843	530.427.631	64.834	(36.204)	28.630	468.970
Pós-Fixados	278.388	314.295	1.417	(1.173)	244	1.637
Índices	181.516.985	138.085.213	124.447	(57.787)	66.660	129.007
Títulos	1.161.948	1.533.796	31.120	10.910	42.030	113.379
Commodities	501.299	-	14.173	(310)	13.863	-
Outros	12.666	642.037	51	194	245	50.156
De Venda - Posição Comprada	**354.696.072**	**527.345.713**	**2.094.632**	**301.500**	**2.396.132**	**1.244.479**
Moeda Estrangeira	7.635.296	12.295.017	148.936	(40.531)	108.405	480.454
Mercado Interfinanceiro	27.211.517	404.532.475	293.440	(49.400)	244.040	99.431
Prefixados	1.881	-	76	1.402	1.478	-
Pós-Fixados	218.024	282.438	606	(260)	346	917
Índices	315.902.581	107.033.922	913.862	(2.118)	911.744	60.627
Títulos	2.821.099	2.646.857	721.049	381.490	1.102.539	600.747
Commodities	767.655	-	14.143	(292)	13.851	-
Outros	138.019	555.004	2.520	11.209	13.729	2.303
De Compra - Posição Vendida	**174.396.804**	**527.730.100**	**(779.127)**	**46.826**	**(732.301)**	**(1.245.324)**
Moeda Estrangeira	10.324.753	26.546.754	(454.429)	(96.552)	(550.981)	(461.860)
Mercado Interfinanceiro	23.953.704	376.481.678	(47.363)	10.551	(36.812)	(263.333)
Índices	139.247.706	123.220.607	(258.169)	144.006	(114.163)	(399.000)
Títulos	794.762	864.194	(15.336)	(13.050)	(28.386)	(75.242)
Commodities	64.920	-	(3.830)	2.077	(1.753)	-
Outros	10.959	616.867	-	(206)	(206)	(45.889)
De Venda - Posição Vendida	**341.559.286**	**580.989.059**	**(1.224.589)**	**(649.408)**	**(1.873.997)**	**(827.911)**
Moeda Estrangeira	10.757.287	16.714.590	(308.839)	113.276	(195.563)	(545.577)
Mercado Interfinanceiro	35.433.232	444.963.343	(178.363)	(237.990)	(416.353)	(192.745)
Prefixados	1.881	-	(76)	(1.402)	(1.478)	-
Pós-Fixados	-	-	-	181	181	-
Índices	293.394.454	118.333.496	(646.042)	(197.372)	(843.414)	(48.748)
Títulos	1.635.568	825.393	(79.199)	(316.222)	(395.421)	(38.070)
Commodities	197.195	-	(9.422)	1.264	(8.158)	-
Outros	139.669	152.237	(2.648)	(11.143)	(13.791)	(2.771)
Contratos a Termo	**17.248.256**	**1.445.147**	**1.055.571**	**(28.993)**	**1.026.578**	**1.369.426**
Compras a Receber	**8.702.057**	**21.340**	**885.878**	**(61.598)**	**824.280**	**50.139**
Moeda Estrangeira	7.883.317	-	623.364	(61.547)	561.817	-
Mercado Interfinanceiro	519.792	-	-	-	-	-
Pós-Fixados	262.117	21.340	261.918	-	261.918	50.139
Commodities	36.831	-	596	(51)	545	-
Obrigações por Compra a Pagar	**1.351.234**	**-**	**(324.514)**	**(8.140)**	**(332.654)**	**(49.591)**
Moeda Estrangeira	1.218.300	-	(43.311)	(7.515)	(50.826)	-
Pós-Fixados	-	-	(261.918)	-	(261.918)	(49.591)
Commodities	130.857	-	(19.081)	(631)	(19.712)	-
Outros	2.077	-	(204)	6	(198)	-
Vendas a Receber	**2.230.047**	**1.423.807**	**1.011.835**	**7.781**	**1.019.616**	**1.397.678**
Moeda Estrangeira	1.181.390	-	24.352	9.067	33.419	-
Mercado Interfinanceiro	47.699	-	526	(1)	525	-
Prefixados	147.953	-	147.787	(639)	147.148	-
Pós-Fixados	110.134	-	110.002	-	110.002	-
Índices	189	-	188	-	188	-
Títulos	731.176	-	724.891	(544)	724.347	-
Commodities	11.506	-	4.089	(102)	3.987	-
Outros	-	1.423.807	-	-	-	1.397.678
Obrigações por Venda a Entregar	**4.964.918**	**-**	**(517.628)**	**32.964**	**(484.664)**	**(28.800)**
Moeda Estrangeira	4.905.297	-	(341.957)	32.400	(309.557)	-
Mercado Interfinanceiro	-	-	-	(8)	(8)	-
Prefixados	-	-	(53.661)	(258)	(53.919)	-
Pós-Fixados	-	-	(110.002)	-	(110.002)	(28.800)
Commodities	59.621	-	(12.008)	830	(11.178)	-

	Conta de Compensação Valor Referencial		Valor Patrimonial a Receber / (Recebido) (A Pagar) / Pago	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2011	31/12/2010
Derivativos de Crédito	**7.195.321**	**6.701.450**	**153.463**	**136.299**	**289.762**	**133.884**
Posição Ativa	**3.659.633**	**2.902.115**	**242.792**	**157.739**	**400.531**	**261.321**
Moeda Estrangeira	117.308	53.727	134	1.403	1.537	1.177
Prefixados	1.820.095	2.621.843	226.387	134.389	360.776	255.785
Pós-Fixados	-	-	4.955	11.278	16.233	-
Indice	-	-	11.144	(1.446)	9.698	-
Títulos	1.721.101	226.545	172	12.104	12.276	4.359
Outros	1.129	-	-	11	11	-
Posição Passiva	**3.535.688**	**3.799.335**	**(89.329)**	**(21.440)**	**(110.769)**	**(127.437)**
Moeda Estrangeira	117.393	22.110	(121)	(1.379)	(1.500)	(812)
Prefixados	2.899.987	3.126.150	(89.187)	(7.769)	(96.956)	(121.436)
Títulos	517.179	651.075	(21)	(12.281)	(12.302)	(5.189)
Outros	1.129	-	-	(11)	(11)	-
Operações de Forwards	**31.284.974**	**36.958.479**	**69.385**	**55.580**	**124.965**	**(497.630)**
Posição Ativa	**16.256.768**	**13.832.488**	**421.749**	**29.966**	**451.715**	**612.340**
Moeda Estrangeira	15.862.100	13.121.050	415.142	29.966	445.108	556.161
Mercado Interfinanceiro	18.570	168	283	-	283	1
Prefixados	-	3.400	-	-	-	975
Pós-Fixados	376.098	509.024	6.324	-	6.324	7.804
Outros	-	198.846	-	-	-	47.399
Posição Passiva	**15.028.206**	**23.125.991**	**(352.364)**	**25.614**	**(326.750)**	**(1.109.970)**
Moeda Estrangeira	14.945.815	22.758.545	(347.767)	25.614	(322.153)	(1.086.808)
Mercado Interfinanceiro	12.986	26.711	(486)	-	(486)	(938)
Prefixados	69.405	273.257	(1.199)	-	(1.199)	(3.208)
Pós-Fixados	-	-	(858)	-	(858)	-
Índices	-	-	(2.054)	-	(2.054)	-
Outros	-	67.478	-	-	-	(19.016)
Swap com Verificação	**50.873**	**6.021**	**(174)**	**(2.306)**	**(2.480)**	**-**
Posição Ativa - Mercado Interfinanceiro	**50.873**	**6.021**	**-**	**-**	**-**	**-**
Posição Passiva - Mercado interfinanceiro	**-**	**-**	**(174)**	**(2.306)**	**(2.480)**	**-**
Verificação de Swap - Posição Ativa - Moeda Estrangeira	**53.488**	**25.384**	**-**	**4.441**	**4.441**	**-**
Outros Instrumentos Financeiros Derivativos	**4.894.085**	**4.314.876**	**757.950**	**19.166**	**777.116**	**485.451**
Posição Ativa	**4.639.716**	**3.394.599**	**892.171**	**32.172**	**924.343**	**728.693**
Moeda Estrangeira	607.810	258.970	55.199	30.707	85.906	191.439
Prefixados	973.165	697.805	520.543	(398)	520.145	377.006
Pós-Fixados	-	-	-	-	-	(2.919)
Títulos	3.053.908	-	315.972	1.863	317.835	-
Outros	4.833	2.437.824	457	-	457	163.167
Posição Passiva	**254.369**	**920.277**	**(134.221)**	**(13.006)**	**(147.227)**	**(243.242)**
Moeda Estrangeira	118.279	360.296	(74.353)	(11.377)	(85.730)	(183.424)
Prefixados	-	33	-	-	-	(36)
Títulos	74.798	-	(60.059)	-	(60.059)	-
Outros	61.292	559.948	191	(1.629)	(1.438)	(59.782)
		ATIVO	**8.901.667**	**644.579**	**9.546.246**	**8.307.189**
		PASSIVO	**(5.504.488)**	**(1.302.828)**	**(6.807.316)**	**(5.704.835)**
		TOTAL	**3.397.179**	**(658.249)**	**2.738.930**	**2.602.354**

Os contratos de derivativos possuem os seguintes vencimentos em dias:

Compensação Valor Referencial	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Acima de 365	31/12/2011	31/12/2010
Futuros	75.850.339	67.789.201	36.072.308	89.094.843	268.806.691	292.049.317
Swaps	9.938.875	16.691.512	19.678.975	46.341.593	92.650.955	66.586.199
Opções	846.275.922	58.376.764	176.964.941	26.898.044	1.108.515.671	2.331.971.056
Termo	3.392.768	7.970.738	3.625.680	2.259.070	17.248.256	1.445.147
Derivativos de Crédito	88.450	1.902.379	1.025.165	4.179.327	7.195.321	6.701.450
Forwards	6.635.781	14.065.782	6.899.353	3.684.058	31.284.974	36.958.479
Swaps com Verificação	-	-	-	50.873	50.873	12.050
Verificação de Swap	-	-	-	53.488	53.488	25.384
Outros	111.785	1.371.902	759.963	2.650.435	4.894.085	4.314.876

II - Derivativos por Contra Parte

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos) por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor de custo e de mercado e por prazo de vencimento.

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
ATIVO											
Futuros	**75.678**	**(49.576)**	**26.102**	**0,3**	**395**	**51.759**	**4.860**	**(397)**	**(3.248)**	**(27.267)**	**-**
BM&F Bovespa	75.672	(44.806)	30.866	0,3	517	57.727	4.733	(1.243)	(3.693)	(27.175)	-
Instituições Financeiras	-	(4.122)	(4.122)	0,0	(122)	(2.444)	201	(1.511)	(246)	-	-
Empresas	-	(648)	(648)	0,0	-	(3.530)	(74)	2.357	691	(92)	-
Pessoas Físicas	6	-	6	0,0	-	6	-	-	-	-	-
Prêmios de Opções	**3.216.662**	**(71.475)**	**3.145.187**	**33,0**	**1.251.956**	**181.813**	**221.929**	**659.589**	**113.243**	**716.657**	**2.319.377**
BM&F Bovespa	2.091.861	(403.323)	1.688.538	17,7	1.162.296	11.080	34.765	470.611	9.786	-	1.304.670
Instituições Financeiras	328.182	(42.582)	285.600	3,0	44.506	67.001	58.622	87.472	27.061	938	364.018
Empresas	796.619	374.430	1.171.049	12,3	45.154	103.732	128.542	101.506	76.396	715.719	650.502
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187
Operações a Termo	**1.897.713**	**(53.817)**	**1.843.896**	**19,3**	**631.162**	**362.338**	**155.050**	**208.327**	**146.548**	**340.471**	**1.447.817**
BM&F Bovespa	726.726	(546)	726.180	7,6	460.227	219.170	46.631	152	-	-	1.397.678
Instituições Financeiras	81.976	(854)	81.122	0,8	74.394	408	1.014	1.840	3.466	-	50.139
Empresas	1.089.011	(52.417)	1.036.594	10,9	96.541	142.760	107.405	206.335	143.082	340.471	-
Swaps - Ajuste a Receber	**2.154.902**	**595.129**	**2.750.031**	**28,8**	**230.034**	**350.694**	**167.437**	**503.337**	**533.970**	**964.559**	**2.937.641**
BM&F Bovespa	223.425	108.967	332.392	3,5	13.180	24.956	31.083	61.205	21.850	180.118	270.832
Instituições Financeiras	154.296	104.662	258.958	2,7	29.254	62.986	12.663	28.407	49.081	76.567	449.116
Empresas	1.773.662	380.420	2.154.082	22,6	186.693	261.554	122.101	413.419	462.723	707.592	2.196.090
Pessoas Físicas	3.519	1.080	4.599	0,0	907	1.198	1.590	306	316	282	21.603
Derivativos de Crédito	**242.792**	**157.739**	**400.531**	**4,2**	**40**	**14.591**	**17.102**	**6.526**	**51.769**	**310.503**	**261.321**
Instituições Financeiras	60.798	34.278	95.076	1,0	40	14.591	17.102	2.316	1.644	59.383	76.931
Empresas	181.994	123.461	305.455	3,2	-	-	-	4.210	50.125	251.120	184.390
Forwards	**421.749**	**29.966**	**451.715**	**4,7**	**97.407**	**101.331**	**73.318**	**66.727**	**43.652**	**69.280**	**612.340**
Instituições Financeiras	278.731	-	278.731	2,9	84.107	72.837	44.813	30.818	7.512	38.644	151.123
Empresas	142.715	29.978	172.693	1,8	13.153	28.391	28.474	35.909	36.130	30.636	459.565
Pessoas Físicas	303	(12)	291	0,0	147	103	31	-	10	-	1.652
Swaps com Verificação - Empresas	**-**	**4.441**	**4.441**	**0,0**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.441**	**-**
Outros - Instituições Financeiras	**892.171**	**32.172**	**924.343**	**9,7**	**54.692**	**509.190**	**5.594**	**34.747**	**96.644**	**223.476**	**728.693**
Instituições Financeiras	775.689	1.465	777.154	8,1	54.406	465.969	532	11.197	73.846	171.204	722.041
Empresas	116.482	30.707	147.189	1,6	286	43.221	5.062	23.550	22.798	52.272	6.652
Total	**8.901.667**	**644.579**	**9.546.246**	**100,0**	**2.265.686**	**1.571.716**	**645.290**	**1.478.856**	**982.578**	**2.602.120**	**8.307.189**
% por prazo de vencimento					**23,7%**	**16,5%**	**6,8%**	**15,5%**	**10,2%**	**27,3%**	
Total em 31/12/2010	**7.518.121**	**789.068**	**8.307.189**	**100,0**	**1.686.236**	**2.014.656**	**573.176**	**1.314.565**	**753.686**	**1.964.870**	
% por prazo de vencimento					**20,3%**	**24,3%**	**6,9%**	**15,8%**	**9,1%**	**23,7%**	

	31/12/2011										31/12/2010
	Custo	Ajustes ao Valor de Mercado (no Resultado / Patrimônio Líquido)	Valor de Mercado	%	0 - 30	31 - 90	91 - 180	181 - 365	366 - 720	Acima de 720 dias	Valor de Mercado
PASSIVO											
Futuros	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(56.197)**
BM&F Bovespa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(58.735)
Instituições Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(737)
Empresas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3.275
Prêmios de Opções	**(2.003.716)**	**(602.582)**	**(2.606.298)**	**38,3**	**(1.203.954)**	**(290.029)**	**(234.708)**	**(711.838)**	**(153.522)**	**(12.247)**	**(2.073.235)**
BM&F Bovespa	(1.403.003)	(365.030)	(1.768.033)	26,0	(1.113.901)	(87.219)	(20.299)	(483.560)	(63.054)	-	(1.677.346)
Instituições Financeiras	(488.895)	(198.646)	(687.541)	10,1	(85.559)	(185.347)	(179.812)	(162.022)	(63.439)	(11.362)	(298.902)
Empresas	(111.692)	(39.008)	(150.700)	2,2	(4.494)	(17.439)	(34.597)	(66.256)	(27.029)	(885)	(96.256)
Pessoas Físicas	(126)	102	(24)	0,0	-	(24)	-	-	-	-	(731)
Operações a Termo	**(842.142)**	**24.824**	**(817.318)**	**12,0**	**(41.886)**	**(91.767)**	**(193.303)**	**(55.937)**	**(99.004)**	**(335.421)**	**(78.391)**
BM&F Bovespa	-	(8)	(8)	0,0	-	-	(8)	-	-	-	-
Instituições Financeiras	(70.479)	3.549	(66.930)	1,0	(5.891)	(31.092)	(29.525)	(167)	(115)	(140)	(49.591)
Empresas	(771.663)	21.283	(750.380)	11,0	(35.995)	(60.675)	(163.770)	(55.770)	(98.889)	(335.281)	(28.800)
Swaps - Ajuste a Pagar	**(2.082.542)**	**(713.931)**	**(2.796.473)**	**41,1**	**(211.414)**	**(177.127)**	**(116.146)**	**(532.912)**	**(497.274)**	**(1.261.600)**	**(2.016.363)**
BM&F Bovespa	(337.082)	(180.052)	(517.134)	7,6	(6.109)	(10.625)	(24.338)	(130.538)	(101.963)	(243.561)	(388.871)
Instituições Financeiras	(446.003)	(235.806)	(681.809)	10,0	(133.912)	(75.391)	(13.005)	(40.886)	(110.062)	(308.553)	(397.090)
Empresas	(1.269.604)	(286.806)	(1.556.410)	22,9	(70.127)	(89.048)	(72.991)	(341.529)	(273.856)	(708.859)	(1.170.619)
Pessoas Físicas	(29.853)	(11.267)	(41.120)	0,6	(1.266)	(2.063)	(5.812)	(19.959)	(11.393)	(627)	(59.783)
Derivativos de Crédito	**(89.329)**	**(21.440)**	**(110.769)**	**1,7**	**-**	**(5.127)**	**(8.953)**	**(6.760)**	**(8.873)**	**(81.056)**	**(127.437)**
Instituições Financeiras	(89.091)	(17.409)	(106.500)	1,6	-	(5.127)	(8.953)	(4.540)	(7.488)	(80.392)	(124.798)
Empresas	(238)	(4.031)	(4.269)	0,1	-	-	-	(2.220)	(1.385)	(664)	(2.639)
Forwards	**(352.364)**	**25.614**	**(326.750)**	**4,7**	**(69.029)**	**(67.263)**	**(61.015)**	**(48.599)**	**(47.031)**	**(33.813)**	**(1.109.970)**
Instituições Financeiras	(247.121)	(1)	(247.122)	3,6	(56.219)	(50.964)	(40.448)	(32.641)	(38.172)	(28.678)	(628.098)
Empresas	(104.991)	25.665	(79.326)	1,1	(12.777)	(16.060)	(20.564)	(15.931)	(8.859)	(5.135)	(480.813)
Pessoas Físicas	(252)	(50)	(302)	0,0	(33)	(239)	(3)	(27)	-	-	(1.059)
Swaps com Verificação - Empresas	**(174)**	**(2.306)**	**(2.480)**	**0,0**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(2.480)**	**-**
Outros	**(134.221)**	**(13.007)**	**(147.228)**	**2,2**	**(170)**	**-**	**(5.257)**	**(5.905)**	**(110.649)**	**(25.247)**	**(243.242)**
BM&F Bovespa	-	-	-	-		-	-	-	-	-	(7)
Instituições Financeiras	(75.664)	(4.345)	(80.009)	1,2	(170)	-	-	-	(79.839)	-	(174.173)
Empresas	(58.557)	(8.662)	(67.219)	1,0	-	-	(5.257)	(5.905)	(30.810)	(25.247)	(69.026)
Pessoas Físicas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36)
Total	**(5.504.488)**	**(1.302.828)**	**(6.807.316)**	**100,0**	**(1.526.453)**	**(631.313)**	**(619.382)**	**(1.361.951)**	**(916.353)**	**(1.751.864)**	**(5.704.835)**
% por prazo de vencimento					**22,4%**	**9,3%**	**9,1%**	**20,0%**	**13,5%**	**25,7%**	
Total em 31/12/2010	**(5.667.816)**	**(37.019)**	**(5.704.835)**	**100,0**	**(1.146.305)**	**(837.818)**	**(586.321)**	**(1.408.613)**	**(744.365)**	**(981.413)**	
% por prazo de vencimento					**20,1%**	**14,7%**	**10,3%**	**24,7%**	**13,0%**	**17,2%**	

III - Derivativos por Valor Referencial

Abaixo, composição da carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos por tipo de instrumento, demonstrada pelo seu valor referencial, por local de negociação (mercado organizado ou balcão) e contrapartes.

	31/12/2011								
	Futuros	**Swaps**	**Opções**	**Termo**	**Derivativo Crédito**	**Forward**	**Swap com Verificação**	**Verificação de Swap**	**Outros**
BM&F/Bovespa	**207.682.736**	**12.905.296**	**1.063.857.655**	**1.299.979**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Balcão	**61.123.955**	**79.745.659**	**44.658.016**	**15.948.277**	**7.195.321**	**31.284.974**	**50.873**	**53.488**	**4.894.085**
Instituições Financeiras	6.733.113	21.225.565	36.036.706	1.735.245	5.619.795	23.657.453	-	-	3.526.457
Empresas	54.390.392	55.756.355	8.612.773	14.213.032	1.575.526	7.597.207	50.873	53.488	1.367.628
Pessoas Físicas	450	2.763.739	8.537	-	-	30.314	-	-	-
Total	**268.806.691**	**92.650.955**	**1.108.515.671**	**17.248.256**	**7.195.321**	**31.284.974**	**50.873**	**53.488**	**4.894.085**
Total 31/12/2010	**292.049.317**	**66.586.199**	**2.331.971.056**	**1.445.147**	**6.701.450**	**36.958.479**	**12.050**	**25.384**	**4.314.876**

IV - Derivativos de Crédito

Abaixo, composição da carteira de Derivativos de Crédito demonstrada pelo seu valor referencial e efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido.

	Valor do Risco de Crédito	
	31/12/2011	31/12/2010
Transferidos	**(3.659.633)**	**(3.289.161)**
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(2.471.934)	(2.872.680)
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	(1.187.699)	(416.481)
Recebidos	**3.535.688**	**3.412.289**
Swaps de créditos cujos ativos subjacentes são:		
Títulos e valores mobiliários	3.526.626	3.404.240
Swap de taxa de retorno total cujos ativos subjacente são:		
Títulos e valores mobiliários	9.062	8.049
Total	**(123.945)**	**123.128**

Durante o período não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

De acordo com a Resolução nº 3.490 do CMN, que passou a vigorar a partir de 01/07/2008 (Nota 3), o efeito no cálculo do Patrimônio de Referência Exigido em 31/12/2011 é de R$ 91.751 (R$ 255.726 em 31/12/2010).

V - *Hedge* Contábil

a) O objetivo do relacionamento de *hedge* do ITAÚ UNIBANCO HOLDING é proteger os fluxos de caixa de pagamento de juros da dívida (CDB / Ações Preferenciais Resgatáveis) referente ao seu risco de taxa de juros variável (CDI / LIBOR), tornando o fluxo de caixa constante (prefixado) e independente das variações do DI Cetip Over e da LIBOR.

Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), em 31/12/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de Futuro DI na BM&FBOVESPA a vencer entre 2012 e 2017 no montante de R$ 30.948.192 (R$ 20.357.388 em 31/12/2010). Para proteger os fluxos de caixa futuro da dívida contra a exposição à taxa de juros variável (LIBOR), em 31/12/2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING negociou contratos de SWAPS com vencimento em 2015 no montante de R$ 737.324 (R$ 654.937 em 31/12/2010). Tais Instrumentos Financeiros Derivativos geraram ajuste a valor de mercado líquido dos efeitos tributários registrado no patrimônio líquido de R$ (168.455) (R$ (28.252) em 31/12/2010), sendo R$ (151.774) (R$ (17.081) em 31/12/2010) referentes a CDB e R$ (16.681) (R$ (11.171) em 31/12/2010) referente a Ações Preferenciais Resgatáveis. Os itens objeto de hedge totalizam R$ 31.672.085 (R$ 20.419.986 em 31/12/2010) sendo R$ 30.934.761 (R$ 19.765.049 em 31/12/2010) de CDB com vencimentos entre 2012 e 2017 e R$ 737.324 (R$ 654.937 em 31/12/2010) de SWAPS de Ações Preferenciais Resgatáveis com vencimento em 2015.

Os ganhos ou perdas relativos ao Hedge Contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, montam em R$ (179.954) (R$ (83.757) em 31/12/2010).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* estava em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN.

No 1º trimestre de 2011 o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realizou uma operação de recompra de CDBs subordinados passivo gerando um efeito no patrimônio líquido de R$ 3.210.

b) As operações de swap contratadas em negociação associada à operação de captação e/ou aplicação no montante de R$ 40.545 (R$ 103.439 em 31/12/2010) estão registradas pelos valores atualizados conforme a variação incorrida dos respectivos indexadores (“curva”), e não são avaliadas pelo valor de mercado, conforme facultado pela Circular nº. 3.150/02 do BACEN.

VI - Resultado Realizado e não Realizado na Carteira de Instrumentos Financeiros Derivativos

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Swap	(475.822)	169.239
Termo	(139.496)	28.689
Futuro	(872.682)	1.247.597
Opções	311.738	695.155
Derivativos de Crédito	184.836	82.605
Outros	791.322	(301.594)
Variação Cambial Investimentos no Exterior	2.776.810	(1.065.833)
Total	**2.576.706**	**855.858**

VII - Acordos de Compensação

As operações de derivativos de balcão são contratadas sob convênios de derivativos que prevêem a compensação dos valores a pagar e receber decorrentes dos derivativos, nos termos do artigo terceiro do parágrafo segundo, da Resolução nº 3263 do CMN, de 24/02/2005.

i) Evolução do Ajuste a Valor de Mercado do Período

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Saldo Inicial	**1.407.096**	**615.862**
Ajustes com efeitos no:		
Resultado	**(1.605.804)**	**658.631**
Títulos para Negociação	(225.647)	(72.650)
Instrumentos Financeiros Derivativos	(1.380.157)	731.281
Patrimônio Líquido	**38.365**	**132.603**
Disponiveis para Venda	264.850	38.464
Hedge Contábil Instrumentos Financeiros Derivativos	(226.485)	94.139
Futuros	(216.530)	119.363
Swap	(9.955)	(25.224)
Saldo Final	**(160.343)**	**1.407.096**
Ajuste a Valor de Mercado	**(160.343)**	**1.407.096**
Títulos para Negociação	26.698	252.344
Títulos Disponíveis para Venda	718.599	453.749
Instrumentos Financeiros Derivativos	(905.640)	701.003
Para Negociação	(628.111)	752.047
Hedge Contábil	(277.529)	(51.044)
Futuros	(247.391)	(30.861)
Swap	(30.138)	(20.183)

O quadro abaixo demonstra, para melhor entendimento, o resultado não realizado de títulos disponíveis para venda e dos mantidos até o vencimento:

	31/12/2011	31/12/2010
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda - Patrimônio Líquido	718.599	453.749
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento (*)	607.617	617.098
Total de Resultado Não Realizado	**1.326.216**	**1.070.847**

(*) Inclui o valor de R$ 10.771 (R$ 12.681 em 31/12/2010) do ajuste a mercado de títulos reclassificados até 31/12/2003, não reconhecidos no resultado.

j) Análise de Sensibilidade - CARTEIRAS DE NEGOCIAÇÃO (TRADING) E NÃO NEGOCIAÇÃO (BANKING)

Em cumprimento à Instrução Normativa CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, o Itaú Unibanco realizou análise de sensibilidade por fatores de risco de mercado considerados relevantes aos quais o conglomerado estava exposto. Cada fator de risco de mercado foi sensibilizado com aplicações de choques de 25% e 50%, tanto de crescimento quanto de queda. As maiores perdas resultantes, por fator de risco, em cada um dos cenários, foram apresentadas com impacto no resultado, líquido de efeitos fiscais, fornecendo uma visão da exposição do Itaú Unibanco em derivativos em cenários excepcionais.

De acordo com os critérios de classificação de operações previstos na Resolução nº 3.464 do CMN, de 26 de junho de 2007, e na Circular nº 3.354, de 27 de junho de 2007, do BACEN e no Novo Acordo de Capitais - Basileia II, os instrumentos financeiros, incluídas todas as operações com derivativos, são segregados em carteira de negociação e carteira de não negociação. A mensuração do risco de mercado é realizada observando esta mesma segregação de carteiras.

As análises de sensibilidade, aqui apresentadas, são uma avaliação estática de exposição do portfolio e, portanto, não consideram a capacidade dinâmica de reação da gestão (tesouraria e áreas de controle) que aciona medidas mitigadoras do risco, sempre que uma situação de perda ou risco elevado é identificada, minimizando a possibilidade de perdas significativas. Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações, inclusive derivativos, com horizonte de investimentos de curto prazo, destinadas a hedge de outros instrumentos desta carteira ou trava de resultados de arbitragem.

Valores em BRL mil

Carteira Trading	Exposições	31/12/2011 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(1.118)	(27.821)	(55.369)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	246	(6.207)	(12.531)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(7.486)	(187.152)	(374.305)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(163)	(4.060)	(8.083)
TR	Taxas de cupom de TR	367	(9.267)	(18.706)
Ações	Preços de ações	525	(13.121)	(26.243)
	Total sem correlação	**(7.629)**	**(247.628)**	**(495.236)**
	Total com correlação	**(5.501)**	**(178.532)**	**(357.049)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

A carteira de não negociação é formada pelas operações não classificadas na carteira de negociação. Consiste de operações com horizonte de investimento de médio e longo prazos e seus respectivos hedges e as destinadas à gestão ativa dos riscos financeiros, que podem ou não ser realizados com derivativos.

Valores em BRL mil

Carteiras Trading e Banking	Exposições	31/12/2011 (*)		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenários		
		I	II	III
Prefixado	Taxa de juros prefixada em reais	(4.343)	(108.226)	(215.754)
Cupons Cambiais	Taxas de cupons de moedas estrangeiras	(1.068)	(26.420)	(52.268)
Moedas Estrangeiras	Taxas de câmbio	(1.960)	(49.009)	(98.018)
Índices de Preços	Taxas de cupons de índices de preços	(1.021)	(25.313)	(50.197)
TR	Taxas de cupom de TR	(3.355)	(82.061)	(160.429)
Ações	Preços de ações	1.381	(34.523)	(69.046)
	Total sem correlação	**(10.366)**	**(325.552)**	**(645.712)**
	Total com correlação	**(7.474)**	**(234.712)**	**(465.538)**

(*) Valores líquidos dos efeitos fiscais.

Para mensurar estas sensibilidades, são utilizados os seguintes cenários:

Cenário I: Acréscimo de 1 ponto-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, que têm como base as informações divulgadas pelo mercado (BM&F BOVESPA, Anbima, etc).

Cenário II: Aplicação de choques de 25 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 25 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Cenário III: Aplicação de choques de 50 pontos-base nas curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros, e 50 pontos percentuais nos preços de moedas e ações, tanto de crescimento quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Os derivativos contratados pelo Itaú Unibanco estão demonstrados no item Instrumentos Financeiros Derivativos, constante nesta nota.

NOTA 8 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS

a) Composição da Carteira com Característica de Concessão de Crédito

I - Por Tipo de Operação e Níveis de Risco

Níveis de Risco	31/12/2011										31/12/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
Operações de Crédito	**104.011.016**	**99.360.447**	**26.212.747**	**15.307.490**	**13.234.918**	**2.903.159**	**2.458.183**	**1.824.200**	**9.224.454**	**274.536.614**	**220.560.307**
Empréstimos e Títulos Descontados	45.824.837	49.086.216	14.979.238	12.394.717	11.598.879	2.126.145	1.957.545	1.505.531	8.234.652	147.707.760	121.832.381
Financiamentos	38.421.370	42.816.554	10.076.213	2.609.186	1.263.106	652.964	484.580	301.037	925.638	97.550.648	76.997.354
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.777.708	606.165	167.077	37.321	228.427	93.022	173	127	28.810	5.938.830	5.424.948
Financiamentos Imobiliários	14.987.101	6.851.512	990.219	266.266	144.506	31.028	15.885	17.505	35.354	23.339.376	16.305.624
Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro	**4.605.233**	**14.571.725**	**3.543.091**	**1.436.557**	**889.950**	**394.980**	**318.479**	**258.387**	**703.189**	**26.721.591**	**37.764.648**
Operações com Cartões de Crédito	**-**	**31.531.377**	**1.436.327**	**1.869.329**	**858.933**	**520.045**	**433.703**	**369.902**	**3.160.635**	**40.180.251**	**33.685.363**
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (1)	**2.657.957**	**923.474**	**228.154**	**35.208**	**68.418**	**8.539**	**-**	**2.915**	**10.721**	**3.935.386**	**2.860.760**
Outros Créditos Diversos (2)	**1.288**	**29.497**	**6.239**	**23.690**	**12.310**	**3.606**	**7.478**	**970**	**23.862**	**108.940**	**181.766**
Total Operações com Característica de Concessão de Crédito	**111.275.494**	**146.416.520**	**31.426.558**	**18.672.274**	**15.064.529**	**3.830.329**	**3.217.843**	**2.456.374**	**13.122.861**	**345.482.782**	**295.052.844**
Avais e Fianças (3)										**51.529.592**	**38.373.987**
Total com Avais e Fianças	**111.275.494**	**146.416.520**	**31.426.558**	**18.672.274**	**15.064.529**	**3.830.329**	**3.217.843**	**2.456.374**	**13.122.861**	**397.012.374**	**333.426.831**
Total - 31/12/2010	**49.370.286**	**142.580.785**	**56.024.916**	**16.120.094**	**11.169.103**	**4.580.021**	**2.868.243**	**1.781.222**	**10.558.174**	**295.052.844**	

(1) Composto por Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio e Rendas de Adiantamentos Concedidos, reclassificados de Obrigações - Carteira de Câmbio / Outros Créditos (Nota 2a);

(2) Compostos por Títulos e Créditos a Receber, Devedores por Compra de Valores e Bens e Avais e Fianças Honrados;

(3) Contabilizados em Contas de Compensação.

II - Por Faixas de Vencimento e Níveis de Risco

	31/12/2011										31/12/2010
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total	Total
					OPERAÇÕES EM CURSO ANORMAL (1) (2)						
Parcelas Vincendas	**-**	**-**	**3.417.783**	**3.279.619**	**2.818.553**	**1.603.786**	**1.324.479**	**1.020.744**	**4.223.906**	**17.688.870**	**11.754.878**
01 a 30	-	-	206.281	215.961	161.529	74.863	58.602	49.154	406.496	1.172.886	636.712
31 a 60	-	-	115.116	114.312	113.858	60.643	54.699	42.237	205.335	706.200	621.905
61 a 90	-	-	114.292	112.769	103.699	59.693	49.531	42.138	197.779	679.901	546.108
91 a 180	-	-	329.188	311.942	300.053	170.169	174.931	116.865	536.219	1.939.367	1.522.926
181 a 365	-	-	605.243	568.856	553.828	312.724	260.225	214.513	915.109	3.430.498	2.581.308
Acima de 365	-	-	2.047.663	1.955.779	1.585.586	925.694	726.491	555.837	1.962.968	9.760.018	5.845.919
Parcelas Vencidas	**-**	**-**	**546.294**	**688.980**	**1.214.593**	**1.015.932**	**1.034.946**	**944.154**	**6.675.077**	**12.119.976**	**10.269.107**
01 a 14	-	-	28.013	76.267	65.269	33.478	25.760	21.116	102.923	352.826	278.195
15 a 30	-	-	466.902	110.771	184.235	62.467	40.073	29.875	164.050	1.058.373	1.063.084
31 a 60	-	-	51.379	444.602	308.051	156.009	162.535	61.302	287.161	1.471.039	1.362.933
61 a 90	-	-	-	42.429	599.822	191.134	157.918	88.349	321.611	1.401.263	1.024.027
91 a 180	-	-	-	14.911	57.216	540.131	606.291	700.985	1.324.238	3.243.772	2.668.409
181 a 365	-	-	-	-	-	32.713	42.369	42.527	4.268.987	4.386.596	3.624.643
Acima de 365	-	-	-	-	-	-	-	-	206.107	206.107	247.816
SUBTOTAL	**-**	**-**	**3.964.077**	**3.968.599**	**4.033.146**	**2.619.718**	**2.359.425**	**1.964.898**	**10.898.983**	**29.808.846**	**22.023.985**
PROVISÃO ESPECÍFICA	**-**	**-**	**(39.640)**	**(119.058)**	**(403.315)**	**(785.915)**	**(1.179.713)**	**(1.375.429)**	**(10.898.983)**	**(14.802.053)**	**(11.217.317)**
SUBTOTAL - 31/12/2010	**-**	**-**	**2.963.550**	**2.781.866**	**2.697.374**	**2.144.336**	**1.655.290**	**1.393.423**	**8.388.146**	**22.023.985**	
					OPERAÇÕES EM CURSO NORMAL						
Parcelas Vincendas	**110.471.028**	**145.430.455**	**27.233.846**	**14.282.454**	**10.819.500**	**1.176.575**	**828.410**	**476.225**	**2.173.999**	**312.892.492**	**271.070.610**
01 a 30	9.723.156	24.712.809	4.858.581	4.654.475	3.364.234	175.198	111.245	60.050	574.576	48.234.324	40.375.447
31 a 60	9.395.845	13.507.877	1.914.979	1.084.983	640.673	67.823	45.625	30.940	232.417	26.921.162	23.426.165
61 a 90	5.690.180	8.731.428	1.602.619	889.309	513.289	82.203	41.334	19.025	135.668	17.705.055	17.087.370
91 a 180	12.746.155	16.051.071	2.904.421	1.655.287	1.103.358	117.661	58.833	43.480	244.987	34.925.253	31.636.386
181 a 365	15.718.621	20.708.001	4.552.891	1.905.820	1.673.551	153.994	109.509	72.570	258.290	45.153.247	41.707.644
Acima de 365	57.197.071	61.719.269	11.400.355	4.092.580	3.524.395	579.696	461.864	250.160	728.061	139.953.451	116.837.598
Parcelas Vencidas até 14 dias	**804.466**	**986.065**	**228.635**	**421.221**	**211.883**	**34.036**	**30.008**	**15.251**	**49.879**	**2.781.444**	**1.958.249**
SUBTOTAL	**111.275.494**	**146.416.520**	**27.462.481**	**14.703.675**	**11.031.383**	**1.210.611**	**858.418**	**491.476**	**2.223.878**	**315.673.936**	**273.028.859**
PROVISÃO GENÉRICA	**-**	**(732.082)**	**(274.625)**	**(441.111)**	**(1.103.138)**	**(363.183)**	**(429.209)**	**(344.033)**	**(2.223.878)**	**(5.911.259)**	**(6.269.506)**
SUBTOTAL - 31/12/2010	**49.370.286**	**142.580.785**	**53.061.366**	**13.338.228**	**8.471.729**	**2.435.685**	**1.212.953**	**387.799**	**2.170.028**	**273.028.859**	
TOTAL GERAL	**111.275.494**	**146.416.520**	**31.426.558**	**18.672.274**	**15.064.529**	**3.830.329**	**3.217.843**	**2.456.374**	**13.122.861**	**345.482.782**	**295.052.844**
PROVISÃO EXISTENTE	**-**	**(732.082)**	**(314.265)**	**(560.169)**	**(4.419.271)**	**(1.914.781)**	**(2.252.169)**	**(2.456.129)**	**(13.122.861)**	**(25.771.727)**	**(22.018.218)**
Provisão Requerida (3)	-	(732.082)	(314.265)	(560.169)	(1.506.453)	(1.149.098)	(1.608.922)	(1.719.462)	(13.122.861)	(20.713.312)	(17.486.823)
Provisão Complementar (4)	-	-	-	-	(2.912.818)	(765.683)	(643.247)	(736.667)	-	(5.058.415)	(4.531.395)
TOTAL GERAL 31/12/2010	**49.370.286**	**142.580.785**	**56.024.916**	**16.120.094**	**11.169.103**	**4.580.021**	**2.868.243**	**1.781.222**	**10.558.174**	**295.052.844**	
PROVISÃO EXISTENTE	**-**	**(712.904)**	**(560.250)**	**(759.198)**	**(3.349.614)**	**(2.289.552)**	**(2.007.483)**	**(1.781.043)**	**(10.558.174)**	**(22.018.218)**	
Provisão Requerida (3)	-	(712.904)	(560.250)	(483.603)	(1.116.910)	(1.374.006)	(1.434.121)	(1.246.855)	(10.558.174)	(17.486.823)	
Provisão Complementar (4)	-	-	-	(275.595)	(2.232.704)	(915.546)	(573.362)	(534.188)	-	(4.531.395)	

(1) Para as operações que apresentem parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias ou em processo de falência;

(2) O saldo das operações não atualizadas ("Non Accrual") montam em R$ 20.448.398 (R$ 14.850.519 em 31/12/2010);

(3) Foi mantida a política de não utilizar a classificação de risco "AA" para pessoas físicas. Em consequência todas as operações de crédito efetuadas com clientes classificados nesses segmentos são oneradas pela constituição de provisão quando da concessão do crédito;

(4) Alocada em cada nível de risco, por solicitação do BACEN, de modo a explicitar os adicionais quantificados para manter a robustez necessária à absorção de eventuais aumentos de inadimplência observados em cenários históricos de perda incorrida.

III - Por Setores de Atividade

	31/12/2011	%	31/12/2010	%
SETOR PÚBLICO	**2.010.353**	**0,6**	**1.165.860**	**0,5**
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	411.774	0,1	565.373	0,2
Química e Petroquímica	613.367	0,2	272.565	0,1
Outros	985.212	0,3	327.922	0,1
SETOR PRIVADO	**343.472.429**	**99,4**	**293.886.984**	**99,5**
PESSOA JURÍDICA	**188.118.136**	**54,4**	**161.561.353**	**54,6**
INDÚSTRIA E COMÉRCIO	**99.862.499**	**28,9**	**85.113.228**	**28,8**
Alimentos e Bebidas	16.588.060	4,8	14.344.592	4,9
Autopeças e Acessórios	4.776.173	1,4	3.867.481	1,3
Bens de Capital Agrícola	1.021.056	0,3	847.518	0,3
Bens de Capital Industrial	5.642.929	1,6	5.172.365	1,8
Celulose e Papel	2.330.319	0,7	2.361.801	0,8
Distribuição de Combustíveis	2.195.430	0,6	1.893.279	0,6
Eletroeletrônicos	6.977.488	2,0	6.945.799	2,4
Farmacêutica	2.768.508	0,8	2.098.890	0,7
Fertilizantes, Adubos, Inseticidas e Defensivos	1.650.528	0,5	1.313.974	0,4
Fumo	275.434	0,1	373.160	0,1
Importação e Exportação	1.894.570	0,5	1.996.909	0,7
Materiais e Equipamentos Médico Hospitalar	1.035.369	0,3	918.736	0,3
Material de Construção	5.299.718	1,5	4.398.567	1,5
Metalurgia e Siderurgia	7.534.425	2,2	6.876.259	2,3
Móveis e Madeira	3.060.849	0,9	2.710.836	0,9
Química e Petroquímica	7.051.031	2,0	5.330.789	1,8
Supermercados	1.640.950	0,5	1.088.887	0,4
Veículos Leves e Pesados	7.653.253	2,2	5.942.477	2,0
Vestuário	9.062.054	2,6	7.682.679	2,6
Outros Comércio	5.858.663	1,7	4.940.944	1,7
Outros Indústria	5.545.692	1,6	4.007.286	1,4
SERVIÇOS	**70.649.267**	**20,4**	**60.313.047**	**20,4**
Construção Pesada (Empreiteiras)	3.737.145	1,1	3.317.358	1,1
Financeiro	5.273.058	1,5	5.331.036	1,8
Geração, Transmissão e Distribuição de Energia Elétrica	5.281.264	1,5	5.216.304	1,8
Holding	3.264.627	0,9	3.037.021	1,0
Imobiliário	11.367.739	3,3	9.568.362	3,2
Mídia	3.092.746	0,9	2.697.881	0,9
Prestadoras de Serviços	4.752.916	1,4	4.487.883	1,5
Saúde	1.730.067	0,5	1.953.773	0,7
Telecomunicações	1.175.256	0,3	1.058.677	0,4
Transportes	15.961.549	4,6	11.931.044	4,0
Outros Serviços	15.012.900	4,3	11.713.708	4,0
SETOR PRIMÁRIO	**16.109.347**	**4,7**	**13.948.391**	**4,7**
Agroindústria	13.729.411	4,0	11.742.958	4,0
Mineração	2.379.936	0,7	2.205.433	0,7
OUTROS Pessoa Jurídica	**1.497.023**	**0,4**	**2.186.687**	**0,7**
PESSOA FÍSICA	**155.354.293**	**45,0**	**132.325.631**	**44,9**
Cartão de Crédito	39.801.064	11,5	33.892.494	11,5
CDC / Conta Corrente	38.640.877	11,2	27.518.496	9,3
Crédito Imobiliário	16.819.163	4,9	10.790.484	3,7
Veículos	60.093.189	17,4	60.124.157	20,4
TOTAL GERAL	**345.482.782**	**100,0**	**295.052.844**	**100,0**

b) Concentração de Crédito

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro e Outros Créditos (*)	31/12/2011		31/12/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	3.099.722	0,8	2.313.377	0,7
10 Maiores Devedores	21.999.582	5,5	18.099.197	5,4
20 Maiores Devedores	36.715.537	9,3	29.008.782	8,7
50 Maiores Devedores	59.376.674	15,0	48.566.953	14,5
100 Maiores Devedores	77.454.351	19,5	64.956.470	19,4

Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil Financeiro, Outros Créditos e Títulos e Valores Mobiliários de Empresas e Instituições Financeiras (*)	31/12/2011		31/12/2010	
	Risco	% do Total	Risco	% do Total
Maior Devedor	4.516.385	1,0	4.436.216	1,2
10 Maiores Devedores	30.722.398	7,0	28.567.215	7,6
20 Maiores Devedores	49.679.952	11,3	44.697.920	11,9
50 Maiores Devedores	80.560.182	18,4	69.990.469	18,7
100 Maiores Devedores	104.000.316	23,7	92.206.387	24,6

(*) Os valores incluem Avais e Fianças.

c) Evolução da Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Saldo Inicial	**(22.018.218)**	**(23.702.735)**
Constituição Líquida do Período	(19.911.948)	(14.120.560)
Requerida pela Resolução nº 2.682/99	(19.384.928)	(15.693.165)
Complementar (3)	(527.020)	1.572.605
Write-Off	16.158.439	15.805.077
Saldo Final	**(25.771.727)**	**(22.018.218)**
Provisão requerida pela Resolução 2.682/99	(20.713.312)	(17.486.823)
Provisão Específica (1)	(14.802.053)	(11.217.317)
Provisão Genérica (2)	(5.911.259)	(6.269.506)
Provisão Complementar (3)	(5.058.415)	(4.531.395)

(1) Para as operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias ou de responsabilidade de empresas concordatárias, ou em processo de falência;

(2) Para operações não enquadradas no item anterior em função da classificação do cliente ou da operação;

(3) A partir do 1º trimestre de 2011 refere-se à provisão complementar aos percentuais mínimos requeridos pela Resolução nº 2.682, de 21/12/1999, do CMN, utilizando – se da metodologia de perda esperada, adotada na gestão de risco de crédito da instituição, que considera inclusive as perdas potenciais para créditos rotativos.

Em 2010, reduziu-se a necessidade da PDD complementar, associada às novas orientações de Basileia III, onde os efeitos anticíclicos passam a ser tratados na base de capital.

Em 31/12/2011, o saldo da provisão em relação à carteira de crédito equivale a 7,5% (7,5% em 31/12/2010).

d) Recuperação e Renegociação de Créditos

I - Composição do Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(19.911.948)	(14.120.560)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	5.488.194	4.209.205
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	**(14.423.754)**	**(9.911.355)**

II - Créditos Renegociados

	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Renegociados	14.570.189	9.032.483
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.105.115)	(4.214.187)
(%)	41,9	46,7

e) Operações Ativas Vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução nº 2.921, de 17/01/2002, do CMN.

	31/12/2011				01/01 a 31/12/2011
	0 - 30	31 - 180	181 - 365	Total	Receitas (Despesas)
Operações Ativas Vinculadas					
Operações de Crédito	480	110.569	26.261	137.310	22.740
Obrigações por Operações Ativas Vinculadas					
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	480	110.569	26.261	137.310	(22.715)
Resultado líquido das operações vinculadas					**25**

Em 31/12/2011, não havia operações inadimplentes.

f) Operações de Vendas ou Transferências de Ativos Financeiros

De acordo com a Resolução 3.809 de 28/10/2009 do CMN, o montante das operações de vendas ou transferências de ativos financeiros onde a entidade reteve substancialmente os riscos e benefícios é de R$ 554.290 composto exclusivamente por operações de Crédito Imobiliário R$ 534.193 e Crédito Rural R$ 20.097, cedidos com coobrigação.

g) Cessão de Crédito

No ano de 2011, foram realizadas cessões de crédito sem coobrigação, amparadas no disposto na Resolução nº 2.836, de 30 de maio de 2001,do CMN, sendo com Partes Relacionadas no valor de R$ 318.776, sem impacto no resultado consolidado, e com Empresas Não Ligadas, no valor de R$ 2.271.369 com efeito no resultado de R$ 546.

NOTA 9 - CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2011	31/12/2010
ATIVO - OUTROS CRÉDITOS	**26.449.799**	**21.592.818**
Câmbio Comprado a Liquidar - ME	15.486.310	10.649.825
Direitos sobre Vendas de Câmbio - MN	11.277.758	11.204.440
(Adiantamentos Recebidos) - MN	(314.269)	(261.447)
PASSIVO - OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 2a)	**26.181.570**	**22.034.954**
Câmbio Vendido a Liquidar - ME	11.130.675	10.924.697
Obrigações por Compras de Câmbio - MN	15.046.806	11.106.115
Outras	4.089	4.142
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	**1.143.965**	**588.785**
Créditos Abertos para Importação - ME	1.129.766	550.378
Créditos de Exportação Confirmados - ME	14.199	38.407

NOTA 10 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS E OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

a) Resumo

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
Depósitos	127.685.624	19.849.754	11.920.160	83.180.884	242.636.422	41,9	202.688.057	39,8
Captações no Mercado Aberto	59.279.439	11.396.283	11.137.676	107.005.139	188.818.537	32,5	199.656.353	39,1
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	4.862.330	15.756.393	8.840.626	22.097.865	51.557.214	8,9	25.591.719	5,0
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.025.673	12.771.562	12.212.552	27.592.273	56.602.060	9,8	47.337.964	9,3
Dívidas Subordinadas (*)	59.547	8.157.341	2.501.565	28.996.734	39.715.187	6,9	34.487.665	6,8
TOTAL	**195.912.613**	**67.931.333**	**46.612.579**	**268.872.895**	**579.329.420**		**509.761.758**	
% por prazo de vencimento	33,9	11,7	8,0	46,4				
TOTAL - 31/12/2010	**194.833.143**	**56.868.707**	**47.631.276**	**210.428.632**	**509.761.758**			
% por prazo de vencimento	38,2	11,2	9,3	41,3				

(*) Inclui R$ 740.703 (R$ 657.794 em 31/12/2010) de Ações Preferenciais Resgatáveis classificadas no Balanço na rubrica de Participações Minoritárias.

b) Depósitos

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
À vista	28.932.523	-	-	-	28.932.523	11,9	25.537.134	12,6
Poupança	67.169.544	-	-	-	67.169.544	27,7	57.899.455	28,6
Interfinanceiros	666.096	682.565	444.847	272.115	2.065.623	0,9	1.929.417	1,0
A prazo	30.917.461	19.167.189	11.475.313	82.908.769	144.468.732	59,5	116.416.375	57,4
Outros Depósitos	-	-	-	-	-	0,0	905.676	0,4
TOTAL	**127.685.624**	**19.849.754**	**11.920.160**	**83.180.884**	**242.636.422**		**202.688.057**	
% por prazo de vencimento	52,6	8,2	4,9	34,3				
TOTAL - 31/12/2010	**100.018.287**	**17.549.791**	**21.980.529**	**63.139.450**	**202.688.057**			
% por prazo de vencimento	49,3	8,7	10,8	31,2				

No ITAÚ UNIBANCO, a Carteira é composta por Depósitos Interfinanceiros no montante de R$ 4.832.444 (R$ 3.344.008 em 31/12/2010 com vencimento acima de 365 dias) com vencimento entre 181e 365 dias.

c) Captações no Mercado Aberto

	31/12/2011						31/12/2010	
	0 - 30	**31 - 180**	**181 - 365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
Carteira Própria	**22.744.688**	**11.393.389**	**9.333.011**	**92.576.432**	**136.047.520**	**72,0**	**164.896.376**	**82,5**
Títulos Públicos	14.151.360	296.240	55.840	41.372	14.544.812	7,7	49.038.804	24,6
Emissão Própria	2.912.640	10.267.326	9.277.155	91.698.285	114.155.406	60,4	101.284.273	50,7
Exterior	5.680.688	829.823	16	836.775	7.347.302	3,9	14.573.299	7,2
Carteira de Terceiros	**36.534.751**	**2.894**	**-**	**-**	**36.537.645**	**19,4**	**23.069.503**	**11,6**
Carteira Livre Movimentação	**-**	**-**	**1.804.665**	**14.428.707**	**16.233.372**	**8,6**	**11.690.474**	**5,9**
TOTAL	**59.279.439**	**11.396.283**	**11.137.676**	**107.005.139**	**188.818.537**		**199.656.353**	
% por Prazo de Vencimento	31,4	6,0	5,9	56,7				
TOTAL - 31/12/2010	**89.009.486**	**21.368.715**	**12.066.794**	**77.211.358**	**199.656.353**			
% por Prazo de Vencimento	44,6	10,7	6,0	38,7				

d) Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
RECURSOS DE LETRAS:	**2.095.437**	**11.817.298**	**4.561.344**	**15.113.364**	**33.587.443**	**65,2**	**14.277.689**	**55,8**
de Crédito Imobiliário	1.832.885	10.311.381	2.326.128	1.280.813	15.751.207	30,5	8.736.478	34,1
Financeiras	-	600.719	1.943.400	11.763.592	14.307.711	27,8	2.465.749	9,7
de Crédito do Agronegócio	253.798	894.371	274.329	1.862.017	3.284.515	6,4	2.773.523	10,8
Hipotecárias	8.754	10.827	17.487	206.942	244.010	0,5	301.939	1,2
DEBÊNTURES	**-**	**27.583**	**1.011.150**	**63**	**1.038.796**	**2,0**	**1.384.093**	**5,4**
OBRIGAÇÕES POR TVM NO EXTERIOR	**2.766.893**	**3.911.512**	**3.268.132**	**6.984.438**	**16.930.975**	**32,8**	**9.929.937**	**38,8**
Trade Related - Emitidos no Exterior - Structure Note Issued	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**1.668.412**	**6,5**
Non-Trade Related - Emitidos no Exterior	**2.766.893**	**3.911.512**	**3.268.132**	**6.984.438**	**16.930.975**	**32,8**	**8.261.525**	**32,3**
Euro Certificates of Deposits	2.649.835	2.238.669	1.870.582	37.874	6.796.960	13,2	1.327.943	5,2
Structure Note Issued	66.257	1.281.649	1.093.844	2.453.464	4.895.214	9,5	336.113	1,3
Brazil Risk Note Programme	18.705	288.724	238.506	2.667.112	3.213.047	6,2	4.162.533	16,3
Bônus	6.127	13.708	19.467	1.037.424	1.076.726	2,1	-	-
Fixed Rate Notes	1.351	60.587	22.970	463.379	548.287	1,1	279.036	1,1
Euro Medium Term Note Programme	709	3.225	1.229	272.035	277.198	0,5	417.680	1,6
Medium Term Note	23.103	24.594	21.210	43.481	112.388	0,2	125.798	0,5
Euro Bonds	-	356	324	9.669	10.349	0,0	1.600.668	6,3
Outros	806	-	-	-	806	0,0	11.754	0,0
TOTAL	**4.862.330**	**15.756.393**	**8.840.626**	**22.097.865**	**51.557.214**		**25.591.719**	
% por prazo de vencimento	9,4	30,6	17,1	42,9				
TOTAL - 31/12/2010	**3.408.341**	**9.508.486**	**1.664.945**	**11.009.947**	**25.591.719**			
% por prazo de vencimento	13,3	37,2	6,5	43,0				

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING a Carteira é composta por Brazil Risk Note Programme com vencimento de 31 a 180 dias no montante de R$ 5.542 (R$ 5.542 em 31/12/2010) e acima de 365 dias no montante de R$ 500.000 (R$ 500.000 em 31/12/2010), totalizando R$ 505.542 (R$ 505.542 em 31/12/2010).

e) Obrigações por Empréstimos e Repasses

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	31-180	181-365	Acima de 365	Total	%	Total	%
EMPRÉSTIMOS	**3.183.594**	**8.780.342**	**6.008.422**	**3.170.360**	**21.142.718**	**37,3**	**15.648.854**	**33,0**
no País	1.308.292	1.582.450	1.615	6.264	2.898.621	5,1	1.797.094	3,8
no Exterior (*)	1.875.302	7.197.892	6.006.807	3.164.096	18.244.097	32,2	13.851.760	29,2
REPASSES	**842.079**	**3.991.220**	**6.204.130**	**24.421.913**	**35.459.342**	**62,7**	**31.689.110**	**67,0**
do País - Instituições Oficiais	842.079	3.986.835	6.199.817	23.849.081	34.877.812	61,7	31.615.059	66,8
BNDES	242.170	1.189.945	1.261.187	7.435.745	10.129.047	17,9	10.366.702	21,9
FINAME	561.493	2.691.039	4.835.687	16.166.482	24.254.701	42,9	20.742.484	43,8
Outros	38.416	105.851	102.943	246.854	494.064	0,9	505.873	1,1
do Exterior	-	4.385	4.313	572.832	581.530	1,0	74.051	0,2
TOTAL	**4.025.673**	**12.771.562**	**12.212.552**	**27.592.273**	**56.602.060**		**47.337.964**	
% por prazo de vencimento	7,1	22,6	21,6	48,7				
TOTAL - 31/12/2010	**2.369.403**	**8.384.114**	**11.024.448**	**25.559.999**	**47.337.964**			
% por prazo de vencimento	5,0	17,7	23,3	54,0				

(*) Os Empréstimos no Exterior estão representados, basicamente, por aplicações em operações comerciais de câmbio, relativas a pré-financiamentos à Exportação e financiamentos à Importação.

f) Dívidas Subordinadas

As captações efetuadas mediante emissão de títulos de dívida subordinada, observadas as condições determinadas pela Resolução nº 3.444, de 28/02/2007, do CMN, e alterações promovidas pela Resolução nº 3.532, de 31/01/2008, do CMN, são:

	31/12/2011						31/12/2010	
	0-30	**31-180**	**181-365**	**Acima de 365**	**Total**	**%**	**Total**	**%**
CDB	-	8.124.645	2.498.487	12.600.411	23.223.543	58,5	25.859.401	75,0
Letras Financeiras	-	-	-	10.254.003	10.254.003	25,8	2.570.272	7,4
Euronotes	59.547	26.167	-	5.136.238	5.221.952	13,1	4.295.636	12,5
Bônus	-	3.150	3.078	293.096	299.324	0,8	299.624	0,9
Eurobondes	-	-	-	-	-	-	845.583	2,4
(-) Custo de transação incorrido (Nota 4b)	-	-	-	(24.338)	(24.338)	(0,1)	(40.645)	(0,1)
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES	**59.547**	**8.153.962**	**2.501.565**	**28.259.410**	**38.974.484**		**33.829.871**	
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	3.379	-	737.324	740.703	1,9	657.794	1,9
TOTAL GERAL	**59.547**	**8.157.341**	**2.501.565**	**28.996.734**	**39.715.187**		**34.487.665**	
% por prazo de vencimento	0,1	20,5	6,3	73,0				
TOTAL - 31/12/2010	**27.626**	**57.601**	**894.560**	**33.507.878**	**34.487.665**			
% por prazo de vencimento	0,1	0,2	2,6	97,2				

Descrição

Nome do Papel	Emissão	Vencimento	Remuneração a.a.	Principal R$
CDB Subordinado				
	2007	2012	103,5% a 104% do CDI	4.969.704
			100% do CDI + 0,35% a 0,45%	731.836
			IGPM + 7,31 a 7,35%	278.350
	2002	2012	102,5% do CDI	200.000
	2008	2013	100% do CDI + 0,50% a 0,6%	1.558.200
			106% a 107% do CDI	48.401
	2003	2013	102% do CDI	40.000
	2007	2014	100% do CDI + 0,35% a 0,6%	1.864.500
	2007	2014	IGPM + 7,35%	33.200
	2008	2014	112% do CDI	1.000.000
	2008	2015	119,8% do CDI	400.000
	2010	2015	113% do CDI	50.000
	2006	2016	100% do CDI + 0,47% (*)	465.835
	2010	2016	110% a 114% do CDI	2.719.268
	2010	2016	IPCA + 7,33%	122.500
	2010	2017	IPCA + 7,45%	366.830
			TOTAL	**14.848.624**
Letra Financeira Subordinada				
	2010	2016	100% do CDI + 1,35% a 1,36%	365.000
	2010	2016	112% a 112,5% do CDI	1.874.000
	2010	2016	IPCA + 7%	30.000
	2010	2017	IPCA + 6,95% a 7,2%	206.000
	2011	2017	108% a 112% do CDI	3.223.500
	2011	2017	IPCA + 6,15% a 7,8%	352.400
	2011	2017	IGPM + 6,55% a 7,6%	138.000
	2011	2017	100% do CDI + 1,29% a 1,52%	3.650.000
	2011	2018	IGPM + 7%	42.000
	2011	2018	IPCA + 7,53% a 7,7%	30.000
	2011	2019	109% a 109,7% do CDI	2.000
	2011	2021	109,25 a 110,5% do CDI	6.000
			TOTAL	**9.918.900**
Euronotes Subordinado				
	2010	2020	6,200%	1.730.600
	2010	2021	5,750%	1.694.200
	2011	2021	5,750%	418.350
	2011	2021	6,200%	780.550
			TOTAL	**4.623.700**
Bônus Subordinado				
	2005	2015	1,42%	193.834
	2008	2033	3,5% a 4,5%	141.127
			TOTAL	**334.961**
Ações Preferenciais				
	2002	2015	3,04%	1.388.841

(*) Os CDBs subordinados podem ser resgatados a partir de novembro de 2011.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, a carteira é composta por Euronotes Subordinado com vencimento até 30 dias no montante de R$ 59.547 (R$ 26.081 em 31/12/2010), com vencimento de 91 a 180 no montante de R$ 26.167 (R$ 21.809 em 31/12/2010) e acima de 365 dias no montante de R$ 5.111.734 (R$ 3.304.889 em 31/12/2010), totalizando R$ 5.197.448 (R$ 3.352.779 em 31/12/2010).

NOTA 11 - OPERAÇÕES COM SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

a) Composição das Provisões Técnicas por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Matemática de Benefícios a Conceder e Concedidos	27.913	30.411	61.953.126	50.072.553	-	-	61.981.039	50.102.964
Prêmios não Ganhos	3.025.552	2.456.817	-	-	-	-	3.025.552	2.456.817
Sinistros a Liquidar	2.297.299	2.161.939	-	-	-	-	2.297.299	2.161.939
Excedente Financeiro	1.528	1.572	475.297	459.452	-	-	476.825	461.024
IBNR	712.416	585.627	10.083	9.615	-	-	722.499	595.242
Insuficiência de Prêmios	312.950	271.953	-	-	-	-	312.950	271.953
Insuficiência de Contribuição	-	296	691.816	603.073	-	-	691.816	603.369
Matemática Para Resgates	-	-	-	-	2.783.686	2.553.163	2.783.686	2.553.163
Contingência de Sorteio	-	-	-	-	16.269	20.420	16.269	20.420
Outras	1.242.735	1.117.722	165.579	176.472	38.215	29.682	1.446.529	1.323.876
TOTAL	**7.620.393**	**6.626.337**	**63.295.901**	**51.321.165**	**2.838.170**	**2.603.265**	**73.754.464**	**60.550.767**

b) Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - SUSEP

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez - Aplicações no Mercado Aberto	**968.945**	**1.284.608**	**793.227**	**822.598**	**1.053.841**	**1.238.731**	**2.816.013**	**3.345.937**
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	**2.905.087**	**1.849.988**	**62.811.907**	**50.711.040**	**1.794.240**	**1.407.015**	**67.511.234**	**53.968.043**
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL (1)	**-**	**-**	**57.733.857**	**46.050.748**	**-**	**-**	**57.733.857**	**46.050.748**
Títulos Públicos - Brasil	-	-	37.539.235	32.408.482	-	-	37.539.235	32.408.482
Letras do Tesouro Nacional	-	-	20.107.159	20.296.305	-	-	20.107.159	20.296.305
Notas do Tesouro Nacional	-	-	14.627.549	10.527.858	-	-	14.627.549	10.527.858
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	2.804.527	1.584.319	-	-	2.804.527	1.584.319
Títulos de Empresas	-	-	20.131.251	12.960.448	-	-	20.131.251	12.960.448
Certificados de Depósito Bancário	-	-	6.734.938	6.481.482	-	-	6.734.938	6.481.482
Debêntures	-	-	4.671.648	4.433.813	-	-	4.671.648	4.433.813
Ações	-	-	1.661.648	1.998.819	-	-	1.661.648	1.998.819
Cotas de Fundos	-	-	-	43.175	-	-	-	43.175
Notas Promissórias	-	-	-	1.672	-	-	-	1.672
Notas de Crédito	-	-	562.403	-	-	-	562.403	-
Letras Financeiras	-	-	6.498.043	-	-	-	6.498.043	-
Certificados de Recebíveis Imobiliários	-	-	2.571	1.487	-	-	2.571	1.487
Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	-	-	49.544	620.665	-	-	49.544	620.665
Instrumentos Financeiros Derivativos	-	-	34.796	36.462	-	-	34.796	36.462
Contas a Receber / (Pagar)	-	-	(20.969)	24.691	-	-	(20.969)	24.691
Outros Títulos	**2.905.087**	**1.849.988**	**5.078.050**	**4.660.292**	**1.794.240**	**1.407.015**	**9.777.377**	**7.917.295**
Públicos	877.820	731.291	3.799.809	3.457.809	143.922	133.844	4.821.551	4.322.944
Privados	2.027.267	1.118.697	1.278.241	1.202.483	1.650.318	1.273.171	4.955.826	3.594.351
Créditos com Operações de Seguros e Resseguros (2)	**4.019.679**	**3.526.850**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4.019.679**	**3.526.850**
Direitos Creditórios	891.600	827.525	-	-	-	-	891.600	827.525
Comercialização - Extensão de Garantia	1.256.753	1.103.875	-	-	-	-	1.256.753	1.103.875
Resseguros	1.871.326	1.595.450	-	-	-	-	1.871.326	1.595.450
Depósito Judicial de Sinistro	**25.364**	**36.510**	**-**	**-**	**-**	**-**	**25.364**	**36.510**
TOTAL	**7.919.075**	**6.697.956**	**63.605.134**	**51.533.638**	**2.848.081**	**2.645.746**	**74.372.290**	**60.877.340**

(1) Carteira de títulos dos planos de previdência PGBL e VGBL cuja propriedade e os riscos envolvidos são de clientes, contabilizada como Títulos e Valores Mobiliários - Títulos para Negociação, tendo como contrapartida no passivo, a rubrica Provisões Técnicas de Previdência, apresentada no Exigível a Longo Prazo, conforme determina a SUSEP;

(2) Registrado em Outros Créditos e Outros Valores e Bens.

c) Resultado Financeiro e Operacional por Segmento

	SEGUROS		PREVIDÊNCIA		CAPITALIZAÇÃO		TOTAL	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização	**315.472**	**231.960**	**227.307**	**265.888**	**147.387**	**86.677**	**690.166**	**584.525**
Receitas Financeiras	372.237	292.072	5.224.135	3.982.106	333.253	238.494	5.929.625	4.512.672
Despesas Financeiras	(56.765)	(60.112)	(4.996.828)	(3.716.218)	(185.866)	(151.817)	(5.239.459)	(3.928.147)
Resultado Operacional de Seguros, Previdência e Capitalização	**2.177.054**	**1.707.602**	**35.199**	**54.244**	**502.156**	**338.038**	**2.714.409**	**2.099.884**
Receita de Prêmios e Contribuições	5.366.322	4.904.457	11.802.283	8.732.815	1.891.485	1.626.773	19.060.090	15.264.045
Variações das Provisões Técnicas	(615.724)	(368.831)	(11.748.552)	(8.643.688)	610	11.947	(12.363.666)	(9.000.572)
Despesas com Sinistros, Benefícios, Resgates e Sorteios	(1.512.273)	(1.607.993)	(17.661)	(27.941)	(1.400.081)	(1.289.164)	(2.930.015)	(2.925.098)
Despesas de Comercialização	(981.676)	(977.539)	(2.246)	(14.436)	(4.624)	(11.441)	(988.546)	(1.003.416)
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(79.595)	(242.492)	1.375	7.494	14.766	(77)	(63.454)	(235.075)
Total do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização	**2.492.526**	**1.939.562**	**262.506**	**320.132**	**649.543**	**424.715**	**3.404.575**	**2.684.409**

NOTA 12 – ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES, OBRIGAÇÕES LEGAIS, FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

A execução das atividades normais do ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO acarreta em contingências que podem ser classificadas conforme segue.

a) Ativos Contingentes: não existem ativos contingentes contabilizados.

b) Provisões e Contingências: os critérios de quantificação das contingências são adequados às características específicas das carteiras cíveis, trabalhistas e fiscais, bem como outros riscos.

- **Ações Cíveis**

  Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): a apuração da contingência é mensal e o valor esperado da perda é objeto de provisão contábil, realizada por aplicação de parâmetro estatístico elaborado tendo em conta o tipo de ação e as características do juízo (Juizado Especial Cível ou Justiça Comum).

  Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  As contingências são em geral decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte do Juizado Especial Cível e, portanto, limitadas a 40 salários mínimos. O banco também é parte em ações específicas referentes a cobrança de expurgos inflacionários em caderneta de poupança decorrente de planos econômicos.

  A jurisprudência no STF é favorável aos bancos com relação a fenômeno econômico semelhante ao da poupança, como no caso da correção de depósitos a prazo e das correções aplicadas aos contratos em geral. Além disso, no STJ recentemente foi decidido que o prazo para a propositura de ações civis públicas que discutem os expurgos é de cinco anos. Com essa decisão, parte das ações, como foram propostas após o prazo de cinco anos, poderão tornar-se improcedentes.

  Não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em Ações Cíveis de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 602.601, sendo que as naturezas referem-se às ações indenizatórias ou de cobranças, cujos valores individuais não são relevantes.

- **Ações Trabalhistas**

  Processos Massificados (processos relativos a causas consideradas semelhantes e cujo valor individual não seja relevante): o valor esperado da perda é apurado e provisionado mensalmente conforme modelo estatístico que precifica as ações, acrescido do custo médio de honorários. São ajustadas ao valor do depósito em garantia de execução quando este é realizado.

  Processos Individualizados (processos relativos a causas com características peculiares ou de valor relevante): a apuração é realizada periodicamente, a partir da determinação do valor do pedido e da probabilidade de perda, que, por sua vez, é estimada conforme as características de fato e de direito relativas àquela ação. Os valores considerados de perda provável são objeto de provisão contábil.

  As contingências têm relação com processos em que se discutem pretensos direitos trabalhistas, relativos à legislação trabalhista específica da categoria profissional tais como horas extras, equiparação salarial, reintegração, adicional de transferência, complemento de aposentadoria e outros.

  Não existem ações trabalhistas categorizadas como perda possível.

- **Outros Riscos**

  São quantificados e provisionados principalmente pela avaliação de crédito rural em operações com coobrigação e créditos com FCVS cedidos ao Banco Nacional.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e os saldos dos respectivos depósitos em garantia de recursos:

	01/01 a 31/12/2011				01/01 a 31/12/2010
	Cíveis	Trabalhistas	Outros	Total	Total
Saldo Inicial	**2.973.630**	**3.985.877**	**173.140**	**7.132.647**	**5.734.330**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	(308.810)	(1.112.816)	-	**(1.421.626)**	(671.889)
Subtotal	**2.664.820**	**2.873.061**	**173.140**	**5.711.021**	**5.062.441**
Atualização/Encargos	113.236	110.288	-	223.524	218.341
Movimentação do Período Refletida no Resultado (Notas 13f e 13i)	1.503.150	783.972	(7.837)	2.279.285	1.772.978
Constituição (*)	1.980.677	992.237	12.279	2.985.193	2.503.136
Reversão	(477.527)	(208.265)	(20.116)	(705.908)	(730.158)
Pagamento	(1.252.300)	(683.281)	-	(1.935.581)	(1.342.740)
Subtotal	**3.028.906**	**3.084.040**	**165.303**	**6.278.249**	**5.711.020**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização (Nota 4o I)	136.688	929.875	-	1.066.563	1.421.627
Saldo Final (Nota 13c)	**3.165.594**	**4.013.915**	**165.303**	**7.344.812**	**7.132.647**
Saldo Final em 31/12/2010 (Nota 13c)	**2.973.630**	**3.985.877**	**173.140**	**7.132.647**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2011 (Nota 13a)	**2.022.939**	**2.409.272**	**-**	**4.432.211**	
Depósitos em Garantia de Recursos em 31/12/2010 (Nota 13a)	**1.619.055**	**2.318.091**	**-**	**3.937.146**	

(*) Nas Provisões Cíveis contempla planos econômicos no montante de R$ 431.068 (R$ 708.194 de 01/01 a 31/12/2010) (Nota 22k).

- **Ações Fiscais e Previdenciárias**

As contingências equivalem ao valor principal dos tributos envolvidos em discussões fiscais administrativas ou judiciais, objeto de auto-lançamento ou lançamento de ofício, acrescido de juros e, quando aplicável, multa e encargos. Tal valor é objeto de provisão contábil, independentemente da probabilidade de perda, quando se trata de obrigação legal, ou seja, o êxito na ação depende de ser reconhecida a inconstitucionalidade de lei vigente. Nos demais casos constituem provisão sempre que a perda for provável.

Abaixo demonstramos a movimentação das provisões e dos respectivos depósitos em garantia das ações Fiscais e Previdenciárias:

Provisões	01/01 a 31/12/2011			01/01 a 31/12/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**5.091.341**	**2.232.315**	**7.323.656**	**7.886.402**
(-) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	(44.474)	(44.474)	(35.331)
Subtotal	**5.091.341**	**2.187.841**	**7.279.182**	**7.851.071**
Atualização/Encargos	479.562	68.385	547.947	400.433
Movimentação do Período Refletida no Resultado	**719.151**	**198.313**	**917.464**	**1.072.995**
Constituição	750.096	296.389	1.046.485	1.727.495
Reversão (*)	(30.945)	(98.076)	(129.021)	(654.500)
Pagamento (*)	(17.041)	(140.438)	(157.479)	(2.045.318)
Subtotal	**6.273.013**	**2.314.101**	**8.587.114**	**7.279.181**
(+) Contingências Garantidas por Cláusula de Indenização	-	57.438	57.438	44.475
Saldo Final (Nota 13c)	**6.273.013**	**2.371.539**	**8.644.552**	**7.323.656**

(*) O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas aderiram ao Programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009. Em 2010 foram incluídos débitos administrados pela Receita Federal do Brasil, sendo que a principal tese refere-se ao alargamento da base de cálculo de PIS e Cofins, previsto pelo § 1º do art. 3º da Lei 9.718 de 27/11/1998.

Depósitos Judiciais	01/01 a 31/12/2011			01/01 a 31/12/2010
	Obrigação Legal	Contingência	Total	Total
Saldo Inicial	**3.664.570**	**1.011.558**	**4.676.128**	**5.076.412**
Apropriação de Rendas	274.703	90.269	364.972	295.927
Movimentação do Período	40.213	97.000	137.213	(696.211)
Depositados	152.343	113.115	265.458	496.247
Levantamentos Efetuados	(99.207)	(15.308)	(114.515)	(1.145.900)
Conversão em Renda	(12.923)	(807)	(13.730)	(46.558)
Saldo Final	**3.979.486**	**1.198.827**	**5.178.313**	**4.676.128**
Saldo Final em 31/12/2010	**3.664.570**	**1.011.558**	**4.676.128**	

As principais discussões relativas as Obrigações Legais são descritas a seguir:

- PIS e COFINS - Base de Cálculo – R$ 2.885.721: defendemos a incidência das contribuições sobre o faturamento, entendido como a receita da venda de bens e serviços. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 1.043.433.

- CSLL - Isonomia – R$ 1.346.413 enquanto a Lei aumentou a alíquota de CSLL das empresas financeiras e seguradoras para 15%, discutimos a ausência de respaldo constitucional e, por isonomia, defendemos a incidência à alíquota normal de 9%. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 230.873.

- IRPJ e CSLL - Lucros no Exterior – R$ 491.236: discutimos a base de cálculo para incidência desses tributos sobre os lucros auferidos no exterior e a inaplicabilidade da Instrução Normativa SRF 213-02 no que excede o texto legal. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 491.236.

- PIS – R$ 374.938 - Anterioridade Nonagesimal e Irretroatividade: pleiteamos o afastamento das Emendas Constitucionais 10/96 e 17/97, dado o princípio da anterioridade e irretroatividade, visando recolhimento pela Lei Complementar 07/70. O saldo do depósito em garantia correspondente totaliza R$ 128.986.

Contingências não reconhecidas no Balanço - Os valores envolvidos em Ações Fiscais e Previdenciárias de perda possível, cujo risco total estimado é de R$ 5.930.276, sendo as principais descritas a seguir.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Indeferimento de Pedido de Compensação - R$ 1.097.097: casos em que são apreciadas a liquidez e a certeza do crédito compensado.

- INSS - Verbas não Remuneratórias – R$ 631.715: defendemos a não incidência do tributo sobre essas verbas, principalmente participação nos lucros, nos resultados, vale transporte e abono único.

- IRPJ, CSLL – Perdas e Descontos no Recebimento de Créditos – R$ 458.899: dedutibilidade das perdas efetivas a título de despesa operacional – cessão de crédito e renegociação.

- ISS Atividades Bancárias – R$ 449.835: trata-se de operações bancárias cujas receitas não se confundem com preço por serviço prestado e/ou são decorrentes de atividades não listadas em Lei Complementar.

- IRPJ, CSLL, PIS e COFINS - Usufruto de Cotas e Ações - R$ 372.211: discutimos o correto tratamento contábil e tributário do valor recebido pela constituição onerosa do usufruto.

- IRPJ, CSLL - Juros sobre o Capital Próprio – R$ 358.023: defendemos a dedutibilidade dos JCP declarados aos acionistas com base na taxa de juros TJLP aplicada sobre o patrimônio líquido do ano e de anos anteriores.

c) Contas a Receber – Reembolso de Contingências

O saldo de Valores a Receber relativo a reembolso de contingências totaliza R$ 626.309 (R$ 903.306 em 31/12/2010) (Nota 13a), representado basicamente pela garantia estabelecida no processo de privatização do Banco Banerj S.A., ocorrida em 1997, onde o Estado do Rio de Janeiro constituiu um fundo para garantir a recomposição patrimonial em Contingências Cíveis, Trabalhistas e Fiscais.

d) Ativos dados em garantia de Contingências

Os ativos dados em garantia de contingências são relativos a processos de passivos contingentes e estão vinculados ou depositados de acordo com os montantes abaixo:

	31/12/2011	31/12/2010
Títulos e Valores Mobiliários (basicamente Letras Financeiras do Tesouro - Nota 7b)	1.511.043	1.515.750
Depósitos em Garantia	3.232.718	3.291.504

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, com base na opinião de seus assessores legais, não estão envolvidos em quaisquer outros processos administrativos ou judiciais que possam afetar significativamente os resultados de suas operações. A avaliação conjunta do total de provisões existentes para todos os passivos contingentes e obrigações legais, constituídas mediante a utilização de modelos estatísticos para as causas de pequeno valor e avaliação individual de assessores legais internos e externos para as demais causas, mostra a suficiência dos montantes provisionados segundo as regras da Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do CMN e Carta Circular nº 3.429, de 11/02/2010 do BACEN.

NOTA 13 - DETALHAMENTO DE CONTAS

a) Outros Créditos - Diversos

	31/12/2011	31/12/2010
Créditos Tributários (Nota 14b I)	28.282.922	24.729.304
Contribuição Social a Compensar (Nota 14b I)	714.602	847.216
Impostos e Contribuições a Compensar	3.411.936	3.381.336
Depósitos em Garantia de Obrigações Legais e de Contingências Fiscais e Previdenciárias (nota 12b)	8.411.031	7.967.632
Depósitos em Garantia de Recursos Cíveis e Trabalhista (nota 12b)	4.432.211	3.937.146
Depósitos em Garantia de Programas de Captação de Recursos Externos	573.465	1.837.020
Valores a Receber de Reembolso de Contingências (Nota 12c)	626.309	903.306
Devedores Diversos no País	861.292	1.094.767
Devedores Diversos no Exterior	113.142	88.150
Ativos de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	1.785.428	1.536.518
Pagamentos a Ressarcir	34.076	33.182
Adiantamento e Antecipações Salariais	47.072	58.431
Valores a Receber de Sociedades Ligadas	16.089	9.704
Operações sem Características de Concessão de Crédito	344.913	161.824
Títulos e Créditos a Receber	654.913	451.574
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(310.000)	(289.750)
Outros	139.557	114.944
Total	**49.794.045**	**46.700.480**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, Outros Créditos - Diversos são compostos basicamente por Impostos e Contribuições a Compensar de R$ 291.271 (R$ 483.584 em 31/12/2010) e Créditos Tributários de R$ 332.572 (R$ 226.835 em 31/12/2010) (Nota 14b I).

b) Despesas Antecipadas

	31/12/2011	31/12/2010
Comissões	3.283.177	2.600.340
Vinculadas a Financiamento de Veículos	1.047.336	817.747
Vinculadas a Seguros e Previdência	1.340.063	1.275.925
Vinculadas a Contratos de Comissões/Parcerias	571.863	310.345
Outras	323.915	196.323
Fundo Garantidor de Crédito (*)	339.536	526.721
Propaganda e Publicidade	490.593	502.820
Outras	200.782	191.245
Total	**4.314.088**	**3.821.126**

(*) Refere-se ao recolhimento voluntário equivalente à antecipação de parcelas da contribuição ao Fundo Garantidor de Crédito conforme Circular nº 3.416, de 24/10/2008, do BACEN.

c) Outras Obrigações - Diversas

	31/12/2011	31/12/2010
Provisões para Passivos Contingentes (Nota 12b)	9.716.351	9.364.962
Provisões para Pagamentos Diversos	2.122.805	2.099.122
Provisão de Pessoal	1.113.025	1.040.136
Credores Diversos no País	1.312.455	896.087
Credores Diversos no Exterior	617.854	631.498
Obrigações por Convênios Oficiais e Prestação de Serviços de Pagamento	1.506.856	735.484
Relativas a Operações de Seguros	914.384	813.428
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	217.638	16.137
Credores por Recursos a Liberar	1.100.942	886.472
Recursos de Consorciados	80.819	77.835
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria (Nota 19)	374.180	228.716
Provisão para Seguro Saúde (*)	622.930	606.364
Obrigações Leasing Financeiro (Nota 4i)	338.989	210.289
Outras	51.607	119.354
Total	**20.090.835**	**17.725.884**

(*) Provisão constituída para cobrir eventuais déficits futuros, até a extinção total da carteira, decorrentes da diferença entre os reajustes das mensalidades autorizadas anualmente pelo órgão regulador e a variação real dos custos médicos hospitalares que afetam as indenizações de sinistros (Nota 13i).

d) Receitas de Prestação de Serviços

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Administração de Recursos	2.607.734	2.486.010
Administração de Fundos	2.505.919	2.427.132
Administração de Consórcios	101.815	58.879
Serviços de Conta Corrente	675.646	582.922
Cartões de Crédito	6.111.133	5.284.056
Relacionamento com Estabelecimentos	5.693.572	4.927.756
Processamento de Cartões	417.561	356.300
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.761.944	1.460.334
Operações de Crédito	1.028.504	888.144
Garantias Prestadas	733.440	572.189
Serviços de Recebimentos	1.332.789	1.324.525
Serviços de Cobrança	1.053.162	1.075.349
Serviços de Arrecadações	279.627	249.176
Outras	1.423.080	1.202.936
Serviços de Custódia e Adm. de Carteiras	214.307	178.299
Serviços de Assessoria Econômica e Financeira	352.873	300.244
Serviços de Câmbio	83.117	71.430
Outros Serviços	772.783	652.963
Total	**13.912.326**	**12.340.783**

e) Rendas de Tarifas Bancárias

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Operações de Crédito/Cadastro	1.526.972	1.350.533
Cartões de Crédito-Anuidades e Demais Serviços (*)	1.385.556	1.088.920
Conta de Depósitos	147.546	180.279
Transferência de Recursos	132.721	124.223
Rendas de Corretagens de Títulos (*)	422.249	461.294
Pacotes de Serviços e Outros	1.520.327	1.554.622
Total	**5.135.371**	**4.759.871**

(*) Em atendimento a carta circular nº 3.490 do BACEN.

f) Despesas de Pessoal

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Remuneração	(5.960.616)	(5.911.910)
Encargos	(2.035.402)	(1.973.750)
Benefícios Sociais	(1.607.445)	(1.673.300)
Treinamento	(258.437)	(223.859)
Processos Trabalhistas e Desligamento de Funcionários (Nota 12b)	(1.181.516)	(481.064)
Plano de Opções e Ações	(162.663)	(131.660)
Total	**(11.206.079)**	**(10.395.543)**
Participação dos Empregados nos Lucros	(2.150.555)	(2.056.028)
Total com a Participação dos Empregados	**(13.356.634)**	**(12.451.571)**

g) Outras Despesas Administrativas

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Processamento de Dados e Telecomunicações	(3.494.837)	(3.278.980)
Depreciação e Amortização	(1.419.141)	(1.355.070)
Instalações	(2.348.513)	(2.401.691)
Serviços de Terceiros	(3.265.955)	(2.872.258)
Serviços do Sistema Financeiro	(415.978)	(382.902)
Propaganda, Promoções e Publicações	(956.725)	(1.129.235)
Transportes	(583.074)	(595.708)
Materiais	(459.891)	(456.022)
Segurança	(482.164)	(450.656)
Viagens	(188.915)	(166.925)
Outras	(484.554)	(508.447)
Total	**(14.099.747)**	**(13.597.894)**

h) Outras Receitas Operacionais

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Reversão de Provisões Operacionais	91.766	72.246
Recuperação de Encargos e Despesas	73.743	76.600
Outras	227.019	379.787
Total	**392.528**	**528.633**

i) Outras Despesas Operacionais

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Provisão para Contingências (Nota 12b)	(1.677.868)	(1.461.568)
Ações Cíveis	(1.503.150)	(1.183.325)
Fiscais e Previdenciárias	(182.555)	(290.234)
Outros	7.837	11.991
Comercialização - Cartões de Crédito	(1.652.723)	(1.616.829)
Sinistros	(662.372)	(508.476)
Provisão para Seguro Saúde (Nota 13c)	(16.565)	(10.373)
Ressarcimento de Custos Interbancários	(212.371)	(192.510)
Outras	(969.727)	(625.589)
Total	**(5.191.626)**	**(4.415.345)**

NOTA 14 - TRIBUTOS

a) Composição das Despesas com Impostos e Contribuições

I - Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social Devidos Sobre as Operações do Período e sobre as diferenças temporárias decorrentes de adições e exclusões:

Devidos sobre Operações do Período	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Resultado Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**18.480.788**	**20.335.869**
Encargos (Imposto de Renda e Contribuição Social) às alíquotas vigentes (Nota 4p)	(7.392.315)	(8.134.348)
Acréscimos/Decréscimos aos encargos de Imposto de Renda e Contribuição Social decorrentes de:		
(Inclusões) Exclusões Permanentes	**3.651.879**	**1.622.239**
Participações em Coligadas	58.203	125.566
Variação Cambial de Investimentos no Exterior	1.096.927	(372.239)
Juros sobre o Capital Próprio	1.662.326	1.495.913
Dividendos, Juros sobre Títulos da Dívida Externa	281.254	297.655
Outras (*)	553.169	75.344
(Inclusões) Exclusões Temporárias	**(2.394.910)**	**2.079.860**
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.320.453)	(972.969)
Superveniência (Insuficiência) de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	(742.079)	720.289
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos e Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	(519.551)	245.114
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias, Passivos Contingentes e Atualização de Depósitos em Garantia	(383.572)	571.615
Realização de Ágio na Aquisição do Investimento	1.689.552	1.707.713
Outras	(118.807)	(191.902)
(Constituição) Compensação sobre Prejuízo Fiscal/Base Negativa de Contribuição Social	**(894.252)**	**304.592**
Despesa com Imposto de Renda e Contribuição Social	**(7.029.598)**	**(4.127.657)**
Referentes a Diferenças Temporárias		
Constituição (Reversão) do Período	3.289.162	(2.384.453)
Constituição (Reversão) de Períodos Anteriores	885.008	626.067
(Despesas)/Receitas de Tributos Diferidos	**4.174.170**	**(1.758.386)**
Total de Imposto de Renda e Contribuição Social	**(2.855.428)**	**(5.886.043)**

(*) Contempla o efeito decorrente do Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei 11.941/09 (Nota 22k).

II - Composição das Despesas Tributárias:

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
PIS E COFINS	(3.103.082)	(3.255.874)
ISS	(640.970)	(617.445)
Outros	(347.926)	(295.103)
Total (Nota 4p)	**(4.091.978)**	**(4.168.422)**

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as despesas tributárias são compostas basicamente por PIS e COFINS no montante de R$ 184.843 (R$ 176.906 de 01/01 a 31/12/2010).

III- Efeitos Fiscais sobre a Administração Cambial dos Investimentos no Exterior

De forma a minimizar os efeitos no resultado referentes à exposição da variação cambial dos Investimentos no exterior, líquida dos respectivos efeitos fiscais, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING realiza operações de derivativos em moeda estrangeira *(hedge)*, conforme observado na nota 22b.

O resultado dessas operações é computado na apuração das bases de impostos, de acordo com a sua natureza, enquanto a variação cambial dos Investimentos no Exterior não é considerada nas referidas bases, conforme legislação fiscal vigente.

b) Tributos Diferidos

I - O saldo de Créditos Tributários e sua movimentação, segregado em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

	PROVISÕES		CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS			
	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2011
Refletida no Resultado						
Relativos a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social			2.998.746	(1.325.152)	2.530.257	4.203.851
Relativos a provisões desembolsadas			14.186.050	(5.864.503)	7.515.709	15.837.256
Créditos de Liquidação Duvidosa			8.859.857	(4.318.154)	6.948.442	11.490.145
Ajustes ao Valor de Mercado de TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos e Passivos)			38.789	(38.789)	527.127	527.127
Provisões para Imóveis			97.538	(25.101)	2.692	75.129
Ágio na Aquisição do Investimento			5.042.680	(1.440.414)	-	3.602.266
Outros			147.186	(42.045)	37.448	142.589
Relativos a provisões não desembolsadas (*)	20.488.090	22.212.855	7.428.040	(2.222.110)	2.912.450	8.118.380
Relativos à Operação	15.956.695	17.154.440	5.887.366	(2.222.110)	2.733.263	6.398.519
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	2.254.255	2.583.708	1.313.554	(39.691)	144.365	1.418.228
Provisões para Passivos Contingentes	7.721.774	7.220.399	2.417.799	(1.022.847)	1.370.562	2.765.514
Ações Cíveis	2.668.275	2.996.792	1.038.062	(348.394)	495.161	1.184.829
Ações Trabalhistas	2.349.996	2.607.421	883.981	(607.817)	708.045	984.209
Fiscais e Previdenciárias	2.618.848	1.565.401	462.671	(53.088)	167.356	576.939
Outros	84.655	50.785	33.085	(13.548)	-	19.537
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	149.244	30.051	54.693	(45.006)	1.931	11.618
Provisão Relativa à Operação de Seguro Saúde	606.364	622.930	242.546	-	6.626	249.172
Outras Provisões Indedutíveis	5.225.058	6.697.352	1.858.774	(1.114.566)	1.209.779	1.953.987
Relativos a adicionais de provisões em relação ao mínimo requerido não desembolsados - Crédito de Liquidação Duvidosa	4.531.395	5.058.415	1.540.674	-	179.187	1.719.861
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	**307.371**	**345.745**	**116.468**	**(66.653)**	**73.620**	**123.435**
Total	**20.795.461**	**22.558.600**	**24.729.304**	**(9.478.418)**	**13.032.036**	**28.282.922**
Contribuição Social a Compensar Decorrente da Opção prevista no artigo 8º da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001			**847.216**	**(132.614)**	**-**	**714.602**

(*) Sob um prisma financeiro, ao invés de existirem provisões de R$ 22.212.855 (R$ 20.488.090 em 31/12/2010) e Créditos Tributários de R$ 8.118.380 (R$ 7.428.040 em 31/12/2010), dever-se-ia considerar apenas as provisões líquidas dos respectivos efeitos fiscais, que reduziria o total dos Créditos Tributários do valor de R$ 28.282.922 (R$ 24.729.304 em 31/12/2010) para o valor de R$ 20.164.542 (R$ 17.301.264 em 31/12/2010).

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, os Créditos Tributários totalizam R$ 332.572 (R$ 226.835 em 31/12/2010) e estão representados basicamente por Provisões relativas a Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias de R$ 303.019 (R$ 208.758 em 31/12/2010), cuja expectativa de realização depende da evolução processual da lide.

II - O saldo da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos e sua movimentação estão representados por:

	31/12/2010	Realização / Reversão	Constituição	31/12/2011
Refletida no Resultado	**10.119.317**	**(2.934.213)**	**2.397.919**	**9.583.023**
Superveniência de Depreciação de Arrendamento Mercantil Financeiro	8.295.516	(2.365.220)	1.629.790	7.560.086
Atualização de Depósitos de Obrigações Legais e Passivos Contingentes	804.109	(156.773)	287.904	935.240
Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	340.340	(340.340)	178.124	178.124
Provisão para Benefícios de Planos de Aposentadoria	458.093	-	135.710	593.803
Ajustes de Operações Realizadas em Mercado de Liquidação Futura	56.993	(2.725)	47.242	101.510
Tributação sobre Resultados no Exterior - Ganhos de Capital	42.477	-	20.974	63.451
Outros	121.789	(69.155)	98.175	150.809
Refletida no Patrimônio Líquido - Ajustes ao Valor de Mercado de Títulos Disponíveis para Venda (Nota 2b)	**260.511**	**(35.518)**	**70.904**	**295.897**
Total	**10.379.828**	**(2.969.731)**	**2.468.823**	**9.878.920**

No ITAÚ UNIBANCO, a Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos totaliza R$ 3.896 (R$ 3.051 em 31/12/2010), representada basicamente por Atualização de Depósito em Garantia de Obrigações Legais e Passivos Contingentes.

III - A estimativa de realização e o valor presente dos Créditos Tributários, da Contribuição Social a Compensar decorrente da Medida Provisória nº 2.158-35 de 24/08/2001 e da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos existentes em 31/12/2011, de acordo com a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, com base no histórico de rentabilidade e em estudo técnico de viabilidade, são:

	Créditos Tributários			Contribuição Social a Compensar	Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos	Tributos Diferidos Líquidos
	Diferenças Temporárias	Prejuízo Fiscal e Base Negativa	Total			
2012	8.346.247	820.827	9.167.074	158.602	(2.251.959)	7.073.717
2013	5.101.217	1.062.898	6.164.115	94.471	(2.950.695)	3.307.891
2014	3.373.662	1.488.784	4.862.446	238.512	(2.077.600)	3.023.358
2015	2.516.543	706.055	3.222.598	223.017	(962.204)	2.483.411
2016	1.713.417	52.714	1.766.131	-	(601.144)	1.164.987
acima de 2016	3.027.985	72.573	3.100.558	-	(1.035.318)	2.065.240
Total	**24.079.071**	**4.203.851**	**28.282.922**	**714.602**	**(9.878.920)**	**19.118.604**
Valor Presente (*)	**21.055.903**	**3.744.080**	**24.799.983**	**632.638**	**(8.663.398)**	**16.769.223**

(*) Para o ajuste a valor presente foi utilizada a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários.

As projeções de lucros tributáveis futuros incluem estimativas referentes a variáveis macroeconômicas, taxas de câmbio, taxas de juros, volume de operações financeiras e tarifas de serviços, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

O lucro líquido contábil não tem relação direta com o lucro tributável para o imposto de renda e contribuição social em função das diferenças existentes entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente, além de aspectos societários. Portanto, recomendamos que a evolução da realização dos créditos tributários decorrentes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa não seja tomada como indicativo de lucros líquidos futuros.

IV - Em função da Ação Direta de Inconstitucionalidade relativa a majoração de alíquota da Contribuição Social instituída pelos artigos 17 e 41 da Lei nº. 11.727 de 24/06/2008, impetrada em 26/06/2008 pela Confederação Nacional do Sistema Financeiro - CONSIF, foram reconhecidos Créditos Tributários apenas até o limite do acréscimo ocorrido nas Obrigações Tributárias, remanescendo não contabilizado o valor de R$ 991.823 (R$ 1.630.738 em 31/12/2010).

c) Obrigações Fiscais e Previdenciárias

	31/12/2011	31/12/2010
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	2.654.966	1.490.310
Impostos e Contribuições a Recolher (*)	1.217.207	5.404.769
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 14b II)	9.878.920	10.379.828
Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias	6.273.013	5.091.341
Total	**20.024.106**	**22.366.248**

(*) Em 30/06/2011 ocorreu a liquidação dos valores objeto do programa de Parcelamento de Tributos Federais instituído pela Lei 11.941 de 27/05/2009.

No ITAÚ UNIBANCO HOLDING, o saldo das Obrigações Fiscais e Previdenciárias totaliza R$ 821.107 (R$ 601.218 em 31/12/2010) e está representado basicamente por Obrigações Legais - Fiscais e Previdenciárias de R$ 816.213 (R$ 573.869 em 31/12/2010), cuja natureza refere-se a PIS e COFINS – Faturamento x Receita Bruta: pleiteamos a incidência dos tributos apenas sobre o faturamento entendido como a receita da venda de bens e serviços ou ainda a incidência do PIS Repique (a 5% do imposto de renda devido), em detrimento da incidência sobre o total das receitas contabilizadas, alegando inconstitucionalidade do parágrafo 1º, artigo 3º da Lei 9.718/98.

d) Tributos Recolhidos ou Provisionados e Retidos de Terceiros

O montante de tributos recolhidos ou provisionados incide basicamente sobre lucros, receitas e folha de pagamento. Para os valores retidos e recolhidos de terceiros consideram-se os juros sobre o capital próprio pago e sobre a prestação de serviços, além dos incidentes sobre a intermediação financeira.

	31/12/2011	31/12/2010
Tributos Recolhidos ou Provisionados	14.542.246	11.768.825
Tributos Retidos e Recolhidos de Terceiros	12.071.088	8.644.923
Total	**26.613.334**	**20.413.748**

NOTA 15 - PERMANENTE

a) Investimentos

I - Movimentação dos Investimentos Relevantes

Empresas		Saldos em 31/12/2010	Amortizações de Ágios	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos/ Provisionados (1)	Resultado de Participação em Coligadas/ Controladas (2)	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários de Coligadas/Controladas e Outros	Reorganizações Societárias	Saldos em 31/12/2011	Resultado de Participação em Coligadas/ Controladas de 01/01 a 31/12/2010
No País		**61.007.900**	**(6.336)**	**(12.916.200)**	**9.819.233**	**(160.547)**	**(4.019.157)**	**53.724.893**	**9.899.565**
Itaú Unibanco S.A.	(3a)(4a)(5a)(6)	45.678.429	(6.336)	(6.310.742)	5.845.294	(202.477)	-	45.004.168	5.743.086
Banco Itaú BBA S.A.	(4b)(5b)(9)(7a)(8)	6.265.960	-	(2.867.054)	1.970.623	59.179	1.339.614	6.768.322	1.743.026
Banco Itaucard S.A.	(4c)(5c)(9)	2.907.164	-	(3.033.862)	1.336.358	1.426	-	1.211.086	1.577.169
Itaú Corretora de Valores S. A.	(9)	472.033	-	(92.150)	313.303	7	-	693.193	157.960
Itaú-BBA Participações S.A.	(10)	1.750.799	-	(612.392)	266.001	(16.670)	(1.339.614)	48.124	462.231
Itauseg Participações S.A.	(11)	3.933.515	-	-	87.654	(2.012)	(4.019.157)	-	216.093
No Exterior		**2.022.024**	**(51.409)**	**(22.563)**	**473.797**	**4.002**	**157.750**	**2.583.601**	**148.938**
Itaú Chile Holding, INC.	(3b)(7b)(12)	1.686.391	(45.242)	-	372.167	4.142	157.750	2.175.208	112.325
Banco Itaú Uruguay S.A.	(3c)	225.982	(4.712)	-	48.792	(140)	-	269.922	13.381
OCA S.A.	(3d)	75.184	(1.252)	(22.563)	47.116	(1)	-	98.484	22.482
OCA Casa Financiera S.A.	(3e)	32.168	(182)	-	5.357	-	-	37.343	811
ACO Ltda.	(3f)	2.299	(21)	-	365	1	-	2.644	(61)
TOTAL GERAL		**63.029.924**	**(57.745)**	**(12.938.763)**	**10.293.030**	**(156.545)**	**(3.861.407)**	**56.308.494**	**10.048.503**

(1) Os dividendos deliberados e não pagos estão registrados em Dividendos a Receber;

(2) Em 31/12/2011, inclui variação cambial no montante de R$ 265.783;

(3) Em 31/12/2011, inclui ágio no montante de: (a) R$ 43.293; (b) R$ 226.206; (c) R$ 23.563; (d) R$ 6.261; (e) R$ 909; (f) R$ 106;

(4) Em 31/12/2011, contempla o Ajuste de Resultados Não Realizados no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R$ 1.881 e R$ (6.443); (b) R$ 88 e R$ 0; (c) R$ 47.062 e R$ (53.308);

(5) Em 31/12/2011, contempla ajustes de forma a padronizar os procedimentos no âmbito da investidora no resultado de participação e no investimento, respectivamente, nos montantes de: (a) R$ (9.531) e R$ (2.492); (b) R$ 13.700 e R$ (63.469) e (c) R$ 135.573 e R$ 13;

(6) Em 31/12/2011, inclui parcela de dividendo provisionado de R$ 49.145;

(7) Em 31/12/2011, o Resultado de Equivalência Patrimonial inclui ajuste de TVM decorrente de variação de participação durante o período no montante de: (a) R$ (20.740) e (b) R$ 4;

(8) O resultado de participação não reflete a participação atual no resultado da controlada, por variação de participação durante o período;

(9) O resultado de participação e o investimento refletem a participação diferenciada das ações preferenciais na distribuição de lucros e dividendos;

(10) Em 30/09/2011 foi deliberada a redução de capital do Itaú BBA Participações S.A., com entrega do seu respectivo investimento no Banco Itaú BBA S.A. para a controladora ITAÚ UNIBANCO;

(11) Investimento alienado para o Banco Itaucard S.A. em 11/04/2011;

(12) Aumento de capital realizado em 08/06/2011.

Empresas	Capital	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido do Período	Nº de Ações/Cotas de Propriedade do ITAÚ UNIBANCO			Participação no Capital Votante (%)	Participação no Capital Social (%)
				Ordinárias	Preferenciais	Cotas		
No País								
Itaú Unibanco S.A.	39.676.320	44.920.665	5.852.938	2.081.169.523	2.014.258.290	-	100,00	100,00
Banco Itaú BBA S.A.	4.224.086	6.831.791	2.219.441	5.284.526	5.284.526	-	99,99	99,99
Banco Itaucard S.A.	15.553.776	17.241.019	1.275.906	3.592.433.657	1.277.933.118	-	1,51	2,04
Itaú Corretora de Valores S. A.	1.046.841	1.858.014	346.778	-	811.503	-	-	1,94
Itaú-BBA Participações S.A.	25.196	48.124	266.002	12.953	25.906	-	100,00	100,00
No Exterior							-	-
Itaú Chile Holding, INC.	524.209	1.949.002	146.464	100	-	-	100,00	100,00
Banco Itaú Uruguay S.A.	155.320	246.359	23.241	1.639.430.739	-	-	100,00	100,00
OCA S.A.	14.232	92.223	36.787	1.502.176.740	-	-	100,00	100,00
OCA Casa Financiera S.A.	18.366	36.434	1.432	646	-	-	100,00	100,00
ACO Ltda.	13	2.557	87	-	-	131	99,24	99,24

II - Composição dos Investimentos

	31/12/2011	31/12/2010
Participação em Coligadas	**1.684.423**	**2.058.988**
No País	**1.464.935**	**1.376.262**
Serasa S.A.	271.636	254.379
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A.	1.155.677	1.079.773
Tecnologia Bancária S.A.	37.534	42.009
Outras	88	101
No Exterior	**219.488**	**682.726**
Banco BPI, S.A. (BPI) (*)	218.763	682.346
Outros	725	380
Outros Investimentos	**1.235.566**	**1.379.070**
Investimentos por Incentivos Fiscais	166.946	160.575
Títulos Patrimoniais	11.800	9.903
Ações e Cotas	310.735	395.717
Participação no Instituto de Resseguros do Brasil - IRB	227.170	227.170
Outros	518.915	585.705
(Provisão para Perdas)	**(203.348)**	**(188.270)**
Total	**2.716.641**	**3.249.788**

(*) *No exercício de 2011 foi reconhecida uma redução ao valor recuperável deste investimento de R$ 276.794, calculada com base no valor de mercado da ação em relação ao seu valor contábil.*

III - Composição do Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos

	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Participação em Coligadas – No País	275.875	272.783
Participação em Coligadas – No Exterior (Nota 15a II)	(342.744)	72.153
Dividendos Recebidos de Outros Investimentos	119.363	84.820
Outros	(12.997)	(6.663)
Total	**39.497**	**423.093**

b) Imobilizado de Uso, Ágio e Intangível

I) Imobilizado de Uso

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%)	Saldo em 31/12/2010	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/12/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização	Redução à valor recuperável	Baixas	Variação Cambial	Outros	
IMOBILIZADO DE USO (1)									
IMÓVEIS DE USO (2)(3)		**1.769.523**	**247.438**	**(95.787)**	**-**	**(57.856)**	**(9.750)**	**16.210**	**1.869.778**
Terrenos		**971.170**	**166.779**	**-**	**-**	**(17.222)**	**2.483**	**(9.839)**	**1.113.371**
Edificações		**798.353**	**80.659**	**(95.787)**	**-**	**(40.634)**	**(12.233)**	**26.049**	**756.407**
Custo		2.320.572	80.659	-	-	(67.268)	(10.516)	16.362	2.339.809
Depreciação Acumulada	4	(1.522.219)	-	(95.787)	-	26.634	(1.717)	9.687	(1.583.402)
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES DE USO (3)		**2.954.268**	**1.655.491**	**(1.087.709)**	**(14.784)**	**(82.541)**	**15.295**	**(22.800)**	**3.417.220**
Benfeitorias		**625.257**	**228.682**	**(241.708)**	**-**	**(3.889)**	**(4.373)**	**33.641**	**637.610**
Custo		1.108.895	228.682	-	-	(129.939)	(856)	32.007	1.238.789
Depreciação Acumulada	10	(483.638)	-	(241.708)	-	126.050	(3.517)	1.634	(601.179)
Instalações de Uso		**266.520**	**179.411**	**(52.982)**	**-**	**(743)**	**8.564**	**(9.866)**	**390.904**
Custo		769.685	179.411	-	-	(17.871)	5.153	954	937.332
Depreciação Acumulada	10 a 20	(503.165)	-	(52.982)	-	17.128	3.411	(10.820)	(546.428)
Móveis e Equipamentos de Uso		**428.408**	**220.303**	**(63.152)**	**(14.784)**	**(17.089)**	**(18.886)**	**(47.735)**	**487.065**
Custo		843.615	220.303	-	(14.784)	(145.732)	(13.037)	(42.343)	848.022
Depreciação Acumulada	10 a 20	(415.207)	-	(63.152)	-	128.643	(5.849)	(5.392)	(360.957)
Sistema Processamento de Dados (4)		**1.404.459**	**941.865**	**(676.532)**	**-**	**(55.898)**	**27.922**	**3.042**	**1.644.858**
Custo		4.746.283	941.865	-	-	(670.513)	38.925	(68.327)	4.988.233
Depreciação Acumulada	20 a 50	(3.341.824)	-	(676.532)	-	614.615	(11.003)	71.369	(3.343.375)
Outros (Comunicação; Segurança e Transporte)		**229.624**	**85.230**	**(53.335)**	**-**	**(4.922)**	**2.068**	**(1.882)**	**256.783**
Custo		530.420	85.230	-	-	(65.661)	2.351	(2.836)	549.504
Depreciação Acumulada	10 a 20	(300.796)	-	(53.335)	-	60.739	(283)	954	(292.721)
TOTAL IMOBILIZADO DE USO		**4.723.791**	**1.902.929**	**(1.183.496)**	**(14.784)**	**(140.397)**	**5.545**	**(6.590)**	**5.286.998**
Custo		11.290.640	1.902.929	-	(14.784)	(1.114.206)	24.503	(74.022)	12.015.060
Depreciação Acumulada		(6.566.849)	-	(1.183.496)	-	973.809	(18.958)	67.432	(6.728.062)

(1) Há compromisso contratual para compra de Imobilizado no montante de R$ 166.315 mil;

(2) Inclui valores arrolados em recursos voluntários (Nota 12b);

(3) Inclui o valor de R$ 2.203 mil referente a imóvel penhorado; Imobilização em curso no montante de R$ 130.958 mil, sendo de Imóveis de Uso R$ 56.139 mil, Benfeitorias R$ 50.965 mil e Equipamentos R$ 23.855 mil;

(4) Inclui contratos de arrendamento mercantil, relacionados principalmente a equipamentos de processamento de dados, os quais são contabilizados como arrendamento mercantil financeiro. De acordo com esse método o ativo e o passivo são contabilizados nas demostrações contábeis, sendo o ativo depreciado de forma consistente com critérios de depreciação normalmente utilizados para ativos próprios. Esses contratos montam R$ 302.531 mil em 31/12/2011.

II) Ágio

		MOVIMENTAÇÕES		
	Saldo em 31/12/2010	Aquisições	Outros	Saldo em 31/12/2011
ÁGIO (Notas 2b e 4k) (*)	**67.617**	**52.169**	**(24.095)**	**95.691**

(*) Em 01/08/2011, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu 50% + 1 ação do capital da MCC Securities Inc (Ilhas Cayman) pelo valor de R$ 50.748, sendo R$ 48.415 pela participação societária e R$ 2.333 a título de exclusividade para atuar na venda dos negócios da MCC Securities. A operação gerou um ágio de R$ 52.169 e essa participação foi consolidada proporcionalmente nas Demonstrações Contábeis do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

III) Intangível

	Taxas anuais de depreciação / amortização (%) (2)	Saldo em 31/12/2010	MOVIMENTAÇÕES						Saldo em 31/12/2011
			Aquisições	Despesa Depreciação e Amortização (3)	Redução à valor recuperável (5)	Baixas	Variação Cambial	Outros	
INTANGÍVEL (1)									
DIREITOS AQUISIÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO (4)		**1.129.854**	**366.311**	**(602.502)**	**(24.113)**	**(112.181)**	-	**(5.921)**	**751.448**
Custo		2.414.697	366.311	-	(24.113)	(1.097.031)	-	(12.316)	1.647.548
Amortização Acumulada	até 9	(1.284.843)	-	(602.502)	-	984.850	-	6.395	(896.100)
OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS		**1.804.003**	**1.589.576**	**(380.565)**	**(5.816)**	**(27.449)**	**27.797**	**50.818**	**3.058.364**
Associação para Prom e Oferta de Prod e Servs Financeiros		**1.115.272**	**303.526**	**(113.670)**	**(5.816)**	**(27.449)**	**839**	**3.480**	**1.276.182**
Custo		1.171.228	303.526	-	(5.816)	(93.672)	1.025	10.408	1.386.699
Amortização Acumulada	até 5	(55.956)	-	(113.670)	-	66.223	(186)	(6.928)	(110.517)
Gastos com Aquisição de Software		**532.147**	**981.414**	**(207.737)**	**-**	**-**	**10.171**	**22.639**	**1.338.634**
Custo		1.014.957	981.414	-	-	(115.904)	15.713	(24.561)	1.871.619
Amortização Acumulada	20	(482.810)	-	(207.737)	-	115.904	(5.542)	47.200	(532.985)
Outros Ativos Intangíveis		**156.584**	**304.636**	**(59.158)**	**-**	**-**	**16.787**	**24.699**	**443.548**
Custo		270.793	304.636	-	-	(6.692)	25.038	24.693	618.468
Amortização Acumulada	10 a 20	(114.209)	-	(59.158)	-	6.692	(8.251)	6	(174.920)
TOTAL INTANGÍVEL		**2.933.857**	**1.955.887**	**(983.067)**	**(29.929)**	**(139.630)**	**27.797**	**44.897**	**3.809.812**
Custo		4.871.675	1.955.887	-	(29.929)	(1.313.299)	41.776	(1.776)	5.524.334
Amortização Acumulada		(1.937.818)	-	(983.067)	-	1.173.669	(13.979)	46.673	(1.714.522)

(1) Não há compromissos contratuais para a aquisição de novos ativos intangíveis ;

(2) Todos os Ativos Intangiveis tem vida útil definida, exceto ágios de incorporação;

(3) As despesas de amortização do Direito de Aquisição de Folhas de Pagamento e Associações são divulgadas na despesa de Intermediação Financeira;

(4) Representa o registro dos valores pagos para aquisição de direitos de prestação de serviços de pagamento de salários, proventos, aposentadorias, pensões e similares;

(5) Conforme Resolução n° 3.566, de 29/05/2001, do BACEN (Nota 13i).

NOTA 16 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Ações

Em AGE de 25/04/2011 homologada pelo BACEN em 22/08/2011, foi deliberado o grupamento na proporção 100 para 1 e, simultaneamente o seu desdobramento na proporção 1 para 100 das ações representativas do capital social da Companhia. Para viabilizar a referida operação foi necessário o cancelamento de 75 ações ordinárias e 44 ações preferenciais, todas escriturais, de emissão própria e existentes em tesouraria, sem redução do capital social.

O capital social está representado por 4.570.936.100 ações escriturais sem valor nominal, sendo 2.289.286.400 ações ordinárias e 2.281.649.700 ações preferenciais sem direito a voto, mas com direito de, em eventual alienação de controle, serem incluídas em oferta pública de aquisição de ações, de modo a lhes assegurar o preço igual a 80% (oitenta por cento) do valor pago por ação com direito a voto, integrante do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias. O capital social totaliza R$ 45.000.000 (R$ 45.000.000 em 31/12/2010), sendo R$ 31.551.752 (R$ 31.546.933 em 31/12/2010) de acionistas domiciliados no país e R$ 13.448.248 (R$13.453.067 em 31/12/2010) de acionistas domiciliados no exterior.

Abaixo demonstramos a movimentação das ações representativas do capital social e das ações em tesouraria no período:

	QUANTIDADE			Valor
	Ordinárias	Preferenciais	Total	
Residentes no País em 31/12/2010	2.286.135.621	918.287.035	3.204.422.656	
Residentes no Exterior em 31/12/2010	3.150.854	1.363.362.709	1.366.513.563	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2010	**2.289.286.475**	**2.281.649.744**	**4.570.936.219**	
Cancelamento de Ações - AGE de 25/04/2011 - Homologada em 22/08/2011	(75)	(44)	(119)	
Ações Representativas do Capital Social em 31/12/2011	**2.289.286.400**	**2.281.649.700**	**4.570.936.100**	
Residentes no País em 31/12/2011	2.283.888.835	921.023.218	3.204.912.053	
Residentes no Exterior em 31/12/2011	5.397.565	1.360.626.482	1.366.024.047	
Ações em Tesouraria em 31/12/2010 (*)	**2.202**	**26.566.015**	**26.568.217**	**(628.577)**
Aquisições de Ações	-	40.970.900	40.970.900	(1.302.638)
Exercidas - Outorga de Opções de Ações - Simples e Bonificada	-	(5.977.962)	(5.977.962)	117.034
Alienações - Plano para Outorga de Opções de Ações	(27)	(4.264.938)	(4.264.965)	150.619
(-) Cancelamento de Ações - AGE 25/04/2011	(75)	(44)	(119)	-
Ações em Tesouraria em 31/12/2011 (*)	**2.100**	**57.293.971**	**57.296.071**	**(1.663.562)**
Em Circulação em 31/12/2011	**2.289.284.300**	**2.224.355.729**	**4.513.640.029**	
Em Circulação em 31/12/2010	**2.289.284.273**	**2.255.083.729**	**4.544.368.002**	

(*) Ações de própria emissão adquiridas, com base em autorizações do Conselho de Administração para manutenção em Tesouraria, posterior cancelamento ou recolocação no mercado.

Abaixo são discriminados os custos das ações adquiridas no período, bem como o custo médio das Ações em Tesouraria e o seu valor de mercado em 31/12/2011:

Custo/Valor de Mercado	Ordinárias	Preferenciais
Mínimo	-	26,20
Médio ponderado	-	31,79
Máximo	-	37,40
Ações em Tesouraria		
Custo médio	9,65	29,03
Valor de Mercado	27,01	33,99

b) Dividendos

Os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, importância não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido ajustado, conforme disposto na Lei das Sociedades por Ações. As ações de ambas as espécies participaram dos lucros distribuídos em igualdade de condições, depois de assegurado às ordinárias dividendo igual ao prioritário mínimo anual de R$ 0,022 por ação a ser pago às ações preferenciais.

A antecipação mensal do dividendo mínimo obrigatório utiliza a posição acionária do último dia do mês anterior como base de cálculo, sendo o pagamento efetuado no primeiro dia útil do mês seguinte no valor de R$ 0,012 por ação. O valor por ação foi mantido conforme deliberado na AGO/E de 24/04/2009, de modo que os valores totais pagos pela Sociedade mensalmente aos acionistas foram incrementados em 10% a partir de 01/10/2009, data da inclusão das ações bonificadas na posição acionária.

I - Cálculo

Lucro Líquido	11.890.196	
Ajustes:		
(-) Reserva Legal	(594.510)	
Base de Cálculo do Dividendo	11.295.686	
Dividendo Mínimo Obrigatório	2.823.922	
Dividendos Pagos/Provisionados	4.393.807	38,9%

II - Pagamentos/Provisionamento de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos

	Bruto	IRF	Líquido
Pagos/Antecipados	**1.820.516**	**(183.313)**	**1.637.203**
Dividendos - 11 parcelas mensais de R$ 0,012 por ação pagas de fevereiro a dezembro de 2011	598.427	-	598.427
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,2706 por ação, pago em 22/08/2011	1.222.089	(183.313)	1.038.776
Declarados até 31/12/2011 (Registrados em Outras Obrigações - Sociais e Estatutárias**)**	**1.386.584**	**(199.865)**	**1.186.719**
Dividendos - 1 parcela mensal de R$ 0,012 por ação, paga em 02/01/2012	54.151	-	54.151
Juros sobre Capital Próprio - R$ 0,2880 por ação, creditados em 29/12/2011 a serem pagos até 30/04/2012	1.299.882	(194.982)	1.104.900
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,0072 por ação a serem pagos até 30/04/2012	32.551	(4.883)	27.668
Declarados após 31/12/2011 (Registrados em Reservas de Lucros - Reservas Especiais de Lucros**) (*)**	**1.846.923**	**(277.038)**	**1.569.885**
Juros sobre o Capital Próprio - R$ 0,4092 por ação a serem pagos até 30/04/2012	1.846.923	(277.038)	1.569.885
Total de 01/01 a 31/12/2011 - R$ 0,9727 líquido por ação	**5.054.023**	**(660.216)**	**4.393.807**
Total de 01/01 a 31/12/2010- R$ 0,8607 líquido por ação	**4.482.550**	**(574.436)**	**3.908.114**

(*) Em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

c) Reservas de Capital e de Lucros

	31/12/2011	31/12/2010
RESERVAS DE CAPITAL	**763.413**	**594.734**
Ágio na Subscrição de Ações	283.512	283.512
Opção de Outorgas Reconhecidas - Lei nº 11.638	478.796	310.117
Reservas Decorrentes de Incentivos Fiscais, Atualização de Títulos Patrimoniais e Outras	1.105	1.105
RESERVAS DE LUCROS	**34.422.444**	**25.661.505**
Legal	3.848.025	3.253.516
Estatutárias:	28.727.496	22.407.989
Equalização de Dividendos (1)	8.576.671	6.718.349
Reforço do Capital de Giro (2)	8.749.186	6.917.094
Aumento de Capital de Empresas Participadas (3)	11.401.639	8.772.546
Especiais de Lucros (4)	1.846.923	-

(1) Reserva para Equalização de Dividendos – tem a finalidade de garantir recursos para o pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio, ou suas antecipações, visando manter o fluxo de remuneração aos acionistas;

(2) Reserva para Reforço do Capital de Giro – objetiva garantir meios financeiros para a operação da sociedade;

(3) Reserva para Aumento de Capital de Empresas Participadas – visa garantir o direito preferencial de subscrição em aumentos de capital das empresas participadas;

(4) Refere-se ao Juros sobre Capital Próprio declarado após 31/12/2011, em atendimento a Carta Circular nº 3.516 de 21/07/2011, do BACEN.

d) Reconciliação do Lucro Líquido e do Patrimônio Líquido (Nota 2b)

	Lucro Líquido		Patrimônio Líquido	
	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
ITAÚ UNIBANCO HOLDING	**11.890.196**	**10.272.015**	**78.383.153**	**70.644.790**
Amortização de Ágios	2.779.263	2.999.772	(7.035.820)	(9.815.083)
Resultado Não Realizado e Outros	(48.838)	51.176	-	48.838
ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO	**14.620.621**	**13.322.963**	**71.347.333**	**60.878.545**

e) Participações Minoritárias nas Subsidiárias

	Patrimônio Líquido		Resultado	
	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Unibanco Participações Societárias S.A. (1)	-	1.190.343	(36.476)	(85.213)
Itau Bank, Ltd. (2)	740.703	657.794	-	-
Redecard S.A.	793.779	700.064	(705.252)	(699.728)
Biu Participações S.A.	103.659	109.108	(34.510)	(25.236)
Itaú Gestão de Ativos S.A.	62.390	60.041	(3.034)	(6)
Biogeração de Energia S.A.	11.440	25.077	9.083	1.290
Investimentos Bemge S.A.	18.738	17.485	(1.266)	(1.049)
Fundos de Investimentos	397.679	741.455	(35.341)	(54.655)
Outras	10.516	11.536	(6.020)	(1.326)
Total	**2.138.904**	**3.512.903**	**(812.816)**	**(865.923)**

(1) Em 28/07/2011, a Dibens Leasing S.A. Arrendamento Mercantil controlada do ITAÚ UNIBANCO HOLDING adquiriu a participação minoritária do capital da subsidiária Unibanco Participações Societárias pelo valor de R$ 1.226.847.

(2) Representada por Ações Preferenciais Resgatáveis - emitidas em 31/12/2002 pelo Itau Bank Ltd., no valor de US$ 393.072 mil, com vencimento em 31/03/2015 e dividendos calculados com base na taxa Libor acrescida de 1,25% a.a., pagáveis semestralmente.

f) Plano para Outorga de opções de Ações

I – Objetivo e Diretrizes do Plano

O Grupo possui plano para outorga de opções de ações aos seus executivos. Este plano visa integrar executivos no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo, através da outorga de opções de ações simples ou opções de sócios, pessoais, impenhoráveis e intransferíveis, que concedem o direito de subscrição de uma ação do capital autorizado ou, a critério da administração, de aquisição de uma ação em tesouraria adquirida para recolocação.

Somente podem ser outorgadas opções em exercícios com lucros suficientes para permitir a distribuição do dividendo obrigatório aos acionistas e em quantidade que não ultrapasse o limite de 0,5% (meio por cento) da totalidade das ações possuídas pelos acionistas na data do balanço de encerramento no exercício. Compete ao Comitê de Pessoas do ITAÚ UNIBANCO HOLDING a definição da quantidade, dos beneficiários, o tipo de opção, o prazo de vigência das séries, podendo variar entre o mínimo de 5 anos e o máximo de 10 anos, o "período de carência" para o exercício das opções e o período de indisponibilidade das ações adquiridas em virtude do exercício das opções. Podem participar deste programa diretores e membros do Conselho de Administração do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e das empresas por ele controladas e funcionários com base em avaliação de potencial e performance.

Atualmente o ITAÚ UNIBANCO HOLDING efetua a liquidação deste PLANO somente entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos beneficiários.

II – Características dos Programas

II.I – Opções Simples

Programas Anteriores

O Itaú e o Unibanco possuíam, antes da associação, Planos de Outorga de Opções de Ações (Programas Anteriores). Aos beneficiários elegíveis ao programa, eram outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA no período de, no mínimo, 1 (um) e, no máximo, 3 (três) meses anterior à data de emissão das opções, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos e reajustados até o último dia útil do mês anterior ao do exercício da opção pelo IGP-M ou IPCA, na sua falta, pelo índice que o comitê designar. Não são mais outorgadas opções neste modelo.

Programa Pós Associação

Aos beneficiários elegíveis ao programa, são outorgadas opções simples, de acordo com a avaliação de performance de cada empregado. O preço de exercício é calculado com base no valor médio dos preços das ações preferenciais verificados nos pregões da BM&FBOVESPA nos três últimos meses do ano antecedente ao da outorga, facultado, ainda, ajuste de até 20%, para mais ou para menos. O preço de exercício é ajustado pelo IGPM ou, na sua falta, pelo índice que o comitê designar.

O período de carência é de 1 (um) a 7 (sete) anos contados a partir da data de emissão.

II.II – Plano de Sócios

Os executivos selecionados para participar do programa podem investir um percentual de seus bônus para adquirir ações e ou o direito de receber ações ("Instrumentos Baseados em Ações"). As ações adquiridas, bem como os instrumentos baseados em ações deverão ser mantidas pelos executivos em sua propriedade por um prazo de 3 a 5 anos e estão sujeitas a variação de mercado. No momento em que adquirem ações próprias e/ou instrumentos baseado em ações, são outorgadas Opções de Sócios de acordo com a classificação dos executivos. Os prazos de carência das Opções de Sócios e dos Instrumentos Baseados em Ações são de 1 a 7 anos. Os Instrumentos Baseados em Ações e as Opções de Sócios são convertidos em ações próprias do ITAÚ UNIBANCO HOLDING na proporção de uma ação preferencial para cada instrumento após o respectivo período de carência sem pagamento de valores em moeda corrente durante o exercício.

O preço de aquisição das ações próprias e dos Instrumentos Baseado em Ações é fixado semestralmente e é equivalente à média da cotação das ações preferenciais nos pregões da BM&FBOVESPA nos 30 dias que antecederem à fixação do referido preço.

As ações recebidas ao final do período de carência das Opções de Sócios deverão ser mantidas pelos beneficiários, sem qualquer tipo de ônus ou gravame, por prazos entre 5 e 8 anos contados a partir da data de aquisição das ações próprias.

Resumo da Movimentação do Plano

Outorga		Carência	Prazo Final para	Preço de Exercício	Opções Exercidas		Quantidade de Ações				
					Preço de Exercício	Valor de Mercado	Saldo Anterior				Saldo a Exercer
Nº	Data	até	Exercício	Atualizado (R$1)	Médio Ponderado	Médio Ponderado	31/12/2010	Outorgadas	Exercidas	Perda de Direito (*) / Canceladas	em 31/12/2011
Opções Simples											
10ª	16/02/2004	31/12/2008	31/12/2011	13,46	13,23	35,17	712.942	-	712.942	-	-
27ª	01/02/2005	05/05/2009	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	12.650	-	12.650	-	-
11ª	21/02/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,94	18,39	34,88	2.877.600	-	1.912.825	27.500	937.275
11ª	01/08/2005	31/12/2009	31/12/2012	18,94	18,39	34,88	27.500	-	27.500	-	-
11ª	06/08/2007	31/12/2009	31/12/2012	18,94	-	-	11.357	-	-	-	11.357
27ª	01/02/2005	01/02/2010	31/01/2011	16,52	16,42	39,50	16.389	-	16.389	-	-
34ª	21/03/2007	21/03/2010	20/03/2011	35,34	-	-	75.901	-	-	75.901	-
35ª	22/03/2007	22/03/2010	21/03/2011	35,31	-	-	29.518	-	-	29.518	-
30ª	04/07/2006	04/07/2010	03/07/2011	28,49	28,45	36,48	52.710	-	52.710	-	-
29ª	19/09/2005	19/09/2010	18/09/2011	21,77	21,30	38,45	12.650	-	12.650	-	-
12ª	21/02/2006	31/12/2010	31/12/2013	28,18	27,30	36,42	8.025.250	-	1.110.385	60.500	6.854.365
12ª	06/08/2007	31/12/2010	31/12/2013	28,18	-	-	15.867	-	-	-	15.867
16ª	10/08/2009	31/12/2010	31/12/2014	32,05	-	-	874.167	-	-	-	874.167
34ª	21/03/2007	21/03/2011	20/03/2012	36,85	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2011	21/03/2012	36,80	-	-	29.518	-	-	-	29.518
36ª	14/05/2008	14/05/2011	13/05/2012	45,79	-	-	25.301	-	-	-	25.301
30ª	04/07/2006	04/07/2011	03/07/2012	29,21	-	-	52.707	-	-	-	52.707
33ª	30/08/2006	30/08/2011	29/08/2012	32,34	-	-	21.083	-	-	-	21.083
13ª	14/02/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	34,82	36,93	8.546.975	-	507.375	306.625	7.732.975
13ª	06/08/2007	31/12/2011	31/12/2014	35,89	-	-	30.649	-	-	-	30.649
13ª	28/10/2009	31/12/2011	31/12/2014	35,89	-	-	45.954	-	-	-	45.954
Total de Opções a Exercer					**21,84**	**35,62**	**21.572.589**	**-**	**4.365.426**	**500.044**	**16.707.119**
34ª	21/03/2007	21/03/2012	20/03/2013	36,85	-	-	75.901	-	-	-	75.901
35ª	22/03/2007	22/03/2012	21/03/2013	36,80	-	-	29.514	-	-	-	29.514
36ª	14/05/2008	14/05/2012	13/05/2013	45,79	-	-	25.300	-	-	-	25.300
17ª	23/09/2009	23/09/2012	31/12/2014	37,02	-	-	29.551	-	-	-	29.551
14ª	11/02/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,37	-	-	10.846.487	-	-	1.580.421	9.266.066
14ª	05/05/2008	31/12/2012	31/12/2015	41,37	-	-	20.625	-	-	-	20.625
14ª	28/10/2009	31/12/2012	31/12/2015	41,37	-	-	45.954	-	-	-	45.954
36ª	14/05/2008	14/05/2013	13/05/2014	45,79	-	-	25.300	-	-	-	25.300
15ª	03/03/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,06	26,97	33,88	15.067.330	-	804.770	147.620	14.114.940
15ª	28/10/2009	31/12/2013	31/12/2016	27,06	-	-	45.954	-	-	-	45.954
18ª	17/04/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,95	-	-	6.126.609	-	-	74.386	6.052.223
18ª	11/05/2010	31/12/2014	31/12/2017	43,95	-	-	1.206.340	-	-	42.421	1.163.919
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	42,93	-	-	-	9.863.110	-	93.678	9.769.432
Total de Opções em Aberto					**26,97**	**33,88**	**33.544.865**	**9.863.110**	**804.770**	**1.938.526**	**40.664.679**
Total de Opções Simples					**22,64**	**35,35**	**55.117.454**	**9.863.110**	**5.170.196**	**2.438.570**	**57.371.798**
Opções dos Sócios											
04ª	03/03/2008	03/03/2011	-	-	-	37,22	416.487	-	376.581	-	39.906
05ª	03/09/2008	03/09/2011	-	-	-	28,83	490.624	-	431.185	12.729	46.710
Total de Opções a Exercer						**37,22**	**907.111**	**-**	**807.766**	**12.729**	**86.616**
06ª	06/03/2009	06/03/2012	-	-	-	-	740.362	-	-	21.339	719.023
07ª	19/06/2009	06/03/2012	-	-	-	-	79.446	-	-	-	79.446
01ª	03/09/2007	03/09/2012	-	-	-	-	329.181	-	-	19.673	309.508
03ª	29/02/2008	03/09/2012	-	-	-	-	33.474	-	-	-	33.474
04ª	03/03/2008	03/03/2013	-	-	-	-	415.930	-	-	27.498	388.432
08ª	17/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	376.916	-	-	37.284	339.632
09ª	30/08/2010	16/08/2013	-	-	-	-	359.991	-	-	30.280	329.711
11ª	30/09/2010	16/08/2013	-	-	-	-	17.717	-	-	-	17.717
05ª	03/09/2008	03/09/2013	-	-	-	-	490.126	-	-	40.684	449.442
10ª	30/09/2010	29/09/2013	-	-	-	-	1.940.987	-	-	78.578	1.862.409
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	-	-	-	-	1.585.541	-	26.957	1.558.584
06ª	06/03/2009	06/03/2014	-	-	-	-	739.608	-	-	35.004	704.604
07ª	19/06/2009	06/03/2014	-	-	-	-	79.445	-	-	-	79.445
14ª	04/11/2011	18/08/2014					-	509	-	-	509
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	-	-	-	-	706.397	-	-	706.397
08ª	17/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	376.876	-	-	37.953	338.923
09ª	30/08/2010	16/08/2015	-	-	-	-	359.962	-	-	30.810	329.152
11ª	30/09/2010	16/08/2015	-	-	-	-	17.712	-	-	-	17.712
10ª	30/09/2010	29/09/2015	-	-	-	-	1.940.951	-	-	82.433	1.858.518
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	-	-	-	-	1.585.497	-	28.282	1.557.215
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	-	-	-	-	706.338	-	-	706.338
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	-	-	-	-	508	-	-	508
Total de Opções em Aberto					**-**	**-**	**8.298.684**	**4.584.790**	**-**	**496.775**	**12.386.699**
Total Opções dos Sócios					**-**	**37,22**	**9.205.795**	**4.584.790**	**807.766**	**509.504**	**12.473.315**
TOTAL OPÇÕES SIMPLES/DOS SÓCIOS					**22,84**	**32,92**	**64.323.249**	**14.447.900**	**5.977.962**	**2.948.074**	**69.845.113**

(*) Refere-se ao não exercício por opção do beneficiário.

III - Valor Justo e Premissas Econômicas utilizadas para Reconhecimento dos Custos

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING reconhece na data da outorga o valor justo das opções utilizando o modelo Binomial para as opções simples e Black & Scholes para as opções dos sócios. As premissas econômicas utilizadas são:

Preço de Exercício: como preço de exercício da opção, utiliza-se o preço de exercício previamente definido na emissão da opção, atualizado pela variação do IGP-M;

Preço do Ativo Objeto: o preço das ações do Itaú Unibanco Holding (ITUB4) utilizado para o cálculo é o preço de fechamento da BOVESPA, na data base de cálculo;

Dividendos Esperados: é a média anual da taxa de retorno dos últimos três exercícios de Dividendos pagos, acrescidos dos Juros sobre Capital Próprio da ação ITUB4;

Taxa de Juros Livre de Risco: a taxa livre de risco utilizada é o cupom do IGP-M na data de vencimento do plano da opção;

Volatilidade Esperada: calculada a partir do desvio-padrão sobre histórico dos últimos 84 retornos mensais dos preço de fechamento da ação ITUB4, divulgada pela BOVESPA, ajustados pela variação do IGP-M.

Outorga		Carência até	Prazo Final para Exercício	Preço do Ativo Objeto	Valor Justo	Dividendos Esperados	Taxa de Juros Livre de Risco	Volatilidade Esperada
Nº	Data							
Opções Simples								
37ª	19/04/2011	31/12/2015	31/12/2018	37,26	11,02	2,97%	5,80%	30,53%
Opções dos Sócios (*)								
12ª	28/02/2011	28/02/2014	-	37,00	33,85	2,97%	-	-
12ª	28/02/2011	28/02/2016	-	37,00	31,83	2,97%	-	-
13ª	19/08/2011	19/08/2014	-	26,65	24,39	2,97%	-	-
13ª	19/08/2011	19/08/2016	-	26,65	22,98	2,97%	-	-
14ª	04/11/2011	18/08/2014	-	32,62	30,04	2,97%	-	-
14ª	04/11/2011	18/08/2016	-	32,62	28,30	2,97%	-	-

(*) O valor justo das opções dos sócios é mensurado com referência ao valor justo da ação do Itaú Unibanco na data das outorgas.

IV - Efeitos Contábeis Decorrentes das Opções

Conforme prevê o regulamento do Plano, até o presente, nos exercícios das opções outorgadas, foram vendidas ações preferenciais mantidas em tesouraria. Os registros contábeis relativos ao plano ocorrem durante o período de carência, pelo diferimento do valor justo das opções outorgadas com efeito no Resultado e no exercício das opções, pelo montante recebido relativo ao preço de exercício com reflexos no Patrimônio Líquido.

O efeito em Resultado no período de 01/01 a 31/12/2011 foi de R$ 162.663 (R$ 131.660 de 01/01 a 31/12/2010), em contrapartida a Reserva de Capital - Opção de Outorga Reconhecida - Lei 11.638 (Nota 16c).

No Patrimônio Líquido o efeito foi de:

Valor recebido pela venda de ações - Opções Exercidas	353.036
(-) Custo das Ações em Tesouraria Vendidas	(267.653)
(+) Baixa do Custo Reconhecido das Opções Exercidas	(6.016)
Efeito na Venda (*)	79.367

(*) Registrado em Reservas de Lucros.

NOTA 17 - PARTES RELACIONADAS

a) As operações realizadas entre partes relacionadas são divulgadas em atendimento à Deliberação nº 642, de 07/10/2010, da CVM e Resolução nº 3.750, de 30/06/2009, do CMN. Essas operações são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e consideram, ainda, a ausência de risco.

As partes relacionadas não consolidadas são as seguintes:

- O Itaú Unibanco Participações S.A.(IUPAR) e a ITAÚSA, controladores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING.

- As controladas não financeiras da ITAÚSA, destacando-se: Itautec S.A., Duratex S.A., Elekeiroz S.A. e Itaúsa Empreendimentos S.A.;

- A Fundação Itaubanco, o FUNBEP – Fundo de Pensão Multipatrocinado, a Caixa de Previdência dos Funcionários do BEG (PREBEG), Fundação Bemgeprev, Itaubank Sociedade de Previdência Privada, UBB – Prev Previdência Complementar e Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social, entidades fechadas de previdência privada que administram planos de aposentadoria complementar patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e/ou por suas controladas;

- A Fundação Itaú Social, o Instituto Itaú Cultural, o Instituto Unibanco, Instituto Assistencial Pedro Di Perna, Instituto Unibanco de Cinema e a Associação Clube “A”, entidades mantidas pelo ITAÚ UNIBANCO e controladas para atuação nas suas respectivas áreas de interesse, conforme Notas 22e a 22j;

- O investimento na Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A., SERASA S.A. e Banco BPI, S.A.

Adicionalmente existem operações com as entidades sob controle conjunto destacando-se o Banco Investcred Unibanco S.A., Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, Luizacred S.A. Soc. Créd. Financiamento Investimento, FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento, FIC Promotora de Vendas Ltda. e Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil.

As operações com tais partes relacionadas caracterizam-se basicamente por:

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING				ITAÚ UNIBANCO HOLDING CONSOLIDADO			
	ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)		ATIVO/(PASSIVO)		RECEITAS/(DESPESAS)	
	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	01/01 a 31/12/2011	01/01 a 31/12/2010
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	**26.289.384**	**10.418.693**	**2.310.797**	**918.826**	**1.836.298**	**725.505**	**189.841**	**112.010**
Itaú Unibanco S.A.	26.289.384	10.418.693	2.310.797	918.826	-	-	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	618.853	426.710	56.483	35.089
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	235.967	282.172	31.097	17.769
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	981.478	-	102.261	59.123
Outras	-	-	-	-	-	16.623	-	29
Instrumentos Financeiros Derivativos	**-**	**-**	**(183)**	**(1.509)**	**-**	**-**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A.	-	-	(183)	(1.509)	-	-	-	-
Depósitos	**(4.832.444)**	**(3.344.008)**	**(445.936)**	**(269.784)**	**(76.573)**	**(92.623)**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A.	(4.832.444)	(3.344.008)	(445.936)	(269.784)	-	-	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	(1.596)	(46.415)	-	-
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	(30.621)	-	-
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	(8.364)	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	(1.514)	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(56.804)	(248)	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(18.055)	(277)	-	-
Ponto Frio Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	-	-	-	-	-	(5.184)	-	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(15)	-	-	-
Outras	-	-	-	-	(103)	-	-	-
Operações Compromissadas	**-**	**-**	**-**	**-**	**(100.494)**	**(104.272)**	**(20.865)**	**(18.692)**
Itaúsa Empreendimentos S.A.	-	-	-	-	-	(51.989)	-	-
Duratex S.A.	-	-	-	-	-	(8.454)	(4.031)	(2.309)
Elekeiroz S.A.	-	-	-	-	-	-	(3.214)	(1.556)
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	(17.789)	-	-
FIC Promotora de Venda Ltda.	-	-	-	-	(6.078)	(6.216)	(782)	(442)
Facilita Promotora S.A.	-	-	-	-	(7.373)	-	(717)	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(2.319)	(9.496)	(450)	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	(14.271)	(9.335)	(1.421)	(1.117)
Maxfácil Participações S.A	-	-	-	-	(63.753)	-	(6.662)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	(32)	(11.577)
Outras	-	-	-	-	(6.700)	(993)	(3.556)	(1.691)
Valores a Receber (Pagar) Sociedades Ligadas	**(3.939)**	**(384)**	**-**	**-**	**(95.680)**	**(80.877)**	**-**	**-**
Itaú Unibanco S.A.	(3.557)	-	-	-	-	-	-	-
Itaú Corretora de Valores S. A.	(382)	(384)	-	-	-	-	-	-
Itaúsa Investimentos Itaú S.A.	-	-	-	-	82	-	-	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	10.925	38.540	-	-
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(4)	6.007	-	-
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(1.098)	(1.372)	-	-
Olimpia Promoção e Serviços S.A.	-	-	-	-	(173)	(130)	-	-
Banco Investcred Unibanco S.A.	-	-	-	-	-	10	-	-
Luizacred S.A. Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	(520)	(25.229)	-	-
Fundação Itaubanco	-	-	-	-	1.254	-	-	-
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	279	-	-	-
Caixa de Prev.dos Func. do Banco Beg - PREBEG	-	-	-	-	(8.688)	-	-	-
Fundação BEMGEPREV	-	-	-	-	(3.193)	(13.303)	-	-
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	(18.712)	(17.364)	-	-
Fundação Banorte Manuel Baptista da Silva de Seguridade Social	-	-	-	-	(76.110)	(79.222)	-	-
Outras	-	-	-	-	278	11.186	-	-
Receitas (Despesas) de Prestação de Serviços	**-**	**-**	**(4.824)**	**(4.520)**	**-**	**-**	**(15.673)**	**3.807**
Itaú Corretora de Valores S. A.	-	-	(4.782)	(4.520)	-	-	-	-
Fundação Itaubanco	-	-	-	-	-	-	21.160	9.537
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	4.863	3.012
UBB Prev Previdência Complementar	-	-	-	-	-	-	1.358	2.764
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	1.141	1.324
Financeira Itaú CBD S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(20.133)	1.939
FAI Financeira Americanas Itaú S.A. Crédito, Financiamento e Investimento	-	-	-	-	-	-	(2.292)	-
Porto Seguro S.A.	-	-	-	-	-	-	(25.889)	(18.404)
Outras	-	-	(42)	-	-	-	4.119	3.635
Receitas (Despesas) com Aluguéis	**-**	**-**	**(226)**	**(410)**	**-**	**-**	**(37.422)**	**(28.773)**
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	(16)	(29)	-	-	-	(1.353)
Itaú Seguros S.A.	-	-	(161)	-	-	-	-	-
Fundação Itaubanco	-	-	-	-	-	-	(26.536)	(15.400)
FUNBEP - Fundo de Pensão Multipatrocinado	-	-	-	-	-	-	(9.566)	(7.563)
Outras	-	-	(49)	(381)	-	-	(1.320)	(4.457)
Despesas com Doações	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(57.110)**	**(44.673)**
Instituto Itaú Cultural	-	-	-	-	-	-	(56.400)	(44.000)
Fundação Itaú Social	-	-	-	-	-	-	(280)	(273)
Associação Clube "A"	-	-	-	-	-	-	(430)	(400)
Despesas de Processamento de Dados	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**(314.651)**	**(296.053)**
Itautec S.A.	-	-	-	-	-	-	(314.651)	(296.053)
Resultado não Operacional	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**48.088**	**-**
Itaúsa Investimentos S.A.	-	-	-	-	-	-	48.088	-

Além das operações acima discriminadas, o ITAÚ UNIBANCO HOLDING e partes relacionadas não consolidadas, como parte integrante do Convênio de Rateio de Custos Comuns do Itaú Unibanco, registraram em Outras Despesas Administrativas, R$ 7.983 (R$ 16.645 de 01/01 a 31/12/2010) em função da utilização da estrutura comum.

Conforme as normas vigentes, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos a:

a) quaisquer pessoas físicas ou jurídicas que controlem a Instituição ou qualquer entidade sob controle comum com a instituição, ou qualquer diretor, conselheiro, membro do conselho fiscal ou membros da família imediata de tais pessoas físicas;

b) qualquer entidade controlada pela Instituição; ou

c) qualquer entidade da qual o banco detenha, direta ou indiretamente, 10% ou mais do capital social.

Dessa forma, não são efetuados empréstimos ou adiantamentos a quaisquer subsidiárias, diretores, membros do Conselho de Administração ou seus familiares.

O Itaú Unibanco Holding fez doações regulares para a Fundação Itaú Social, uma fundação filantrópica cujos objetivos são: criar o "Programa Itaú Social", destinado a coordenar atividades de interesse da comunidade, apoiar e desenvolver projetos sociais, científicos e culturais, principalmente na área de ensino básico e saúde; apoiar os projetos ou iniciativas em andamento, sustentados ou patrocinados por entidades qualificadas segundo o "Programa Itaú Social". Além disso o Itaú Unibanco é sócio-fundador e mantenedor do Instituto Itaú Cultural - IIC, uma entidade cujo objetivo é a promoção e preservação da herança cultural brasileira.

b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Os honorários atribuídos no período aos Administradores do ITAÚ UNIBANCO HOLDING são compostos conforme segue:

	31/12/2011	31/12/2010
Remuneração	**270.993**	**294.207**
Conselho de Administração	4.798	3.399
Administradores	266.195	290.808
Participações no Lucro	**191.923**	**261.282**
Conselho de Administração	1.000	2.500
Administradores	190.923	258.782
Contribuições aos Planos de Aposentadoria	**5.018**	**8.092**
Conselho de Administração	163	589
Administradores	4.855	7.503
Plano de Pagamento em Ações - Administradores	**149.629**	**128.239**
Total	**617.563**	**691.820**

As informações referentes a plano de outorga de opções de ações, benefícios a empregados e benefícios pós-emprego encontram-se detalhadas nas Notas 16f IV e 19, respectivamente.

NOTA 18 - VALOR DE MERCADO

As demonstrações contábeis são elaboradas com base em critérios contábeis, que pressupõem a continuidade normal das operações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e de suas controladas.

O valor contábil relativo a cada instrumento financeiro, constante ou não do balanço patrimonial (contempla as participações em coligadas e outros investimentos), quando comparado com o valor que se poderia obter na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência deste, com o valor presente líquido dos fluxos de caixa futuros ajustados com base na taxa de juros vigente no mercado, aproxima-se do seu correspondente valor de mercado, ou este não é disponível, exceto para os incluídos em:

	CONTÁBIL		MERCADO		Lucro (Prejuízo) Não Realizado (1)			
					Em Resultado		No Patrimônio Líquido	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	27.820.434	14.834.851	27.848.688	14.842.100	28.254	7.249	28.254	7.249
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	187.880.424	186.562.415	188.477.270	187.166.832	1.326.216	1.070.847	596.846	604.417
Ajuste de Títulos Disponíveis para Venda					718.599	453.749	-	-
Ajuste de Títulos Mantidos até o Vencimento					607.617	617.098	596.846	604.417
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	319.711.055	273.034.626	320.341.022	273.225.632	629.967	191.006	629.967	191.006
Investimentos (2)								
BM&FBovespa	58.107	58.107	441.205	591.124	383.098	533.017	383.098	533.017
BPI (3)	218.763	682.346	218.763	524.136	(413.087)	(382.138)	-	(158.210)
Cetip S.A.	291	34.682	12.235	520.740	11.944	486.058	11.944	486.058
Porto Seguro Itaú Unibanco Participações S.A. (4)	1.155.677	1.079.773	2.093.631	2.781.678	937.954	1.701.905	937.954	1.701.905
Serasa S.A.	271.636	254.379	1.252.447	869.057	980.811	614.678	980.811	614.678
Da Controladora	179.701	168.285	1.160.512	782.963	980.811	614.678	980.811	614.678
Do Minoritário (5)	91.935	86.094	91.935	86.094	-	-	-	-
Captações de Recursos e Obrigações por Empréstimos (6)	219.234.287	159.586.365	219.425.572	159.737.232	(191.285)	(150.867)	(191.285)	(150.867)
Dívidas Subordinadas (Nota 10f)	39.715.187	34.487.665	39.879.597	34.568.948	(164.410)	(81.283)	(164.410)	(81.283)
Ações em Tesouraria	1.663.562	628.577	1.947.479	1.057.130	-	-	283.917	428.553
Total Não Realizado					**3.529.462**	**3.990.472**	**3.497.096**	**4.176.523**

(1) Não considera os efeitos fiscais correspondentes;

(2) A partir de dezembro/11 a Redecard S.A. deixou de ser divulgada por tratar-se de investimento em controlada;

(3) Em resultado não realizado considera ajuste a valor de mercado de títulos disponíveis para venda.

(4) Controladora da Porto Seguro S.A.;

(5) A parcela de participação detida pelos minoritários não afeta o resultado do ITAÚ UNIBANCO HOLDING;

(6) Captações de Recursos são representadas por Depósitos Interfinanceiros, a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Empréstimos.

Para a obtenção dos valores de mercado dos Instrumentos Financeiros, são adotados os seguintes critérios:

- Aplicações em Depósitos Interfinanceiros pelo valor nominal atualizado até a data do vencimento, descontado a valor presente às taxas de mercado futuro de juros e de swaps para títulos prefixados, e às taxas no mercado dos títulos de renda fixa, obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço, para títulos pós-fixados;

- Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, conforme regras estabelecidas através das Circulares nº 3.068, de 08/11/2001, e nº 3.082, de 30/01/2002, do BACEN, estão registrados pelo seu valor de mercado, exceto os classificados como Mantidos até o Vencimento. Títulos públicos alocados nesta categoria tem seu valor de mercado calculado com base em taxas coletadas junto ao mercado, validadas através da comparação com informações fornecidas pela Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro (ANDIMA). Títulos privados incluídos nesta categoria têm seu valor de mercado calculado por critério semelhante ao adotado para Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, descrito acima;

- Operações de Crédito com prazos superiores a 90 dias, quando disponível, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço, considerando, inclusive, os efeitos de operações de *hedge* (contratos de swap);

- Investimentos - nas empresas BPI, BM&FBovespa, CETIP e Porto Seguro pelo valor das ações nas bolsas de valores e na Serasa S.A. com base na média histórica do índice Preço/Lucro da sua controladora.

- Depósitos Interfinanceiros e a Prazo, Recursos de Aceites e Emissão de Títulos e Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior, quando disponíveis, com base no valor presente de fluxos de caixa futuros descontados às taxas de mercado obtidas no fechamento da BM&F na data do balanço;

- Dívidas Subordinadas, com base no valor presente líquido de fluxos de caixa futuros prefixados ou pós-fixados em moeda estrangeira, descontados à taxa de juros praticada no mercado na data do balanço e considerando o risco de crédito do emissor. Os fluxos de caixa pós-fixados são estimados a partir das curvas de juros das praças de indexação;

- Ações em Tesouraria, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, pela cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.

NOTA 19 - BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Nos termos da Deliberação nº 600, de 07/10/2009 da CVM, apresentamos a seguir as políticas praticadas pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas quanto aos benefícios a empregados, bem como os procedimentos contábeis adotados:

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e algumas de suas subsidiárias patrocinam planos na modalidade de benefício definido e de contribuição variável, que tem por finalidade básica a concessão de benefício que, em geral, se dá na forma de renda vitalícia, podendo haver conversão em pensão por morte de acordo com o regulamento do plano.Também patrocinam planos de modalidade de contribuição definida, cujo benefício é apurado com base no saldo acumulado na data da elegibilidade, conforme regulamento de cada plano, o qual não requer cálculo atuarial.

Os funcionários contratados até 31 de julho de 2002, origem Itaú, e até 27 de fevereiro de 2009, origem Unibanco, são beneficiados pelos planos acima referidos. Para os funcionários contratados após as referidas datas os mesmos contam com a opção de participar voluntariamente de um plano de contribuição definida (PGBL), administrado pela Itaú Vida e Previdência S.A.

a) Descrição dos Planos

Os ativos dos planos estão investidos em fundos separados, com o objetivo exclusivo de prover benefícios aos funcionários elegíveis, e são mantidos de forma independente do ITAÚ UNIBANCO HOLDING. Esses fundos são mantidos por entidades fechadas de previdência complementar (EFPC's) com estrutura jurídica e legal independente, conforme detalhado a seguir:

Entidade	Plano de Benefício
Fundação Itaubanco	Plano de Aposentadoria Complementar - PAC (1) Plano de Benefício Franprev - PBF (1) Plano de Benefício 002 - PB002 (1) Plano Básico Itaulam - PBI (1) Plano Suplementar Itaulam - PSI (2) Plano Itaubanco CD (3) (4)
Fundação Bemgeprev	Plano de Aposentadoria Complementar Móvel Vitalícia - ACMV (1)
Funbep Fundo de Pensão Multipatrocinado	Plano de Benefícios Funbep I (1) Plano de Benefícios Funbep II (2)
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco Beg - Prebeg	Plano de Benefícios Prebeg (1)
Itaú Fundo Multipatrocinado	Plano BD Itaú (1) Plano CD Itaú (2)
Múltipla - Multiempresas de Previdência Complementar	Plano de Aposentadoria Redecard Básico (1) Plano de Aposentadoria Redecard Suplementar (2) Plano de Previdência Redecard (3) (5)
Itaubank Sociedade de Previdência Privada	Plano de Aposentadoria Itaubank (3)
UBB-PREV - Previdência Complementar	Plano de Previdência Unibanco (3) Plano Básico (1) Plano IJMS (1)
Banorte Fundação Manoel Baptista da Silva de Seguridade Social	Plano de Benefícios II (1)

(1) Plano de modalidade de benefício definido;

(2) Plano de modalidade de contribuição variável;

(3) Plano de modalidade de contribuição definida;

(4) O Plano Itaubanco CD foi instituído em decorrência da cisão parcial do PAC e foi oferecido exclusivamente aos participantes deste plano, que não estejam recebendo benefício de aposentadoria pelo PAC. Os participantes que não ingressaram no Plano Itaubanco CD e os participantes assistidos do PAC permaneceram no referido plano, sem solução de continuidade, mantendo-se os direitos adquiridos. Conforme estabelecido no regulamento do Plano Itaubanco CD o prazo para transação e novação encerrou em 08/05/2010;

5) O Plano de Previdência Redecard foi alterado em janeiro de 2011 de Benefício Definido – BD para Contribuição Definida – CD, com adesão de 95% dos funcionários. Este plano permite que o funcionário contribua mensalmente com um percentual definido, a ser descontado de sua remuneração mensal e, adicionalmente, a empresa participa com 100% da opção escolhida pelos empregados, limitado a 9% dos seus rendimentos.

b) Planos de Benefício Definido

I - Principais Premissas Utilizadas na Avaliação Atuarial dos Planos de Aposentadoria

	2011	2010
Taxa de Desconto	9,72% a.a.	9,72% a.a.
Taxa de Retorno Esperado dos Ativos	11,32 % a.a.	12,32% a.a.
Tábua de Mortalidade (1)	AT-2000	AT-2000
Rotatividade (2)	Exp.Itaú 2008/2010	Exp.Itaú 2003/2004
Crescimentos Salariais Futuros	7,12 % a.a.	7,12% a.a.
Crescimentos Benef. Previd. Social / Planos	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Inflação	4,00 % a.a.	4,00% a.a.
Método Atuarial (3)	Cred.Unit.Projet.	Cred.Unit.Projet.

(1) As tábuas de mortalidade adotadas correspondem àquelas divulgadas pela SOA – "Society of Actuaries", entidade americana correspondente ao IBA – Instituto Brasileiro de Atuária, que refletem um aumento de 10% nas probabilidades de sobrevivência em relação às respectivas tábuas básicas.

A expectativa de vida em anos pela tábua de mortalidade AT-2000 para os participantes assistidos com 55 anos é de 27 e de 31 para homens e mulheres, respectivamente.

(2) A premissa de rotatividade é baseada na experiência efetiva da massa de participantes ativos vinculados ao ITAÚ UNIBANCO HOLDING, as quais resultaram em média 2,4% a.a. na experiência 2008/2010.

(3) No método atuarial do Crédito Unitário Projetado, a reserva matemática é definida pelo valor atual do benefício projetado multiplicado pela razão entre o tempo de serviço atingido na data de avaliação e o tempo de serviço que será atingido na data da concessão do benefício. O custeio é determinado tomando-se o valor atual do benefício projetado distribuído ao longo dos anos de atividade de cada participante.

A principal diferença entre as premissas acima e as adotadas na apuração do passivo atuarial dos planos de benefício definido, para efeito de registro no balanço das Entidades Fechadas de Previdência Complementar que os administram, é o método atuarial. Para esta finalidade é adotado o método agregado, pelo qual a reserva matemática é definida pela diferença entre o valor atual do benefício projetado e o valor atual das contribuições futuras, observando a metodologia estabelecida na respectiva nota técnica atuarial.

II -Gestão dos Ativos dos Planos de Benefício Definido

A gestão dos recursos das EFPCs tem o objetivo geral de buscar o equilíbrio de longo prazo entre os ativos e as obrigações previdenciárias, através da superação das metas atuariais.

Em relação aos recursos garantidores das reservas matemáticas, a gestão deve assegurar a capacidade de pagamento de benefícios no longo prazo, imunizando os riscos de descasamento entre ativos e passivos por plano de previdência.

A alocação dos ativos dos planos em 31 de Dezembro de 2011 e a meta de alocação para 2012, por categoria de ativo, são as seguintes:

Categorias	Posição 31/12/2011	Posição 31/12/2010	% Alocação		
			31/12/2011	31/12/2010	Meta 2012
Títulos de Renda Fixa	10.341.420	9.769.060	87,85%	87,47%	53% a 100%
Títulos de Renda Variável	1.051.130	992.733	8,93%	8,89%	0% a 25%
Investimentos Estruturados	13.511	10.570	0,11%	0,09%	0% a 10%
Investimentos no Exterior	-	3.988	0,00%	0,04%	0% a 3%
Imóveis	344.012	368.515	2,92%	3,30%	0% a 6%
Empréstimos a participantes	22.854	22.962	0,19%	0,21%	0% a 5%
Total	**11.772.927**	**11.167.828**	**100,00%**	**100,00%**	

Os ativos do planos de benefícios definidos incluem ações do ITAÚ UNIBANCO HOLDING, de sua principal controladora (ITAÚSA) e de controladas desta, com um valor justo de R$ 530.721 (R$ 542.233 em 31/12/2010), e imóveis alugados a empresas do conglomerado, com um valor justo de R$ 298.169 (R$ 308.819 em 31/12/2010).

O rendimento esperado para as carteiras de ativos dos planos de benefícios está baseado nas projeções de retorno para cada um dos segmentos acima discriminados. Para o segmento de renda fixa foram utilizadas as taxas de juros dos títulos de longo prazo contidos nas carteiras e as taxas de juros praticadas pelo mercado por ocasião do fechamento do balanço. Para o segmento de renda variável foram utilizadas expectativas conservadoras de retorno anual para esse segmento. Para o segmento de bens imóveis foram utilizados os fluxos de recebimento de aluguéis esperados para os próximos 12 meses. Para todos os segmentos foram utilizados como base as posições de carteira na data do fechamentro do balanço.

III- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial

Apresenta-se a seguir a apuração do montante líquido reconhecido no balanço patrimonial:

	31/12/2011	31/12/2010
1- Ativos líquidos dos planos	11.772.927	11.167.828
2- Passivos atuariais	(10.413.448)	(9.815.180)
3- Superveniência (1-2)	**1.359.479**	**1.352.648**
4- Restrição do Ativo (*)	(1.262.610)	(1.108.678)
5- Montante Líquido Reconhecido no Balanço Patrimonial (3-4)	96.869	243.970
Valor Reconhecido no Ativo	342.241	367.351
Valor Reconhecido no Passivo	(245.372)	(123.381)

(*) Corresponde ao excedente do valor presente do beneficio econômico disponível, em conformidade com o item 58 da Deliberação 600 da CVM.

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

IV- Evolução dos Ativos Líquidos, dos Passivos Atuariais e da Superveniência

	31/12/2011			31/12/2010		
	Ativo Liquido	Passivos Atuariais	Superveniência	Ativo Liquido	Passivos Atuariais	Superveniência
Valor Presente Início do Período	**11.167.828**	**(9.815.180)**	**1.352.648**	**14.757.268**	**(11.180.214)**	**3.577.054**
Efeitos Cisão Parcial do PAC (1)	-	-	-	(5.147.142)	2.709.982	(2.437.160)
Inclusão Plano Redecard	60.817	(55.897)	4.920	-	-	-
Inclusão Plano CD Itaú	11.748	(13.181)	(1.433)			
Efeitos Cisão Parcial Redecard (2)	(43.595)	42.357	(1.238)			
Rendimentos Esperados dos Ativos(4)	1.341.662	-	1.341.662	1.334.336	-	1.334.336
Custo Serviço Corrente	-	(929.862)	(929.862)	-	(936.710)	(936.710)
Custo dos Juros	-	(91.529)	(91.529)	-	(84.043)	(84.043)
Benefícios Pagos	(600.493)	600.493	-	(567.438)	567.438	-
Contribuições Patrocinadora	41.920	-	41.920	39.677	-	39.677
Contribuições Participantes	9.300	-	9.300	40.910	-	40.910
Ganho/(Perda) Atuarial (3) (4)	(216.260)	(150.649)	(366.909)	710.217	(891.633)	(181.416)
Valor Presente Final do Período	**11.772.927**	**(10.413.448)**	**1.359.479**	**11.167.828**	**(9.815.180)**	**1.352.648**

(1) Corresponde ao efeito da cisão parcial do PAC e criação do Plano Itaubanco CD, cujo processo de migração resultou em redução e liquidação parcial das obrigações do PAC. O evento de redução que implicou na diminuição da obrigação e consequentemente dos passivos atuariais ocorreu em 31 de dezembro de 2009 e já se encontra ajustado no saldo de abertura (01 de janeiro de 2010). Em 31 de março de 2010, os participantes do PAC que optaram pela migração voluntária para o Plano Itaubanco CD tiveram todas as suas obrigações liquidadas pelo PAC por meio de um aporte inicial de ativos anteriormente detidos pelo PAC para as contas individuais correspondentes no Plano Itaubanco CD. O PAC não é mais responsável por quaisquer obrigações de benefícios de aposentadoria no âmbito do PAC referentes a esses participantes. Após a liquidação parcial do PAC, os ativos foram transferidos do PAC para o Plano Itaubanco CD.

(2) Durante o exercício de 2011, foi realizado um processo de migração dos participantes do Plano de Aposentadoria Redecard, estruturado na modalidade de benefício definido e objeto desta divulgação de resultados, para o Plano de Previdência Redecard, estruturado na modalidade de contribuição definida. Para os participantes que migraram para o Plano de Previdência Redecard, a acumulação do benefício futuro passa a ser feita na forma de contribuição definida, não havendo, portanto, substituição por um benefício de mesma natureza.

(3) Os ganhos/perdas apresentados no Ativo Liquido correspondem aos rendimentos obtidos acima/abaixo da taxa de retorno esperado nos ativos.

(4) O valor do retorno real dos ativos foi de R$ 1.125.402 (R$ 2.044.553 em 31/12/2010).

O histórico dos ganhos e perdas atuariais é o seguinte:

	31/12/2011	31/12/2010
Ativo Líquidos dos Planos	11.772.927	11.167.828
Passivos Atuariais	(10.413.448)	(9.815.180)
Superveniência	**1.359.479**	**1.352.648**
Ajustes de Experiência nos Ativos Líquidos	(216.260)	710.217
Ajustes de Experiência nos Passivos Atuariais	(150.649)	(891.633)

V- Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício

O total das Despesas reconhecidas nos Planos de Benefícios Definidos inclui os seguintes componentes para:

	31/12/2011	31/12/2010
Custo do Serviço Corrente	(929.862)	(936.710)
Custo de Juros	(91.529)	(84.043)
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	1.341.662	1.334.336
Efeitos Cisão Parcial Redecard	(1.238)	-
Efeitos Cisão Parcial do PAC	-	(2.437.160)
Efeito na restrição do Ativo	(153.931)	1.990.397
Ganho/(Perda) no Exercicio	(366.909)	(181.416)
Contribuições de Participantes	9.300	40.910
Total das Receitas e (Despesas) reconhecidas no Resultado do Exercício	**(192.507)**	**(273.686)**

No período, as contribuições efetuadas totalizaram R$ 41.920 (R$ 39.677 em 31/12/2010). A taxa de contribuição é crescente em função do rendimento do participante.

Em 2012, a expectativa de contribuição aos planos de aposentadoria patrocinados pelo ITAÚ UNIBANCO HOLDING é de R$ 38.870.

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Periodo	Pagamento Estimado
2012	645.780
2013	673.231
2014	697.244
2015	721.382
2016	746.311
2017 a 2021	4.118.739

c) Planos de Contribuição Definida

Os Planos de Contribuição Definida possuem fundos previdenciais formados pela parcela das contribuições das patrocinadoras não incluídas no saldo de conta dos participantes pela perda da elegibilidade a um benefício pelo plano, bem como de recursos oriundos dos processos de migração de planos de modalidade de benefício definido. O fundo será utilizado para os aportes e contribuições futuras às contas individuais dos participantes de acordo com as regras do regulamento do respectivo plano de benefícios.

O montante reconhecido em 31/12/2011 no ativo é de R$ 1.443.186 (R$ 1.169.166 em 31/12/2010).

O total das receitas reconhecidas nos Planos de Contribuição definidas inclui os seguintes componentes:

	31/12/2011	31/12/2010
Efeito cisão parcial do PAC	-	1.476.743
Aportes/Contribuições	(143.553)	(110.423)
Ganho/Perda Atuarial	149.850	256.246
Efeito na Restrição do Ativo	267.722	(581.098)
Total das Receitas reconhecidas no Resultado do Exercício	**274.019**	**1.041.468**

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

No período as contribuições para os planos de contribuição definida, inclusive PGBL, totalizaram R$ 192.631 (R$ 153.170 em 31/12/2010), sendo R$ 143.553 (R$ 110.423 em 31/12/2010) oriundos dos fundos previdenciais.

d) Outros Benefícios Pós Emprego

O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas subsidiárias não oferecem outros benefícios pós emprego, exceto nos casos decorrentes de compromissos de manutenção assumidos em contratos de aquisição firmados pelo Itaú Unibanco Holding, nos prazos e condições estabelecidos, em que patrocinam total ou parcialmente planos de saúde para massas específicas de ex-funcionários e beneficiários.

I- Movimentação

Com base no relatório preparado por atuário independente, as variações nas obrigações por estes outros benefícios projetados e os montantes reconhecidos no passivo do balanço patrimonial do Itaú Unibanco Holding, são os seguintes:

	31/12/2011	31/12/2010
No Início do Exercício	(105.335)	(100.280)
Custo de Juros	(9.968)	(9.995)
Benefícios Pagos	5.892	5.218
Perda Atuarial	(10.743)	(278)
No Final do Exercício	**(120.154)**	**(105.335)**

Em conformidade com a isenção prevista na Deliberação 647 da CVM, os ganhos e perdas acumulados até 01/01/2010 foram reconhecidos no Patrimônio Líquido, líquido dos efeitos fiscais e considerando os ajustes de controlada. Os ganhos e perdas atuariais do período de 01/01 a 31/12/2011 foram reconhecidos no resultado na rubrica "Despesas de Pessoal".

A seguir apresentamos a estimativa de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos:

Periodo	Pagamento Estimado
2012	6.366
2013	6.852
2014	7.362
2015	7.854
2016	8.363
2017 a 2021	50.248

II- Premissas e Sensibilidades 1%

Para apuração das obrigações por benefícios projetados além das premissas utilizadas para os planos de benefícios definidos (Nota 19b l), adota-se a premissa de crescimento do custo médico de 8,16% a.a..

Os pressupostos quanto às taxas relacionadas ao custo de assistência médica possuem um efeito significativo sobre os valores reconhecidos no resultado. A mudança de um ponto percentual nas taxas de custo de assistência médica teria os seguintes efeitos:

	Aumento de 1,0%	Redução de 1,0%
Efeito sobre o Custo de Serviço e o Custo de Juros	1.609	(1.321)
Efeito sobre o valor Presente da Obrigação	16.559	(13.563)

NOTA 20 - INFORMAÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS NO EXTERIOR

	Agências no Exterior (1)		Consolidado Itaú Argentina (2)		Itaú Europa Consolidado (3)		Consolidado Cayman (4)		Consolidado Chile (5)		Consolidado Uruguai (6)		Banco Itaú Paraguay		Demais Empresas no Exterior (7)		Consolidado no Exterior (8)	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Ativo																		
Circulante e Realizável a Longo Prazo																		
Disponibilidades	1.742.219	1.854.460	162.197	107.681	399.289	1.028.679	3.732.507	2.162.500	892.932	409.999	828.153	380.289	369.102	170.737	1.472.131	1.305.758	4.595.382	4.407.432
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	16.006.563	8.601.130	249.457	183.488	2.690.641	3.135.597	6.357.842	4.835.807	56.573	299.580	816.640	544.708	32.851	57.919	252.388	21.512	17.684.723	10.375.327
Títulos e Valores Mobiliários	40.283.158	33.269.475	227.815	258.751	1.729.838	1.295.038	4.711.182	5.109.620	1.891.145	1.831.224	308.663	881.257	344.029	260.718	6.973	919	48.913.877	41.464.960
Operações de Crédito, Arrend. Mercantil e Outros Créditos	34.637.723	24.536.298	2.117.572	1.322.766	7.407.031	5.374.224	296.104	259.855	12.307.646	9.066.002	2.092.680	1.352.734	2.304.880	1.404.898	6.407	4.836	61.077.226	43.242.378
Carteira de Câmbio	21.503.413	21.612.033	20.355	55.379	2.220.248	1.186.232	554.360	561.799	306.398	193.915	21.401	4.909	127.977	53.017	-	-	24.097.405	23.252.906
Outros Ativos	1.129.576	1.252.526	530.249	319.870	159.266	186.947	767.173	2.255.453	923.661	300.364	720.298	385.144	513.215	312.377	137.672	132.754	4.822.472	5.086.166
Permanente																		
Investimentos	21.984	27.338	2.102	2.158	111.023	336.799	46.317	38.784	2.925	1.111	751	470	880	748	116.467	355.447	256.132	722.658
BPI (Nota 15a II)	-	-	-	-	107.194	334.350	-	-	-	-		-	-	-	111.569	347.997	218.763	682.726
Demais Investimentos	21.984	27.338	2.102	2.158	3.829	2.449	46.317	38.784	2.925	1.111	751	470	880	748	4.898	7.450	37.369	39.932
Imobilizado e Intangível	24.280	20.569	106.341	92.423	177.411	176.250	2.678	2.295	287.996	210.867	26.085	22.623	32.221	20.512	38.788	44.421	695.796	589.960
Total	**115.348.916**	**91.173.829**	**3.416.088**	**2.342.516**	**14.894.747**	**12.719.766**	**16.468.163**	**15.226.113**	**16.669.276**	**12.313.062**	**4.814.671**	**3.572.134**	**3.725.155**	**2.280.926**	**2.030.826**	**1.865.647**	**162.143.013**	**129.141.787**
Passivo																		
Circulante e Exigível a Longo Prazo																		
Depósitos	43.356.785	24.477.809	2.598.633	1.783.186	6.192.719	6.352.683	2.416.346	1.414.787	10.654.802	7.661.939	3.691.100	2.748.669	2.665.151	1.724.553	-	-	58.883.455	36.946.695
Depósitos a Vista	8.298.986	4.404.196	618.347	495.541	2.480.885	2.403.725	1.093.902	775.356	1.658.829	1.331.334	2.177.917	1.527.082	920.216	664.433	-	-	12.245.652	8.560.345
Depósitos de Poupança	-	-	580.095	494.490	-	-	-	-	-	-	1.289.019	877.345	1.127.196	781.401	-	-	2.996.310	2.153.236
Depósitos Interfinanceiros	1.573.226	3.077.211	64.523	10.452	1.503.552	2.568.377	-	416.242	-	1.242	7.532	9.483	-	-	-	-	2.520.833	1.540.906
Depósitos a Prazo	33.484.573	16.996.402	1.335.668	782.703	2.208.282	1.380.581	1.322.444	223.189	8.995.973	6.329.363	216.632	334.759	617.739	278.719	-	-	41.120.660	24.692.208
Captações no Mercado Aberto	6.538.738	14.752.992	70.772	99.183	-	-	1.844.753	1.785.560	105.704	157.091	-	-	-	2.354	-	-	7.404.766	15.585.589
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	8.909.700	3.311.035	-	-	3.386.604	2.488.408	2.895.861	2.952.541	1.320.737	1.088.509	-	-	-	-	-	-	16.508.555	9.816.115
Obrigações por Empréstimos	14.343.973	9.763.083	96.051	32.929	561.044	625.577	39.590	89.037	1.304.344	860.070	29.854	32.698	322.203	112.454	31.058	27.866	16.697.060	11.517.597
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.435.218	1.712.751	372	(3.644)	699.537	257.447	620.175	1.168.232	184.275	165.077	1.035	2.285	-	-	-	-	2.421.775	1.993.690
Carteira de Câmbio	21.492.533	21.623.597	20.361	55.636	2.223.737	1.199.411	547.446	550.829	305.630	193.752	21.395	4.931	131.866	51.028	-	-	24.086.221	23.264.806
Outras Obrigações	6.035.232	5.814.763	318.394	191.592	478.248	379.689	864.520	912.178	836.897	770.331	689.943	484.904	148.739	71.940	127.189	147.168	9.378.919	8.662.496
Resultado de Exercícios Futuros	**48.222**	**38.093**	**-**	**-**	**23.410**	**20.330**	**99**	**209**	**5.502**	**1.207**	**3.767**	**-**	**154**	**46**	**3.108**	**2.436**	**84.262**	**62.321**
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	**-**	**-**	**8.717**	**34.592**	**63**	**36**	**-**	**27**	**172**	**143**	**-**	**-**	**-**	**-**	**4**	**6**	**272**	**282**
Patrimônio Líquido																		
Capital Social e Reservas	11.163.788	8.422.399	276.795	147.742	1.433.568	1.299.281	7.177.436	6.428.298	1.802.538	1.246.464	316.031	244.535	310.426	224.439	2.052.613	1.660.946	24.489.444	19.670.311
Resultado do Período	2.024.727	1.257.307	25.993	1.300	(104.183)	96.904	61.937	(75.585)	148.675	168.479	61.546	54.112	146.616	94.112	(183.146)	27.225	2.188.284	1.621.885
Total	**115.348.916**	**91.173.829**	**3.416.088**	**2.342.516**	**14.894.747**	**12.719.766**	**16.468.163**	**15.226.113**	**16.669.276**	**12.313.062**	**4.814.671**	**3.572.134**	**3.725.155**	**2.280.926**	**2.030.826**	**1.865.647**	**162.143.013**	**129.141.787**
Demonstração do Resultado																		
Receitas da Intermediação Financeira	2.630.283	1.955.113	349.548	236.224	264.674	240.506	353.217	147.512	920.740	759.034	178.202	145.236	294.625	176.410	13.202	(20.553)	4.878.691	3.594.253
Despesas da Intermediação Financeira	(810.930)	(661.375)	(105.767)	(67.639)	(106.974)	(135.523)	(197.766)	(195.588)	(476.266)	(259.519)	(12.577)	(10.245)	(61.451)	(31.253)	(3.417)	(4.994)	(1.661.723)	(1.301.950)
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	188.798	(70.516)	(18.063)	(11.034)	2.606	18.277	-	-	(57.178)	(114.306)	(25.351)	(16.780)	(31.214)	(4.588)	(3.333)	(2.962)	56.265	(201.909)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	**2.008.151**	**1.223.222**	**225.718**	**157.551**	**160.306**	**123.260**	**155.451**	**(48.076)**	**387.296**	**385.209**	**140.274**	**118.211**	**201.960**	**140.569**	**6.452**	**(28.509)**	**3.273.233**	**2.090.394**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	24.182	46.089	(223.809)	(166.013)	(224.648)	16.954	(92.243)	(26.674)	(217.758)	(175.141)	(45.046)	(42.644)	(39.458)	(35.497)	(166.456)	62.994	(972.266)	(339.804)
Resultado Operacional	**2.032.333**	**1.269.311**	**1.909**	**(8.462)**	**(64.342)**	**140.214**	**63.208**	**(74.750)**	**169.538**	**210.068**	**95.228**	**75.567**	**162.502**	**105.072**	**(160.004)**	**34.485**	**2.300.967**	**1.750.590**
Resultado Não Operacional	(7.499)	(11.783)	40.345	8.277	1.360	(2.563)	297	266	3.124	(6.675)	100	(29)	(1.206)	(626)	1.705	6.275	35.438	(6.858)
Resultado Antes da Tributação s/ Lucros e Participações	**2.024.834**	**1.257.528**	**42.254**	**(185)**	**(62.982)**	**137.651**	**63.505**	**(74.484)**	**172.662**	**203.393**	**95.328**	**75.538**	**161.296**	**104.446**	**(158.299)**	**40.760**	**2.336.405**	**1.743.732**
Imposto sobre a Renda	(108)	(221)	(7.943)	488	(34.276)	(36.203)	-	(61)	(23.947)	(34.894)	(33.782)	(21.426)	(14.680)	(10.334)	(24.849)	(13.538)	(139.584)	(116.240)
Participações Estatutárias no Lucro	-	-	-	-	(6.925)	(4.545)	(1.568)	(1.044)	(14)	-	-	-	-	-	-	-	(8.507)	(5.589)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	-	-	(8.318)	997	-	1	-	4	(26)	(20)	-	-	-	-	2	3	(30)	(18)
Lucro (Prejuízo) Líquido	**2.024.727**	**1.257.307**	**25.993**	**1.300**	**(104.183)**	**96.904**	**61.937**	**(75.585)**	**148.675**	**168.479**	**61.546**	**54.112**	**146.616**	**94.112**	**(183.146)**	**27.225**	**2.188.284**	**1.621.885**

(1) Itaú Unibanco S.A. - Agências Grand Cayman, New York, Tokyo e Nassau Branch, Banco Itaú-BBA S.A - Nassau Branch, Itaú Unibanco Holding S.A - Agência Grand Cayman e Unibanco Agência Grand Cayman; apenas em 31/12/2010 Banco Itaú BBA S.A Sucursal Uruguai.

(2) Banco Itaú Argentina S.A,Itaú Asset Management S.A.Sociedad Gerente de Fondos Comunes de Inversión, Itrust Servicios Inmobiliarios S.A.C.I e Itaú Sociedad de Bolsa S.A.

(3) IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (49%), Itaúsa Europa - Investimentos, SGPS, Lda., Itaú Europa, SGPS, Lda., Itaúsa Portugal - SGPS, S.A., Banco Itau BBA International, S.A , Itau BBA International (Cayman) Ltd., Banco Itaú Europa Luxembourg S.A., BIE Cayman, Ltd., Banco Itaú Europa International, Itaú Bank & Trust Bahamas Ltd., Itaú Europa Securities Inc., BIE Directors Ltd, BIE Nominees, Lda, Federal Director International Services, S.A., Bay State Corporation Limited e Banco Itau Suisse S.A; apenas em 31/12/2010, BIEL Holdings AG, Fin Trade, BIEL Fund Management Company S.A., Itaú Europa Luxembourg Advisory Hold. Company S.A, Itaú Madeira Investimentos SGPS Ltda., Kennedy Director International Services S.A. e Cape Ann Corporation Limited.

(4) Itau Bank Ltd., ITB Holding Ltd., Jasper International Investiment LLC, Unibanco Cayman Bank Ltd., Itaú Bank & Trust Cayman Ltd., Itau USA Asset Management, Uni-Investments Inter. Corp., Unipart Partic. Internac. Ltd., Rosefield Finance Ltd. e UBT Finance S.A.; apenas em 31/12/2010, BFB Overseas N.V, BFB Overseas Cayman, Ltd., UBB Delaware I LLC. e Unibanco Securities Inc.

(5) Itaú Chile Holdings, Inc., BICSA Holdings LTD., Banco Itaú Chile S.A., Itaú Chile Inversiones, Servicios Y Administración S.A., Itaú Chile Corredor de Bolsa Ltda., Itaú Chile Corredora de Seguros Ltda., Itaú Chile Administradora General de Fondos S.A., Itaú Chile Securitizadora S.A., Recuperadora de Créditos Ltda e Itaú Chile Compañia de Seguros de Vida S.A; apenas em 31/12/2011, MCC Asesorias Limitada (50%) e MCC Securites INC. (50%).

(6) ACO Ltda., Banco Itaú Uruguay S.A., OCA Casa Financiera S.A., OCA S.A e Unión Capital AFAP S.A;

(7) Afinco Americas Madeira, SGPS, Soc. Unipessoal Ltda., Zux Cayman Company Ltd., Topaz Holding Ltd., United Corporate Services Inc (nova denominação social de Itaú USA Inc), Itaú International Investment LLC, Albarus S.A., Banco Del Paraná S.A., Garnet Corporation, Itau Global Asset Management, Mundostar S.A., Karen International Ltd., Nevada Woods S.A., Itaú Asia Securities Ltd., Líbero Trading International Ltd., IPI - Itaúsa Portugal Investimentos, SGPS Lda. (51%), Itaú BBA USA Securities Inc., Itaú Middle East Limited (nova denominação social da Itaú Middle East Securities Limited), Unipart B2B Investments, S.L., Tarjetas Unisoluciones S. A. de Capital Variable, Proserv - Promociones Y Servicios S.A. de C. V, Itau BBA UK Securities Limited, Itaú Japan Asset Management Ltd. Itaú (Beijing) Investment Consultancy Limited; apenas em 31/12/2011: Itaú UK Asset Management Limited, Itaú BBA SAS e Itaú Asia Asset Management Limited; apenas em 31/12/2010: Zux SGPS Lda., Agate SARL, Amethyst Holding Ltd., Spinel Corporation e Tanzanite Corporation.

(8) Os dados do consolidado no exterior apresentam saldos líquidos das eliminações de consolidação.

NOTA 21 – GERENCIAMENTO DE RISCO

A identificação de riscos tem como objetivo mapear os eventos de risco de natureza interna e externa que possam afetar as estratégias das unidades de negócio e de suporte e o cumprimento de seus objetivos, com possibilidade de impactos nos resultados, no capital e na liquidez do banco.

A gestão de risco é considerada pelo Itaú Unibanco Holding como instrumento essencial para a otimização do uso do capital e a seleção das melhores oportunidades de negócios, visando obter a melhor relação Risco x Retorno.

O gerenciamento de risco no Itaú Unibanco é o processo onde:

- São identificados e medidos os riscos existentes e potenciais das operações do banco;
- São aprovados políticas, procedimentos e metodologias de gestão e controle de riscos consistentes com as orientações do Conselho de Administração e as estratégias do banco;
- A carteira de risco do banco é administrada vis-à-vis as melhores relações risco-retorno.

Este processo permeia toda a da instituição, com total envolvimento da alta administração, que por meio de comissões, define os objetivos globais que são mensurados sob a forma de metas e limites para as unidades de negócio gestoras de risco. As unidades de controle, por sua vez, apóiam a administração do banco através dos processos de monitoramento e análise de risco.

A estrutura organizacional de gerenciamento de riscos do Itaú Unibanco está de acordo com as recomendações do Comitê da Basileia. A estrutura de controle dos riscos de Mercado, Crédito, Liquidez, Operacional e de Subscrição é centralizada no Itaú Unibanco visando a assegurar que os riscos do conglomerado são administrados de acordo com as políticas e os procedimentos estabelecidos. O objetivo do controle centralizado é prover à alta administração uma visão global das exposições do conglomerado aos riscos, de forma a otimizar e agilizar as decisões corporativas.

Cumpre a essa estrutura acompanhar as demandas regulatórias feitas à instituição líder do conglomerado. O Itaú Unibanco administra sistemas de informática proprietários para completo atendimento às normas de reserva de capital para as parcelas de capital, conforme determinações e modelos do BACEN. Também coordena as ações para verificação da aderência aos requisitos qualitativos e quantitativos estabelecidos pelas autoridades competentes para observação do capital mínimo exigido. Maiores detalhes sobre o gerenciamento de riscos podem ser consultados no *site* www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa/ Gerenciamento de Riscos – Circular 3.477.

Com vistas a atender à Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do CMN, o Itaú Unibanco está em processo de definição e implantação da sua estrutura de Gerenciamento de Capital. Recentemente, foi aprovado pelo Conselho de Administração a nomeação do diretor responsável e definição da estrutura organizacional necessária para atendimento dos requisitos da resolução, aplicável a todo o conglomerado financeiro e demais empresas integrantes do consolidado econômico financeiro

I - Risco de Mercado

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira, incluindo os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A gestão de riscos de mercado é o processo pelo qual a instituição planeja, monitora e controla os riscos de variações nas cotações de mercado dos instrumentos financeiros, objetivando a otimização da relação risco-retorno, valendo-se de estrutura de limites, modelos e ferramentas de gestão adequados.

O controle de risco de mercado realizado pelo Itaú Unibanco Holding abrange todos os instrumentos financeiros constantes nas carteiras das empresas sob sua responsabilidade. Neste sentido, a política de gerenciamento de risco de mercado do Itaú Unibanco encontra-se em linha com os princípios da Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do CMN, constituindo-se um conjunto de princípios que norteiam a estratégia da instituição no controle e gerenciamento de risco de mercado de todas as unidades de negócio e veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco.

O documento que detalha as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de mercado pode ser visualizado no site www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Mercado.

O controle de risco de mercado é realizado por área independente das áreas de negócios, responsável por executar as atividades diárias de mensuração, avaliação e reporte de risco por meio das unidades de controle estabelecidas nos veículos legais do conglomerado Itaú Unibanco. Além disso, a área independente realiza monitoramento, avaliação e reporte consolidado das informações de risco de mercado, inclusive das eventuais extrapolações de limites de risco, comunicando o evento à unidade de negócio responsável e acompanhando as ações necessárias para readequação da posição e ou nível de risco. Para isto, o banco conta com um processo estruturado de comunicação e informação, visando fornecer subsídios para acompanhamento das comissões superiores e atendimento aos órgãos reguladores no Brasil e no exterior.

O processo de gestão e controle de risco de mercado é submetido a revisões periódicas, com objetivo de manter-se alinhado às melhores práticas de mercado e aderente aos processos de melhoria contínua no Itaú Unibanco Holding.

O processo de gerenciamento de riscos de mercado do Itaú Unibanco ocorre dentro da governança e hierarquia de comissões e limites aprovados especificamente para este fim, e que cobre desde o acompanhamento de indicadores agregados de risco, até limites granulares, garantindo efetividade e cobertura de controle. Estes limites são dimensionados avaliando-se os resultados projetados do balanço, o tamanho do patrimônio e o perfil de risco de cada veículo, sendo definidos em termos das medidas de risco utilizadas na gestão. Os limites são monitorados diariamente e os excessos são reportados e discutidos nas comissões competentes.

As análises do risco de mercado são realizadas com base nas seguintes métricas:

- Valor em Risco Estatístico (VaR - Value at Risk): medida estatística que quantifica a perda econômica potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando horizonte de tempo e intervalo de confiança definidos;
- Perdas em Cenários de Estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos e passivos da carteira quando diversos fatores de risco são levados a situações extremas de mercado (baseadas em cenários prospectivos);
- Alerta de Stop Loss: Perdas efetivas somadas ao prejuízo máximo potencial em cenários otimistas e pessimistas;
- Resultado a Realizar (RaR): avaliação da diferença entre valor com os juros apropriados e valor de mercado em determinada data, em cenário normal e em cenários estressados, refletindo assimetrias contábeis e expectativas de realização de resultado. É uma das medidas de risco utilizada para avaliar gerencialmente o risco da carteira de não-negociação;
- Resultado em Risco (EaR): medida que quantifica o impacto no resultado do balanço em situações adversas de mudança de taxa de juros;

Adicionalmente às medidas de risco acima mencionadas, são analisadas medidas de sensibilidade e de controle de perdas. Entre elas, inclui-se:

- Análise de Descasamentos (gaps): exposição acumulada, por fator de risco, dos fluxos de caixa, expressos a valor de mercado, alocados nas datas de vencimento;
- Sensibilidade (DV01): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa, quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base a.a. nas curvas futuras de juros. Aplicado a fatores de risco;
- Sensibilidade aos Diversos Fatores de Riscos (Gregas): derivadas parciais de uma carteira de opções em relação ao preço do ativo-objeto, a volatilidade implícita, taxa de juros e ao tempo; e
- Perda Máxima (Stop Loss): máxima perda, que um dado portfólio classificado na carteira de negociação está autorizado a atingir.

Os limites e a exposição aos riscos de mercado são relativamente baixos quando comparados ao Patrimônio Líquido da instituição.

Em dezembro/11, o Itaú Unibanco apresentou um VaR Global Total de R$ 151 milhões (R$ 163 milhões em setembro/11).

II - Risco de Crédito

O risco de crédito é a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do CMN, o Itaú Unibanco possui uma estrutura e uma política de gerenciamento do risco de crédito, aprovada pelo seu Conselho de Administração, aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

O documento que expressa as diretrizes estabelecidas pela política interna de controle de risco de crédito pode ser visualizado no *site* www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público - Risco de Crédito.

A gestão do risco de crédito do Itaú Unibanco objetiva maximizar a relação entre o risco e o retorno de seus ativos, mantendo-se a qualidade da carteira de crédito em patamares adequados aos segmentos de mercado em que esteja atuando. A estratégia é voltada para a criação de valor para seus acionistas de forma a gerar retornos superiores a um valor mínimo de retorno ajustado ao risco de cada negócio.

O Itaú Unibanco estabelece sua política de crédito com base em fatores internos, como os critérios de classificação de clientes, desempenho e evolução da carteira, níveis de inadimplência, taxas de retorno e o capital econômico alocado; e externos, relacionados ao ambiente econômico no Brasil e exterior, incluindo *market share*, taxas de juros, indicadores de inadimplência do mercado, inflação e variação do consumo.

O processo centralizado de validação e aprovação das políticas e modelos de crédito do Itaú Unibanco garante a sincronização das ações de crédito e a otimização das oportunidades de negócios. No varejo, as decisões são tomadas tendo como base modelos de *score,* que são continuamente acompanhados, por estrutura independente, avaliando-se o resultado de suas aplicações nas safras de concessão. No atacado, as propostas de crédito são analisadas caso a caso, utilizando um mecanismo de alçadas que garante a detalhada observação do risco das operações, bem como a necessária tempestividade e flexibilidade na sua aprovação.

Para proteger a instituição contra perdas decorrentes de operações de crédito, o Itaú Unibanco considera todos os aspectos determinantes do risco de crédito do cliente para definir o nível de provisões adequado ao risco incorrido em cada operação. Observa-se, para cada operação, a avaliação e classificação do cliente ou grupo econômico, a classificação da operação e a eventual existência de valores em atraso.

O Itaú Unibanco constitui provisão complementar a mínima requerida pelo BACEN, visando a garantir que o nível de provisionamento seja compatível ao modelo de perda esperada adotado na gestão de risco de crédito da instituição, baseado em modelos internos. Essa provisão é normalmente quantificada em função do comportamento histórico das carteiras de crédito, baseando-se na exposição, probabilidade de *default* e a recuperação esperada das operações.

III- Risco Operacional

O risco operacional consiste na possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Exclui-se desta definição o risco estratégico e o de reputação.

A crescente sofisticação do ambiente e dos negócios bancários e a evolução da tecnologia tornam mais complexos os perfis de risco das organizações, delineando com mais nitidez esta classe de risco, cujo gerenciamento, apesar de não ser prática nova, requer agora uma estrutura específica, distinta das tradicionalmente aplicadas aos riscos de crédito e de mercado. A gestão de risco operacional, portanto, torna-se importante uma vez que garante a identificação, avaliação/mensuração, resposta, monitoramento e reporte da exposição aos riscos operacionais da organização.

Em linha com os princípios da Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2006 do CMN, o Itaú Unibanco definiu uma política de gerenciamento do risco operacional, aprovada pelo seu Conselho de Administração, e aplicável às empresas e subsidiárias no Brasil e exterior.

A política constitui um conjunto de princípios, procedimentos e instrumentos que proporcionam uma permanente adequação do gerenciamento de risco operacional à natureza e complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas.

A estrutura formalizada na política prevê os procedimentos para identificação, avaliação, mitigação, monitoramento e reporte relacionado ao risco operacional, e bem como os papéis e responsabilidades dos órgãos que participam dessa estrutura. Uma versão resumida da política pode ser acessada no *site* www.itau-unibanco.com.br/ri, na seção Governança Corporativa, Regulamentos e Políticas, Relatório de Acesso Público – Risco Operacional.

A partir de 1º de julho de 2008, entrou em vigor a legislação do BACEN obrigando as instituições financeiras a alocar capital para risco operacional. O Itaú Unibanco optou pela utilização da Abordagem Padronizada Alternativa.

IV- Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - descasamentos entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento do risco de liquidez busca utilizar as melhores práticas de maneira a evitar escassez de caixa e dificuldades em honrar os vencimentos a pagar.

O Itaú Unibanco possui estrutura dedicada ao monitoramento, controle e análise do risco de liquidez, utilizando-se de modelos de projeções das variáveis que afetam o fluxo de caixa e o nível de reserva em moeda nacional ou estrangeira.

Além disso, a instituição estabelece diretrizes e limites cujo cumprimento é analisado periodicamente em comitês técnicos e que visam a garantir uma margem de segurança adicional às necessidades mínimas projetadas. As políticas de gestão de liquidez e os limites associados são estabelecidos com base em cenários prospectivos revistos periodicamente e nas definições da alta administração.

V- Risco de Subscrição

O risco de subscrição é o risco oriundo de uma situação econômica adversa que contraria tanto as expectativas da sociedade seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição quanto às incertezas existentes na estimação das provisões.

Analogamente à Basiléia II, a IAIS (*International Association of Insurance Supervisors*), orienta que as sociedades seguradoras possuam um sistema de gerenciamento de risco de forma a complementar o sistema de capital mínimo e de margem de solvência.

O controle centralizado do risco de subscrição é realizado pela área de controle de riscos segregada das unidades de negócios e da auditoria interna. É responsabilidade desta área, desenvolver modelos internos de mensuração de risco de subscrição, bem como gerar condições para validação e controle desses modelos. Cumpre à área de controle de riscos avaliar as alterações nas políticas e acompanhar o desempenho das carteiras de seguros, previdência e capitalização.

NOTA 22 - INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

a) Política de Seguros - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas, apesar de possuírem reduzido grau de risco em função da não concentração física de seus ativos, tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para cobertura de eventuais sinistros.

b) Moedas Estrangeiras - Os saldos patrimoniais, em reais, vinculados a moedas estrangeiras eram:

	31/12/2011	31/12/2010
Investimentos permanentes no exterior	26.677.728	21.292.196
Saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, inclusive derivativos	(42.093.627)	(36.878.785)
Posição Cambial Líquida	**(15.415.899)**	**(15.586.589)**

A posição cambial líquida, considerados os efeitos fiscais sobre os resultados do saldo líquido dos demais ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, reflete a baixa exposição às flutuações cambiais.

c) Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING, através de suas controladas, administra Fundos de Privatização, de Renda Fixa, de Ações, de Ações Carteira Livre, Clubes de Investimentos e Carteira de Clientes e do Grupo, no Brasil e no exterior, classificados em contas de compensação, distribuídos conforme segue:

	Valor		Valor (*)		Quantidade de Fundos	
	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010	31/12/2011	31/12/2010
Fundos de Investimento	**320.179.652**	**284.363.470**	**320.179.652**	**284.363.470**	**3.065**	**1.793**
Renda Fixa	305.242.003	252.737.578	305.242.003	252.737.578	2.415	1.495
Ações	14.937.649	31.625.892	14.937.649	31.625.892	650	298
Carteiras Administradas	**161.077.902**	**146.745.380**	**83.726.157**	**79.454.761**	**15.225**	**16.804**
Clientes	89.886.443	80.889.823	72.478.230	64.767.226	15.128	16.732
Grupo Itaú	71.191.459	65.855.557	11.247.927	14.687.535	97	72
TOTAL	**481.257.554**	**431.108.850**	**403.905.809**	**363.818.231**	**18.290**	**18.597**

(*) Refere-se à distribuição após eliminação da dupla contagem relativa às aplicações das carteiras administradas em fundos de investimento.

d) Recursos de Consórcios

	31/12/2011	31/12/2010
Previsão Mensal de Recursos a Receber de Consorciados	77.097	52.465
Obrigações do Grupo por Contribuições	6.206.775	3.662.270
Consorciados - Bens a Contemplar	5.830.775	3.427.044
Créditos à Disposição de Consorciados	492.514	350.377
(Em unidades)		
Quantidade de grupos administrados	755	679
Quantidade de Consorciados Ativos	204.668	162.841
Quantidade de Bens a Entregar a Consorciados	121.573	102.071

e) Fundação Itaú Social - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os principais mantenedores da Fundação Itaú Social, que tem por objetivos: 1) gerir o "Programa Itaú Social", que visa sistematizar a atuação em projetos de interesse da comunidade, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais científicos e culturais, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; 2) apoiar projetos ou iniciativas em curso, sustentados ou patrocinados por entidades habilitadas no "Programa Itaú Social"; e 3) proporcionar alimentação e outros benefícios afins aos funcionários do ITAÚ UNIBANCO HOLDING e demais empresas do conglomerado.

As doações efetuadas pelas empresas consolidadas atingiram R$ 280 (R$ 273 em 31/12/2010) durante o período, sendo que o patrimonio social da Fundação, atingiu R$ 3.052.977 (R$ 3.080.923 em 31/12/2010). A rentabilidade gerada pelos recursos aplicados será utilizada para viabilização dos seus objetivos.

f) Instituto Itaú Cultural – IIC - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Itaú Cultural - IIC, entidade destinada ao incentivo, promoção e preservação do patrimônio cultural do País. Durante o período, as empresas consolidadas efetuaram doações ao IIC no montante de R$ 56.400 (R$ 44.000 de 01/01 a 31/12/2010).

g) Instituto Unibanco - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco, entidade que tem por objeto apoiar projetos voltados para assistência social, em especial, a educação, a cultura, a promoção à integração ao mercado de trabalho e a defesa do meio ambiente, diretamente e/ou complementarmente por meio de instituições da sociedade civil.

h) Instituto Unibanco de Cinema - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Unibanco de Cinema, entidade que tem por objeto (i) a promoção da cultura em geral; e (ii) permitir o acesso da população de baixa renda a produções cinematográficas, videográficas e afins, sendo que para tanto deverá realizar a manutenção de cinemas próprios ou sob sua administração e cines-clube para exibição de filmes, vídeo, disco-vídeo-laser e outras atividades correlatas à sua função, bem como exibir e divulgar o cinema em ampla acepção, sobretudo os de produção brasileira.

i) Associação Clube "A" - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores da Associação Clube "A", entidade que tem por objeto prestar serviços assistenciais, com vistas ao bem estar dos Beneficiários, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regulamento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser. Tais serviços poderão abranger, dentre outros, a promoção de atividades culturais, educacionais, esportivas, de lazer e saúde. No período de 01/01 a 31/12/2011, as empresas consolidadas efetuaram doações ao Clube "A" no montante de R$ 400 (R$ 1.707 no período de 01/01 a 31/12/2010).

j) Instituto Assistencial Pedro di Perna - O ITAÚ UNIBANCO HOLDING e suas controladas são os mantenedores do Instituto Assistencial Pedro di Perna, entidade que tem por objetivo prestar serviços assistenciais, estimular a prática de desportes e promover recreações, com vista ao bem estar dos seus associados, na forma e condições estabelecidas pelo seu Regimento Interno e de acordo com os recursos de que dispuser.

k) Exclusão dos Efeitos não Recorrentes Líquidos dos Efeitos Fiscais - Holding e Holding Consolidado

	ITAÚ UNIBANCO HOLDING	
	01/01 a 31/12/2011	**01/01 a 31/12/2010**
PDD Adicional (Nota 8c)	-	1.037.919
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (Notas 12b e 14)	508.993	144.712
Provisão para Contingências - Planos Econômicos (Nota 12)	(284.665)	(847.355)
Redução ao Valor Recuperável - BPI (Nota15a II)	(244.697)	-
Benefícios a Empregados (Nota 19)	-	(34.961)
Total	**(20.369)**	**300.315**

l) Reclassificações para Fins de Comparabilidade - Foram efetuadas reclassificações nos saldos de 31/12/2010, visando permitir a comparabilidade das demonstrações contábeis, em decorrência da alteração no % utilizado para fins de consolidação das demonstrações contábeis (Nota 2b) e do reagrupamento das seguintes rubricas: No Balanço Patrimonial foi efetuada a reclassificação de Programas de Recompensas de Outras Obrigações – Operações com Cartões de Créditos para Resultados de Exercícios Futuros e a reclassificação da Comercialização – Extensão de Garantia de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização para Outros Créditos Crédito com Operações de Seguros e Resseguros. Na Demonstração do Resultado foi efetuada a reclassificação das Provisões Fiscais e Previdenciárias de Outras Despesas Operacionais para Outras Receitas Operacionais, a reclassificação do Programa de Recompensas de Outras Despesas Operacionais para Receitas de Prestação de Serviços, conforme Deliberação nº 597, de 15/09/2009, da CVM e a reclassificação das Rendas de Tarifas com Cartões de Crédito e com corretagem de Títulos de Receitas de Prestação de Serviços para Rendas de Tarifas Bancárias.

	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
ATIVO CIRCULANTE E REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	**744.600.668**	**(4.136.610)**	**740.464.058**
DISPONIBILIDADES	**10.493.161**	(396.621)	**10.096.540**
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	**85.925.793**	**432.928**	**86.358.721**
Aplicações no Mercado Aberto	68.181.744	(3.811)	68.177.933
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	14.398.112	436.739	14.834.851
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	**188.852.602**	**(2.290.187)**	**186.562.415**
Carteira Própria	49.370.391	(725.806)	48.644.585
Instrumentos Financeiros Derivativos	8.313.742	(6.553)	8.307.189
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Cotas de Fundos de PGBL/VGBL	46.320.761	(270.013)	46.050.748
Recursos Garantidores das Provisões Técnicas - Outros Títulos	9.205.110	(1.287.815)	7.917.295
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**86.513.111**	**(2)**	**86.513.109**
Depósitos no Banco Central	85.776.472	(2)	85.776.470
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**10.543**	(112)	**10.431**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL FINANCEIRO E OUTROS CRÉDITOS	**274.809.552**	**(1.774.926)**	**273.034.626**
Operações com Características de Concessão de Crédito	297.101.886	(2.049.042)	295.052.844
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(22.292.334)	274.116	(22.018.218)
OUTROS CRÉDITOS	**94.851.106**	**(1.289.545)**	**93.561.561**
Rendas a Receber	1.031.793	60.426	1.092.219
Crédito com Operações de Seguros e Resseguros	3.660.803	(624.968)	3.035.835
Diversos	47.425.483	(725.003)	46.700.480
OUTROS VALORES E BENS	**3.144.800**	**1.181.855**	**4.326.655**
Bens Não Destinados a Uso	181.707	(31.358)	150.349
Despesas Antecipadas	2.607.913	1.213.213	3.821.126
PERMANENTE	**10.511.659**	**467.393**	**10.979.052**
INVESTIMENTOS	**2.134.713**	**1.115.075**	**3.249.788**
Participações em Coligadas	937.105	1.121.883	2.058.988
Outros Investimentos	1.389.620	(10.550)	1.379.070
(Provisão para Perdas)	(192.012)	3.742	(188.270)
IMOBILIZADO DE USO	**5.020.757**	**(296.966)**	**4.723.791**
Imóveis de Uso	4.577.762	(1.286.020)	3.291.742
Outras Imobilizações de Uso	7.179.007	819.891	7.998.898
(Depreciações Acumuladas)	(6.736.012)	169.163	(6.566.849)
INTANGÍVEL	**3.284.573**	**(350.716)**	**2.933.857**
Outros Ativos Intangíveis	2.839.135	(382.157)	2.456.978
(Amortização Acumulada)	(1.969.259)	31.441	(1.937.818)
TOTAL DO ATIVO	**755.112.327**	**(3.669.217)**	**751.443.110**
PASSIVO CIRCULANTE E EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	**689.903.664**	**(3.617.867)**	**686.285.797**
DEPÓSITOS	**202.738.135**	**(50.078)**	**202.688.057**
Depósitos a Vista	25.531.744	5.390	25.537.134
Depósitos Interfinanceiros	1.984.960	(55.543)	1.929.417
Depósitos a Prazo	116.416.300	75	116.416.375
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	**199.640.802**	**15.551**	**199.656.353**
Carteira Própria	164.880.825	15.551	164.896.376
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	**25.608.838**	**(17.119)**	**25.591.719**
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	14.294.810	(17.121)	14.277.689
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	**799.030**	**(387.128)**	**411.902**
Correspondentes	510.728	(387.128)	123.600
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	**3.256.185**	**(15)**	**3.256.170**
Transferências Internas de Recursos	35.001	(15)	34.986
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	**47.411.730**	**(73.766)**	**47.337.964**
Empréstimos	15.722.620	(73.766)	15.648.854
PROVISÕES TÉCNICAS DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	**61.364.916**	**(814.149)**	**60.550.767**
OUTRAS OBRIGAÇÕES	**143.379.193**	**(2.291.163)**	**141.088.030**
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	695.045	(686)	694.359
Sociais e Estatutárias	4.507.448	(44.914)	4.462.534
Fiscais e Previdenciárias	23.130.156	(697.005)	22.433.151
Operações com Cartões de Crédito	38.120.842	(1.246.009)	36.874.833
Diversas	17.961.530	(302.549)	17.658.981
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	**598.894**	166.971	**765.865**
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	**3.731.224**	(218.321)	**3.512.903**
TOTAL DO PASSIVO	**755.112.327**	**(3.669.217)**	**751.443.110**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Divulgação Anterior	Reclassificação/ Desconsolidação	Saldos Ajustados
RECEITAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**80.325.961**	**(699.039)**	**79.626.922**
Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos	51.747.503	(432.881)	51.314.622
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos	18.772.105	(58.085)	18.714.020
Receitas Financeiras das Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	4.720.741	(208.069)	4.512.672
Resultado de Operações de Câmbio	979.910	2	979.912
Resultado das Aplicações Compulsórias	4.105.702	(6)	4.105.696
DESPESAS DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**(35.066.002)**	**86.678**	**(34.979.324)**
Operações de Captação no Mercado	(30.083.417)	1.030	(30.082.387)
Despesas Financeiras de Provisões Técnicas de Previdência e Capitalização	(4.013.637)	85.490	(3.928.147)
Operações de Empréstimos e Repasses	(968.948)	158	(968.790)
RESULTADO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA ANTES DOS CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	**45.259.959**	**(612.361)**	**44.647.598**
RESULTADO DE CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA	**(10.087.727)**	**176.372**	**(9.911.355)**
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(14.363.636)	243.076	(14.120.560)
Receita de Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	4.275.909	(66.704)	4.209.205
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIAÇÃO FINANCEIRA	**35.172.232**	**(435.989)**	**34.736.243**
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	**(14.726.901)**	**245.933**	**(14.480.968)**
Receitas de Prestação de Serviços	14.252.929	(1.912.146)	12.340.783
Administração de Recursos	2.526.235	(40.225)	2.486.010
Serviços de Conta Corrente	605.330	(22.408)	582.922
Cartões de Crédito	6.605.156	(1.321.100)	5.284.056
Operações de Crédito e Garantias Prestadas	1.462.078	(1.744)	1.460.334
Serviços de Recebimentos	1.325.137	(612)	1.324.525
Outros	1.728.993	(526.057)	1.202.936
Rendas de Tarifas Bancárias	3.209.658	1.550.213	4.759.871
Resultado de Operações com Seguros, Previdência e Capitalização	2.658.435	(558.551)	2.099.884
Despesas de Pessoal	(12.822.261)	370.690	(12.451.571)
Outras Despesas Administrativas	(14.038.409)	440.515	(13.597.894)
Despesas Tributárias	(4.295.742)	127.320	(4.168.422)
Resultado de Participações em Coligadas e Outros Investimentos	224.216	198.877	423.093
Outras Receitas Operacionais	561.228	(32.595)	528.633
Outras Despesas Operacionais	(4.476.955)	61.610	(4.415.345)
RESULTADO OPERACIONAL	**20.445.331**	**(190.056)**	**20.255.275**
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	**79.825**	**769**	**80.594**
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	**20.525.156**	**(189.287)**	**20.335.869**
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	**(6.017.002)**	**130.959**	**(5.886.043)**
Devidos sobre Operações do Período	(4.230.036)	102.379	(4.127.657)
Referentes a Diferenças Temporárias	(1.786.966)	28.580	(1.758.386)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	**(261.282)**	**342**	**(260.940)**
Administradores - Estatutárias - Lei nº 6.404 de 15/12/1976	(261.282)	**342**	(260.940)
PARTICIPAÇÕES MINORITÁRIAS NAS SUBSIDIÁRIAS	**(923.909)**	**57.986**	**(865.923)**
LUCRO LÍQUIDO	**13.322.963**	**-**	**13.322.963**

m) Operação com o Carrefour

Em 14 de abril de 2011 o Itaú Unibanco Holding celebrou com o Carrefour Comércio e Indústria Ltda. ("Carrefour Brasil"), Contrato de Compra e Venda de Ações para aquisição de 49% do Banco CSF S.A. ("Banco Carrefour"), pelo valor de R$ 725 milhões, correspondente a um múltiplo P/L (Preço/Lucro) 2010 de 11,6. A conclusão da operação depende da aprovação do Banco Central do Brasil.

Relatório dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas
Itaú Unibanco Holding S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Itaú Unibanco Holding S.A. (Banco), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, bem como as demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas (Consolidado) que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Itaú Unibanco Holding S.A. e do Itaú Unibanco Holding S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício e semestre findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também a demonstração individual e consolidada do valor adicionado (DVA) para o exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2011, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

São Paulo, 06 de fevereiro de 2012

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miron
Contador CRC 1SP173647/O-5

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

De acordo com o estabelecido em seu Regulamento (disponível no site **www.itau-unibanco.com.br/ri**), compete ao Comitê zelar pela qualidade e integridade das demonstrações contábeis do Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos das empresas de auditoria externa e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos do Conglomerado. As avaliações do Comitê baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores externos, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

Atividades do Comitê

O Comitê reuniu-se quinze vezes no período de agosto de 2011 a fevereiro de 2012, perfazendo um total de 19 dias. Adicionalmente, em sessão realizada em 6 de fevereiro, foram analisadas as demonstrações contábeis da data-base de 31.12.2011, assim como examinados e aprovados o Relatório do Comitê de Auditoria e este Resumo, relativos às atividades desenvolvidas no semestre até a data-base.

Sistema de Controles Internos e de Administração de Riscos

Em 2011, o Comitê avaliou, em reuniões com as diretorias da Área de Controle de Riscos e Financeiro, aspectos relativos ao gerenciamento e controle de riscos no Conglomerado, com ênfase nos riscos de crédito, de liquidez e de mercado. O Comitê acompanhou também, em reuniões com a Diretoria de Controles Internos e Compliance, a implantação e operacionalização da estrutura de gerenciamento do risco operacional.

O Comitê vem, também, acompanhando os esforços do Itaú Unibanco no alinhamento à Basileia II com o desenvolvimento de seus modelos internos de gestão de riscos, o que deverá resultar em melhores controles na gestão integrada dos negócios.

O Comitê de Auditoria, com base nas informações trazidas ao seu conhecimento, registra como positivos os esforços que vêm sendo desenvolvidos com vistas a garantir a efetividade dos sistemas de controle interno e de gerenciamento de riscos do Conglomerado. Considera também que a abordagem adotada pela Organização no sentido de se preparar para a utilização de modelos internos nas condições definidas por Basileia II está bem estabelecida e adequadamente direcionada.

Cumprimento da Legislação, da Regulamentação e das Normas Internas

O Comitê de Auditoria considera que as atribuições e responsabilidades, assim como os procedimentos relativos à avaliação e monitoramento dos riscos legais estão definidos e continuam sendo praticados de acordo com as orientações corporativas. O Comitê, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis, nos trabalhos da Auditoria Interna e nos relatórios produzidos pela Auditoria Externa, conclui que não foram apontadas falhas no cumprimento da legislação, da regulamentação e das normas internas que possam colocar em risco a continuidade da Organização.

Auditoria Externa

O Comitê mantém com os auditores externos um canal regular de comunicação para ampla discussão dos resultados de seus trabalhos e de aspectos contábeis relevantes, de maneira que permita aos seus membros fundamentar opinião acerca da integridade das demonstrações contábeis e relatórios financeiros.

O Comitê avalia como plenamente satisfatórios o volume e a qualidade das informações fornecidas pela PricewaterhouseCoopers, as quais apoiam sua opinião acerca da integridade das demonstrações financeiras. Não foram identificadas situações que pudessem afetar a objetividade e a independência dos auditores externos.

Auditoria Interna

O Comitê de Auditoria aprova o Planejamento Anual dos trabalhos da Auditoria Interna e a revisão desse planejamento relativo ao segundo semestre do ano e acompanha, trimestralmente, o seu cumprimento, tomando conhecimento da realização de trabalhos que não estavam planejados e manifestando-se sobre os cancelamento daqueles previstos.

O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna. Os resultados desses trabalhos, apresentados nas sessões de trabalho do Comitê, não trouxeram ao conhecimento do Comitê a existência de riscos residuais que possam afetar a solidez e a continuidade da Organização.

Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Comitê analisou os procedimentos que envolvem o processo de preparação dos balancetes e balanços, individuais e consolidados, das notas explicativas e relatórios financeiros publicados em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas. A respeito, debateu com a PricewaterhouseCoopers e com executivos da Organização. Foram, igualmente, examinadas as práticas contábeis relevantes utilizadas pelo Conglomerado Financeiro Itaú Unibanco na elaboração das demonstrações contábeis. Verificou-se que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados.

Recomendações

O Comitê realizou reuniões regulares com o Presidente do Conselho de Administração e com o Diretor Presidente do Itaú Unibanco, ocasião em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão

O Comitê de Auditoria, ponderadas devidamente suas responsabilidades e as limitações naturais decorrentes do escopo da sua atuação, recomenda a aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações contábeis consolidadas do Itaú Unibanco Holding S.A., para a data-base de 31.12.2011.

São Paulo, 6 de fevereiro de 2012.

O Comitê de Auditoria

Gustavo Jorge Laboissière Loyola – Presidente

Alkimar Ribeiro Moura

Eduardo Augusto de Almeida Guimarães

Guy Almeida Andrade – Especialista Financeiro

ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.

CNPJ. 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE. 35300010230

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A.**, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, examinaram o relatório da administração e as demonstrações contábeis da Sociedade referentes ao exercício social encerrado em 31.12.2011. Com base nas análises efetuadas, e de acordo com o relatório sem ressalvas da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, são de opinião que esses documentos refletem adequadamente a situação econômica, financeira e patrimonial da Sociedade, e reúnem condições de serem submetidos à apreciação e aprovação dos Senhores Acionistas.

São Paulo (SP), 6 de fevereiro de 2012.

IRAN SIQUEIRA LIMA
Conselheiro

ALBERTO SOZIN FURUGUEM
Conselheiro

ARTEMIO BERTHOLINI
Conselheiro